Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9630 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A QUESTÃO FEMINISTA

Haverá ainda quem negue a repercussão cada vez maior que vae tendo no Brazil o problema moderno do feminismo?

O mais interessante é que, entre nós, não se cuida muito de discutir, como por toda a parte, se a mulher deve ser igual ao homem no lar domestico, na vida civil, na vida politica e social. Nós outros assimilamos o feminismo triumphante, avançando praticamente nas conquistas já feitas alhures, como se o fossem aqui mesmo. Pouco a pouco, as profissões havidas até então como exclusivamente masculinas recebem o concurso da mulher. A medicina, a pharmacia, a advocacia, a industria e o commercio, a mesma burocracia, assim como o magisterio, o jornalismo e a literatura, contam dia a dia com a affluencia crescente das candidatas, não raro vencendo o homem, já pela sua habilidade na disputa das profissões, já pela mesma notavel habilidade no seu exercicio. E o progresso é tão grande que opiniões se espantam e até se revoltam á simples noticia de que homens são chamados ao exercicio de profissões, como a do magisterio primario, em que a superioridade da mulher e a sua victoria se consideram questões vencidas em nosso meio. A mulher medica, a mulher que faz clinica, a mulher doutora em direito e advogada; a mulher literata e jornalista, a mulher funccionario-publico dos correios e telegraphos, ao menos no Rio de Janeiro e nas capitaes dos Estados do Sul, não são mais novidades escandalosas e estupefacientes. São ainda um pouco raras, digamos a verdade, embóra com bastante pena; porque a logica mandaria que, assim como no ensino, abrissemos mais francamente á mulher a porta das concessões para essas carreiras, golpeando a rotina e os costumes retrogrados, afim de que o privilegio e o contrasenso desapparecessem de todo, não só em favor do homem contra a mulher, como em beneficio de um certo numero de mulheres contra a maioria que têm os mesmos direitos, as mesmas necessidades, os mesmos encargos na familia e na sociedade.

De resto, se a mulher é apta para todos os cargos, como comprehender-se a obstinação no encarreiral-a, como se está fazendo entre nós, quasi unicamente para o ensino primario, sem attender ás vocações e ás tendencias individuaes que tanto existem no sexo masculino como no feminino, prejudicando-se com isso a propria mulher, os seus triumphos, a fama e notoriedade dos seus serviços no magisterio?

Que o mal se traduz em factos dignos de seria repressão, prova-o o phenomeno annual, a verdadeira crise periodica, que atravessa o ensino municipal, na occasião dos concursos para a matricula no primeiro anno da Escola Normal. O numero de candidatos do sexo feminino tem subido a 800, havendo apenas logares para menos de 100, para 30, ou mesmo 25, conforme o edital do anno corrente, ora publicado pela secretaria da referida escola. O publico e os interessados olham para essa assombrosa legião de pretendentes aos cargos do magisterio como uma necessidade social que deve ser attendida, sem mais nem menos, pelo governo do Districto.

São moças que estudam e precisam se collocar, primeiro na Escola Normal, em seguida nas escolas publicas. Não se quer saber se a vocação pedagogica dirige e impelle essa corrente da juventude feminina, se ha espaço e vagas na escola que forma professoras assim como no quadro dos auxiliares das escolas primarias. E' uma onda que sobe, que monta como avalanche, abalando quasi toda a vida desta capital, como o grito de uma calamidade publica.

Ouçamos o depoimento insuspeito de uma abalizada professora, directora de escola modelo, laureada em muitas pugnas em prol dos problemas delicados da instrucção primaria.

Eis o que sobre o momentoso assumpto escreveu D. Maria Reis Sanctos:

"... Attraidas pelos proventos, alguns immediatos, que lhes promette a lei do ensino, as jovens candidatas convergem em massa, não para a obtenção de uma carreira magisterial, *para a qual na occasião não consultam tendencias*, mas para o tirocinio normal, de onde auferem proventos pecuniarios desde o segundo, senão desde o primeiro anno do curso."

Se tal é a verdade — e não fazemos mais que documental-a com a opinião de uma illustrada representante do nosso magisterio — não ha meio de fugir ás duas conclusões que dahi se desprendem: primeiramente, o numero fabuloso e crescente do exercito de normalistas, materia nova de um futuro proletariado intellectual feminino; depois, isto é, juntando-se a esse mal da quantidade, o segundo mal da qualidade, da falta de vocação pedagogica nesse exercito digno de todas as attenções dos poderes publicos, porque é um exercito que se propõe a trabalhar, procurando meios de vida.

Dentro de poucos dias vamos ver que este anno nova turma de moças, entre os 15 e 20 annos de idade, em numero de 800, 900 ou 1.000, propõe-se a duas ou tres duzias de logares que existem no primeiro anno da Escola Normal. Ouviremos novos gritos de dôr, de desespero, de vociferações, chegando até o palacio do presidente da Republica, abalando o empenho de todos os ministros, todos os deputados e senadores, perante o digno prefeito da cidade, onde tudo esbarra; porque... *onde não ha, el-rei o perde*.

Como satisfazer a mil senhoritas candidatas a 25 logares? Como accommodar esse brilhante e formoso exercito feminino dentro das acanhadas paredes do instituto normal?

Aliás, como alimentar a illusão de que toda essa gente nasceu apta para as funcções do magisterio? E o problema continúa insoluvel! E nós insistimos em um erro que já deu os mais deploraveis resultados na França, onde, segundo a observação de Faguet, a cega disputa da burguezia pelo diploma de professora é analoga á concurrencia das classes populares ao officio de costureira. A raça latina aceitou, em theoria, as reivindicações feministas. Formou medicas, advogadas, literatas; admittiu o sexo amavel nas secretarias, nos correios, telegraphos, estações de vias ferreas, etc. Mas, praticamente, salvo excepções, só tem sabido guiar as grandes levas da massa feminina para o professorado e o officio de costureira. O Brazil repete o erro, cujos effeitos está experimentando. O problema pede solução urgente, e nós o adiamos periodicamente, deixando que o anno se passe e venha outro anno e outro concurso de normalistas, para novamente esbarrarem com a porta fechada na carreira do magisterio, como se não houvesse outras carreiras, onde muitas dessas candidatas satisfariam melhor a sua vocação, ganhando melhor, mais facil e honestamente os meios de subsistencia, que é o que todas visam.

A medicina, a pharmacia e a advocacia têm sido abandonadas.

O proprio governo, creando e reformando todos os dias repartições publicas, esquece que a juventude feminina ahi desempenharia melhor que o homem occupações sedentarias, officios de caixa, de escripta, de contabilidade, de dactylographia e muitos outros.

Francamente. E' triste ver esse desleixo na solução das questões sociaes, da parte dos representantes dos poderes publicos que, não raro, se intromettem com empenhos, na singela operação dos concursos da Escola Normal, empurrando centenas de candidatas para dentro de um edificio já cheio e transbordante...

Como somos cegos! Como somos imprevidentes! Dóe ver, por exemplo, numa reforma do Thesouro Nacional, crear-se uma directoria de expediente para encaixar ahi os chamados *bispos* da nossa alta burocracia, incumbindo-lhes o serviço que meia duzia de moças intelligentes e saidas das escolas primarias desempenhariam com a vigesima parte da despeza, muito mais decentemente, sem parasitar e sem complicar os apuros dos pobres desgraçados que têm papeis em transito na maior das nossas repartições de fazenda.

Isso, num paiz que precisa de braços e de intelligencias, e que tudo isso pede e compra nos mercados estrangeiros, estragando o genero nacional, burocratizando, inutilizando e amamentando bachareis em advocacia administrativa, em papelorio, em parasitismo...

Sejamos consequentes, não diremos com as theorias; mas com a propria victoria pratica do feminismo que de ha muito bateu ás nossas portas e pede solução urgente. A mulher entre nós preparou-se para o trabalho, certa de que o casamento não é mais, como outr'ora, um meio de vida, uma profissão. Seja isso um bem, ou seja isso um mal, o que isso é, em ultima analyse, é um facto inequivoco, para o qual temos de olhar todos os dias, abrindo á mulher as profissões que lhe competem e que o homem lhe está roubando, enfraquecendo-se elle proprio, estiolando-se, perdendo as suas energias viris e o seu espirito de iniciativa, numa terra como a nossa, que precisa de todos os emprehendimentos!

A questão feminista é uma das mais palpitantes questões sociaes modernas, é tambem uma questão brazileira. Saibamos encaral-a e saibamos resolvel-a.

Curvello de Mendonça.

O tempo.

Embora nublado, o céo inteiramente tomado por uma camada de nuvens pardacentas, foi quente o dia de hontem.

O calor esteve mesmo de extenuar, de fazer quebrar a impeccavel linha de varios dos nossos mais impeccaveis elegantes; muitos delles andavam cabisbaixos, abatidos, desesperados.

E então os que não são impeccaveis elegantes? Esses, pobrezinhos, sentiam-se mais a commodo nas suas roupas despretensiosas, mas, ainda assim, suaram a valer, pois que ninguem escapa ao rigor da canicula que nos mortifica.

As informações que sobre o dia de hontem nos enviou o Observatorio do Castello, são as seguintes: maxima, 29,7, ás 4 horas da tarde; minima, 22,5, ás 6,30 da manhã.

Realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram assignados varios decretos das pastas da guerra, da marinha, da justiça, da viação, da agricultura e da fazenda, que publicamos em outros locaes.

Foram assignados, no despacho de hontem, referente á pasta da justiça, os seguintes decretos:

Exonerando o bacharel Primitivo Moacyr, do logar de procurador dos feitos da saude publica e nomeando para este cargo o bacharel Murillo Freire Fontainha;

Concedendo accrescimos de vencimentos: de 10 o|o, a Carlos Alves de Carvalho, professor do Instituto de Musica; de 20 o|o, ao Dr. Antonio Cattamini, substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e de 40 o|o, ao Dr. Manoel Pereira Reis, lente da Escola Polytechnica;

Concedendo o soldo a que tiveram direito pela tabela A, annexa á lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e mais a percentagem respectiva sobre o mesmo soldo mensal por anno de serviço que exceder de 25, por terem prestado serviço na campanha do Paraguay ao tenente-coronel reformado da força policial José Luiz Ozorio, ao tenente reformado do corpo de bombeiros Carlos Augusto da Fontoura e ao major reformado do corpo de bombeiros Antonio Pedro Dionysio, e ao capitão da força policial José Gaspar da Cunha Brito;

Reformando: o tenente do corpo de bombeiros F. de Mattos Correia, os capitães da força policial José Ricardo de Faria Braga, Arthur de Almeida Albuquerque e João Pereira Malhães, o 2° sargento do corpo de bombeiros Francisco Romualdo da Costa, os cabos de esquadra do mesmo corpo Frutuoso Cruz e José Joaquim de Sant'Anna, e o soldado do mesmo corpo Antonio Pereira da Silva;

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ao aspirante a official Henrique de Azevedo Futuro;

Promovendo: no corpo de bombeiros, a major 1° cirurgião, o graduado Dr. Secundino Ribeiro; a capitão, 2° cirurgião, o tenente cirurgião adjunto Dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro; a tenente, por antiguidade, o graduado Antonio Fernandes, e a alferes, o 2° sargento Antonio Figueiredo de Souza;

Graduando: em tenente, o alferes Affonso Nunes da Silva, e em major, o capitão cirurgião Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

Na pasta da marinha o Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Promovendo, no corpo da armada, a capitão de fragata, por merecimento, o graduado Sebastião Guillobel; a capitão de corveta, o graduado Alberto Carlos da Gama, por merecimento; a capitães-tenentes, o graduado Alberto de Lemos Bastos, por merecimento, e os 1ºs tenentes Galdino Pimentel Duarte e Antonio Bardy, por antiguidade, e a 1ºs tenentes, o graduado Marcos Autran de Alencastro Graça e os 2ºs tenentes Rodrigo Navarro de Andrade e Roberto Baptista Pereira e no corpo de saude, a capitão de fragata, por merecimento, o graduado Dr. João Alves Borges; a capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, e a capitão-tenente, por merecimento, o 1° tenente Dr. Luiz Augusto Pinto;

Graduando, no corpo da armada, em capitão de fragata, o de corveta Alberico Floresca de Miranda; em capitão de corveta, o capitão-tenente Heraclito Belfort Gomes de Souza; em capitão-tenente, o 1° tenente Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, e em 1° tenente, o 2° João Vicente Dias Vieira, e no corpo de saude, em capitão de fragata, o de corveta Dr. Guilherme Ferreira de Abreu; em capitão de corveta, o capitão-tenente Dr. Wenceslão Francisco Magarão, e em capitão-tenente, o 1° tenente Dr. José Raulino de Oliveira;

Reformando, a pedido, o almirante Arthur Jaceguay; o capitão de mar e guerra graduado, commissario, João Carlos dos Reis, no posto e com o soldo de contra-almirante; o capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista João de Souza Carvalho, no posto e com o soldo de contra-almirante e a graduação de vice-almirante, e os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João de Araujo Guimarães, no posto e com o soldo de 1ºs tenentes e a graduação de capitães-tenentes;

Promovendo a capitão de corveta, o capitão-tenente Manoel Ferreira Delamare, em resarcimento de preterição, indo occupar na escala o logar que lhe competir, em virtude de decisão do Supremo Tribunal Militar;

Concedendo ao professor da Escola Naval Dr. Carlos Haroldo de Abreu a gratificação addicional de 50 o|o, e a medalha de merito militar, de ouro, ao capitão de mar e guerra Arthur Indio do Brazil e Silva.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, na pasta da guerra, os seguintes decretos:

Reformando o general de brigada Augusto de Menezes Vasconcellos Drummond;

Promovendo a general de brigada o coronel de infanteria Carlos Frederico de Mesquita;

Transferindo: do 53° de caçadores para o 1° regimento de infanteria, o coronel Napoleão Felippe Aché; na arma de engenharia, os capitães Raymundo Nonato de Campos, do quadro supplementar, para a 3ª companhia do 1° batalhão, e José Ozorio, do 2° batalhão, para o quadro supplementar;

Classificando: na arma de engenharia, o coronel Augusto Maria Sisson, e tenente-coronel Antonio F. de Souza Amorim, no quadro supplementar; major Emilio Sarmento e capitão Nilo Cairo da Silva, no 2° batalhão; na arma de cavallaria, no 4° esquadrão do 6° batalhão, o capitão Arsenio Anesio Alves da Cunha; na arma de artilheria, no 1° regimento, o major Melchisedeck de Albuquerque Lima.

Foram hontem assignados, na pasta da fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando: o bacharel Arthur Cordeiro dos Santos, thesoureiro da Alfandega de Pernambuco; Antonio Rodrigues Santa Rita, pagador da delegacia da Bahia; Bernardo Pereira de Azevedo, guarda-mór da Alfandega de Maceió; Godofredo Leal Filgueiras, guarda-mór da Alfandega de Paranaguá; Pedro Francisconi Pitaluga, guarda-mór da Alfandega do Maranhão; João Fernandes Vianna, 4° escripturario da Alfandega de Pernambuco; Alberto Solano Carneiro da Cunha, 4° escripturario da Alfandega do Maranhão, para identico logar na de Santos; Felinto Xavier Pereira de Brito, chefe de secção da Alfandega de Santos, para conferente da mesma repartição; Epaminondas Xavier Pereira de Brito, conferente da Alfandega de Santos, para chefe de secção da mesma alfandega;

Declarando sem effeito as nomeações de João Fernandes Vianna, para 4° escripturario da Alfandega de Santos, e a de Theodoro Pereira de Mello, para pagador da delegacia da Bahia;

Aposentando o thesoureiro da Alfandega de Pernambuco, Ulysses da Silva Cabral;

Abrindo os creditos: de 259$170, para pagamento a Carlos Alberto Fernandes; de 464:413$600, ouro, aos reclamantes peruanos; de réis 24:978$849, a Maia Sobrinhos & C., todos em virtude de sentença; de 4:328$934, papel, e 1:442$978, ouro, para restituição de direitos, a Fratelli Martinelli & C., pela Alfandega de Santos; de 50:000$, supplementar á verba aposentados do exercicio de 1910; de 3:057$, supplementar á verba Caixa de Amortização; de 22:896$773, para pagamento de ordenado devido ao porteiro da extincta thesouraria da fazenda de Pernambuco, Alexandrino Alves de Mendonça;

Transferindo para Porto Velho a mesa de rendas de 1ª ordem de Santo Antonio do Madeira.

Na pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Approvando o contrato para a construcção da Estrada de Ferro de Jaguarão a Alegrete e a Quarahy e de S. Sebastião a Livramento, no Rio Grande do Sul;

Autorizando os estudos e a construcção da Estrada de Ferro de São Pedro a S. Luiz e S. Borja;

Concedendo á The Bracuhy Falls & Metallurgical Syndicate os favores constantes dos decretos que tratam da industria siderurgica;

Concedendo os mesmos favores ao Dr. Victorio Perrini;

Autorizando a assignar com a Companhia de Navegação Pernambucana contrato para a navegação entre os portos do Recife e os de Amarração, Aracajú e Fernando de Noronha;

Modificando clausulas referentes ao contrato da Manáos Harbour;

Abrindo o credito de 3:400$, destinado ao pagamento do augmento de vencimentos aos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos.

Na pasta da agricultura o Sr. presidente da Republica assignou os decretos seguintes:

Creando o registro de titulos scientificos;

Concedendo gratificações de 5 o|o aos lentes da Escola de Minas Drs. Alfredo Baeta Neves e Domingos Porto;

Avocando o Instituto Agricola de S. Bento das Lages da Villa de São Francisco, na Bahia;

Nomeando Luiz Lopes Pereira para o cargo de corretor de mercadorias da praça do Rio de Janeiro.

O marechal Hermes da Fonseca visitou ha dias o estabelecimento de criação de gallinhas do Sr. Delgado de Carvalho, sito á rua Dr. Mattos Rodrigues, no Rio Comprido.

Ahi, foram muito admirados os bellos exemplares das raças Orpington, Plymouth Rock, Cochinchina e Wyandotte, que constituem a *Leste Basse Cour*, estabelecimento que nos mostra o esforço e a paciencia dignos de nota do seu proprietario.

Não abandonando a arte, que o tornou fartamente conhecido, não só aqui como no estrangeiro, o Sr. Delgado de Carvalho dedica as suas horas vagas á acclimação e á criação de raças finissimas, importadas directamente dos melhores criadores europeus. Uma rapida visita aos seus gallinheiros, basta para que se julgue a importancia da sua criação, incontestavelmente uma das industrias de mais futuro no Brazil e que merece toda a animação e applauso.

O Sr. ministro do interior devolveu ao seu collega das relações exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Cintra, em Portugal, ás justiças desta capital, para venda de bens pertencentes ao espolio do visconde de Faro e Oliveira.

Foram despachados pelo Sr. ministro do interior os seguintes requerimentos:

Banco Nacional Brazileiro, por seu procurador J. Pedro da Rocha, pedindo pagamento de 6:821$ — Não ha que deferir, de accordo com as informações;

Herminio Gomes da Silveira, musico da força policial, pedindo reforma — Indeferido;

Francisco José Ernesto Cardoso — Apresente titulo de nomeação e prove o tempo de effectivo serviço.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. deputados Julio de Mello, Cunha Machado e Aggripino Azevedo, Drs. Belisario Tavora, Gabriel Vianna, Ortiz Monteiro e Raul Pederneiras, coronel Pinto Pacca e major Fleury de Souza Amorim.

O CHOLERA NA MADEIRA

E' OFFICIALMENTE DECLARADA A SUA EXTINCÇÃO

O consul geral de Portugal recebeu hontem telegramma de Lisboa, assignado pelo Sr. ministro das relações exteriores, dando a grata noticia de que estava completamente debellada a epidemia do cholera na ilha da Madeira.

Ao ministerio da marinha a Liga Maritima offereceu os cartazes representando os "dreadnougths" *Minas Geraes* e *S. Paulo*, afim de serem distribuidos pelas escolas de aprendizes marinheiros.

Continúa a ser feito pelo Arsenal de Marinha e capitania do porto o serviço de levantamento de varias embarcações que foram a pique, dentro da nossa bahia, em consequencia do forte temporal que desabou segunda-feira passada.

Foi nomeado para exercer o cargo de immediato da Escola Naval o capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida.

O CONTRATO DAS LOTERIAS

Na procuradoria geral da fazenda publica foi hontem lavrado o novo contrato de extracção de loterias entre o governo da União e a Companhia de Loterias Nacionaes, pelo prazo de dez annos, o maximo que foi autorizado pelo Congresso.

O prazo deverá começar a ser contado desde 1° de março proximo, não se extraindo nenhuma loteria antes desse dia.

A companhia entrou hontem para o Thesouro com 250:000$, em apolices da divida publica, como se o contrato principiasse a vigorar em janeiro passado.

O novo contrato será assignado hoje.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Raymundo Miranda e Pedro Pernambuco e o Sr. Araujo de Vasconcellos.

Foi requisitada do Banco do Brazil uma letra cambial de lb 1.176-6-2, pagavel a tres dias de vista, em Londres, para attender ao pagamento de apolices fornecidas pelo American Bank Note Company.

Ao Tribunal de Contas foi enviado o processo de fiança para garantia da responsabilidade de Carlos Manoel de Castro Menezes, pagador de marinha, e seus prepostos.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Espirito Santo, mandando annexar a collectoria federal de Anchieta á do Penna, até que tenha exercicio o collector ultimamente nomeado para a de Anchieta.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, annexando provisoriamente a collectoria de Prados á de S. João d'El-Rei.

O CASO DO «COLIS»

Foi hontem remettido pelo Sr. ministro da fazenda ao inspector da Alfandega desta capital o relatorio sobre o caso dos *colis postaux*.

São em numero de 15 os empregados que têm de ser ouvidos e cuja defesa será apresentada por escripto.

Um dos empregados já é fallecido e outro já se acha aposentado.

Os papeis estão sendo examinados pela inspectoria da alfandega.

O Sr. ministro da fazenda requisitou do ministerio da viação o necessario certificado, afim de se poder dar solução ao requerimento em que Barbará & Filhos, estabelecidos no Rio Grande do Sul, pedem isenção de direitos aduaneiros para o material que pretendem importar para o consumo de seus vapores.

Remetteu-se á Alfandega desta capital a contra-fé do protesto, feito perante o juizo federal, por Pedro Santerre Guimarães, sobre o caso do contrabando do xarque.

Foram requisitadas informações da delegacia fiscal em S. Paulo, sobre o requerimento em que o ex-collector federal em Jundiahy, Eduardo Lessa, reclama contra o acto dessa delegacia, não tendo despachado varios requerimentos que lhe têm sido dirigidos pelo reclamante.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Rio de Janeiro, attingiu a 124:078$754, sommando 1.787:902$329, desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 1.328:939$136.

O Thesouro Nacional emittiu mais 19:000$, em apolices, destinados ao pagamento de credores, em virtude de julgamento do Tribunal Arbitral Brazileiro Boliviano.

Parece que serão nomeados novos inspectores para as alfandegas da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, e de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 22 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$ cada uma.

Pediu exoneração do cargo de collector das rendas federaes em Bella Vista, Estado de Goyaz, o Sr. Euzebio de Siqueira.

O Sr. ministro da fazenda n... provimento ao recurso interposto ... João Firmino de Moraes.

O Sr. ministro da fazenda assignou a carta patente da Companhia de Seguros Maritimos Fluviaes e Terrestres Lloyd Amazonense, com séde em Manáos.

POLITICA FLUMINENSE

A convenção republicana do Estado do Rio de Janeiro votou ante-hontem a seguinte moção:

"O partido republicano do Estado do Rio de Janeiro, reunido em convenção, para eleger a sua commissão executiva, exprimindo o governo de 37 municipalidades, das 48 em que se divide o Estado, tendo a unanimidade da representação do Estado no Senado da Republica, tendo igualmente dois terços da representação fluminense na Camara dos Srs. deputados federaes, affirma a sua mais absoluta solidariedade com o governo do integro administrador e eminente republicano Dr. Oliveira Botelho, e congratula-se com o Estado e com o paiz pela elevação e pelo patriotismo dos actos do marechal Hermes no governo da Nação; e, no momento em que, celebrando esta reunião, se filia ao partido republicano conservador, reaffirma absoluta solidariedade com o glorioso e extremecido chefe o grande brazileiro Dr. Nilo Peçanha."

Em seguida a numerosa assembléa politica dirigiu-se para o palacio do governo do Estado e, em nome della, ... ram os Drs. Fróes da Cruz e Horacio de Magalhães, saudando ambos o presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, e o Dr. Nilo Peçanha.

O Dr. Nilo Peçanha, agradecendo as palavras e saudações do Dr. Fróes da Cruz, declarou julgar-se feliz por ver o partido congregado e forte, com alevantadas preoccupações dos supremos interesses do Estado, solidario no apoio e na estima á grande obra administrativa e politica do seu eminente amigo Dr. Oliveira Botelho, cujo governo republicano e progressista restituirá ao Rio de Janeiro dias venturosos de prosperidade.

Agradeceu aos convencionaes as delicadas demonstrações de estima e elevado apreço e saudou ao Dr. Oliveira Botelho, synthetisando na pessoa de S. Ex. os votos pela grandeza moral e progresso do Estado do Rio de Janeiro.

O Dr. Oliveira Botelho agradeceu depois aos convencionaes as demonstrações de elevado apreço, estima e solidariedade politica, felicitou o partido pela sua organização democratica em todo o Estado, e pelos resultados da convenção, ora realizada e que acclamou a commissão executiva central.

Declarou finalmente que, sensivel a todas as demonstrações dos seus amigos, procurará corresponder a ellas, executando fielmente o programma do governo, com que se apresentou ao eleitorado, quando o partido lhe confiou a insigne honra de indical-o aos suffragios dos fluminense para a alta investidura que exercita e que será sempre, na politica, solidario com a orientação do honrado presidente da Republica, seu eminente amigo, marechal Hermes da Fonseca, e ao seu patriotico governo prestará decidido apoio.

Na gestão dos negocios politicos do Estado, concluiu S. Ex., affectará sempre digna commissão directora, ora eleita, casos de divergencia porventura occorrentes no Estado, conformando-se com decisão e os conselhos dessa commissão.

As suas ultimas palavras foram de saudação ao partido, na pessoa do seu eminente chefe e querido amigo Dr. Nilo Peçanha, cujas virtudes civicas proc... com carinho.

A commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio reune-se amanhã, em Nitheroy, para escolha dos candidatos que devem preencher as vagas abertas na Assembléa Legislativa.

Ao Sr. ministro da fazenda declarou o Sr. prefeito do Districto Federal que a casa de machinas ... City Improvements, a que se r... o aviso daquelle ministerio, n. ... de 22 de dezembro do anno findo, ... a situada na rua Mello e Silva, fazendo canto com as avenidas Pedro Ivo e Mangue.

Precisando registrar as suas estatisticas e outras informações, ... de caracter clinico, quer de caracter administrativo, o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia solicitou do Sr. ministro da fazenda autorização para fazer a publicação gratuita desses trabalhos no *Official*.

Actualidades

(Scena muito possivel durante o carnaval)

FANTAZIA CONDEMNADA

—Não sabe que não se póde andar fantasiado assim, nas ruas, durante estes tres dias?

—Fantasiado? !... Ora essa!... Isto não é fantasia!...

—E' possivel que não seja, mas, como não disponho dos meios necessarios para verificar se o cidadão é, realmente, um padre, ou se está transgredindo as disposições policiaes, convido-o ou a ir-se despir e a envergar um dos trajos que a policia não condemna... ou a não sair de casa durante o carnaval...

ER UTRUMQUE TENE...

Nunca contestei a existencia do partido civilista em Minas, de que foi chefe mais activo o Dr. Carvalho Brito. Ao contrario, reconhecendo-lhe o valor, contestei aos chefes do partido a precisa sinceridade, substituida em parte pela ambição das posições.

Lastimei que, após essas provas, tão animadoras para o reerguimento do civismo mineiro, reveladas a 1º de março, na propria eleição do Dr. Carvalho Brito, em que obtivera cerca de cinco mil votos, o eleitorado se visse abandonado, pelo chefe, de um momento para outro, nas vesperas da reunião de 22 de agosto, convocada para sua definitiva organização regular em todo o Estado, surprehendido com um manifesto de retirada inconcebivel, incomprehensivel, senão vergonhosa.

Aspirando a organização dos partidos para o jogo regular do regimen, foi grande a minha decepção, tanto mais quanto Carvalho Brito se havia mostrado na lucta com qualidades e predicados de valor, como combatente e disciplinador das suas hostes civilistas, que souberam, a seu turno, acompanhal-o com enthusiasmo, nesses prelios promissores e brilhantes, contra o partido official.

Voltando da Europa, noticiou o proprio orgão do partido governista o *Diario de Minas*, em *interview* com S. Ex., que o chefe civilista insistia em não querer saber de politica — vinha disposto a só cuidar dos interesses da sua lavoura; parecendo mesmo que, abandonando os correligionarios á sua propria sorte, lhes insinuava que melhor seria tomar cada um o rumo que lhe aprouvesse!...

Estavam as coisas neste pé, quando surgiu a organização do partido conservador, destinado a regenerar costumes politicos, pleitear pela verdade eleitoral e pela representação das minorias.

Entendi azado o momento para ser candidato contra a oligarchia sul-mineira, cujos chefes apresentavam um primo e um filho do presidente como candidatos; e, ao mesmo tempo, verificar, não no meu districto, mas em todo o Estado, o grão de calor do hermismo mineiro, que, contra Carvalho Brito e seu partido, me havia tido na imprensa, como o mais vivaz combatente, ao passo que o Sr. Bueno de Paiva não fóra nem peixe nem carne nessa lucta. Estava no meu direito de fazer essa prova; e, bem visto, que não podia contar, para minha eleição, com os votos civilistas, senão, se em falta de candidato desse partido em debandada, quizessem me suffragar, como candidato de opposição ás tendencias oligarchicas, que ambos francamente corporificavamos.

Isto, porém, foi, desde logo, posto á margem, porque o *Diario de Minas*, que sabia "por canaes competentes", annunciou, como tambem o *Correio da Manhã*, que nem os votos civilistas eu teria; que a eleição Bueno — seria unanime!... E eu mesmo o confirmei, reeditando nestas columnas a prévia declaração.

Aconselhando a abstenção civilista, o *Pharol*, entretanto, me exhortava a adherir á sua causa, para ter a votação dos seus correligionarios, a quem, aliás, eu havia tão vigorosamente combatido.

Nestas condições, vê bem o *Diario de Noticias*, que é infantilidade sua querer comparar a eleição do civilismo do Sr. Carvalho Brito com a minha, que só podia contar com os votos do "povo" livre e independente da pressão official, porque o partido republicano obedeceria ás determinações da vontade da commissão executiva, que tinha o seu candidato e não podia desgostar o presidente do Estado, rejeitando o nome do seu illustre primo, guarda da cadeira do Senado por tres annos, até que o Sr. Julio Bueno possa, deixando a presidencia, vir de novo occupal-a.

Não pretendi, portanto, saber se o Dr. Carvalho Brito tinha maior ou menor valia politica do que o meu obscuro nome. Acredito mesmo que a teve maior, mas que a não soube (ou não quiz) manter; tanto [illegible] *cencion as tropas* e não quiz mais [illegible] de combates! Estas preferiram seguir os conselhos: ficaram em quarteis de inverno, á espera que elle mesmo ou um novo general (o Sr. Bueno de Paiva, por exemplo) lhes tomasse o commando.

O partido official aproveitou-se para vencer "pela abstenção do eleitorado e a falsificação da eleição a bico de penna", como de sobejo tenho provado e os resultados parciaes do pleito publicados não deixam duvidas a respeito, e isto me satisfaz.

Quer, porém, o *Diario de Noticias* que eu confesse melhor a minha derrota, proclamando que ella equivale a uma victoria do civilismo?...

Não tenho duvida em fazel-o e em reconhecel-o, desde que alguem possa acceitar o paradoxo de ter sido victoriosa uma causa por ter pela abstenção collaborado na victoria do senador Bueno de Paiva, seu adversario, se é que ainda o seja de facto, depois da manifestação aqui arranjada pelo Sr. Irineu Machado, para galvanizar-lhe o prestigio, em vespera do pleito, e negar-lhe o concurso parlamentar das [illegible] fracções, á promessa de acolhimento em S. José do Paraiso, se acaso o marechal Hermes desrespeitasse as immunidades parlamentares.

Não fui, portanto, sómente derrotado: fui derrotadissimo, porque, em todo o Estado de Minas, o governo só consentiu que apparecessem nas actas menos de 320 [illegible] pataca) de votos, em 60 mil do [illegible] arissimo candidato da familia, para [illegible] demonstrar o meu absoluto des[illegible] no Estado de Minas.

[illegible] o *Diario de Noticias* mais [illegible] seja "a sua satisfação, ao [illegible] demonstrada a realidade da in[illegible] do Dr. Carvalho Brito diante [illegible] numero de votos por elle obti[illegible] cito de adversario de Judas[illegible] ser pafia civilista"? Que eu, [illegible] tambem proclame a sua victoria?... [illegible] reconheça o seu grande prestigio? [illegible] provam no mais ainda "as minguadas [illegible] centenas de votos dados ao coronel, que [illegible] amigo da situação e fóra o defensor [illegible] da legitimidade da cadeira do [illegible] Augusto de Lima, esse mesmo que o [illegible] agora com o poder da mesma [illegible] então" — escreveu o collega [illegible] escrevo, com as restricções inde[illegible] — de que essa victoria e essa [illegible] derrota não me abatem, não me desalentam.

Apenas convencem-me de que o civi[illegible] e o hermismo mineiros... nunca [illegible] ficar mal!... Estão sempre victo[illegible] porque derrotados e ludibriados [illegible] e a Republica, [illegible] cansado de co[illegible] a palavra e [illegible] filhões do brio [illegible] dores da sua [illegible] sições.

[illegible] districto, Augusto de Lima venceu a Carvalho Brito, porque ali a maioria do eleitorado era solidaria com o pensamento dos que defenderam a candidatura Hermes; no Estado de Minas, eu acabo de ser estrondosamente derrotado, porque o partido official é profundamente *hermista* e eu sou visceralmente *civilista* ou *militarista*, porque a exploração politica hoje confunde os termos do problema. Comprehenderá, agora, o *Diario de Noticias* a minha posição de derrotado?

Alegre e satisfeito, como quem fica em *medio tutissimus ibis*, aguardando os acontecimentos, concito os illustres confrades, para melhores esclarecimentos, a que procurem o Mucio Teixeira, o hierophante de Eleusis, que lê o futuro e decifra charadas!...

RODOLPHO ABREU.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 386 libras e 490 francos, equivalentes a 6:081$417; sairam 400$, ouro, libras 45.588-10-0, francos 1.000, e dollars 27 ½, correspondentes a 685:181$990.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 19:090$000.

A existencia em cofre era de 288.382:791$983, ou sejam libras 19.225.519-9-3.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao 4º escripturario da Alfandega de Manáos, Raymundo Nilo de Faria;

De tres mezes, ao conferente da Alfandega do Ceará, João Augusto Carlos de Saboia;

De 90 dias, ao guarda da Alfandega de Aracajú, Geminiano Campos Pessoa;

De 90 dias, ao administrador das capatazias da Alfandega da Parahyba, Candido Clementino Cavalcanti de Albuquerque;

De 90 dias, em prorogação, ao 4º escripturario do Thesouro Nacional, Manoel de Souza Carvalho;

De 60 dias, ao guarda da Alfandega de Manáos, Juvenal Serra Lima Azevedo;

De 90 dias, ao sargento dos guardas da mesma alfandega, Juvenal Olympio da Rocha.

Vai ser expedido o titulo de montepio de D. Idalina Baptista do Lago, na razão de 50$ mensaes.

Adquiriram propriedades nesta capital:

José Canalini, o predio, á rua Jardim Botanico n. 514, e avenida Lopes Quintão n. 9, por 21:000$000;

Gaspar Augusto Fonseca, o predio, á rua Augusto Nunes n. 47, por 4:000$000;

José Soares Luiz Junior, o predio, á rua Jardim Botanico n. 516, por 10:500$000;

Arthur Teixeira Bessa, os predios, á rua General Gomes Carneiro ns. 39 e 41, por 25:000$000;

Maria da Conceição Manoela Costa, os predios, á rua D. Laura de Araujo ns 67 e 69, por 8:000$000;

Anna Guimarães da Silva, terrenos em Botafogo, á rua D. Mariana, lotes 19 e 20, por 12:000$000;

Antonio Bernardino Ferreira Rios, dois predios, em Campo Grande, por 3:000$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o director do patrimonio nacional fizesse, com urgencia, os reparos nos estragos occasionados no edificio do Thesouro Nacional pelas ultimas chuvas.

O Sr. ministro da fazenda considerou prescripta a divida de que era credor Eugenio Augusto Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda requisitou do ex-engenheiro auxiliar do patrimonio nacional a entrega dos instrumentos que ainda se acham em seu poder.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 628$, á collectoria das rendas federaes em Rezende, e 450$, á de Santo Antonio de Padua; e de estampilhas do sello adhesivo, 1:480$, á de Santo Antonio de Padua; 1:106$600, á de Bom Jardim; 308$, á de Itaperuna, e 724$, á de S. João da Barra, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia — Compareça á 2ª secção da directoria geral de contabilidade, para pagamento do sello, em estampilhas, do seu contrato;

José Rodrigues Nogueira — Aguarde opportunidade;

José dos Santos Pinheiro — Indeferido;

D. Elvira de Andrade — Deferido;

D. Isabel Pires Villas Boas — Apresente nova certidão do casamento de sua filha, devidamente rectificada, quanto ao tempo em que se realizou o mesmo casamento, e provas, por meio de justificação, que Maria Vicentina e Mercês são as mesmas a quem se refere a justificação, produzida em 23 de setembro de 1910, perante o juiz seccional em Porto Alegre;

José dos Santos Pinheiro — Indeferido.

O Sr. ministro da viação recommendou ao engenheiro fiscal junto á Light para que esta faça a ligação necessaria ao fornecimento de energia electrica para o elevador que vai mandar instalar no edificio de sua secretaria.

Ao director da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro dirigiu o Sr. ministro da viação o seguinte aviso:

"Tomando em consideração o que expuzestes em officio n. 35, de 30 de janeiro ultimo, sobre o requerimento da Société de Construction du Port de Pernambuco, sobre a inclusão nas medições mensaes da importancia dos blocos fabricados antes de seu emprego nos cáes, molhe e quebra-mar, descontando-se o respectivo transporte e assentamento, declaro-vos, para os devidos effeitos, que a inclusão pedida póde ser feita na razão de 100 por m3, limitada a importancia desse pagamento parcial a 1.000.000 de francos em cada mez. Fica, porém, entendido que, á medida que forem entrando em medição os trechos do cáes, nos termos da clausula XXX do contrato, de 24 de agosto de 1908, e os blocos collocados no molhe e quebra-mar serão descontados esses pagamentos parciaes, que cessarão, em todo o caso, seis mezes antes da conclusão."

O Sr. ministro da viação concedeu uma licença de tres mezes, para tratamento de saude, a Carlos Arantes Ramos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Pedro Nolasco, Felisbello Freire, Lassance Cunha, Pires Ferreira, Marques da Rocha, Cesar Cabussú, José Mariano, Paulo de Frontin e Ubaldino de Assis.

Por portaria de hontem, foi concedido um anno de licença, em prorogação, ao administrador dos correios do Maranhão, Viriato Joaquim das Chagas Lemos.

Ao seu collega da fazenda communicou o Sr. ministro da viação que o engenheiro chefe do districto telegraphico de Santa Catharina está autorizado a examinar o predio em que funcciona a delegacia fiscal do Thesouro naquelle Estado, bem como a fazer um orçamento das obras de que carecer o mesmo predio.

Ao director dos correios communicou o Sr. ministro da viação ter recebido do titular da fazenda communicação de que D. Maria José de Calazans Cirne já prestou a fiança necessaria para garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos no cargo de agente dos correios no Alto da Boa Vista, nesta capital.

O Sr. ministro da viação declarou ao director dos telegraphos que póde averbar, para os effeitos da aposentadoria, o tempo que serviu em diversas commissões o engenheiro chefe do districto Ildefonso Borges da Fontoura.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, á tarde, procedente de Palmyra, o seguinte despacho telegraphico:

"Apraz-me communicar a V. Ex. que, em companhia do engenheiro Jardim, acaba de ser inaugurado o serviço do lastro no ramal do Piranga, tendo comparecido a essa experiencia, que deu o melhor resultado, o presidente da Camara Municipal, autoridades locaes, agente da estação e demais empregados desta. Nome V. Ex. e presidente da Republica muito acclamados por esse importante serviço prestado ao Estado de Minas Geraes. Respeitosas saudações — *Inspector do 2º districto.*"

— Ainda hontem o engenheiro Madeira de Ley, encarregado da fiscalização da construcção do ramal de Caethé, conferenciou, á tarde, longamente, com o illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Frontin, apesar de ter examinado a planta daquelle ramal, ainda não marcou o ponto em que será construida a estação de Santa Barbara, o que fará talvez esta semana.

Foram transferidos os agentes fiscaes da Prefeitura Vicente Ribeiro Alves, do 23º districto, Guaratiba, para o 25º, Ilhas, e deste para aquelle districto, o interino Candido da Costa Magalhães.

Pela directoria de obras e viação municipal estão convidados: o Sr. José dos Santos Azevedo, a assignar, no prazo de cinco dias, o contrato para execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios fios, necessarios ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo Magalhães, em Copacabana, e Antonio Cid Loureiro & C., para, no prazo de 48 horas, fazer nova caução do contrato de calçamento das ruas Mattoso, Faria, Bispo, Itapagipe, Sampaio Vianna e Conselheiro Barros.

A Prefeitura do Districto Federal satisfez o pedido da Intendencia Municipal de Buenos Aires, relativamente a informações sobre os systemas de calçamentos a asphalto aqui adoptados.

O Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção publica, deu nas propostas para fornecimentos de diversos artigos aos institutos profissionaes, o despacho seguinte: "E' tão notavel a differença de preço entre as propostas apresentadas pelas firmas Martins Costa & C. e Fontes Garcia & C., para fornecimento de louças e trens de cozinha, que não as considero acceitaveis, e determino, não só a publicação deste despacho, como uma nova chamada de concurrencia para o referido fornecimento".

Foram registradas hontem na directoria de policia administrativa municipal 100 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:974$000.

D. Joanna Fernandes Laranja e José Manoel Lopes foram multados, em 200$ cada um, por terem feito, sem licença, obras, ás ruas Benedicto Hippolyto n. 186 e Estacio de Sá n. 44, sendo intimados ás demolições, no prazo de cinco dias.

Côrtes & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 6, foram multados em 100$, por venderem leite desnatado em seu negocio.

Na 5ª sub-directoria (carta cadastral) da directoria de obras e viação municipal estão sendo organizadas as plantas dos lotes de terrenos, sobejos, da avenida Pedro Ivo, entre as ruas de S. Christovão e Figueira de Mello, afim de serem vendidos em leilão.

Serão vistoriados, hoje, ao meio dia, o predio n. 106 da rua do Livramento, e depois de amanhã, á mesma hora, o predio n. 21 da rua D. Luiza.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, dos professores adjuntos effectivos.

CARTAS DE UM CABOCLO

PARIS, 4 de janeiro.

Não estive parado.

Explica-se assim o meu silencio durante o tempo em que não appareceram estas cartas.

Era preciso fazer um confronto serio, para estudo proprio, entre as orchestras.

Conheciamos, com saudosas recordações, a do maestro Bassi, e do grande Mancinelli, no tempo do syndicato; mas, desde que ouvi as tres melhores de Paris, isto é, a da Opera Comique e as dos Concertos Colonnes e Concertos Lamoureux, quiz confrontal-as com as de Berlim, Munich e Bruxellas.

Tinha eu, é certo, grande impressão relativamente ao extraordinario concerto Colonne, dirigido por Pierné, tendo como programma a *Nona symphonia*, de Beethoven, pagina admiravel, que nunca mais se apagará das minhas recordações.

Que orchestra e que coros!

Uma enorme massa de 500 executantes, numa irreprehensivel afinação, e um modo de executar Beethoven como não conseguira o nosso José White, no Cassino, nem o celebre Ritter, no S. Pedro, tempos prehistoricos para as modernas gerações.

Ouvindo a grande orchestra belga notei, no entanto, grande vigor nas cordas, excellentes violinos, violas como não tem o maestro Pierné, esplendidos violoncellos e irreprehensiveis contrabaixos. No entanto, essa orchestra resentia-se de uma certa falta de homogenidade nos instrumentos de madeira — flautas, oboes e fagottes, sendo, nesse ponto, superiores os musicos de Paris.

Em Munich e em Berlim primam os metaes, sobretudo, as trompas, o que quer dizer que a orchestra ideal seria aquella que se formasse com as cordas belgas, madeiras francezas e metaes allemães.

Na Allemanha os violinos são estridentes, talvez devido aos instrumentos que ali se fabricam.

Como vozes, as dos tres paizes citados podem limpar as mãos á parede.

Em Paris canta-se perfeitamente; na Belgica a escola é razoavel e na Allemanha não sabem cantar, havendo, porém, excellentes coros.

E' notavel, em todos os theatros que tenho visitado até agora, a encenação das operas. Wagner, em Munich, é um esplendor, e a direcção que lhe imprime o sobrinho do grande mestre de Beyreuth, torna encantadora a audição e extraordinario o espectaculo.

Tudo isso foi visto com a rapidez do gato por brazas, sem tempo para visitar demoradamente os museus e menos ainda para ver as cidades.

Berlim é uma bella capital, mais limpa de que Paris, e relativamente bem illuminada; mas na Belgica a falta de luz, á noite, bate o *record*, que me parecia pertencer a Paris.

Dos tres paizes alludidos o mais musical é indubitavelmente a França, havendo actualmente um syndicato que conta cerca de tres mil musicos. O Conservatorio de Paris despeja annualmente uns cem laureados, de modo que, entre esses pobres artistas, a vida não póde ser facil e muito menos folgada.

Resulta d'ahi o facto, aliás, muito agradavel, dos sextetos que trabalham nos restaurantes e hoteis de luxo.

Nesses humildes agrupamentos notam-se artistas de valor, e entre elles violinistas que, se pudessem, organizariam proveitosas *tournées* pelos paizes estrangeiros.

Mas esta capital tem suas fascinações para aquelles que aqui se enraizaram. O parisiense não deixa Paris por coisa nenhuma; estuda luctando com mil adversidades; vive agarrado aos empregos como a fera faminta á presa, e ninguem o convence de que ha paizes onde a falta de profissionaes lhe daria certo bem estar.

Ha falta de trabalho; mas apesar disso, Paris é a cidade em que as mulheres mais trabalham.

Das 7 ás 8 da manhã coalham-se as ruas de mulherezinhas, sempre a correr. São operarias que vão para as suas officinas.

Invadiram tudo, fazendo séria concurrencia aos homens.

Nas machinas de escrever, fazendo cópias e traducções, ninguem as excede. Cosem, bordam, lidam com machinismos, empregam-se nas estradas de ferro, nos theatros, nos correios e telegraphos, nos hoteis e até nos carros de praça, havendo já algumas que se encarapitam nos aeros e biplanos; e como têm tanto folego como os gatos, trabalham mais agilmente, mais barato e ainda têm tempo para encher os *boulevards*, depois de 10 horas de agitação nos grandes armazens, como vendedoras, onde são mais uteis que os homens, mais espertas e dotadas de memoria, que o sexo forte perde pelo uso do fumo.

Nos mercados de peixe, de hortaliças, de flores, lá estão ellas; vendem flores e jornaes, invadem as typographias e não se limitam ás pequenas industrias ou profissões modestas. No terreno da medicina, da advocacia, da litteratura e da chimica, sempre em concurrencia ao homem, numa febre de reivindicações, sonham agora com as glorias da immortalidade da cupula do Instituto de França.

A Academia, não podendo, pelo lado legal, negar-lhes entrada, porque, no dizer de uma dellas, o merecimento não tem sexo, appellou para a tradição e parece que o feminismo, pelo menos por emquanto, será batido. Mas haverá nisso uma grande injustiça, quanto á pretensão de Mme. Curie, ligada eternamente ao radium.

A Academia perde o seu tempo, porque ellas acabarão por vencer, assim como conseguiram a tão negada, não ha muito, Legião de Honra.

A mulher vence sempre pela teima, e não podem, as actuaes, se conformar com a prohibição, quando citam do seu lado genios como George Sand, Clémence Royer e tantas outras.

Mas não se lembram talvez do ridiculo do uniforme academico no corpo gracioso das gentilissimas pretendentes. Uma mulher de chapéo armado e espadim não ha de ser tão elegante como a Cecilia Sorel, na Comedie Française.

Vencerão; mas, por emquanto, a maioria pensa em não lhes ceder a casaca verde; e vencerão, porque, em regra ellas já influem, directa ou indirectamente, nas votações, e, assim como fazem academicos, poderão fazerem academicas a si proprias.

Ora, é provavel que abra aquellas portas a grande Mme. Curie; e se esta lá chegar, não haverá lá dentro quem tenha a coragem de negar entrada á mais teimosa das pretendentes — Judith Gautier.

Quando estas linhas ahi chegarem já a questão estará liquidada; e o telegrapho, que ás vezes dá-se ao luxo de andar adiante do correio, terá annunciado o que se passara durante essa discussão tão interessante, mas que encerra uma questão de partido, desde que o desejo foi classificado como pretensão do feminismo, e, de facto, a denominação *feminismo* é irritante e tem inimigos irreconciliaveis.

Não ha receio de que ellas appellem para a greve, remedio actual para uma grande porção de causas e pretensões.

A ultima deixou consequencias bem accentuadas.

Refiro-me á greve dos empregados das estradas de ferro. O governo conseguiu dominal-a; mas as mercadorias atravancaram no Havre e em Rouen, pejando os armazens.

Ora, coincidiu com essa greve a enchente do Sena, impedindo a navegação que auxiliava os movimentos de mercadorias expedidas pelas estradas de ferro.

Resultou d'ahi uma crise formidavel, apesar dos milhares de vagões que trafegam as linhas.

Como consequencia faltou o carvão em muitas fabricas, e muitas outras paralysaram os seus machinismos por falta absoluta de materia prima, dando em resultado a falta de trabalho e, portanto, de subsistencia para milhares de operarios, e isso justamente no inverno, espantalho dos pobres.

Para remediar os males, inda que remotamente, prevenindo pelo menos a reproducção da crise, e satisfazendo os desejos de muitos economistas, revive-se a questão do projecto que torna Paris um porto maritimo.

O projecto é grandioso, vai custar rios de dinheiro, mas só depende de approvação das camaras, porque para a execução ha capitaes e planos, não havendo a menor duvida quanto ao exito da empreza, que trará ao coração da capital franceza, directamente, mercadorias transportadas em navios de grande calado, sem comtudo onerar a navegação dos pequenos navios e vapores.

O projecto não é novo, como bem accentúa M. Charles Lebouca, deputado de Paris, escrevendo e batendo-se pela realização dessa grande obra. Voltaire referiu-se á idéa de Paris porto de mar; é, portanto, mais antigo do que a projectada ponte entre Nitheroy e a Capital Federal, o que parece demonstrar que, tanto lá como cá, as pastas do governo e das commissões do Congresso servem muitas vezes de travesseiro, em que dormem annos inteiros projectos de utilidade publica e de interesse economico immediato.

A exequibilidade do que se pretende agora, consta dos planos apresentados em 1890 por M. Bouquet de la Grye, e, além de encurtar o curso do rio, da-lhe mais largura e um fundo de quasi oito metros, com uma deslocação de 40 ou 60 milhões de metros cubicos de aterro, que será depositado nos logares baixos. As pontes terão 22 metros de altura, para dar passagem aos navios, como em Manchester, e a empreza não pede garantia de juros para o enorme capital necessario, contentando-se com o privilegio, durante 99 annos e a taxa maxima de tres francos por tonelada, pagos pelos navios que calarem mais de tres metros.

Sabe-se que o mar é uma riqueza economica de primeira ordem, e que as cidades que o têm em contacto prosperam com facilidade; é por isso que Roma trabalha para tal fim, estando quasi concluidas as obras, como Bruxellas e Berlim, que dentro em pouco terão o seu canal que as ligará ao mar.

Sendo assim, se os economistas têm razão, e, se ainda não se refutaram as suas theorias, conhecidas e publicadas por meio de centenas de livros, claro está que não tiveram razão os autores da lei constitucional, que transfere a capital da nossa Republica para o planalto de Goyaz.

Quem tem, como nós, um porto que é a inveja e cubiça de muitas nações, deixa-se ficar e trata de tirar todo o proveito da sua situação.

O unico embaraço para o desenvolvimento do Rio de Janeiro, é a carestia da vida e o systema proteccionista.

Com o projecto de Paris porto de mar, as companhias que exploram o carvão de pedra, no norte da França, gritam contra o projecto, apontando a concurrencia que vão soffrer com a entrada do carvão Cardiff; mas é justamente isso que se procura — tornar mais faceis a vida e as industrias.

Se para o florescimento de muitas industrias for necessario sacrificar as minas de carvão do norte, que morram estas. Foi essa a theoria do Dr. Joaquim Murtinho, quando ministro da fazenda, proclamando a lei de selecção relativamente á cultura do café. Exportar muito e importar bastante, explorando tudo quanto puder se transformar em riqueza nacional, era a sua lei, visando a valorização da nossa moeda e resolvendo todos os outros problemas; mas appareceram os theoristas educados na litteratura romantica e poetica e vimos a administração pratica e fecunda do Dr. Nilo Peçanha ser apontada como exhibição de fitas cinematographicas.

Oscar Guanabarino.

Passando-se em frente á Casa da Moeda fica-se surprehendido com a inexplicavel retirada dos bronzes artisticos, que sob o granito foram ali collocados pelo Dr. Ennes de Souza, e que tanto realçavam a belleza architectonica desse edificio.

Por que retiraram taes objectos de arte, que tanto custaram e que representam uma boa somma de trabalho de arte nacional?

Politica do Districto Federal.

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal resolveu, em sessão plena e por unanimidade de votos, apresentar o nome do Dr. Lopes Trovão ao suffragio dos eleitores do 1º districto desta capital para a vaga de deputado ao Congresso Federal, na proxima eleição.

A directoria da Companhia Mogyana, em reunião havida ante-hontem, em Campinas, sob a presidencia do coronel José Paulino Nogueira, resolveu contratar com o London and Brazilian Bank um emprestimo de dois e meio milhões de libras, destinado á construcção da rêde sul-mineira.

O emprestimo foi ajustado ao typo de 95 o|o liquidos, prazo de sessenta annos, juros de 5 o|o, com garantia sómente das novas construcções.

A Camara Municipal de Nitheroy, em sessão de hontem, approvou, entre outros, os seguintes projectos:

O que autoriza o prefeito a remodelar as repartições da Prefeitura, supprimindo e augmentando logares e vencimentos, estornando verbas, etc., e o que autoriza o mesmo prefeito a ceder ao governo da União os terrenos do largo da Memoria, para nelles ser construido um palacio para os serviços do correio e telegrapho.

Patronato de Menores.

Reuniu-se ante-hontem a directoria desta associação, que, além de outros assumptos de interesse, tomou conhecimento do projecto elaborado pelo seu presidente, Dr. Alfredo Pinto, destinado a regular a assistencia aos menores moralmente abandonados e delinquentes, projecto que vai ser estudado, afim de ser offerecido ao Congresso Nacional, em sua proxima reunião, por intermedio do Sr. ministro da justiça.

Com relação, porém, á assistencia publica em geral, a mesma directoria tambem apreciou e discutiu o conhecido projecto do desembargador Ataulpho Paiva, resolvendo aceital-o em suas linhas principaes, entendendo que elle deve constituir a base para a organização systematica desse serviço.

Igualmente, occupou-se a directoria da construcção do predio destinado á *créche*, o que depende apenas de ser concedido, para esse fim, um terreno pela municipalidade, pretensão até hoje irrealizada por circumstancias supervenientes.

Foi nomeado o coronel Antonio Torres de Lima para o cargo de delegado de policia do municipio de Sumidouro, no Estado do Rio.

Para 1º supplente do sub-delegado do 1º districto de Maricá, no Estado do Rio, foi nomeado Waldemar Francisco de Figueiredo.

Foi exonerado, a pedido, o major Luiz Francisco Fortes de Bustamante, do cargo de delegado escolar de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio.

Para delegado de hygiene do municipio de Iguassú, no Estado do Rio, foi nomeado o Dr. Alcides Pinheiro Marques Canario.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para ouvir a exposição do Sr. Luiz Betim Paes Leme sobre a questão do abastecimento de agua ao Rio de Janeiro.

O Sr. Frederico de La Vega, presidente da Camara Municipal de Valença, esteve hontem na directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo conferenciado demoradamente com o Dr. Paulo de Frontin sobre questão que está affecta á sua camara.

Foi encontrado hontem, no kilometro 787, caido, sem fala, o [illegible] freio do trem C 55, de nome Americo da Fonseca.

Este foi removido, segundo communicação prestada ao Dr. Paulo de Frontin, para Curvello, em troly, e d'ali para o hospital de Misericordia dessa localidade.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do commandante do vapor "Cirio", do Lloyd Brazileiro, 18 caixas, grandes, contendo 12.550.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia total de 440:000$ e nove caixas para a Alfandega de Santos com 5.500.000 formulas para o imposto de consumo estrangeiro, na importancia de 259:000$000.

Entregou á Alfandega desta capital sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro, no total de 4.761.000 e no valor de 455:800$000.

Recebeu das officinas de xilographia e estamparia e conferiu, 500.000 sellos adhesivos da taxa de 300 réis, na importancia de 150:000$ e 4.680.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de réis 108:500$000.

Trocou para esta praça 139$ em nickel do novo cunho por papel e 2:320$ em nickel do novo, pelo do antigo cunho. Trocou tambem para a Estrada de Ferro Central do Brazil 20:000$ em prata do novo cunho, por notas a recolher de 1$ e 2$000.

O movimento total da thesouraria hontem, foi de 1.435:759$000.

O expediente prolongou-se até as 4 horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao director da Imprensa Nacional que deve ser alterada para 24 de março a data do encerramento do prazo para o recebimento de propostas, relativas ao serviço telephonico entre esta capital e o Estado de São Paulo.

Foram remettidos para o correio, competentemente registrados, para diversas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, mais 161 creditos, concedidos pela directoria da despeza publica.

A procuradoria da Republica requisitou do ministerio da fazenda informações e documentos que a habilitem a defender a fazenda publica na acção que contra ella promove o Banco dos Funccionarios Publicos, sobre favores concedidos ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado com violação, segundo allega o banco, de direitos seus.

Ao ministerio da fazenda declarou o da guerra que avalia em 33:800$ o terreno dado á União, pelo governo do Estado de Minas Geraes e destinado á construcção de um edificio para aquartelar forças do exercito.

O Sr. ministro da fazenda, ao que requereu a The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited, autorizou o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias, para preenchimento das formalidades legaes, do material importado pela requerente e vindo por diversos vapores.

Será concedida permuta de logares ao conferente da Alfandega de Corumbá, Esdras de Vasconcellos, com o 4º escripturario da Alfandega desta capital, Antonio Pinto de Araujo Correia.

Hontem, foram lavrados na Procuradoria Geral dois termos, um de aforamento do lote de terreno n. 2, da rua Maria, fazenda nacional de Santa Cruz, a requerimento de Genuina Basilio da Motta e outro de responsabilidade, para levantamento de caução, requerido e assignado pelo Dr. Chermont de Brito, como advogado da Companhia de Navegação do Maranhão.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 67:680$ e recebeu na mesma especie 111:800$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná.

Foi designado para servir na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional o lançador extincto João Mendes.

O Sr. ministro da fazenda mandou relacionar para se mandar pagar por "exercicios findos" 1:186$460, ao Dr. Octavio da Silva Costa, superintendente da imperial fazenda de Petropolis, importancia dos fóros que lhe são devidos de 1908 a 1909.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Minas Geraes, foi hontem concedido o credito de 69:252$500 para pagamento de juros de apolices da divida publica, vencidos a 31 de dezembro ultimo.

O Sr. ministro da fazenda vai officiar ao seu collega da guerra, pedindo providencias para continuar a guarda da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Sergipe a ser feita pelo exercito.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão de 14 do corrente, determinou o registro do credito de 220:000$ para continuar os melhoramentos na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

Mandou registrar as tabelas de distribuição dos creditos referentes ás verbas 1ª, 3ª, 4ª a 6ª, ns. I, II e III, 7ª a 10ª, 11ª e 13ª a 15ª do orçamento do ministerio da viação e obras publicas, para o exercicio de 1911;

Resolveu responder affirmativamente á consulta feita pelo ministerio da justiça e negocios interiores sobre a abertura do credito de 5:500$ para pagamento de ajuda de custo e subsidios que deixou de receber o deputado pelo Rio Grande do Sul Francisco de Paula Alencastro, em 1894.

Julgou processos de tomadas de contas dos commissarios Ernesto José de Souza Leal e João Frederico Gluck.

—Por despacho de hontem o Sr. presidente desse tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 368:063$433, á Brazilian Coal Company, de carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro de 1910;

De 4:000$ a Hime & C. de fornecimentos á mesma estrada, em outubro de 1910;

De 10:800$, a diversos, idem, idem;

De 4.055$159, da folha do pessoal empregado no serviço de transporte da policia, em janeiro ultimo.

O JOGO

O delegado Flores da Cunha, do 1º districto policial, percorreu hontem, á tarde, diversas casas de bilhetes de loteria, onde constava vender-se o "jogo do bicho".

O Dr. Flores da Cunha, com os seus auxiliares, visitou as seguintes casas: Francisco Baptista Antunes, rua do Ouvidor n. 60; F. Guimarães Junior, rua do Rosario n. 71; Francisco Pereira da Cunha, becco das Cancelas n. 11; Euzebio Vianna, becco das Cancelas n. 8 B; Queiroz & C., rua da Quitanda n. 76; Antonio Pereira Coutinho, rua do Hospicio n. 23; Antonio Meira, rua da Quitanda n. 74; Bernardino Ferreira da Costa, rua Primeiro de Março n. 1; Julio de Souza, rua da Quitanda n. 33; Antonio Mineiro, becco das Cancelas numero 7, e Accacio Visconti, rua do Ouvidor n. 73.

Depois de levar os proprietarios dessas casas para a delegacia, o delegado foi á Avenida Central e entrou nos altos do cinema Odeon, onde estava funccionando o jogo de baccarat.

Desta casa, que é de propriedade de Roldano de tal, a autoridade retirou uma mesa do referido jogo, com os competentes apetrechos.

D'ahi, o Dr. Flores da Cunha visitou a tavolagem da rua do Rosario n. 96, de propriedade do José Joaquim de Macedo, retirando uma roleta e fichas de jogo.

O Centro Alagoano recebeu mais o seguinte telegramma de Maceió:

"Bandalheira. Gymnasio Alagoano approvações garantidas governo. Estudantes de outros Estados atacam o "Jornal de Alagoas", em virtude da opposição. Esperamos apoio — Academicos alagoanos."

1º CONGRESSO DE MUTUALISMO SUL-AMERICANO

O *comité* executivo do 1º Congresso de Mutualidade Sul-Americano enviou convites aos seguintes senhores para relatores das diversas theses a serem discutidas:

Diffusão do sentimento da mutualidade, Dr. Manoel Ferraz da Costa Aguiar; Mutualidade sob o ponto de vista social, Dr. Souza Carvalho; Historia da mutualidade na Republica Argentina, Dr. Benjamin del Castillo; Historia da mutualidade na Republica do Uruguay, Dr. Esteban Toscano; Historia da mutualidade no Chile, Paraguay, Perú, Equador, Columbia e Venezuela, Dr. Daniel Felliú, de Valparaiso; Solidariedade entre as diversas sociedades mutualistas da America do Sul, Dr. J. B. Giudice, de Buenos Aires; Estudo comparativo entre os systemas de caixas de previsão, independentes de fiscalização do governo e as sujeitas á fiscalização, Dr. João Dente; Legislação sobre accidentes do trabalho, professor Dr. Alcantara Machado; O mutualismo applicado aos accidentes do trabalho, Dr. Ismael Olavo Soares de Souza; Systema chatelusiano na America do Sul, Dr. Felippe Antola, de Buenos Aires; Tabelas de calculos sobre o systema chatelusiano no Brazil, Dr. Rodolpho Santiago, da Escola Polytechnica de S. Paulo; Systemas de peculio, seu funccionamento; constituição do fundo de reserva, Dr. Arthur Fajardo; Organização das mutualidades como solução ao problema operario, senador Dr. Luiz Piza; Deve o Estado intervir na economia privada do cidadão obrigando-o a uma contribuição fixa de providencia, professor Dr. barão de Brasilio Machado; Mutualismo do Estado em relação aos velhos, invalidos e ás crianças, Dr. Victor Godinho; Sociedades de auxilios mutuos e soccorros a enfermos, Arthur Breves; Funcção mutualista do Estado, assistencia aos enfermos de molestias communs e contagiosas, Dr. Luiz Pereira Barreto; Historia das cooperativas, sua organização e funccionamento, Dr. Symphoroso Lara; Cooperativas agricolas na America do Sul, Nevio Vianna; Cooperativas de consumo, Dr. J. B. Oliveira Penteado, e Cooperativas para acquisição de propriedades prediaes, Dr. Tito Martins.

A remessa de theses e memorias sobre o funccionamento das differentes sociedades mutualistas e de soccorros mutuos que queiram concorrer aos premios, deverá ser feita até o dia 2 de março proximo futuro. O congresso será aberto solemnemente no dia 15 do proximo mez.

O *comité* executivo está organizando um excellente programma de festejos em homenagem aos congressistas e vai expedir os cartões de identidade para que elles possam gozar da reducção nas passagens das estradas de ferro e companhias de navegação.

Toda a correspondencia deve ser enviada á séde do *comité*, á rua de S. Bento n. 21.

Recepções.

Além das pessoas, cujos dias de receber já registrámos, abriram os seus salões, em Petropolis, as seguintes senhoras:

Carlos Jordão, ás segundas-feiras; Rufino Dominguez, ás 1as e 3as segundas-feiras de cada mez; Moniz de Aragão, nos mesmos dias; quartas-feiras, baroneza de Santa Margarida; quintas-feiras, ás 1as e 3as de cada mez, L. Duque Estrada; Irving Duddley, embaixatriz dos Estados-Unidos, ás 2as e 4as de cada mez; ás sextas-feiras, Cardoso de Oliveira; ás sexta-feiras, Santos Lobo e J. M. da Cunha; sabbados, 2os e 4os de cada mez, Fugita; a 1º e 15 de cada mez, Enéas Martins e condessa de Paranaguá; no dia 1º de cada mez, á tarde, e a 15, á noite, Hermano Ramos.

Conferencias.

Realizou-se hontem na séde da União Republicana a sessão civica em homenagem ao saudoso jornalista pernambucano Dr. Gaspar de Menezes Drummond.

Presidiu a sessão o Dr. Joaquim Pires Ferreira, sendo orador official o Sr. Rego Medeiros.

Manifestações.

Diversos amigos do Dr. Carlos Costa e do professor Alvaro A. Domingues Gomes, seu auxiliar na Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, por iniciativa do 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, pretendem fazer-lhes no dia 2 de março proximo uma manifestação de apreço, offerecendo-lhes dois mimos, em commemoração á data do 4º anniversario da fundação da mesma sociedade.

Veranistas.

Nas Paineiras (hotel Corcovado) acham-se em villegiatura as seguintes pessoas:

Almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; Sra. Costa Pereira, Dr. Daniel Henninger e familia, Dr. Almeida Godinho, senhora e filha, Sra. Nabuco de Castro e filha, Lourival de Guillobel, senhorita Angela Vargas, Leonardo Sampaio e familia, Fabricio Gomes Pedrosa e familia, senhoritas Moniz de Souza, Dr. Alfredo Kendall e senhora, Misse Lynch, Francisco Alves e senhora, Dr. Silverio Barbosa e familia, Carlos Wellisch e familia, Dr. Araujo Penna e familia, J. F. Castro Araujo, Leandro Martins e senhora, Jacob Grum, João Meyer, Ollaf Eckbó e senhora, Vieira Silva e familia, Sra. Rita Figueiredo Borlido e filha, Sra. Costa Pereira e A. Berry e familia.

*

Partem para Friburgo, onde vão passar o verão, os Srs. Dr. Pantoja Leite e o digno coronel Costa Reis.

Viajantes.

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, partirá para a Europa a 25 de março, a bordo do paquete *Brasile*.

*

Em fins deste mez seguirá para La Paz o Sr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia.

*

Chega hoje do sul, pelo *Florianopolis*, o Sr. Eduardo de Senna, director da Garantia da Amazonia, que vem de viagem de inspecção ás agencias daquella companhia naquella região.

*

Para Pindamonhangaba, parte domingo proximo, afim de passar ali os ultimos mezes do verão, o nosso venerando mestre, senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal.

S. Ex. segue em companhia de sua Exma. senhora.

*

Segue hoje para o Estado do Pará, onde vai assumir a inspectoria da Alfandega, o distincto 1º escripturario do Thesouro Federal, João Duarte Lisboa.

O embarque de S. S. se fará ás 2 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos.

*

Como noticiámos, parte hoje para o Maranhão, a bordo do paquete nacional *Pará*, acompanhado de sua Exma. familia, o deputado Costa Rodrigues, chefe de valor em todo o seu Estado natal.

Por telegrammas vindos de S. Luiz, sabemos que os amigos e admiradores de S. Ex. prepararam-lhe festiva recepção para o dia de sua chegada na capital maranhense.

O embarque de S. Ex. e de sua Exma. familia far-se-ha hoje, ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, havendo varias lanchas á disposição dos amigos e admiradores que os quizerem acompanhar até a bordo.

*

De regresso de sua viagem á Europa, onde foi em importante commissão do governo de Pernambuco, acha-se nesta capital o illustre capitão Armando de Oliveira, que acaba de ser eleito deputado á Camara daquelle Estado.

O distincto militar demorar-se-ha nesta capital até março, quando partirá para o Recife, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos.

*

Chega hoje a esta capital o illustre homem de letras Matheus de Albuquerque, assás conhecido em nosso meio literario, onde goza de grande conceito.

E' passageiro do paquete nacional *Ceará* e muitos amigos irão esperal-o.

*

A bordo do *Magelan*, entrado hontem, de Buenos Aires, chegaram os Srs. M. M. G. Aguiar, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Dr. Alexandre Lamarque e Dr. Perestrello Carvalhosa.

*

Chegou hontem de Caxambú o cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

*

Deve chegar hoje a Pernambuco, de regresso de sua viagem a Europa, para onde foi em tratamento de sua saude, o prestigioso politico desembargador Segismundo Gonçalves, senador federal por aquelle Estado.

O illustre congressista demorar-se-ha no Recife até abril proximo, quando embarcará para esta capital, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos.

No mesmo paquete, o *Araguaya*, tambem viaja o seu digno filho, deputado federal Dr. Domingos Gonçalves, que não saltará em Pernambuco, devendo aqui chegar no proximo domingo.

*

A bordo do vapor *Ceará* chega hoje, ás 8 horas da manhã, o illustre general José Salustiano dos Reis, ex-commandante da região militar.

*

[illegible] nesta cidade, partindo hontem [illegible] o commendador William Wendt, presidente da Companhia da Hacienda Company, da cidade de Bufalo, nos Estados Unidos da America.

O Sr. Wendet é proprietario da fabrica de machinas Bufalo Forge Company, que dentro em breve estabelecerá uma agencia nesta capital.

*

Seguiu hontem para a Bahia, em cuja Faculdade de Medicina vai continuar os seus estudos, o intelligente academico Carlos Valeriano de Abreu e Lima.

Effectuou-se o seu embarque ás 5 horas, no cáes Pharoux, onde muitos amigos e collegas o foram abraçar.

*

Embarca hoje no paquete *Pará*, com destino ao norte da Republica, o joven literato patricio Dr. A. Carneiro Leão.

S. S. achava-se nesta capital ha muitos mezes e segue agora, como representante da *Imprensa* até Manáos, interrompendo a sua viagem em Pernambuco, onde se demorará alguns mezes.

O seu embarque effectua-se á tarde, no cáes Pharoux.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete francez *Magellan*, de Buenos Aires e escalas, G. Aguiar, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Eduardo Paes, Mme Veiga Loreasovick, Santos Nicotta, Dr. Alexandre Marques, Pedro de Barros e familia, Dr. Perestrello Carvalhosa e familia, André Pereira, Virgilio de Albuquerque, Ricard Meyer, Berthe Lubick, Abraham Ratina e uma filha, e Neysa Resuik.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Victoria*, para Guarakissaba e escalas, Manoel Paixão Araujo, Arthur Carvalho, A. B. Lins, F. Lemos, L. Carvalho e Jones Ruschanbusch.

Pelo paquete *Iris*, para Villa Nova e escalas, Olympia Antunes, J. M. Indernick, João Villela, Dr. Martim Carneiro, Lysippo Ferraz, Arabella C. Jesus, Herculano C. Lamego, Carlos Ruiz e Eduardo Alvares.

Pelo paquete francez *Magellan*, para Bordéos e escalas, F. S. Amens, M. Stephens e uma filha, M. Eude e uma filha, Modelino Chevalier, Genoveva Chorenere e uma filha, Louis Conseil, Antonio Ribeiro Chaves, Affonso Rodrigues Costa e familia, Francisco Monteiro Betim e familia, Jayme Martins Pereira e senhora, Ignacio Teixeira da Fonseca, Luiz Maciel, Manoel Maciel, Isaltino Ribeiro, Francisco Peixoto Bittencourt, Manoel da Silva Couto, José Gomes Braga, Custodio D. Soares, Louise Ergihaut, Marie Rajac, Achilles Puesysegu, Francisco Vurt e familia, Helios Solinger e J. D. Howard.

Nascimentos.

Está em festas o lar do tenente da armada Roberto de Alencar Ozorio e de sua Exma. esposa D. Corina Cardim de Alencar Ozorio, professora municipal, pelo nascimento de seu primogenito Pericles, occorrido a 7 do corrente, á rua Barão de Sertorio n. 59.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Adelina Rodrigues, filha da Exma. Sra. D. Corina Rodrigues.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Justina de Souza Liberalli, digna esposa do conhecido engenheiro Dr. Frederico Augusto Liberalli.

*

A menina Hosanna, filha do Dr. Antonio Gitirana, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje a menina Slema Borba de Moura, filha do capitão do exercito Francisco Euclides de Moura.

*

Foi hontem alvo de sinceros e merecidos cumprimentos o Sr. Luiz Caldas Machado, antigo e estimado agente de manifestos de importação em nossa praça.

*

O nosso estimado companheiro Porphirio Camello, correspondente desta folha em Ouro Preto, onde se acha cursando a Escola de Minas, completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

O Dr. José Lopes de Castro Junior, distincto engenheiro civil, completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

O Sr. Americo Miguez de Mello, guarda-livros do Banco Hespanhol do Rio da Prata, fez annos hontem, sendo muito felicitado pelos seus amigos.

*

O nosso collega da *Noticia*, Alvaro Augusto Domingues Gomes, recebeu hontem muitas felicitações pelo seu natalicio.

*

A senhorita Neréa Ribeiro, filha do industrial Sr. Antonio Ribeiro, proprietario da fabrica de cartões postaes, faz annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario do Sr. Annibal Jalles, contra-mestre da casa Mme. Coulon.

*

A Sra. Ermelinda da Costa Carneiro da Rocha, esposa do nosso collega de imprensa Manoel Rocha, será hoje muito cumprimentada pelo seu anniversario natalicio.

*

Foi hontem muito felicitado pelo seu natalicio o Sr. Fausto Torrents, bacharel em letras.

*

Faz annos hoje a galante Jacyra Moniz, filha do capitão Pedro Moniz, lente do Collegio Militar. Jacyra é ainda uma miniatura de senhorita; mas uma miniatura cheia de encantos que attraem as flores e os sorrisos com que hoje vão felicital-a as suas igualmente gentis amiguinhas e collegas de collegio, para justo desvanecimento dos seus carinhosos pais.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Etelvina Noronha, residente no Rio Grande do Sul e actualmente em passeio nesta capital.

*

E' hoje o dia do anniversario do joven João Carlos Machado, applicado academico de direito.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Adelmar Tavares, digno adjunto de promotor publico nesta capital.

Goza o joven magistrado de largas sympathias no seio de sua classe e por este motivo terá hoje ensejo de saber o quanto é apreciado.

*

Faz hoje annos o nosso collega de imprensa Alvaro Campos.

Casamentos.

Realiza-se a 18 do corrente o casamento da senhorita Eponina Guimarães, filha do coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, com o Dr. Justino de Menezes, clinico em Nitheroy.

No acto civil serão testemunhas, da noiva, o conde Modesto Leal e o Dr. Manoel Francisco Correia Leal Junior, e, do noivo, o Dr. Nilo Peçanha.

No religioso serão padrinhos, da noiva, a baroneza de Monte Castello e o visconde de Moraes, e, do noivo, o Dr. José Fortunato de Menezes.

O acto civil terá logar na casa dos pais da noiva, ás 5 horas da tarde, e o religioso, na matriz de S. João Baptista de Nitheroy, ás 6 horas.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Eulalia Pereira de Figueiredo, filha do Sr. Adolpho Figueiredo, secretario da Companhia Leopoldina, com o Dr. Alcides Pinheiro Marques Cardoso.

Foram testemunhas, da noiva, no civil, a Exma. Sra. Marques Canario e o Dr. Pantaleão Costa, e no religioso, o Sr. Manoel Moreno e Exma. senhora; do noivo, no civil, os Drs. Rodolpho Abreu Filho e Dionysio Cerqueira, e no religioso, o Dr. Castro Menezes.

O casamento civil teve logar na residencia da familia da noiva e o religioso, na matriz do Engenho Velho.

*

Com o Sr. Mario Mangabeira, contratou casamento a senhorita Judith Fonseca da Cunha e Silva, filha da professora primaria D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva e do Sr. Antonio da Cunha e Silva, funccionario da estrada de ferro.

Enfermos.

Continúa enfermo em Petropolis o Dr. Raul Rio Branco, 1º secretario de legação addido ao gabinete do Sr. ministro das relações exteriores.

*

O illustre Dr. Coelho Lisboa, que continúa enfermo e entregue aos cuidados do distincto facultativo Dr. Pimenta de Mello, foi hontem muito visitado.

Entre essas visitas achavam-se os Srs. senador Quintino Bocayuva, Drs. André Cavalcanti, Octavio Cunha, coronel João Manoel Alves, capitão Candido Martins e Dr. Lopes Trovão.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em Petropolis, o distincto medico Dr. Marcio Nery, irmão do senador Silverio Nery e do coronel Constantino Nery.

O finado, que era especialista em molestias mentaes, era lente substituto desta cadeira e a exercia muito continuadamente no pavilhão de observação do Hospicio Nacional de Alienados, na falta do cathedratico, Dr. Teixeira Brandão, deputado federal.

O Dr. Marcio Nery era muito estimado por seus discipulos e contava amisades na sua classe.

O finado foi por muito tempo professor da Escola de Bellas Artes e do Pedagogium, sendo ainda membro titular da Academia Nacional de Medicina e de algumas sociedades scientificas do estrangeiro.

Varios escriptos citados frequentemente, são a herança que lega ás letras medicas brazileiras, que ainda muito delle esperavam, dadas a sua pouco avançada idade e reconhecida operosidade.

O Dr. Marcio Nery deixa viuva e filhos.

O enterro do Dr. Marcio F. Nery realiza-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 19, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. Carlos Pereira Guimarães, antigo e estimado guarda-livros desta praça. O feretro sairá da rua Viuva Claudio n. 534.

*

As autoridades superiores da armada tiveram hontem conhecimento de ter fallecido no Estado da Bahia, onde se achava em gozo de licença, para convalescer de uma grave enfermidade, adquirida no hospital da ilha das Cobras, quando director, o illustre capitão de mar e guerra Dr. Galdino Cicero de Magalhães.

Da longa fé de officio do distincto medico militar só resaltam notas de brilhantismo, de dedicação á sciencia, á Patria e á humanidade. Assim é que, dentre outros pormenores que nobilitaram a vida do saudoso morto, destacamos a viagem que emprehendeu na corveta *Nitheroy*, com o almirante Wandenkolk, ao Mar Baltico; a viagem em redor do mundo, a bordo do cruzador *Almirante Barroso*, levando o almirante barão de Ladario, para servir como ministro no Celeste Imperio.

Por occasião da revolta de 1893, serviu como medico da divisão de couraçados.

*

Falleceu hontem o coronel reformado do exercito Ferreira Jacutinga.

Militar de uma bellissima fé de officio, o illustre extincto serviu sempre com denodado patriotismo.

O seu fallecimento deu-se hontem na vizinha cidade de Nitheroy.

*

Em Villa Pouca de Aguiar, Portugal, onde residia, falleceu no dia 24 do mez passado, o Sr. José Rodrigues da Silva, irmão do Sr. Domingos Rodrigues da Silva, estimado empregado do corretor de mercadorias de nossa praça, Julio C. Urzedo da Rocha.

*

Falleceu hontem o innocente José, filho do Dr. Rosauro Zambrano Junior. O enterro sairá ás 5 horas, da rua Benjamin Constant n. 82 para o cemiterio de São João Baptista.

Missas.

Commemorando o primeiro anniversario do passamento do distincto general Dionysio Cerqueira, nome illustre na historia militar, nos annaes da engenharia e da diplomacia brazileira, sua distincta familia fez rezar missa pelo descanso de sua alma, na igreja da Cruz dos Militares.

No templo achavam-se presentes muitos amigos e admiradores do finado general e grande numero de pessoas das relações de sua Exma. familia.

Entre o grande numero dessas pessoas presentes conseguimos notar as seguintes:

Jacques Ourique, generaes Carlos Eugenio e A. Costallat, major Esperidião Rosas, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e familia, José Ferreira Ramos, Jonathas Barreto Filho, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Rodolpho Abreu Filho, Manoel Abreu, J. de Souza Lage e senhora, coronel Jaquim Ignacio Baptista Cardoso, generaes J. B. Bormann e Antonio G. de Souza Aguiar, major A. Pedreira Franco, commissão de officiaes da fortaleza de S. João, pelo capitão E. Montarroyos; 1º tenente J. F. Jansen Tavares, 2º tenente Miguel de Castro Ayres, Cincinato Pinto Braga, tenente-coronel José J. Firmino, Dr. Guilherme do Valle, engenheiro Domingos Braga Torres e familia, Francisco Vieira, pelo *Seculo*; Dr. Thompson Motta, por si e pelo Dr. Aloysio de Castro; Henrique Pabu, tenente-coronel F. Alcino, Luiz Cupertino Durão, por si e familia; Julio Fernandez e senhora, Rogaciano Pires Teixeira, Dr. José Arthur Boiteux, por si e pela directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Julieta Rodrigues Vaz, Adalberto de Moura Costa e senhora, pela directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Augusto da Monteiro Gallo, secretario; J. F. de Paulo e Silva e familia, Hamilton de Souza, Francisco de S. Figueira de Mello, por si e familia; Dr. Joaquim de A. Figueira de Mello, pharmaceutico Manoel Pires de Carvalho, engenheiro Romulo Gonçalves, major Braga Torres, D. Mariana Torres da Silva, D. Mercedes Torres da Silva, Arthur Nogueira e senhora, David Campista Junior e familia, Egydio de Castro, Eurico Cruz, Dr. Augusto Costallat, Dr. Jayme Almeida Pires, Joaquim Rodrigues de Souza, Dr. Floresta de Miranda, engenheiro Francisco da Silva Lobo, Benedicto Colombo, Gustavo Barroso, Joaquim Cruz, Dr. Domingos Olympio e filhos, tenente J. C. Pinto Peixoto, Ernesto Senna, Milton Torres Cruz, Jonathas Barreto, Constantino Torres Cruz e Benjamin Barroso.

*

Por alma do Sr. José Maria Pimentel, rezou-se hontem missa na matriz do Sacramento.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Joel de Carvalho, Rodolpho Tinoco, Joaquim Francisco de Oliveira, Leopoldo do Couto, J. S. Mesquita, Arthur Luiz de Azevedo, Dr. João Castro, Arthur Watson Sobrinho, Luiz Genesio Gomes, B. Campos Sobrinho, Frederico Soares de Azevedo, Ary de Noronha, Henrique de Noronha, Francisco Maria Mafra, Demetrio Basilio, [illegible] Peixoto Silva, Lambert & C., Mario Pereira Monteiro, Laura Monteiro, Maria Adelaide Xavier Monteiro, M. M. Rocha, José de Oliveira Coelho e senhora, João de Castro & C., José Secco, Mario C. Moss, João de Almeida Barreto, Leonardo Henriques da Costa Netto, José Monteiro Guimarães, Tude Brazil, Paulina de Carvalho, Bernardo de Carvalho, João Bonifacio Pinheiro da Costa, Annibal Gomes de Almeida, José G. Pinho, Horacio Machado, Francisco de Assis Carvalho, Carlos Cordeiro da Graça, Francellino Silva, Carlos Alberto Dias da Silva, M. J. Dias da Silva e familia, Manoel Gonçalves Reguffe, Alberto Machado, Trinaro Basilio, H. Dunham, Alfredo Gonçalves Paim, Francisco Borges Monteiro, Claro Silva Borges, Izidro Borges Monteiro, Coriolano de Alencastro e Carlos Maul.

*

Em suffragio da alma do Sr. Francisco Xavier Martins Costa rezou-se missa na matriz da Candelaria.

Nesta occasião achava-se repleto o templo, notando-se entre as pessoas presentes as seguintes:

Tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, viuva Pinheiro de Campos, Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, Dr. Carlos Eugenio Guimarães, capitão Espirito Santo Cardoso, 2º tenente Felicissimo Cardoso, 2º tenente Leonidas Cardoso, João Monteiro Duarte, Angelo Mendes, pelo Comité Republicano; Josephina Moreira Luiz Fernandes Salça, Adriano Alves Bastos, Levy Leite, Sebastião Pires Vieira, M. A. de Souza e Silva Junior, Ivo José de Mello e Souza, Domingos Rego, Senhorinha Rego, Alves Pinto, Joaquim Fernandes Vinha e familia, Dr. Brotero de Macedo Soares e familia, tenente Waldrudes Saint-Clair de Castro, Gabriel Maggessi, Nelson Guimarães Vianna de arros, Vicente Trotte e familia, Antonio Pereira Leite de Oliveira e familia, Francisco Duarte, pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves, Theophilo Carmo, Annibal Pinheiro e filha, capitão de corveta H. Saddock de Sá, Alfredo Pereira, João Giffoni, Leão Fernandes, Godofredo Nascente da Silva, Alberto Americo dos Santos, Dr. Julio Silveira Lobo e senhora, José da Motta Junior e senhora, Octavio R. de M. Soares, Vicente Talarico & C., A. Julio Nobrega, Arthur Moura, Adão G. Carvalho, Raphael Oliveira, Luiz de Barros, Orlantino da Silva Loredo, coronel José C. de Alvarenga Fonseca, João Batalha Rodrigues, Alfredo Pimentel Pereira, Luiz Campos, Henriqueta Maia, Zacarias Maia, Florindo Alves Baptista, Itelvino A. de Oliveira, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Arthur de Souza Gomes, Antonio dos Santos Gonçalves, Francisco José Gonçalves, Francisco José da Silva Rocha, Serafim de Sá Ferreira, Benevetuno Berna, por si e por seu irmão Heitor; Zenon Pereira Leite, Everardo Couto Braga, Raul Couto Braga, Koamer & C., Eduardo Luz, Olegario Mariano, por si e seu pai, Dr. José Mariano; Caio Carneiro da Cunha, João Carlos da Costa, engenheiro Francisco da Silveira Lobo, capitão J. Jupyaçara Xavier, coronel Zoroastro Cunha, Ruben Maia, Horacio Machado, capitão Francisco M. de Moraes, Horacio Verne, viuva Arthur Azevedo e filhos, Dr. Alvaro Moraes, Dr. João Marques, Dr. Watson Junior, Eduardo de Barros Machado, Mario José da Costa, Custodio Machado, Joanico Araujo Vianna, coronel Adalberto Benecke, Dr. Eugenio do Nascimento e Silva, Alberto Joaquim da Silva, João Fernandes Alves, J. Mosquita Barros, Nestor Alves, por si e pelo commendador Bethencourt da Silva; coronel B. Vianna e senhora, Antonio de Oliveira e Oscar Couto Braga.

*

Em suffragio da alma da veneranda Sra. D. Alexandrina Azevedo, digna progenitora do nosso companheiro de redacção Lindolpho Azevedo, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na matriz do Santissimo Sacramento, mandada rezar pela sua Exma. familia.

*

Por alma do Dr. Rodrigo Brandão, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

*

Rezar-se-ha amanhã, na igreja do Carmo, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. Francisco Xavier da Silveira.

*

A's 9 ½ horas, na matriz de S. José, reza-se hoje missa por alma do Sr. Francisco da Conceição e Silva.

*

Na matriz do Santissimo Sacramento, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, em suffragio da alma de D. Eugenia Ribeiro.

Pelas escolas.

Os collegas de anno do desditoso Castro Menezes, alumno da 3ª serie medica, fallecido ante-hontem nesta capital, promoveram para hoje, ás 5 horas, no laboratorio de bacteriologia do Dr. Eduardo Marques, uma reunião, afim de deliberarem sobre as homenagens que devem ser prestadas á sua memoria.

Ja hontem foi dirigido um telegramma de sentidas condolencias á familia Castro Menezes.

*

Os exames para admissão nos cursos da Escola Naval realizam-se amanhã, ás 10 horas.

*

Resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910 pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

5º anno—Algebra—Approvados: Bruno Mendonça Lima, distincção; Carlos Julio Renaux, Marius Teixeira Netto, Luiz Flores de Moraes Rego, Antonio Alencastro Guimarães, Gustavo Ramalho Borba Filho, Tristão Alencar Araripe e Fredesvino de Souza Lima, plenamente, e Eduardo de Vasconcellos, Ebroino Dias Uruguay, Telmo Antonio Borba, Aliatar de Araujo Martins, Manoel de Freitas Novaes, Gustavo Cordeiro de Farias, Plinio Ribeiro da Silva, Orlando de Barros, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Newton Estillac Leal, Alcides Montenegro Maciel, Wlademiro Paulo Storino, Jorge do Paço Mattoso Maia, Cesar do Monte Almeida, Carlos Villaça, Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Tancredo da Motta Albuquerque, Roberto Deolindo Santiago, Luiz Agapito da Veiga, Hugo Bussemeyer Caminha, Euclides Zenobio da Costa, Aristoteles de Souza Dantas, Raul Luna, Antonio Carlos Bittencourt, Agenor da Silva Mello, Atahualpa Nolusco Ferreira França, Rodolpho de Barros Bittencourt, Hugo Bezerra de Albuquerque, Octavio Mariath da Costa, Zoroastro Baptista Firme, Octavio Gouveia Freire, Armando de Castro Uchôa e Hugo Franco da Cunha.

Reprovados 24 e faltaram dois alumnos.

Geometria—Approvados: Bruno Mendonça Lima, Carlos Julio Renaux, Luiz [illegible] de Moraes Rego, Fredesvino de [illegible] Lima, [illegible] Alencastro Guimarães, Marius Teixeira Netto, Gustavo Ramalho Borba Filho, Agenor da Silva Mello, Hugo Bussemeyer Caminha, Tristão Alencar Araripe, Raul Luna, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Cesar do Monte Almeida, Telmo Antonio Borba, Hugo Franco da Cunha, Hugo Bezerra de Albuquerque, Jorge do Paço Mattoso Maia, Ebroino Dias Uruguay, Tancredo da Motta Albuquerque, Plinio Ribeiro da Silva, Aliatar de Araujo Martins, Wlademiro Paulo Sstorino, Newton Estillac Leal, Gustavo Cordeiro de Farias, Eduardo de Vasconcellos e Carlos Villaça, plenamente, e Luiz Agapito da Veiga, Rodolpho Baros Bittencourt, Aristoteles de Souza Dantas, Alcides Montenegro Maciel, Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Hildebrando Sarmento, Octavio Gouveia Freire, Manoel de Freitas Novaes, Antonio Carlos Bittencourt, Octavio Mariath da Costa, Roberto Deolindo Santiago e Zoroastro Baptista Firme, simplesmente.

Reprovados quatro e faltaram dois alumnos.

Topographia — Approvados: Bruno Mendonça Lima, Luiz Flores de Moraes Rego, Carlos Julio Renaux e Hugo Bussemeyer Caminha, distincção; Tristão Alencar Araripe, Gustavo Ramalho Borba Filho, Fredesvino de Souza Lima, Antonio Alencastro Guimarães, Agenor da Silva Mello, Marius Teixeira Netto, Hugo Bezerra de Albuquerque, Cesar do Monte Almeida Nearco Augusto Salgado Santos, Aliatar de Araujo Martins, Hugo Franco da Cunha, Telmo Antonio Borba, Gustavo Cordeiro de Farias, Plinio Ribeiro da Silva, Carlos Villaça, Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Luiz Agapito da Veiga, Aristoteles de Souza Dantas, Roberto Deolindo Santiago, Jorge do Paço Mattoso Maia, Tancredo da Motta Albuquerque, Eduardo de Vasconcellos e Octavio Mariath da Costa, plenamente, Antonio Carlos Bittencourt, Wlademiro Paulo Storino, Alcides Montenegro Maciel, Newton Estellica Leal, Zoroastro Baptista Firme, Raul Luna, Hildebrando Sarmento, Rodolpho Barros Bittencourt, Ebroino Dias Uruguay e Manoel de Freitas Novaes, simplesmente.

Faltaram tres alumnos.

*

Domingo proximo, a 1 hora da tarde, realiza-se no edificio do Externato Nacional Pedro II a collação do grão de bacharel em sciencias e letras aos alumnos desse externato e do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, que concluiram o curso no anno lectivo findo.

Na mesma occasião serão distribuidos os premios aos alumnos de ambos os institutos que se distinguiram pela sua applicação.

Será conferido o grão de bacharel aos seguintes alumnos: José Philadelpho de Barros Azevedo e Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, do internato; Alamiro Baglioni Martins, Arnaldo de Moraes, Carlos Frederico de Figueiredo, Ciro Romona Fariña, Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior, Francisco José dos Santos Werneck, Guilherme José Jorge, Gustavo Augusto de Rezende, Henrique Moss de Almeida, Manoel Infante Vieira, Paulo Goulart, Stephane Vannier, Sylvio Wright Netto Machado e João Antonio Nepomuceno Junior, do externato.

Serão distribuidos premios aos alumnos Gilberto Joyce Paranhos da Silva, Adolpho Rodrigues, José Philadelpho de Barros Azevedo, Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, do internato; Ciro Romano Fariña e Oswaldo Freire Braga de Siqueira, do externato.

—Nos exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia, no Externato Nacional Pedro II, serão chamados ás provas oraes de sciencias amanhã, ás 11 horas, Thomaz Posada, Julio Caminha Ferreira, Nabor de Queiroz Paim e Gustavo Paranhos.

Turma supplementar—Oswaldo Pereira de Azevedo e Horacio de Vasconcellos.

O candidato que faltar á prova escripta ou á oral, será chamado novamente se requerer e justificar a falta dentro das 24 horas que se seguirem á primeira chamada.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas, na secretaria, as inscripções para os exames da 2ª época.

Correio.

Clarimundo—Não, senhor.

A commissão de festas da Associação das Damas da Assistencia á Infancia recebeu mais os seguintes donativos:

Lista n. 79, a cargo de D. Eugenia Mendonça, 25$; lista n. 265, a cargo de D. Vicentina Machado da Costa, 10$; lista n. 400, a cargo do Sr. Paulo Bretas, 30$; lista n. 242, a cargo de D. Rita Estephania Nunes, 10$; lista n. 155, a cargo de D. Leopoldina d'Avila, 5$; lista n. 173, a cargo de D. Maria Avila de Ascensão, 5$; lista n. 342, a cargo do Dr. Lauro Sodré, 5$; lista n. 257, a cargo de D. Theodora de Almeida Socrê, 5$; lista numero 136, a cargo de D. Ondina de Almeida Sodré, 5$; lista n. 440, a cargo de D. Elisa Teixeira Lopes, 6$; lista n. 114, a cargo de D. Helena Oscar, 16$; lista n. 28, a cargo de dona Anna Maria Pereira de Castro, 20$, e Dr. Pedro Basilio, 120$; somma até hoje publicada, 4:408$940; total até hoje recebido, 4:528$940.

CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Reuniram-se ante-hontem, ao meio-dia, no edificio da Assembléa Fluminense, em Nitheroy, os delegados dos directorios municipaes á convenção do partido republicano fluminense.

Acclamado presidente o senador Oliveira Figueiredo, assumiu a presidencia, convidando para secretarios os Drs. Pereira Nunes e Mario de Paula, depois de em breve discurso agradecer a escolha de seu nome para dirigir os trabalhos da convenção.

O Dr. Pereira Nunes procedeu ao arrolamento das delegações, verificando achar-se presentes representações de todos os municipios do Estado, findo o que, o presidente, expondo os motivos da convenção, convidou os delegados a elegerem os membros do directorio central.

Obtendo a palavra, o deputado Ponce de Leon propoz que fossem acclamados o Dr. Nilo Peçanha e os senadores Quintino Bocayuva, Oliveira Figueiredo e barão de Miracema e os vice-presidentes Drs. João Guimarães Velho de Avellar e coronel Lopes Martins para constituirem a commissão central, o que foi approvado.

Do mais que occorreu nessa imponente assembléa e depois de levantada a sessão, damos noticia separada.

LADRÃO OUSADO

No predio da alameda Boaventura n. 114, em Nitheroy, reside ha mais de 20 annos D. Luiza Ferreira da Silva, conhecida no bairro do Fonseca por "D. Carola" em companhia de duas filhas moças e um genro.

Hontem, seriam 2 1|2 horas da madrugada, quando a referida senhora ouviu rumor na cozinha.

Encheu-se de coragem, e, não querendo incommodar as outras pessoas, levantou-se e ao chegar á sala de jantar, deparou na cozinha com um homem, que a vendo disparou um revólver, indo o projectil alojar-se no lado esquerdo, pouco abaixo do hombro, da alludida senhora.

Com o estampido acudiram as outras pessoas, tendo o criminoso se evadido.

O ladrão passou pelo portão do lado, entrou no banheiro e arrombou uma porta que dá accesso para a cozinha.

A victima, que tem 43 annos, recebeu os primeiros soccorros do Dr. Pereira Faustino.

A policia do 4º districto tomou conhe[illegible] facto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

XPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi assignado hontem no ministerio da agricultura o termo de avocação do Instituto Agricola de S. Bento das Lages, na Bahia, para ali ser instalada uma escola média ou theorico-pratica de agricultura, de accordo com o regulamento do ensino agronomico.

São estes os termos do decreto relativo a essa avocação:

"Art. 1. Fica avocado ao governo federal o Instituto Agricola de S. Bento das Lages, do municipio da villa de S. Francisco, no Estado da Bahia, para o fim de ser ali instalada uma escola média ou theorico-pratica de agricultura, conforme os dispositivos dos arts. 544 a 547 do regulamento que baixou com o decreto numero 9.319, de 20 de outubro de 1910.

Art. 2º. O governo manterá annexa á escola, sob a fórma de aprendizado agricola, de accordo com o art. 512 do referido regulamento, a "Colonia Educadora existente no mesmo instituto.

Art. 3º. A avocação é feita sem onus para o Estado da Bahia, a favor de quem reverterá, sem indemnização, o predio com suas instalações, dependencias e bemfeitorias, em qualquer tempo que ao governo federal convenha extinguir os serviços que crear.

Art. 4º. O governo abrirá, nos termos do citado artigo, os creditos necessarios para adaptação do Instituto Agricola da Bahia ás exigencias do regulamento que baixou com o decreto n. 9.319, de 20 de outubro de 1910."

— Ao governador da Bahia dirigiu hontem o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação em vos communicar que nesta data assignei, em nome do governo federal, o accordo com esse Estado, representado pelo deputado federal Dr. José Maria Tourinho, para avocação do Instituto Agricola da Bahia, nos termos do dispisitivo orçamentario, devendo ser submettido hoje o respectivo decreto á assignatura do Sr. presidente da Republica. Devo salientar a solicitude com que o vosso representante deu cumprimento á missão em que foi investido e de quem recebi, como membro do governo, as vossas felicitações, que muito agradeço. Associo nos sentimentos que externei ao Dr. José Maria Tourinho, conforme o telegramma que elle vos transmittiu, minhas congratulações por esse facto que reputo assás significativo para a causa do ensino agricola e justamente a expressão do meu agradecimento pelo modo como facilitastes a acção do governo federal no sentido da avocação. Cordiaes saudações."

— O deputado José Maria Tourinho transmittiu ao governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Exmo. Dr. governador — Bahia — Acabo ter prazer assignar gabinete ministro termo avocação Instituto Agricola, accordo clausulas ha pouco enviei. Logo após assignatura agradecí Sr. ministro, nome V. Ex., importante serviço acabava prestar nosso Estado, dizendo que V. Ex. espera Bahia gozará ainda outros fecunda administração Sr. ministro. S. Ex. confessou-se penhorado, declarando podia contar sua coadjuvação engrandecimento Estado da Bahia. Decreto será submettido despacho hoje assignatura presidente Republica, a quem irei apresentar agradecimentos nome V. Ex. Cordiaes saudações."

— Para o serviço do recenseamento no Estado do Piauhy vão ser admittidos mais dois escripturarios e tres officiaes recenseadores para a capital.

— O Sr. ministro approvou a proposta do director geral da estatistica, no sentido de serem admittidos para o serviço da delegacia do recenseamento no Estado do Rio de Janeiro mais cinco escripturarios e cinco officiaes recenseadores, para o districto de Nitheroy.

— Vai ser aberto concurso para preenchimento da vaga de lente substituto da 7ª secção da Escola de Minas, de Ouro Preto.

— Ainda este mez deve encetar a sua publicação o boletim do serviço de publicações do ministerio da agricultura.

— Effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, na directoria geral de industria animal, a assembléa geral da Caixa Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Exposição internacional Turim-Roma, 1911.

Além dos municipios cuja contribuição já foi noticiada, concorrerão tambem á exposição de Turim em Minas Geraes, os municipios de Januaria, S. Francisco, Além Parahyba, Rio das Velhas, Tres Pontos e Ponte Nova. Entre os productos já collectados pelas respectivas Camaras Municipaes notam-se o café, o assucar, os lacticinios, as hervas medicinaes, as plantas texteis, as cascas taniferas as aguas mineraes, as madeiras, as resinas, os oleos e varios artigos manufacturados. Caethé enviará as bellas ceramicas da fabrica fundada pelo saudoso Dr. João Pinheiro, vinhos, vinagres, alcool de fructas, farinha de banana, fibras de bananeiras penteadas com a demonstração de sua applicação industrial, etc.

A representação do Estado de Santa Catharina já se exprime por 200 volumes, havendo em preparo muito maior quantidade. As prosperas colonias daquelle Estado, quer allemães, quer italianas, apresentam-se para concorrer de modo brilhante, fazendo em Turim uma demonstração palpitante de suas esplendidas condições economicas, não só pela apresentação de productos agricolas, mas tambem pela exhibição dos artigos manufacturados. Entre outras, Urusanga enviará vinhos, banhas, sedas, madeiras, aguardente, fumo, chapéos, oleo, feijão, batata, paios, tecidos de algodão, quina e artefactos de madeira. Em Porto Bello, o intendente municipal, querendo assegurar o comparecimento do municipio, adquiriu por compra, varios productos que remetterá a Turim.

Acaba de ser embarcada com destino a esta capital a contribuição do Estado de Matto Grosso, que, attentas as difficuldades de communicação e transporte e o curto prazo de que dispoz o delegado da commissão executiva, Sr. Franklin Moura, para a propaganda da exposição e a collecta dos productos, póde-se considerar bastante valiosa.

Matto Grosso remette seiscentos kilos de borracha de seringueira e mangabeira, cerca de cento e cincoenta amostras de madeiras de differentes qualidades, sete de fibras, trinta de plantas medicinaes, varias amostras de baunilha, de algodão em rama, branco e pardo, de paina branca e amarela, assucar e alcool de tres usinas, pennas de garça, cereaes, uma caixa com differentes amostras de cascalhos, areias, mineríos e rochas, contendo ouro e diamantes, da The Matto Grosso Gold Dredging Company, diamantes, em pó e em pepitas, do rio Coxipó, pepita com duzentas e setenta grammas, encontrada em uma das ruas de Cuyabá, cristal de rocha, manganez, etc.

Em varios outros Estados o movimento é grande, annunciando-se para breve o embarque dos primeiros volumes, com destino ao Rio de Janeiro, de onde a commissão executiva da secção brazileira, feita a selecção dos productos, os expedirá para Turim.

CRUZADOR "BARROSO"

Está marcada para hoje, ás 10 horas da manhã, a partida do cruzador "Barroso".

Conforme antecipámos, esse navio val representar o Brazil na posse do presidente do Uruguay, que se realizará a 1º de março.

O Sr. presidente da Republica assistirá em companhia do Sr. ministro da marinha á partida do cruzador "Barroso".

O seu commandante apresentou-se hontem ao Sr. ministro da marinha, do quem recebeu as respectivas instrucções.

O "Barroso" tocará em Angra dos Reis, Santos, Montevidéo e Buenos Aires e do regresso fundeará em todos os portos intermediarios, onde fará exercicios.

E' o seguinte o seu estado-maior:

Capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa, commandante; capitão-tenente Alcibiades de Andrade Machado, immediato; capitães-tenentes Raymundo Coriolano Corrêa (encarregado de foguistas), e José Alberto Nunes (encarregado de torpedos); 1os tenentes Vital Monteiro de Azevedo (encarregado do detalhe), Mario de Barros Barreto (encarregado de telegraphia), Salustiano Roberto de Lemos Lessa (encarregado de artilheria), Eduardo Duarto Silva Junior (encarregado do destacamento); 2os tenentes Henrique A. de Figueiredo Bahia encarregado de fundos duplos), Otto do Faria (encarregado dos escaleres), e Fernando Cockrane (encarregado da navegação); machinistas Manoel Ernestino da Costa Moura, chefe de machinas; capitão-tenente Manoel Joaquim do Oliveira Magalhães; 1os tenentes Alfredo Severiano dos Santos e Cyro Nolasco da Silva Freitas; 2os tenentes Natal Arnaud (encarregado do electricidade) e Eutymio Fernandes de Lima), José Cupertino da Silva e Honorato Floris Candido; sub-machinistas Manoel Espinola Teixeira, Alberto da Cunha Pinto, Romeu Ribeiro Bastos, Octacilio Pereira Alexandre, Augusto Lopes Sampaio, Oldemar de Lemos, Jorge Travassos Wishart, Aldovrando de Freitas Gonçalves, Loé Gutierrez Simas, Ary Parreiras, Gustavo Costa Ramos.

Medico, capitão-tenente Dr. João Bergamo de Barros Palacio; commissario, capitão-tenente Gentil de Alencar; sub-commissario, Aristoteles Luiz Mendes.

A turma de guardas-marinha é a seguinte:

Guardas-marinha Renato de Almeida Guillobel, Edmo Ferreira Gandara, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Antonio Alves Camara Junior, Armando Pinto de Lima, Gastão da Silva Paranhos, José de Brito Figueiredo, Armando Salomé da Silva, Heitor Galliez, Augusto Pereira, José Francisco de Paula Ramos, Nelson Mégl. Paul. de Souza Bandeira e Ernesto de Araujo.

O seu estado-menor é o seguinte:

Mestre, Miguel Ventura da Silveira Santos; contra-mestre, de 1ª classe, Alfredo Francisco de Senna; contramestres de 2ª classe, Gencesio Leocadio, Jeronymo da Costa Roso e Joaquim de Calda Xexéo; 1os sargentos Pedro Joaquim de Mello, sargenteante; Joaquim Claudino Fereira, mestre da musica; fiel, Antonio Velloso da Silveira; enfermeiro, Francisco Teixeira Pinto Telles; escrevente, Alfredo Thomaz de Souza; serralheiro, Hilario Joaquim da Silva; caldeireiro, Geraldino Damasceno da Silva Aguiar; carpinteiro, João da Costa Guimarães; armeiro, Heodoro Alvares Simas, instructor de artilheria; Ernest Albert Jefchins; 149 praças, 70 foguistas e 29 taifeiros.

Tendo os proprietarios, commerciantes, industriaes e particulares moradores nas praias de S. Christovão e Retiro Saudoso e ruas General Sampaio e General Gurjão enviado ao Dr. Mendes Tavares um abaixo assignado, pedindo que se interessasse junto ao Sr. prefeito para mandar proceder ao calçamento desses locaes, declarou S. Ex. que ia dar ordens para ser feito em breve o melhoramento reclamado, pois na visita que fez ha dias ao bairro de S. Christovão, em companhia do director geral de obras, lhe chamou a attenção o estado lastimavel daquellas ruas.

O calçamento actual dessas importantes vias publicas é de alvenaria e acha-se completamente estragado, sendo um verdadeiro martyrio para os passageiros de carros automoveis e para os infelizes doentes que se destinam ao hospital de S. Sebastião.

Afim de garantir a liberdade do culto em Itaguahy, onde tem havido profundas divergencias entre catholicos e protestantes, seguiu hontem para aquelle municipio uma força do corpo militar do Estado do Rio.

O Sr. presidente do Estado do Rio por decreto de ante-hontem annullou o concurso realizado na comarca de Nitheroy, para preenchimento definitivo do cargo de depositario publico, mandando que se procedesse a novo concurso.

Amanhã, daremos o decreto na integra, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Organizado com films de Gaumont, Edison, Pathé, arranjou para hoje um excellente programma de sete fitas.

Destaca-se a fita "Anna Karenina" extraida do romance de Tolstoi.

Além de cinco esplendidas fitas o "Chantecler" apresenta hoje aos seus innumeros "habitués" a revista "O cordão", letra de Costa Junior e apropriada para a época.

E' uma interessante film e que tem agradado sobremodo.

Cinema Rio Branco.

A empreza William & C., proprietaria deste conhecido e popular cinema, actualmente instalado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, annuncia para a exhibição de hoje o empolgante film "A Republica Portugueza", de assumpto de actualidade e ornado de musica dos maestros Agostinho de Gouveia e D. Roque.

Cinema Paris.

Reproduz hoje o seu excellente programma de hontem esse conhecido estabelecimento, o que equivale a dizer que novas enchentes vai ter.

Cinema Pathé.

O sympathizado estabelecimento da Avenida Central boas enchentes apanhará hoje com o programma que artisticamente soube arranjar.

Oito maravilhosas fitas serão passadas na téla do frequentado cinema.

Cinema Idéal.

Um maravilhoso programma confeccionou para hoje o cinema Idéal, cujas diversões são sempre concorridas.

Cinema Ouvidor.

Está deveras surprehendente o programma do cinema Ouvidor para as sessões de hoje.

São cinco interessantissimas fitas, n 1.564 metros de extensão.

LIVROS NOVOS

Aurora Infantil—Luiz Rubano—Nitheroy. 1911.

O presente volume é uma nova contribuição para a nossa literatura pedagogica. Os seus contos se dizem didacticos e, lendo-os, ninguem duvidará de que o autor está sinceramente preoccupado com o problema difficil e sempre momentoso do aperfeiçoamento das escolas nacionaes, onde um immenso trabalho está por fazer, a despeito de quantos e bons operarios temos tido na grande lucta pela patriotica causa do ensino, a causa nacional por excellencia.

A *Aurora infantil* é dedicada ás "senhoras brazileiras, de quem dependem a educação e o futuro do povo deste grande EDEN sul americano". Dos termos desse offerecimento se deprehende desde logo a confiança que o autor deposita no magisterio feminino primario, que ha logrado tão grande desenvolvimento, não só nesta capital, mas tambem na maioria, se não na totalidade dos Estados brazileiros.

Entanto, da leitura dos contos se vê que o autor ainda admitte a existencia do professor primario, porque nelle fala, guiando os seus alumnos nas lições, nos exercicios feitos na escola, ou mesmo fóra della, em passeios pelo campo, colhendo observações flagrantes, em plena natureza, ao gosto e ao geito da moderna pedagogia, que tem medo ás quatro paredes das salas de aula, em nosso clima tropical e ardente.

Ainda bem que assim é, que o autor, reconhecendo o valimento da mulher como eximia operaria do nosso ensino primario, não obscureceu o seu espirito, não se tornou obstinado, e reconhece que em nosso meio ainda ha logar para a escola primaria masculina, ainda temos necessidade de mantel-a em certa quantidade para receber aquelles rapazes que se tornam rebeldes á disciplina das escolas regidas pela mulher, sendo dellas eliminados e ficando, portanto, sem instrucção, como succede em alguns bairros desta capital, em um dos quaes a estatistica organizada pelo respectivo inspector escolar registrou até OITO MIL rapazes em taes condições.

Deixemos, porém, a digressão, aliás, provocada pelo proprio volume que temos o prazer de considerar neste momento.

O Sr. Luiz Rubano tem a facilidade evidente de escrever pequenas historias adaptadas á leitura nas escolas. E—o que mais é—teve em vista incutir idéas e principios de superioridade moral incontestavel, de accordo com o meio brazileiro, sem a preoccupação de imitar ou copiar trabalhos congeneres da literatura didactica estrangeira. Eis ahi o que nós outros temos a satisfação de applaudir, porque é virtude de não pequena monta em trabalhos de tal natureza. O autor tem ainda outra preoccupação louvavel, e é a de fazer repercutir nos seus contos didacticos, a grande vida brazileira, as correntes principaes da opinião que nos impelle ao progresso, ao novo rumo de uma actividade proficua, productiva de todas as fórmas de prosperidade.

Achamos sympathica essa orientação, desde que a escola primaria se entenda como um nucleo de espirito civico, transformando os alumnos em futuros cidadãos da grande Patria.

Vamos documentar com uma citação essa maneira de ser dos contos da *Aurora infantil*. O professor de uma escola leva os alumnos a um passeio campestre e procura mostrar-lhe alguma coisa da nossa vida agricola:

—Vêde, meus caros amiguinhos, estes vastos campos que brilham sob um sol fulgente! Pois é desses campos, terrenos ferteis, fecundos, que nos advem tudo quanto é essencial para a nossa subsistencia. E' destes campos lavrados por milhões de braços de onde nos vêm o conforto, a alegria e a felicidade. Considerai, meus caros, que não ha productos que não venham dos campos, como não ha riquezas que não surjam da terra. Vêde essa gente que nasce, cria-se e vive internada nos campos agricolas? Planta, mas não usufrue, semeia, mas não recolhe, e, se recolhe, não saboreia. Considerai que, emquanto nós nos divertimos nos theatros, nos bailes e em outros attractivos sociaes, aquella turba soffredora, com todas as vicissitudes da vida, resignada, lavra e industria-se com a terra, cultiva as plantas e produz esse liquido aromatico que, ás primeiras horas da manhã, saboreamos com todo o nosso conforto.

Ouvi, pois, meus discipulos, vós que vos encaminhais por um rumo muito differente do agricultor, quando chegardes ao posto que vossos estudos demandam, não olvideis que existe a classe dos lavradores que é a que dá vida propria a uma nação. Não olvideis jamais que é essa innumeravel classe que sustenta todos os nucleos sociaes e procura, finalmente, todo o combustivel para fazer girar a grande machina humana. Gravai, pois, na vossa memoria, para todo o sempre, que essa classe que geme e não goza é a maior esperança do Brazil, é a fonte inesgotavel da grandeza da nossa Patria."

Eis ahi uma amostra do livro. A lavoura que se confessa abandonada pelos directores da nossa politica administrativa, teve agora a sua pagina literaria na vida escolar, onde talvez futuros governantes terão lembrar-se da classe que trabalha e alimenta a Nação.

Além disso, o trecho em questão, sendo embora dos melhores, não está livre de uma observação que se poderia fazer aqui e ali, varias vezes, a proposito de quasi todos os contos de que se compõe. Fazemos referencia a certas impropriedades de expressões e a pequenas incorrecções que em geral attribuimos á falta de uma revisão mais severa.

Ali está, no trecho citado, o "liquido aromatico... que saboreamos com *todo o nosso conforto*".

Ali está a *innumeravel classe* que nos parece seria bem substituida por *numerosa classe*, com mais fidelidade ao nosso idioma sonoro, ainda que com pouco menos de gallicismo. O defeito, como se vê, não é de palmo, nem talvez de polegada; mas, cremos que a nossa sincera facilidade no descobrir e salientar as virtudes do interessante trabalho do Sr. Luiz Rubano, não nos tira, antes nos concede o direito a observação que póde ser utilizada em nova edição que folgamos de prenunciar ao autor.

Livros didacticos justificam, aliás, a exigencia de muita propriedade nas expressões.

Não falta quem escreva e escreva bem, empregando innumeravel em vez de numeroso ou numerosa; mas a escola é um sustentaculo da lingua nacional, devendo, pois, cercal-a de todo o carinho.

Que o autor não nos leve a mal e continue a trabalhar na seara para que revela, sem a minima duvida, vocação decidida, que não escondemos, antes applaudimos com sinceridade e satisfação.

Ensaios — Alcibiades Furtado — Rio de Janeiro. 1911.

O titulo acima foi escolhido pelo Dr. Alcibiades Furtado, socio do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro e correspondente dos seus congeneres de S. Paulo e Ceará, para uma elegante brochura, onde colleccionou, em linguagem leve e de agradavel leitura, os traços bio[g]raphicos de Hipolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, um dos mais fecundos publicistas brazileiros no seculo XVIII. Furtado de Mendonça redigia o *Correio Braziliense*, que então se publicava em Londres, onde combatia com vehemencia o clericalismo. Além disso, no jornal de que era redactor-chefe, criticava com imparcialidade, procurando sempre divulgar os acontecimentos mais notaveis que se desenrolavam no continente americano, principalmente no Brazil, para onde já muito fazia em prol da sua colonização, como base para o seu engrandecimento.

O trabalho do Dr. Alcibiades Furtado, que ora tem sob sua responsabilidade a direcção do Archivo Publico Nacional, quando outro merito não tivesse, veiu fazer mais conhecida a fecunda existencia do primeiro jornalista brazileiro, domiciliado no estrangeiro, que já em sua época prestou notaveis serviços á propaganda do Brazil na Europa.

COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

INQUERITO POLICIAL

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, querendo imprimir um cunho de seriedade e de imparcialidade á sua administração, resolveu hontem, designar o Dr. Cunha Vasconcellos, 2º delegado auxiliar para fazer uma devassa na Colonia Correccional dos Dois Rios, entregue á direcção do Dr. Domingues Bernardes, que durante longos annos exerceu aqui o cargo de delegado de policia.

Não é que S. S. tenha motivos de suspeitar da correcção desse funccionario, mas é que as denuncias levantadas por dois dos jornaes matutinos, obrigaram-no a assim proceder.

Pelas noticias publicadas, na Colonia Correccional dos Dois Rios, ter-se-hiam passado scenas dantescas. Correccionaes teriam sido enterrados vivos, outros sacrificados e mortos á fome, emfim uma barbaridade inacreditavel.

O Dr. Cunha Vasconcellos dará hoje inicio ao respectivo inquerito, começando por ouvir o depoimento do director de um dos citados jornaes.

S. S. irá á Colonia não só para ouvir o pessoal accusado, como tambem os correccionaes que escaparam do terrivel attentado.

DINHEIRO FALSO

"HABEAS-CORPUS"

Não ha muitos dias, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, depois de averiguações feitas com segurança, prendeu, na casa n. 28 da rua Senador Euzebio, Venancio de Oliveira Araujo, accusado de passar dinheiro falso, e em poder de quem foram encontradas, na occasião, 14 notas falsas de 200$000.

Venancio foi autoado em flagrante, cumpridas as formalidades legaes.

Apesar de regularmente processado, foi a favor do accusado impetrada hontem, do juiz federal da 1ª vara, uma ordem de "habeas-corpus".

Foram requisitadas as informações de praxe para julgamento do pedido.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Alguns moradores da travessa Cabuçú pedem-nos a seguinte reclamação:

"E' por de mais lastimavel o estado de hygiene dessa travessa. Existe ahi, no n. 91, uma valla que desprende desagradaveis emanações, incommodando os transeuntes e pessoas residentes nas immediações.

Com o justo receio de que isso possa occasionar funestas consequencias, pedem os moradores que soliciteis de quem competir, sejam tomadas as devidas providencias."

PILHADO

José Magalhães entrou sorrateiramente hontem, á tarde, na casa n. 91 da rua dos Voluntarios da Patria, residencia do major Manoel Joaquim de Araujo, e furtou, na sala de visitas, dois bandolins.

Quando o meliante sahia antegozando o prazer que lhe proporcionaria, não os bandolins directamente, mas o producto de sua venda a algum intrujão, foi pilhado e entregue á patrulha de ronda.

A policia do 7º districto autoou-o devidamente.

APANHADO PELO CARRO DE REBOQUE

Hontem, á tarde, na rua das Laranjeiras, Benjamin José Correia, ao saltar de um bond em movimento, fel-o com extrema infelicidade; caiu e foi apanhado pelas rodas do carro de reboque, ficando com ambas as pernas esmagadas.

A policia do 6º districto, requisitou, com urgencia, soccorros da assistencia. Benjamin foi cuidado com o carinho, mas, quando era transportado para o hospital de Misericordia, falleceu, apesar dos esforços empregados para conservar-lhe a vida.

O cadaver do pobre homem, que era operario, de 30 annos de idade, solteiro, foi removido para o Necroterio.

A policia do 6º districto prendeu o motorneiro Laurindo Geraldo, mas, o mandou logo em paz, verificada a sua não culpabilidade no caso.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Pelo Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, superintendente do serviço de viação publica, foram impostas as seguintes multas: de 100$, ao motorista Manoel Rodrigues Soares, por ter com o automovel n. 8, transitado com excessiva velocidade pelo parque da Quinta da Boa Vista; de 50$, ao Dr. Eugenio Dorsdworth, por ter feito trafegar o automovel de sua propriedade por um motorista, que se achava com a sua carteira presa e multado, por processo administrativo anterior; de 50$, ao cocheiro Alfredo Alves, por ter, com o tilbury n. 49, interrompido a passagem da ambulancia da assistencia publica, e de 20$, ao cocheiro José dos Santos, por ter com a carroça n. 299, transitado contra-mão pela rua da Saude.

PRISÕES

Foi hontem preso pela policia, no cáes do porto, o celebre ladrão e desordeiro Olavo Gomes Jardim, que inumeros roubos tem commettido nos armazens da Companhia Commercio e Navegação e em outros, individuo esse tido como o terror dos trabalhadores dos mesmos armazens.

Olavo chega a perseguir os trabalhadores para roubar, quando recebem pagamento.

Foi recolhido ao 8º districto e logo depois enviado para a repartição central da policia.

— Foi tambem preso, ás 6 1/2 horas da tarde, o portuguez Manoel da Silva, por ser encontrado carregando um barril com vinho, cuja procedencia não soube explicar.

THEATRO APOLLO — *Carmen*, opera-comica, em quatro actos, de Bizet.

Essa bellissima partitura que é a *Carme*, foi cantada hontem no Apollo, felizmente, para uma casa bastante guarnecida, o que sempre anima os artistas que se esforçam por dar o maior brilho que podem ás suas partes.

Talvez seja algum tanto devido a isso que o desempenho que teve tenha ultrapassado a nossa espectativa; com grande gaudio nosso, pois as recordações que guardamos da interpretação desta opera-comica, quando a ouvimos pela vez primeira, são das mais vivas, e della nos recordamos como se a tivessemos ouvido neste momento.

Essas evocações de coisas passadas em tempos que lá vão bem longe, devem ser frequentes a todos aquelles que já muito viram e muito ouviram, em materia de theatro lyrico.

E, precisamente ao traçarmos estas linhas, o fazemos pensando na celebre e extraordinaria Paola Marie, tão grande actriz, quanto cantora, e que veiu parar aqui em uma grande companhia que, ha cerca de 32 annos, o emprezario Gran formou com excellentes elementos, para uma grande *tournée* na America do Norte, onde obteve grandes triumphos, vindo depois para cá colher igual resultado.

Ouvimos Paola Marie em todos os papeis que nesta capital lhe foram distribuidos, em que marchou sempre de triumpho em triumpho, e depois della, nem aqui nem fóra d'aqui, nunca mais ouvimos o papel de Carmen, com o encanto com que ella o fazia, nem que igualmente, na parte cantante lhe rastejasse, quanto mais igualal-a

Temos ouvido um grande numero de interpretes desse typo de cigarreira, algumas realmente boas, mas estamos perfeitamente convictos que não ha ninguem que tenha tido a fortuna de ouvil-a, que não esteja inteiramente de accordo com este modo de sentir.

Escripto isso, diremos que a Sra. Beniat a noite passada lavrou um tento, como se diz em linguagem popular, sustentando o papel de maneira digna de ser ouvido, e muito preoccupada com a dicção, que patenteou durante toda a representação sem falhas e muito nitida. So por ahi já merecia os nossos elogios, mas ha mais: na parte dramatica foi actriz que sobresaiu, representando com elegancia e galanteria, tendo assimillado bem o typo de uma hespanhola.

A *habanera*, que lhe saiu bem, mereceu os applausos que lhe couberam, e cantou de maneira a satisfazer ao publico e a nós tambem, todas as outras scenas e duetos com D. José e com Escamillo, terminando bem a scena violenta do ultimo acto com aquelle.

O Sr. Stanzani, que se encarregou do D. José, fel-o sem descaidas, dando boa conta de toda a sua parte, e applaudido na aria *il fior che a me arai tu data* e nos duetos com Carmen e Michaella.

A Michaella coube á Sra. Minotti, e por tudo quanto aqui temos escripto a seu respeito, claro está que deu, quer como actriz, quer como cantora, uma Michaella de truz.

O baryteno Zani fez um bom Escamillo, fogoso na entrada do 2º acto e applaudido, o que depois se repetiu [illegible] Carmen, terminando por dizer bem o duetino do ultimo acto.

O Sr. Silvestre portou-se bem, dando boa conta do seu recado.

A orchestra, sob a regencia do maestro Abbate, fez sobresair as bellezas da partitura.

Hoje, a *Vally*, de Catalani, que ha dois annos, no S. Pedro, obteve exito completo.

Pelos theatros de Lisboa

LISBOA, 29 de janeiro de 1911.

O grande acontecimento theatral da semana foi a primeira representação, no Republica, da *Margarida do Monte*, de Marcellino Mesquita. Esperada com verdadeira anciedade, como todos os trabalhos do illustre dramaturgo, não correspondeu, todavia, ao interesse que despertara entre os amadores do bom theatro.

Marcellino Mesquita propuzera-se fazer a autopsia da côrte de D. João V, isto é, propuzera-se a fazer as *Peraltas e secias*... a serio. Não o conseguiu, porém, devido principalmente a erros de carpintaria theatral — facto inexplicavel em tal autor — á falta de fidelidade historica e, por ultimo, ao emprego da redondilha, que tornou o dialogo extremamente monotono.

Póde, pois, dizer-se que a *Margarida do Monte* caiu redondamente, não conseguindo salval-a o esplendido desempenho que teve, sobretudo por parte de Brazão, que fez o papel de D. João V, e de Adelina Ruas, no da protagonista.

CARMEN OSORIO — Actriz da companhia do theatro da rua dos Condes, actualmente no theatro Recreio Dramatico.

—No Apollo subiu á scena, na noite de 24, a opereta *A bailarina*, que já ahi conhecem e que não agradou. Nem mesmo que fosse boa podia agradar, devido ao desempenho que teve. Foi mais uma tentativa infeliz da empreza, que nesta época anda decididamente com pouca sorte.

— Na noite seguinte, o Rua dos Condes deu-nos a primeira da *Patria livre*, de Ernesto do Carmo—uma peça patriotica, como o seu titulo o indica, e que o publico acolhou com fartos e merecidos applausos. O desempenho foi correcto, distinguindo-se Alves da Silva e Adelina Nobre.

Ante-hontem, no mesmo theatro, e em festa artistica do actor José Monteiro, representou-se a interessante peça de Arthur de Azevedo, *O dote*, que foi applaudidissima.

— Em 28, tambem o Gymnasio nos proporcionou uma *première*: a da comedia *Sherlock*, de Chagas Roquette e Alvaro Lima. São dois novos em theatro, mas revelaram no seu primeiro trabalho grandes qualidades de comediographos.

Sherlock é, no genero, uma peça bem feita, viva, alegre e cheia de graça, pelo que deve conservar-se no cartaz. No desempenho destacou-se Alegrim, um joven actor comico de grande futuro.

— O Colyseu dos Recreios reabriu hontem com uma companhia lyrica italiana, muito regular, e da qual fazem parte alguns artistas nossos conhecidos. Estréou-se com a *Aida*, que agradou plenamente.

— O governo recebeu proposta de um emprezario allemão para exploração do theatro de S. Carlos, durante dois mezes, na actual época, com uma companhia de opera-comica allemã.

A exploração, a ser concedida, far-se-ha sem encargo algum para o Estado, que, pelo contrario, receberá uma percentagem sobre o producto dos espectaculos.

DORA VIEIRA—Actriz da companhia do theatro da rua dos Condes, actualmente no theatro Recreio Dramatico

Companhia lyrica.

A companhia lyrica do theatro Apollo representa hoje a opera *Vally*, de Catalani.

Nosso publico, que sabe o successo ruidoso e bem legitimo que por toda a parte vai alcançando essa joia artistica do repertorio italiano, vai ter assim, sem duvida, o mais bello espectaculo da temporada.

A musica da *Vally* é um encanto, é uma delicia sem igual, é um prazer raro. Fascina e seduz, quando não produz o extase, e é uma musica que fala ao espirito e ao coração.

A empreza montará a *Vally* com brilhantismo. Os artistas que a vão cantar, são dos mais applaudidos da *troupe*. A protagonista será Tina Dezana. O tenor é Alberto Dardani. E, para contrapeso, o baixo Rubini vai dar ao pequeno papel de Perone, um brilho notavel.

S. José.

Com a inauguração do novo cinema-theatre S. José, da empreza Paschoal Segreto, ficou esta cidade provida de um estabelecimento de primeira ordem, quer em cinematographia, quer em attracções: cantos, comicos, malabaristas, etc., toda a sorte de diversões, em [illegible] que tanto agradam, quando intercaladas em programma dos cinemas.

Agora, então, com a reapparição de *Topsy*, o elephante sabio, as sessões do S. José redobraram de attractivos. Logares haja que publico não faltará.

Maestro Abbate.

Será amanhã a festa artistica do Cav. Gennaro Abbate, que com tanta proficiencia dirige a orchestra da empreza Rotoli-Billoro. Nesta noite, será cantada a *Bohemia*, de Puccini, e, num dos intervalos, far-se-ha ouvir a symphonia da opera *Matelda*, original do maestro Abbate, e que, com grande successo, foi representada em varios theatros da Europa.

O maestro Abbate terá amanhã uma prova da grande estima em que é tido entre nós.

Recreio.

Realiza-se hoje nesse theatro uma festa digna de toda a animação.

Trata-se, de facto do beneficio de tres artistas sympathicos Dora Vieira, Ermelinda Costa e Augusto Soares, que, aliás, escolheram para o espectaculo uma das mais applaudidas peças do repertorio da companhia—a revista *Fado e Maxixe*.

Cassino.

Programma magnifico, boa musica, lindos palmos de cara, em scena, e uma temperatura agradabilissima. Tomam parte vinte e cinco artistas da *South-American tour*, em numeros varios de cantos, dansa, acrobacia, equilibrismo, illusionismo, malabarismo, contorcionismo e excentricidades.

Não é preciso dizer mais para que se convençam todos do por que o Cassino tem estado e estará sempre cheio.

Imprensa musical.

A maestrina Adzira Mariath, já muito applaudida por anteriores trabalhos, acaba de publicar a schottisch *Democratica*, um mimo que vai andar na moda. A parte graphica é da casa Gomes Guimarães.

Agradecidos pelo exemplar que nos coube.

—A casa Mozart, á Avenida Central, acaba de publicar mais uma das excellentes musicas de Ernesto Nazareth—*Turbilhão de beijos*, valsa lenta.

Recebêmos e agradecemos o exemplar que os editores nos enviaram.

Circo Spinelli.

Esta por excellencia casa de diversões, onde se reunem artistas dignos de applausos, no seu genero, em qualquer centro civilizado, annuncia para hoje uma lindissima funcção variada, que terminará pela 3ª representação da revista brazileira *Tiro e quéda!*..., despopilante e faustosa.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 2º delegado auxiliar.

— O Dr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação, apresentando Heraclites de Almeida Fernandes, afim de ser identificado; ao chefe de policia do Estado do Rio, apresentando o indigente Antonio Ignacio que obteve alta do hospital da Misericordia, afim de ser encaminhado á sua residencia, em Therezopolis, ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitando uma passagem em carro de 2ª classe, até Porto Novo do Cunha, para o indigente Carlos Gonçalves; ao juiz da 13ª pretoria, communicando ter sido posto em liberdade Djalma da Silva, por ter cumprido, na Colonia Correccional, a pena que lhe foi imposta; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando providencias no sentido de ser entregue a esta repartição o menor Manoel Jesuino; ao chefe de policia do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando providencias no sentido de ser enviada a esta repartição a certidão de casamento de Manoel Vieira Rodrigues com Angelina de Souza Bernardes; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção feminina), mandando apresentar nesta repartição as menores Celina e Leopoldina Antonia de Souza; ao inspector do corpo de segurança, apresentando Heraclides de Almeida Fernandes; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Domingos José dos Santos.

— Foram recolhidos quatro indigentes ao Hospicio Nacional de Alienados.

— No mez de janeiro foram concedidas 57 licenças a gremios, clubs, grupos, etc. para funccionar, sair á rua e approvações de estatutos: assim distribuidas: funccionamento, 43

ACCIDENTE

Maximinio Gomes, empregado de uma casa de pasto do largo da Segunda-feira, quando trabalhava, hontem, na cozinha do mesmo estabelecimento, foi victima de um accidente.

Maximino, escorregando, bateu com a cabeça no fogão.

Da quéda, resultou ficar o infeliz ferido na testa e em varias partes do corpo.

Depois de medicado no posto central de assistencia foi Maximino removido para a Santa Casa de Misericordia, com guia da policia do 15º districto.

PRAÇA INSUBORDINADA

Na rua do Nuncio—Amores antigos—Amante furioso—Autoridade paciente — Tudo acaba bem.

A delegacia do 4º districto policial foi, ante-hontem, theatro de uma estranha scena de insubordinação, representada por uma insolente praça da força policial.

Contemos a historia, desde o começo. O tal soldado havia sido, em tempos, amante de Thereza da Conceição.

Deixaram-se por qualquer motivo e Thereza veiu exercer o meretricio na rua do Nuncio n. 5.

Hontem, veiu ao "valiente" policial a vontade de reatar com sua antiga amiga, o fio partido de seus amores.

Dirigiu-se á rua do Nuncio, onde mora Thereza.

Esta, significou-lhe mui claramente, que não queria recomeçar com elle a experiencia da vida em commum.

O soldado, furioso, puxou do sabre e quiz accommetter com elle um moço que se achava presente e que nada tinha a ver na pendencia. Um relogio pertencente ao mesmo moço caiu ao chão e espatifou-se.

Thereza, ao ver imminente uma desgraça, começou a gritar por soccorro.

Dois guardas civis acorreram, e, depois de curta lucta, conseguiram desarmar o soldado.

Um automovel da policia levou todos os protagonistas da scena para a delegacia do 4º districto.

Lá, então, foi que o nosso heróe mostrou quanto valia.

Com o maior desplante, com o mais insolente desrespeito, poz-se a gritar com o commissario de dia, dizendo que queria matar, esfolar, e que havia de mostrar a força de seu braço, etc., etc.

A autoridade policial ouvia tudo calado, acabando por mandar a praça insubordinada ao corpo da guarda, onde foi vista confabulando mui tranquillamente com o sargento de serviço ali!

Francisco de Assumpção Mello offereceu ao juizo da 4ª vara criminal queixa-crime contra José Maria Barreiros, a quem accusa de calumnia, contida em um artigo publicado no "O Seculo", de 30 de agosto ultimo, pelo querellado.

Os lapis da fabrica Faber são, incgavelmente, os melhores que vêm ao nosso mercado.

São realmente esplendidos e as suas varias marcas attendem realmente ás necessidades dos que precisam escrever muito ou desenhar ainda mais.

Ainda hontem tivemos occasião de verificar a excellencia desses lapis, aproveitando-nos da gentileza do representante, nesta capital, da importantissima fabrica allemã, que nos enviou lindos estojos conteudo varias qualidades de optimos lapis.

Intitula-se "Coração feliz" a linda valsa de Mlle. Palmyra de Menezes, distinctissima filha do professor Dr. Felisberto de Menezes, editada pela casa Bevilacqua.

Mlle. Palmyra de Menezes, dedicou-a ao seu futuro esposo, o advogado do nosso foro Dr. José Pereira de Carvalho, no dia da sua formatura.

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria da Liga Maritima Brazileira.

Perante o secretario geral do Estado do Rio tomou ante-hontem posse do cargo de procurador geral do Estado o desembargador Barros Pimentel, tendo antes S. Ex. ido a palacio agradecer ao Dr. Oliveira Botelho a sua nomeação.

O desembargador Bittencourt Sampaio entrou hontem em exercicio de juiz julgador.

DESASTRE DE TREM

NA ESTAÇÃO DE S. FRANCISCO XAVIER

Deu-se hontem, pela manhã, lamentavel desastre na estação de São Francisco Xavier, do qual resultou ficar com o pé direito esmagado José Alves Teixeira, empregado no commercio.

O infeliz tinha ido ali levar diversas encommendas a varios freguezes.

De volta dessa incumbencia, dirigiu-se á "gare" daquella estação, afim de tomar o comboio para a cidade.

Nessa occasião começava a mover-se o trem de suburbios SU 24.

José, imitando o exemplo de outros passageiros imprudentes, que tomaram o trem em movimento, pulou tambem para a plataforma de um dos carros. Teve, porém, a infelicidade de perder o equilibrio e cair sobre a linha. Além de ficar bastante contundido teve José o pé direito esmagado.

A victima foi transportada para a plataforma da estação e ahi medicada pela assistencia municipal.

Em seguida, a policia do 18º districto fez removel-a para o hospital da Misericordia.

O estado de José era grave.

NÚS

O Dr. Odilon Ribeiro, em exercicio na delegacia do 7º districto, rondando na madrugada de hontem, prendeu cinco individuos que tomavam banho de mar inteiramente nús.

Depois de vestidos, foram os homens mandados para a delegacia, onde declararam serem empregados no commercio.

COM O PE' ESMAGADO

Alexandre Costa, hontem, pela manhã, quando trabalhava nas obras da antiga estação da Companhia Carris Urbanos, á rua Marechal Floriano Peixoto, teve o pé direito esmagado.

O infeliz empurrava um troly, com tanta infelicidade, que caiu, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo.

A policia do 4º districto fez transportal-o para o hospital da Misericordia, depois de ter sido medicado no posto central da assistencia.

DEPOIS DO TEMPORAL

DESTROÇOS DA FALUA S. LOURENÇO

Foram dar á costa, na madrugada de hontem, na praia de Copacabana, pedaços de madeira, barricas e caixas, destroços da falúa "S. Lourenço", e de seu carregamento, naufragada por occasião do ultimo temporal, provavelmente.

Não ha duvida tratar-se de tal embarcação, pois não só a "S. Lourenço" não mais foi vista depois do temporal, como tambem entre os destroços arremessados á praia, ha um pedaço de taboa que parece ser do costado da pequena embarcação á vela, com o dizer "S. Lourenço".

Taes destroços, e, ainda uma escada de bordo com longo cabo amarrado a uma das extremidades, que foi dar á costa junto á praça Malvino Reis, ficaram sob a guarda de praças, para aquelles pontos mandadas pela policia do 7º districto, que scientificou do occorrido a policia maritima.

ASSISTENCIA A ALIENADOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Paiz*—O *Correio da Manhã* publicou hontem uma local sobre a reforma da assistencia a alienados, que não póde ficar sem immediata e vehemente contestação.

Não acreditamos que ao *Correio* se deva a iniciativa dos injustos reparos feitos a alguns pontos da reforma elaborada pelo Sr. ministro do interior.

Atrás do noticiarista, que confessa não se julgar habilitado para analysar varios pontos technicos da reforma, occulta-se o informante interesseiro, cuja perfidia vai a ponto de desvirtuar e de inverter as mais nobres e generosas intenções.

De outro modo não procede quem, certamente, lançando mão das maiores falsidades, obtém que isto se escreva:

"Entre outras disposições regulamentares, entenderam os funccionarios do hospicio que collaboraram na reforma exigir desde já o concurso para alguns dos logares, quando em todas as reformas até hoje postas em execução, o governo tem nomeado quem entende sem essa formalidade."

Em primeiro logar, attente-se bem no irrisorio tom de censura com que se affirma terem funccionarios do hospicio "exigido" o provimento de alguns logares por meio de concurso.

Depois, é inexacto que em todas as reformas até hoje postas em execução se tenha dispensado essa *formalidade* (!!), essa *disposição parcial* (!!), tambem segundo o modo de ver do articulista.

Do que se trata é de uma simples praxe cuja observancia é absolutamente facultativa ao governo, bastando lembrar a ultima reforma do serviço medico-legal da policia, em que todos os logares creados foram submettidos a concurso.

Não queremos de modo algum admittir que o *Correio da Manhã* se tenha feito orgão dessa classe barata dos cavadores de empregos, gente sem alma e sem escrupulos, á qual nenhum cargo publico se afigurou jamais espinhoso ou delicado, pelo eloquente motivo de que já de antemão levam traçado o seu invariavel programma de negligencia e de incuria.

Ao contrario, acreditamos que o *Correio*, ou antes, o informante de que essa folha condescendeu em homologar as idéas, esteja defendendo os direitos dos que, pelos serviços já prestados á repartição da assistencia a alienados e pela competencia demonstrada em seus trabalhos profissionaes, se achem em condições de ser aproveitados pelo governo no preenchimento dos logares creados pela reforma actual.

Ora, Sr. redactor, ha pretendentes que, se o *Correio da Manhã* o exigir, collocarão ao dispôr desse jornal os titulos que os habilitam a occupar esses logares, e que constam da relação dos serviços que têm prestado á assistencia e dos trabalhos scientificos que têm produzido na especialidade.

E, entretanto, Sr. redactor, esses candidatos não fogem do concurso, antes o pedem e por elle se batem, como o melhor meio de liquidar competencias, de um modo franco e decisivo—*Alguns candidatos.*"

DESARMAMENTO DE UM PADRE

Mais um padre na Central—Uma pistola debaixo da batina—Tudo acaba na paz do Senhor

Tendo recebido diversas queixas contra um certo sacerdote estrangeiro, moço, de olhos azues e de accento allemão, o 2º delegado auxiliar fez convidar o dito reverendo a comparecer hontem á policia central.

Sua Revdma. lá foi.

Sendo interrogado, negou tudo, attribuindo todas as accusações ao maldito espirito de impiedade e anticlericalismo, que, infelizmente, infesta a sociedade moderna.

Foi mandado para a sala dos agentes e lá lhe deram uma busca em regra. Logo ás primeiras apalpadelas acharam debaixo da batina do elegante reverendo, que? *Mirabile dictu!* Uma pistola, um verdadeiro pistolão, capaz de despachar tres ou quatro christãos desta para melhor em menos de um minuto.

O padre foi desarmado, admoestado christãmente, e mandado em paz.

A arma, naturalmente, foi apprehendida.

NOTICIAS DE MINAS

Ouro Preto.

Semanalmente, e mais uma a vez que nos parecer conveniente, enviaremos a esta secção do "Paiz" a resenha do movimento social, economico e scientifico desta heroica terra ouropretana, bem digna, por seu passado, de melhor futuro.

Cumprirá, para que esse alvo seja collimado, que a edilidade local se compenetre da responsabilidade com que arca, desde que implorou o mandato popular; Ouro Preto é um centro de recursos regulares, movimento commercial avantajado e a sua pequena industria.

Aqui prepara-se um magnifico chá da India, vantajosamente estimado; ahi no Rio, é bem conhecida a collecção de excellentes aeres diversamente coloridos manufacturadas nas vizinhanças de Ouro Preto; existem na cidade, que mal conhecemos por emquanto, fabricas de massas alimenticias, doces, cervejas, serralheirias, a fabrica de tecidos do Tombador, etc.

Os trabalhos de extracção do ouro, ultimamente estão sendo activados, tendo-se mesmo iniciado novas explorações interessando o Morro da Força, em cuja base estão perfurando uma galleria.

Em Rodrigo Silva existe um serviço de exploração de topasio de magnifica qualidade.

Por outro lado, a admiravel escola de Minas está atravessando um periodo aureo, apresentando grande affluencia de alumnos que chegam de todos os Estados da Republica, attraidos pela fórma merecida da escola, como instituição modelar, e pela belleza do curso, completo e bem organizado.

Assim, estão sendo construidos vastos accrescimos ao edificio da escola, devendo, alguns delles ser aproveitados no desenvolvimento do ensino de electricidade.

Está sendo feita a escolha do local mais conveniente para a instalação da escola, apparelhada com instrumentos bons e em numero sufficiente, de maneira a poder prestar inestimaveis serviços, não só ao estabelecimento como a todo o paiz.

Por estes dias deverão chegar os apparelhos destinados á estação meteorologica local.

—O carnaval, pela animação que vamos percebendo nos arraiaes locaes de Momo, vai passar aqui condignamente festejado; organizam-se, para o triduo folgazão, deslumbrantes bailes familiares e á fantasia— Correspondencia especial.

INDUSTRIA DO CABELLO

O cabello humano tornou-se artigo industrial; consequencias da moda! Elle constitue o objecto de um commercio bem activo que se concentra principalmente no sudeste da Bohemia, nas proximidades de Irkow-Kamenitz, Chotebor, Chrast e Raubovitz. E' ahi que são tratados os cabellos de todas as procedencias, de modo á transformal-os nesses ornamentos capillares actualmente indispensaveis á elegancia feminina.

A materia prima, vem de duas fontes principaes: a China e a propria Bohemia. Grandes quantidades de cabellos são importados da China, via Trieste e Hamburgo. Os cabellos são branqueados chimicamente pela agua oxigenada, depois separados de conformidade com o comprimento e, finalmente, tintos. Os comprimentos variam de 15 a 85 centimetros. O trabalho de escolha é feito por meninas e mulheres, o branqueamento e tintura, por homens.

Os cabellos chinezes servem principalmente para fabricar as rêdes invisiveis com que as senhoras prendem o penteado: em 1908 foram exportadas mais de 1.250.000 francos dessas rêdes. O cabello destinado á confecção de cabelleiras, postiços, etc., provém da Bohemia, da Moravia e da Silesia. A Moravia e a Bohemia, fornecem as qualidades superiores.

Não falta uma certa originalidade á colheita da materia prima, os cabellos. Ella é o apanagio de cerradores ambulantes, devidamente licenciados. Estes mercadores, acompanhados quasi sempre de suas esposas, emprehendem grandes viagens através os campos, andam de casa em casa, e despendem fluxos de eloquencia para convencerem as senhoras e moças que se devem despojar parcial ou totalmente de suas respectivas cabelleiras. Os mais persuasivos conseguem, no espaço de quatro á seis semanas, recolher até cerca de sete kilogrammas de cabellos. Os preços pagos dependem do comprimento e, com especialidade, da cor dos cabellos. Esse commercio dá logar á curiosos transformações; muitas mulheres consideram a propria cabelleira como se fosse um campo ou uma floresta; sujeitam a exploração da mesma, á um mercador qualquer que, de tres em tres annos, procede a um côrte parcial. O preço de uma cabelleira póde variar entre 10 e 100 francos. A Bohemia exporta annualmente, para mais de 6.000 kilogrammas de cabellos.

ARREMESSADA A' DISTANCIA

Um electrico corria hontem, á noite, pela rua Barroso, quando o motorneiro viu, já á pequena distancia, que uma mulher caminhava pelo leito da linha cambaleando.

O motorneiro travou com rapidez e muita habilidade, não a tempo, porém, de evitar que a mulher fosse arremessada ao solo e partisse a cabeça na quéda.

Verificou-se então tratar-se de uma pobre parda na occasião muito embriagada, e que apresentava extenso ferimento na cabeça.

A assistencia prestou-lhe soccorros, depois do que, a remetteram ainda sem fala para o hospital da Misericordia, com guia do 7º districto.

O estado da infeliz, cuja identidade não está reconhecida, é grave.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15.
Communicam **de Guimarães** que toda a população da cidade está vivamente interessada no julgamento de Amelia Vieira, accusada de ter assassinado um seu criado, de nome Jacintho, para o roubar e ao mesmo tempo para se vingar de algumas desfeitas que elle lhe havia feito. A audiencia de hoje foi toda occupada com a inquirição de testemunhas e com o interrogatorio da ré, que negou terminentemente o crime de que é accusada. As criadas da accusada, que tambem estão implicadas no crime, declararam que a sua patrôa as incumbira de comprar veneno para matar ratos, mas ignoravam o que havia sido feito delle.

A decisão do jury é esperada com grande anciedade.

LISBOA, 15.
Na occasião em que o ministro da guerra visitava, na Guarda, o quartel de infanteria 12, abateu o sobrado de uma sala, ficando feridas umas 150 pessoas.

LISBOA, 15.
Os jornaes protestam contra as rusgas havidas de madrugada em varios restaurantes.

Em um delles ceiava o Sr. Brito Camacho, que foi detido e pagou a multa que lhe competia.

HESPANHA

MADRID, 15.
Communicam de Corunha que dois dos maiores navios da esquadra ingleza, que actualmente visita as aguas hespanholas, ao entrarem no rio de Ferrol, roçaram em um baixo, soffrendo avarias na blindagem.

MADRID, 15.
O rei Affonso XIII, o presidente do conselho e os membros da comitiva real chegaram a esta capital hoje de tarde, de regresso da viagem a Alicante.

FRANÇA

PARIS, 15.
Noticiam de Courville que o machinista do trem, a que se attribue a responsabilidade do choque de comboios succedido hontem, á tarde, declarou perante o procurador da Republica que o vento, espalhando o fumo, impediu-o de ver os signaes feitos pelo chefe da *gare*.

PARIS, 15.
O *Gaulois* diz que em setembro do anno corrente a marinha de guerra franceza executará grandes manobras na Mancha e no Mar do Norte.

PARIS, 15.
Telegrapham da cidade de Bethune, no departamento de Pas de Calais, que, devido ao nevoeiro, se deu ali um choque entre dois comboios que conduziam operarios, tendo sido já retirados dos destroços dois cadaveres, além de vinte individuos, mais ou menos gravemente feridos.

PARIS, 15.
Os jornaes de hoje reproduzem, a proposito da crise do café, as queixas dos negociantes pela falta desse genero nos mercados francezes e pela alta constante do seu preço.

Alguns desses jornaes publicam tambem uma entrevista, que um ex-consul concedeu a um delles, e na qual o antigo agente consular accusava o governo do Estado de S. Paulo de ser o unico causador da alta do café, porque açambarcava todos os cafés do Brazil, de accordo com os grandes colheiteiros, para o vender depois a oitenta e cinco francos cada cincoenta kilos.

O entrevistado declarou que, na sua opinião, a alta se prolongará por muito tempo, devido a possuir o Brazil reservas sufficientes para alimentar todos os mercados do mundo durante quatro annos.

O *Bolletin*, do Syndicato da Defesa do Café, releva os erros grosseiros e as inexactidões e falsidade de numeros em que caiu o ex-consul, e termina qualificando a entrevista de pura fantasia.

PARIS, 15.
O ministro da justiça telegraphou hoje, á tarde, ás autoridades de Rouen, ordenando-lhes que puzessem em liberdade o grevista Durand.

Este, ao ser-lhe communicada a ordem do ministro, recusou-se a deixar a prisão por ter receio de que o quizessem internar no Asylo de Alienados.

TOULON, 15.
Em consequencia de um accidente occorrido hoje, á tarde, a bordo do couraçado *Suffren*, morreu o quartel-mestre e ficaram mais ou menos gravemente feridos dois marinheiros.

ROUEN, 15.
O grevista **Durand já deixou a prisão.**

PARIS, 15.
Está completamente terminado o novo dirigivel para o ministerio da guerra, ao qual foi posto o nome de *Capitão Marchal*.

PARIS, 15.
Communicam de Courville que proseguem com grande actividade os trabalhos de remoção dos escombros das carruagens destruidas no desastre de hontem.

Entre as victimas do desastre está uma mulher, que se havia casado na vespera, e cinco pessoas, que regressavam de assistir ao casamento.

ROUEN, 16.
O capitão de um navio hespanhol chegado hoje a este porto declarou que ... da mesma nacionalidade **naufragou ao largo, tendo morrido afogados o tripulação e os passageiros,** em numero de 70.

Officialmente não ha ainda nenhuma confirmação do desastre.

INGLATERRA

LONDRES, 15.
O *Times*, em telegramma do seu correspondente em Constantinopla, annuncia ser muito provavel que o sultão da Turquia visitará a provincia da Albania, em maio do anno corrente.

LONDRES, 15.
O *Standard* noticia a partida para a America do Sul do commandante Sir Eduardo Grogan, que vai servir como *attaché* militar junto ás legações da Grã-Bretanha em todas as republicas sul-americanas.

LONDRES, 15.
O primeiro ministro declarou hoje na Camara dos Communs que resolvera adiar para o dia 21 do corrente a apresentação do *bill* sobre o veto dos lords.

LONDRES, 15.
A Camara dos Communs approvou hoje a mensagem de resposta ao discurso do throno.

ALLEMANHA

BERLIM, 15.
A commissão respectiva do Reichstag approvou hoje, apesar da opinião em contrario do governo, uma resolução declarando que, á frente da Alsacia-Lorena, tornada Estado Federal, seria collocado um governador geral, nomeado pelo imperador e proposto pelo Conselho Federal. A mesma resolução determina que esse funccionario sómente poderá ser demittido ou exonerado pelo Conselho Federal.

BERLIM, 15.
A commissão do Reichstag rejeitou uma emenda apresentada por um deputado nacional-liberal, dando ao imperador o poder de nomear e demittir o governador geral da Alsacia-Lorena.

ITALIA

ROMA, 15.
O trem que conduz o rei Pedro, da Servia, passou em Florença ás 8 ½ horas da manhã, devendo chegar de tarde a esta cidade, onde reina a maior animação, sob um tempo lindissimo. Os ministerios, escolas e todas as repartições publicas encerrar-se-hão ao meio dia, em signal de regosijo pela chegada do monarcha servio.

ROMA, 15.
Falleceu hoje de madrugada o senador Michelangelo De Cesare.

ROMA, 15.
A Camara dos Deputados concedeu autorização para processar o deputado Montagna, por causa da questão dos alcooes, em que está envolvido.

No Senado foi discutida e approvada uma moção para que seja rejeitada toda e qualquer proposta apresentada pela minoria da commissão encarregada de estudar o projecto de reforma do Senado e que diga respeito ao limite do numero de senadores das diversas categorias, á incompatibilidade dos funccionarios e á perda do mandato depois de cincoenta faltas durante o anno.

Depois foi approvada a quinta resolução da commissão estabelecendo a prioridade da apresentação ao Senado de todos os projectos relativos e deliberação sobre outras medidas precedentemente apresentadas.

O presidente do conselho de ministros, ao terminar a sessão, annunciou que brevemente apresentará um projecto de lei tornando electiva a presidencia do Senado.

Calorosos applausos receberam as declarações do chefe do governo.

O Senado adiou, em seguida, os seus trabalhos até o dia 25 do corrente.

ROMA, 15.
O trem que conduzia o rei Pedro, da Servia, e os membros da sua comitiva, chegou a esta capital ás 2 ½ horas da tarde.

Na estação, o soberano servio foi recebido pelo rei Victor Manoel, que o abraçou duas vezes, por entre as acclamações da multidão.

Na praça do Quirinal, os dois soberanos tiveram de parar para agradecer ás manifestações populares.

Depois de descansar algum tempo, o soberano da Servia visitou a rainha viuva Margarida, e em seguida regressou ao Quirinal, onde assistiu ao jantar intimo da familia real italiana.

Os dois soberanos conferiram aos principes herdeiros dos respectivos paizes as ordens de Xarageorgevic e da Annunciada.

ROMA, 15.
O papa não concedeu hoje nenhuma audiencia, por se achar indisposto.

RUSSIA

PETERSBURGO, 15.
O Conselho do Imperio, na sua sessão de hontem, discutiu o *bill* que estabelece os *zemstvos* (assembléas provinciaes), em alguns governos do oeste.

O Sr. Stolypine, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, falando perante o conselho, insistiu mais uma vez na impossibilidade que diz existir, em dotar a Polonia com tal instituição, dado o seu reconhecido nacionalismo.

HOLLANDA

HAYA, 15.
Realizou-se hoje de tarde a sessão official do Tribunal Internacional, que está encarregado de julgar a questão russo-turca.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.
Nos centros politicos dá-se como certo que será o Sr. Halil Bey o substituto de Talaal Bey, ministro do interior demissionario, conforme primeiramente telegraphámos. E' voz corrente que os ministros das obras publicas e da instrucção publica tambem vão solicitar a sua demissão.

CONSTANTINOPLA, 15.
O ministro das obras publicas tambem pediu demissão.

CONSTANTINOPLA, 15.
Falleceu hoje de manhã o *cadi* de Mecca.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.
A Camara dos Representantes approvou por 200 votos (e não 181, como hontem foi noticiado) contra 92, o tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos da America e o Canadá.

NOVA YORK, 15.
Telegramma da cidade de El Paso, no Mexico, communica que o general Navarro, á frente de mil homens do exercito federal, entrou na cidade de Juarez, em poder dos revolucionarios.

WASHINGTON, 15.
Sabe-se de fonte official que foi assignado hoje o contrato para o emprestimo de dez milhões de dollars que o governo de Honduras vai lançar nas praças americanas.

NOVA YORK, 15.
O mercado de café está muito agitado. Hoje houve uma alta de 53 a 60 pontos.

Formou-se tambem uma nova liga de altistas, dispondo de um milhão e oitocentas mil saccas, ao preço equivalente a 14 cents.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
Nada menos de dois artigos publica hoje *La Prensa*, com relação ao Brazil.

O primeiro refere-se á questão das farinhas e diz que esta parecerá de pouca importancia para os jornalistas brazileiros, mas que se reveste de séria gravidade para os que veem, com patriotismo, as coisas argentinas.

O artigo termina dizendo que, embora o Dr. Saenz Peña já esteja elaborando o plano de defesa que prometteu para salvaguardar os interesses desse ramo de commercio, de tanta extensão na Argentina, continuará *La Prensa* a esclarecer os erros e os sophismas, de que lança mão a imprensa fluminense.

O outro editorial discute o traçado das estradas de ferro existentes no sul do Brazil, accusando o governo brazileiro de pretender estabelecer um predominio sobre as estradas do Paraguay.

— O ministro da agricultura convidou o Sr. Alvarez de Azevedo a visitar, amanhã, todas as repartições dependentes do seu ministerio, inclusive o Instituto Bacteriologico.

O Sr. Alvarez de Azevedo irá, depois, á La Plata, para obter dados sobre a legislação de marcas de gado.

— Pelo paquete *Cap Ortegal*, parte para ahi o Dr. Brant, delegado brazileiro ao Congresso Postal, que acaba de se reunir em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 15.
Continúa a campanha contra as corridas de cavallos nos varios hippodromos. Essas, no entanto, se realizam quasi que diariamente.

— Encerrou-se a exposição industrial. Uma multidão colossal assistiu ao bellissimo festival com que foi solemnizado aquelle acto.

— No domingo embarca em Marselha, com destino a Buenos Aires, a companhia do theatro Chatelet, de Paris.

— Alguns excursionistas norte-americanos, que viajam no *Blücher*, deixaram esse paquete no Rio da Prata e partiram para Santiago do Chile, pela Estrada de Ferro Transandina. Devem chegar naquella capital na proxima sexta-feira.

— *La Razon* diz que o governo argentino vai pedir ao do Brazil que seja cumprido o tratado de 1850, que estabelece favores reciprocos, para facilitar o intercambio de productos dos dois paizes.

BUENOS AIRES, 15.
Os Srs. Castilho Costa e Theophilo Alves de Azevedo, funccionarios do ministerio da agricultura do Brazil, aqui chegados no ultimo domingo, foram hontem apresentados ao ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, pelo Sr. Souza Dantas, secretario da legação brazileira.

BUENOS AIRES, 15.
Chegaram hontem aqui os brazileiros, Srs. Souza Correia e coronel Padua Costa.

BUENOS AIRES, 15.
Os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch; da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, e da fazenda, Sr. José Rosas, encarregados de estudar a questão das farinhas argentinas no Brazil, realizarão hoje a primeira reunião collectiva, para tratar dessa questão. Sabe-se que será discutida a conveniencia de denunciar o tratado do commercio entre o Brazil e a Argentina, assignado em 1856, e pelo qual a Argentina era considerada como nação mais favorecida. Tambem será discutida a conveniencia do governo argentino iniciar negociações directas para obter igual tratamento, concedido pelas alfandegas brazileiras ás farinhas norte-americanas.

BUENOS AIRES, 15.
Communicam de Jujuy informando ter chegado ali, hontem, o Sr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital, e que para aqui se dirige. Os jornaes entrevistaram o Sr. Escalier, que declarou estar muito satisfeito com o reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia. Disse tambem que a chamada questão de Jacuiba, por questão de limites, não tinha importancia, e esperava que os dois governos em breve a resolveriam a contento de todos.

BUENOS AIRES, 15.
Foram approvados os planos da construcção do Metropolitano, entre as praças de Mayo e Italia.

BUENOS AIRES, 15.
Continuam a chegar noticias de San Juan descrevendo as imponentes festas que ali se estão celebrando, commemorando o centenario do nascimento de Sarmiento.

BUENOS AIRES, 15.
Communicam de Rosario de Santa Fé que hontem de tarde foi ali encontrada, junto á porta de uma casa commercial, uma bomba de dynamite, que não chegou a explodir. Parece tratar-se de um attentado de Maffia.

BUENOS AIRES, 15.
Telegrapham de San Juan informando que o solemne *Te Deum* ali celebrado hoje, commemorando o centenario do nascimento de Sarmiento, esteve concorridissimo, comparecendo todas as autoridades civis e militares, corpo diplomatico, delegações diversas e muito povo. A policia provincial prestou honras militares.

O programma para amanhã, ultimo dia dos festejos officiaes, consta de uma romaria das crianças das escolas publicas á estatua de Sarmiento, diante da qual cantarão hymnos patrioticos; distribuição de livros e roupas pelas crianças pobres; inauguração da avenida Sarmiento e do parque de Mayo, com um corso de carruagens, e collocação das pedras fundamentaes de dois edificios destinados um á escola industrial e outro á escola de agricultura.

— As festas commemorativas do centenario do nascimento de Sarmiento nesta capital foram adiadas para o dia 3 de abril proximo, em virtude das escolas publicas estarem agora em férias, e o governo querer principalmente fazer com que as crianças das escolas prestem significativa homenagem a Sarmiento.

BUENOS AIRES, 15.
La Nacion, *La Prensa* e *La Argentina* commentam hoje o caso das farinhas no Brazil. Principalmente *La Prensa* ataca violentamente o barão do Rio Branco, accusando-o de querer afastar a Argentina dos Estados Unidos, e de ter propositos imperialistas, pretendendo obter territorios na Bolivia e no Paraguay.

BUENOS AIRES, 15.
O governo está negociando um tratado de reciprocidade com o Uruguay, para o fim de introduzir ali, livre de direitos, o gado argentino.

BUENOS AIRES, 15.
Estiveram muito concorridos os funeraes do sargento Alvarez, que hontem foi assassinado, conforme telegraphamos, por um preso na Cadeia Nacional. Foram prestadas honras militares, e sobre o caixão foram collocadas muitas e lindas coroas de flores naturaes.

BUENOS AIRES, 15.
Regressou hoje a esta capital, de sua excursão aos territorios de Rio Negro e de Nouquen, o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 15.
Noticiam os jornaes que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, fará em março proximo uma excursão pelas provincias do sul da Republica, indo até a Patagonia.

CHILE

VALPARAISO, 15.
O *comité* do partido democrata fez distribuir um manifesto censurando acremente os presidentes das mesas da Assembléa de Leitores, que aqui esteve reunida no dia 12 do corrente.

SANTIAGO, 15.
Continúa a fazer intenso calor nesta capital.

SANTIAGO, 15.
Os jornaes, noticiando o acto do governo do Perú, enviando á Europa oito officiaes para praticarem aviação, pedem ao governo que, em logar dos dois officiaes que já enviou, mande mais 20 para os aerodromos da França e da Allemanha e contrate um aviador para instalar aqui uma escola de aviação.

SANTIAGO, 15.
Foi creado o conselho consultivo das estradas de ferro do Estado, subordinado ao ministerio da industria e obras publicas.

PERÚ

LIMA, 15.
Foram presos os directores de dois jornaes de Cuzco, por causa de questões politicas.

LIMA, 15.
Consta que alguns mineiros norte-americanos assassinaram, em Cerro Pasco, um peão peruano.

A população daquella localidade está indignada com a ferocidade de que se revestiu esse assassinato.

LIMA, 15.
Noticias aqui recebidas informam que os indios atacaram a aldeia de Azangaro, matando muitas pessoas, principalmente mulheres e crianças, e roubando tudo que encontraram.

LIMA, 15.
La Prensa denuncia ao governo que as autoridades de Pellasca estão mandando fuzilar alguns cidadãos apontados como implicados na ultima revolução.

BOLIVIA

LA PAZ, 15.
O Dr. Macario Pinilia, vice-presidente da Republica, foi accommettido de uma congestão cerebral, achando-se em grave estado.

Logo que a noticia circulou pela cidade, a residencia do illustre enfermo encheu-se de amigos e correligionarios, que foram saber do seu estado.

Os medicos têm esperanças de salval-o.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.
Esteve hoje reunido o directorio central do partido nacionalista, não sendo ainda conhecidas as deliberações tomadas.

MONTEVIDÉO, 15.
Causou grande sensação em todos os centros politicos a noticia da renuncia do Sr. Juan Campisteguy, do mandato de deputado por Canelones, e eleito nas eleições de janeiro findo.

MONTEVIDÉO, 15.
Vai ser nomeado ministro uruguayo em Madrid o tenente-general Eduardo Vasquez, actual ministro da guerra e da marinha.

MONTEVIDÉO, 15.
O vapor *Londres*, em transito da Europa para Buenos Aires, chegou aqui pela manhã. Ao anoitecer varias pessoas foram a bordo despedir-se de pessoas de familia e de amigos que séguiam para Buenos Aires. Inesperadamente, o vapor afastou-se do dique, não permittindo o commandante que ninguem saltasse em terra, levando o *Londres* muitas das pessoas que tinham ido a bordo despedir-se das pessoas de suas relações, que se destinavam á capital argentina.

MONTEVIDÉO, 15.
Communicam de Rivera informando que os nacionalistas daquelle departamento fizeram, hontem de noite, uma grande reunião na residencia do chefe nacionalista radical coronel Abelardo Marquez, ignorando-se as deliberações tomadas.

MONTEVIDÉO, 15.
Já é sabida officialmente a má situação dos negocios politicos de Campanha.

— No proximo sabbado, o ministro das relações exteriores enviará o tratado de arbitragem.

— As camaras começaram as suas sessões ordinarias.

A mensagem do presidente Claudio Williman é pouco interessante.

Na parte referente ás relações exteriores, menciona o tratado de condominio das aguas do rio Jaguarão e da lagoa Mirim, e do *modus vivendi* com a Republica Argentina.

Não trata das questões com o Brazil, dizendo sómente que a amisade agora é mais sincera do que nunca.

Com relação á politica interna, refere-se aos successos do anno passado.

O Sr. Claudio Williman, a respeito das finanças, diz que ellas progridem admiravelmente.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.
Os Srs. Luiz Isasi, Luiz Riart e Pedro Caballero foram escolhidos para constituirem a commissão encarregada da reorganização do partido radical.

ASSUMPÇÃO, 15.
O Senado, em sessão de hontem, á qual compareceram apenas oito senadores amigos do coronel Albino Jara, presidente da Republica, approvou um decreto adiando para 1913 as festas commemorativas do primeiro centenario da independencia nacional, que este anno deviam ser celebradas.

PARÁ'

BELÉM, 15.
O *Jornal*, em um longo artigo, defende o senador Antonio Lemos dos ataques violentissimos da *Folha do Norte*, a proposito das concessões feitas pela Intendencia Municipal.

O *Jornal*, depois de metter a ridiculo o artigo da *Folha do Norte*, que diz estar escripto em pessimo portuguez, cheio de logares communs, e ser ainda a mesma toada de sempre, monotona e insupportavel, diz que as concessões feitas pela Municipalidade de Belém nunca obedeceram á satisfação de interesses pessoaes, mas sim no intuito superior de prover ás necessidades publicas e sem as quaes a renda do municipio não poderia comportar as grandes despezas pelo desenvolvimento e melhoramentos da cidade.

Lembra o *Jornal* que a quasi totalidade dos serviços municipaes era, até ha bem pouco tempo, uma vergonha para Belém, principalmente os que se referem aos vendedores ambulantes e aos de compra e venda de generos alimenticios e que eram feitos em plena rua e nas peiores condições de hygiene.

Termina dizendo que o senador Antonio Lemos não terá empanada a sua brilhante administração na Intendencia Municipal, porque o povo de Belém, reconhecendo os grandes serviços por elle prestados á cidade, tem para com elle os mais sagrados e inilludiveis deveres de gratidão.

BELÉM, 15.
A *Provincia do Pará* insere hoje um editorial louvando o governo pela resolução que tomou de abrir concurso de praticagem nos telegraphos.

O mesmo jornal demonstra, nesse artigo, a necessidade que existe de pessoal habilitado para esse importante serviço.

BELÉM, 15.
A Alfandega desta capital rendeu hontem a importancia de 94:663$138, tendo arrecadado desde o dia 1º do corrente 1.404:174$029.

BELÉM, 15.
O governador do Estado, Dr. João Coelho, visitou hontem o general Souza Aguiar, inspector desta região militar.

Tambem esteve depois em visita a S. Ex. o arcebispo D. Santino Coutinho.

SERGIPE

ARACAJU', 15.
Os jornaes continuam a discutir o caso do infanticidio da rua Simão Dias, que tanto tem impressionado o espirito publico.

ARACAJU', 15.
O *Estado de Sergipe* publica hoje um artigo a respeito do Lloyd Brazileiro, em que diz que a mesma empreza não corresponde ás necessidades do commercio, pois cobra uns fretes excessivos, mesmo prohibitivos.

ARACAJU', 15.
Foi nomeado lente de historia do Atheneu o Dr. Alfredo Cabral, approvado em concurso.

ARACAJU', 15.
Estão muito adiantadas as obras do grande edificio destinado á Escola Normal e ao grupo escolar.

ARACAJU', 15.
Estão terminadas as obras de aterro da praça que fica nas vizinhanças do quartel da 6ª companhia, constituindo um valioso melhoramento, mandado executar pelo governo do Estado.

ARACAJU', 15.
Chegaram á alfandega quinhentas carteiras americanas, encommendadas pelo governo, para as escolas publicas do Estado.

ARACAJU', 15.
E' esperado hoje neste porto o "destroyer" *Sergipe*, estando preparados grandes festejos para recebel-o.

ARACAJU', 15.
Chegou hoje, á tarde, o contra-torpedeiro *Sergipe*, sendo recebido por numerosas lanchas, que o esperavam fóra da barra.

Amanhã, a 1 hora da tarde, a officialidade irá cumprimentar o presidente do Estado.

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DE SANTA LEOPOLDINA, 15.
Acha-se em Santa Thereza o Dr. Carlos Leopoldo, chefe do districto telegraphico, que está a serviço da construcção das novas linhas de Santa Thereza e Affonso Claudio.

A população está satisfeita com o importante melhoramento, que espera será realizado em breve.

MINAS GERAES

MONTES CLAROS, 15.
Amanhã terá logar o batimento solemne da ultima estaca do prolongamento da Central até aqui.

A commissão popular trabalha activamente nos preparativos das festas.

Ha uma animação febril. Distribuem-se boletins, reparam-se casas, asseiam-se as ruas e toda a população está em movimento.

Esquecem-se as dissenções politicas, calam-se os despeitos pessoaes; as familias monteclarenses confraternizam-se em torno do idéal commum.

As festas promettem um brilhantismo nunca visto.

S. PAULO

S. PAULO, 15.
Instalou-se hoje o Congresso de Instrucção Secundaria.

A sessão inaugural foi presidida pelo Dr. Paranhos da Silva, director do Gymnasio Nacional d'ahi.

Foi eleito presidente honorario o Dr. Nelson de Senna.

Falaram o Dr. Paranhos da Silva, e Eugenio Egas Nelson de Senna, sendo approvada uma moção de applausos ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, fazendo votos pela reorganização do ensino secundario.

Amanhã os congressistas visitarão o museu.

Na sessão de hoje foram eleitas diversas commissões.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15.
Foi removido da comarca de Joinville para a de Tijucas o Dr. Erico Torres.

FLORIANOPOLIS, 15.
Está despertando grande interesse entre a classe dos agricultores o decreto recentemente promulgado pelo governo estadoal concedendo favores áquelles que se dedicarem á cultura da bananeira.

PORTO ALEGRE, 14. (*Retardado pelo telegrapho.*)
Serão celebradas aqui, amanhã, solennes exequias por alma do deputado Germano Hasslocher. Comparecerão altas autoridades civis e militares federaes e estadoaes e os membros da commissão executiva do partido republicano.

PORTO ALEGRE, 14. (*Retardado pelo telegrapho.*)
Continuam em todo o Estado os trabalhos de alistamento eleitoral. Em todos os districtos a maioria dos alistados pertence ao partido republicano.

PORTO ALEGRE, 14. (*Retardado pelo telegrapho.*)
E' esperado aqui amanhã, de regresso de sua propriedade agricola da Barra do Ribeiro, o Dr. Borges de Medeiros, que, depois de curta demora, voltará para ali.

PORTO ALEGRE, 14. (*Retardado pelo telegrapho.*)
Telegrapham de Santa Maria informando que o tenente-coronel Sisson foi alvo de imponente manifestação dos seus amigos, por motivo da sua recente promoção a coronel.

PORTO ALEGRE, 14. (*Retardado pelo telegrapho.*)
Todos os corpos da brigada militar do Estado formarão no dia 24 do corrente, sendo passados em revista pelo seu commandante, coronel Cypriano Ferreira.

Recebêmos a seguinte carta do Dr. Tobias Moscoso, engenheiro-chefe da 1ª divisão da repartição de aguas e esgotos:

"Sr. redactor — Em o numero de hoje, noticia o vosso conceituado jornal, que uma commissão de operarios da officina de hydrometros foi hontem procurar o Sr. ministro da viação, no intuito de representar a esta autoridade contra o mestre Raymundo Maufroy, a quem está commettida a direcção immediata daquelle departamento administrativo.

Venho, com justa satisfação, trazer ao vosso conhecimento que carece inteiramente de base a informação, origem dessa noticia.

De facto, todos os operarios da officina, á excepção de um unico (hontem dispensado, por culpa imperdoavel), estiveram presentes ao serviço interno, desde as 7 horas a. m., até 4 horas p. m., mantendo-se, durante esse tempo, em attitude respeitosa, occupados nos seus mistéres — folgo em o attestar — sempre se entregam com decidido esforço e boa vontade. De resto, entre elles, e o mestre Maufroy, existem perfeita intelligencia e harmonia, que nunca percebi, sequer ligeiramente, perturbada. Fez-me, pois, grande surpresa o ver publicado em vosso jornal informe que, afastando-se por completo do que fica aqui exposto, só vos poderia ter sido presente por interessado maldoso.

O Sr. Raymundo Maufroy está com zelo e competencia desempenhando funcção, para cujo exercicio tem todos os requisitos. E' nos serviços de reparo e afericão de hydrometros um especialista, que se adestrou, por longa pratica, em uma das mais notaveis officinas da Europa: a da Compagnie des Compteurs d'Eau de Paris. Possue titulos de idoneidade, obtidos em institutos technicos europeus, e que, a par da pratica citada, justificam o seu provimento no cargo que occupa.

Chegado de França recentemente, e admittido, ha pouco, na direcção da officina, não fala rigorosamente o nosso vernaculo; graças, porém, a estudo persistente, faz-se entender com clareza, usando correctamente o portuguez.

Não existe, pois, difficuldade alguma entre elle e os operarios que dirige, mórmente em se tartando de ordens de serviço, para cujo entendimento o nosso vocabulario é relativamente limitado e muito parelho do francez.

A disciplina por mim estabelecida para o bom andamento da officina e que o Sr. Maufroy se limita a seguir, não solicita dos operarios excessivos esforços, nem lhes impõe vexame algum; Não se pódem a ella imputar demasias de rigor. A prova mais cabal do que affirmo, está no facto de me haverem hoje, espontaneamente, declarado os operarios que não só se submettem a ella com prazer, mas, ainda, que a ninguem delegaram poderes para, como representante autorizado, apresentar ao Sr. ministro qualquer queixa ou reclamação, que todos têm por injusta e descabida.

Com a publicação destas linhas, obriga-se, etc."

Os Srs. Carlos Mariano da Cunha, José Gonçalves Dias da Costa, Francisco Pedro e Barros e Bartholomeu Machado, operarios da officina de hydrometros das Obras Publicas, vieram á nossa redacção declarar que não deram procuração a ninguem para em seus nomes ir fazer reclamações ao Sr. ministro da viação, conforme noticia que hontem publicámos.

NOTICIAS DE S. PAULO

Novas fabricas.

O desenvolvimento industrial de S. Paulo vai em uma crescente actividade, alargando, dia a dia, a sua esphera de vida, com a fundação de novos estabelecimentos fabris.

Dentro de breve prazo, os Srs. Guizeto & Piagentini, importantes commerciantes de Espirito Santo do Pinhal, fundarão uma fabrica de tecidos, que se levantará naquella cidade em uma faixa do terreno situado á beira da rua D. Emerenciana Leite, correndo pelos fundos com a colina da villa Monte Negro, em predio proprio de solida construcção, devendo medir 23 metros de frente por 62 1/2 de fundos.

Os machinismos para essa fabrica, movidos a electricidade, estão já em caminho da Europa para este Estado.

Fala-se tambem da fundação de uma grande fabrica de papel naquella mesma cidade.

Os seus fundadores serão os Srs. Raphael Giugni Lomonaco e e José Pedro dos Santos, que organizarão uma sociedade para explorar aquella industria.

A demora da realização do importante emprehendimento está sómente no regresso do primeiro daquelles cavalheiros, que se acha na Europa.

E', como se vê, uma época de febre industrial que se inaugura, promissora de nova éra de producção e do surgir de bastas fontes de renda.

Assistencia publica.

Como se sabe, dentro de pouco tempo iniciar-se-ha o serviço de assistencia publica.

Ao que nos informam, tal serviço será modelado pelo do Rio.

Por emquanto haverá um unico posto central na repartição da policia. A' medida, porém, que a policia disponha de mais amplos meios, crear-se-hão outros postos em varios pontos da cidade.

A Santa Casa, como até agora, continuará a prestar os soccorros clinicos aos que forem levados pela assistencia.

O material, todo importado, é de primeira ordem, achando-se installados 160 postos de signal de soccorro.

Hospital de Misericordia.

Eis o movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, durante o anno de 1910:

Existentes em 1 de janeiro de 1910..	713	
Entraram durante o anno	10.162	10.875
Tiveram alta......	9.244	
Falleceram	830	10.074
Ficaram em tratamento em 1 de janeiro de 1911....		801

Foram dadas 59.690 consultas, sendo: 32.780 de medicina, 6.452 de cirurgia, 7.459 de gynecologia, 7.854 de ophtalmologia, 2.630 de oto-rhino-laringologia e 2.515 de pelle e syphilis.

Foram applicados 24.039 pequenos curativos e feitas 2.009 operações.

Applicações electrotherapicas, 13.644, ditas hydrotherapicas 16.795, massagens manuaes 2.403.

No laboratorio anatomo-pathologico deram-se 761 exames.

A pharmacia do hospital aviou 239.997 receitas, sendo: 147.572 para o serviço interno, 82.637 para o serviço externo, 3.627 para o Hospital de Lazaros, 2.634 para o Asylo de Mendicidade, 3.527 para a Casa dos Expostos.

Falleceram no hospital 830 individuos, dos quaes 127 entraram moribundos e 203 falleceram de tuberlose.

Percentagem da mortalidade na totalidade 7,63 %.

Serviço de limpeza publica.

E' sabido que os governos do Estado e da cidade combinaram uma acção conjunta para os melhoramentos de S. Paulo, de accordo com os planos estudados.

Isto quanto aos melhoramentos em que ha muito se fala, e que visam desafogar o perimetro central.

Outros serviços municipaes ha que vão ser atacados, como sejam o alinhamento, principalmente do triangulo, e a limpeza publica.

Quanto a esta ultima, a Prefeitura aguarda apenas a resolução do Senado a dois recursos que sobre o caso lhe foram apresentados. Obtida essa solução, sobre a taxa do lixo (que é processo adoptado em innumeras capitaes européas e americanas, inclusive no Rio) a Camara occupar-se-ha de novo do assumpto para diminuir a taxa já legislada e decretada, reduzindo-a e tornando-a mais equitativa.

Parece que o caso já está estudado e conta com a maioria da Camara para tornar definitiva a creação da verba indispensavel a esse urgentissimo serviço publico municipal, porque todos almejam, mercê da convicção em que todos estamos de que a primeira capital do Estado precisa ser limpa, estar em materia de asseio e hygiene a par do seu incontestavel progresso, desprender-se do seu primitivo processo de limpeza publica.

Melhoramentos da capital.

Uma turma de engenheiros, sob a direcção do Dr. Samuel das Neves, acha-se levantando, ha bastantes dias, o cadastro da cidade para a execução dos projectados melhoramentos, occupando-se igualmente no nivelamento dos fundos das casas da rua Quinze de Novembro e largo do Palacio, para a construcção do viaducto em prolongamento da rua da Boa Vista até esse largo, passando sobre a rua João Alfredo.

Outra turma de engenheiros esteve levantando o necessario cadastro para a construcção da nova rua que partirá da rua do Commercio esquina da da Quitanda até o largo de São Francisco, nas proximidades ... do Commercio.

Este serviço já está ...

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A fecunda paz da semana — Partida dos Srs. ministro de Portugal e consul geral no Brazil — As amortizações dos bens nacionaes — O registro civil obrigatorio — A narração official dos acontecimentos da semana — «Carta aberta» do ultimo ministro dos estrangeiros da monarchia ao Sr. ministro do interior — Os exercicios finaes na Escola Pratica de Infanteria — Varias notas.

LISBOA, 29 de janeiro.

Decorreu a semana em plena paz, tão absolutamente necessaria para uma patria que tem de refazer-se, e [illegible] nesse "desideratum" tão estrenuamente está empenhada. Foi, por isso, uma semana fecunda para o escopo a que todos almejam: o governo, desembaraçado das preoccupações e apaziguadora intervenção sua nas greves a que uma forte e impositiva corrente de opinião pôr termo com o proprio apoio dos elementos, operarios mais collectiva e solidariamente comprehensiveis, pôde entregar-se, com o seu afan patriotico, ás suas canseiras e administração, fadigas de expediente e estudo e discussão dos problemas politicos, economicos e sociaes, que mais instara; os cidadãos, tranquilizados, a seu turno, por a tranquilidade geral, absorveram-se nas suas diversas occupações e differentes labores que constituem a vida nacional e, assim, directamente collaboram com o governo que é o propulsor da mesma vida quanto conforme com ella, que é, felizmente, o caso presente; e o estrangeiro, como reflexo deste interno estado de coisas, olhou para nós confiado, tanto que nos offerecera capitaes, o mais precioso e preciso indicador dessa confiança.

E como todo o meu empenho é ser um chronista tão minucioso e completo quanto me é possivel (a possibilidade nunca póde exceder as nossas proprias forças), ainda em que uma manifestação, ainda desse socego foi a aliás commedida e discreta polemica entre a "Republica", orgão do ministro do interior, e o "Mundo", orgão afficionado ao ministro da justiça, aproveito do Dr. Antonio José de Almeida, vir á imprensa explicar, em um longo artigo, o caso da collocação no Supremo Tribunal Administrativo, dos Srs. Ferreira e Menezes (do que tiveram conhecimento, a semana passada, pela portaria, na integra, na parte "Varia"), acto ministerial que o titular da pasta do interior considerava identico a outros da pasta da justiça.

Não obstante, porém, essa divergencia de modos de ver, a cordialidade politica nada soffreu, e o ministro do interior fez bem em iniciar as explicações pessoaes, para cortar, rapido e cerce, falsas e erradas interpretações que alimentam, senão por si proprias provocam, a natural intriga e malevolencia dos homens.

O criterio que guiou o ministro do interior no caso em questão, foi, sobre o seu deliberado proposito, aliás, o de governo todo, de não ferir, sem interesse para a Republica, ninguem, uma economia de alguns contos de mil réis. E a divergencia do "Mundo", consistia em o governo, pondo naquelle logar antigos inimigos da Republica, se collocar na contingencia de ser por elles julgado.

Tudo, convirá repetil-o, á boa paz, como homens que respeitam opiniões e que se encontram envolvidos em uma mesma e altissima obra.

Posto o que, veremos nos acontecimentos, o primeiro dos quaes, já em si (pelas manifestações que houve), já pelas consequencias que todos aguardam sejam como se esperam, foi

A PARTIDA DO SR. MINISTRO DE PORTUGAL E CONSUL GERAL NO BRAZIL

O Dr. Fernando Costa que teve em Coimbra uma despedida calorosa e além da manifestação a que o outro domingo me referi, um jantar offerecido pelos magistrados, advogados, funccionarios judiciaes e solicitadores da comarca, percorreu, na segunda-feira, os suburbios da cidade, a despedir-se dos ministros e funccionarios da sua amisade e conhecimento.

Com o Sr. ministro dos estrangeiros teve S. Ex., como é natural, uma demorada conferencia.

Ouvio o "Seculo" que a gerencia do consulado brazileiro passará por uma grande transformação, com assignaladas vantagens para os que recorrem á sua intervenção.

O "Aragon", a cujo bordo entrára, no Porto, como sabem, o Dr. Antonio Luiz Gomes, fundeou cerca das 8 da manhã de terça-feira, em frente da Alfandega.

Pouco antes das 11, veiu S. Ex. para terra, em um vapor daquella repartição fiscal, acompanhado pelo Dr. Fernandes Costa, que fôra cedo para bordo ao encontro do Sr. ministro.

Immediatamente ao desembarcar, foi o Dr. Antonio Luiz Gomes despedir-se dos seus antigo collegas no ministerio e funccionarios superiores da republica.

Dahi seguiu o illustre diplomata para a Sociedade de Geographia, afim de apresentar as suas despedidas, sendo recebido pelos Srs. Dr. Silva Telles e Ernesto de Vasconcellos.

Depois visitou o Dr. Costa Motta, ministro do Brazil, com quem conferenciou.

O Dr. Antonio Luiz Gomes tambem esteve na presidencia do governo, deixando o seu cartão de despedida ao Dr. Theophilo Braga, que a essa hora não se encontrava ali.

Assim, o chefe do governo, mandou a bordo do "Aragon" o seu secretario, Sr. Levy Bensabat, agradecer aquelles cumprimentos e apresentar as suas despedidas.

Seriam 3 horas, embarcou no Terreiro do Paço, acompanhado dos Drs. Bernardino Machado, Affonso Costa e Azevedo Gomes.

Pouco depois seguiram tambem para bordo, no "Trafaria", os Srs. Ernesto de Vasconcellos, Abel Botelho, Augusto José Vieira, Paulo Falcão, Germano Martins, Luiz Vital e Antonio Macieira e em um vapor da Alfandega, o Dr. Fernandes Costa, consul geral no Rio de Janeiro, acompanhando-o, além de sua esposa e filhos, os Srs. Dr. Antonio José de Almeida, Dr. Guerra Junqueiro, Celestino de Almeida, José Maria de Alpoim, Severino Ferreira da Costa, Adelino Lopes Pedrosa, Manuel Ramos, Achilles A. Teixeira, José Fernandes Junior, Thomaz da Fonseca, José Sarmento, Dr. Malva do Valle, etc.

O Sr. ministro das finanças não podendo acompanhar os seus collegas de ministerio, foi a bordo do "Aragon", cerca do meio dia, deixou o seu cartão de boa-viagem.

O Dr. Fernandes Costa recebeu dos seus conterraneos, admiradores e amigos estabelecidos em Lisboa, Srs. Manuel Francisco Ramos, Achilles A. Teixeira, Adelino Lopes Pedroso, Antonio Carvalho Palhares, A. Henrique de Carvalho, João Gomes e Joaquim Correia, uma salva de prata acompanhada de uma mensagem.

Eram 4 horas quando no "Aragon" foi dado o signal para terminar a visita, sendo então levantados vivas aos Drs. Luiz Gomes e Fernandes Costa, á Republica Portugueza e á Republica Brazileira.

DECLARAÇÃO DO DR. ANTONIO LUIZ GOMES

Um dos redactores do "Diario de Noticias", procurou a bordo, pouco depois [illegible] navio ter fundeado, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ouviu do illustre diplomata [illegible]:

[illegible] serão para congraçar a colonia portugueza no Brazil.

De resto eu estou convencido de que se trata apenas de um mal entendido patriotismo.

Os nossos patricios que vivem no Brazil, são trabalhadores e são patriotas e eu estou certo de que hei de pol-os de accordo na cooperação com a Republica.

Póde haver, e ha, certamente, entre a colonia, elementos mais intransigentes. Mas, deixemos esses, que são em menor numero e procuremos os bons para de elles obter tudo que possam dar.

Acredite que é este o meu feitio. Desejo levar as coisas pela persuasão e nunca pela violencia.

A violencia não está nos meus habitos; e quando se me depara no caminho alguem com quem seja preciso empregal-a, affasto-me.

Como representante da Republica Portugueza serei benevolo e sobretudo serei justo para todos.

Para "todos", note bem, por que todos são portuguezes.

Olhe: ha cerca de tres annos, estando eu no Rio de Janeiro, fiz uma conferencia no centro republicano portuguez. Pois já nessa occasião me esforcei por demonstrar que se devia acabar com essa alcunha de "thalassa" que nada significa a meu ver.

Ora, se eu assim pensava e falava em plena monarchia, o que não farei hoje para bem servir a Republica e conseguir a união dos esforços de todos, a bem da Patria?

Tenho pena de não ter tempo bastante para desenvolver bem a minha idéa, mas tudo que o "Diario de Noticias" disser no sentido em que acabo de falar, não será de mais.

—E pelo que respeita ao accordo luso-brazileiro? Está V. Ex. resolvido a aproveitar a situação em que vai encontrar-se para collaborar na grande obra iniciada por Consiglieri Pedroso?

—Sem duvida nenhuma.

Os membros da commissão dirigiram-se-me ha dias e muito sentirei eu se não tiver hoje tempo de os procurar. Vou fazer todos os esforços para a realização de tão util idéa, porque, estou convencido de que uma intima aproximação entre Portugal e o Brazil é absolutamente necessaria."

Já ahi sabem que embarcou no "Aragon", como addido extraordinario da legação o Dr. Lopes Fidalgo, medico de um raro tacto clinico, de uma desvelada e carinhosa assistencia, e hamem da mais polida e attrahente sociabilidade.

Foi-lhe arbitrado o vencimento annual de 1:800$000.

AMORTIZAÇÃO DOS BENS NACIONAES

Foi publicado, pela pasta das finanças, este importante decreto, tendente o obstar as praticas abusivas na venda de propriedades pertencentes ao Estado:

"São ainda bastante avultados os rendimentos de conventos de religiosas supprimidos e da Fazenda Nacional, que todavia teem sido muito prejudicados pela prescripção resultante da falta de methodica e permanente regularidade da sua cobrança, deficiencias de fiscalização e pouco cuidada administração commettida á fazenda pelas cartas de lei de 4 de abril de 1861, 13 de julho de 1863 e 30 de março de 1880.

E' indispensavel impedir a continuação de abusos que têm concorrido para a constituição de fortunas escandalosamente feitas á custa da fazenda nacional.

No regimen de alienações até agora em vigor, as vendas effectuavam-se com descontos, que nos predios rusticos e urbanos attigiam 75 por cento e nos foros, censos e pensões até 90 por cento!

Convem accelerar os serviços de desamortização, acautelando, porém, os interesses da fazenda, afim de que as vendas e remissões não se façam com abatimentos successivos que varias leis e instrucções têm permittido.

Relativamente a todos os outros bens na posse e administração da fazenda, ou sejam de irmandades, camaras municipaes, hospitaes e outros estabelecimentos sujeitos ás leis de desamortização (4 de abril de 1861, 22 de junho de 1866, 28 de agosto de 1869 e instrucções de 25 de novembro de 1869), convindo que a sua venda e rendimentos se uniformisem, quer se trate de fóros, censos, pensões e quinhões, quer de predios rusticos ou urbanos ou ainda de outros encargos deve se ter em vista que a sua venda seja feita dentro de limites que salvaguardem os interesses das corporações a que pertençam e não tragam diminuição de contribuições para o Estado.

E assim, para regular a remissão e venda de fóros, censos, pensões e quinhões, assim como de outros bens nacionaes, o governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que se decreta, para va'er como lei, o seguinte:

Artigo 1º. Continuam em vigor as leis de desamortização com as seguintes modificações e alterações:

1º. A avaliação dos fóros com os seus direitos dominicaes, no dominio da fazenda Nacional, será feita por vinte annuidades e um laudemio, quando seja devido, sendo este calculado sobre o valor do predio depois de deduzida a importancia correspondente ás vinte annuidades; a avaliação dos censos ou pensões é feita por vinte vezes o encargo annual, e, quando hajam fóros em atrazos de pagamento, será a sua importancia addicionada á avaliação;

2º. Os fóros, censos, pensões e quinhões serão postos á venda em hasta publica pela sua avaliação. Não obtendo compradores, podem os emphyteutas, sub-emphyteutas, censuarios e pensionarios requerer a remissão com o abatimento de 10 o|o;

3º. Não sendo pedida a remissão, voltarão á segunda praça, com o abatimento de 10 por cento sobre o total da avaliação e se ainda não tiverem compradores, voltarão á terceira e quarta praça, com successivo abatimento de 10 por cento da primeira avaliação;

4º. Em qualquer destas praças e mantido aos emphyteutas, sub-emphyteutas, censuarios e pensionarios, o direito consignado no numero 2º, em relação a cada praça, não podendo o abatimento nas vendas em caso algum exceder os 30 por cento estabelecidos no presente decreto;

5º. Fica reservado o direito de opção para os emphyteutas, sub-emphyteutas, censuarios e posseiros no acto da arrematação, ou por requerimento apresentado no prazo de 30 dias, no continente, prorogavel até 90 dias, para aquelles que, igualmente tenham o direito de opção e residam nas provincias ultramarinas;

6º. E' concedida a faculdade do pagamento, pela compra dos bens nacionaes, em quatro prestações iguaes, sendo a primeira paga no acto da compra e as tres seguintes, com intervalos successivos de tres mezes. Podem os compradores liberar de prompto as tres prestações com o desconto de dois por cento.

Praagrapho unico. Os direitos do Estado ficam garantidos até integral pagamento das prestações em divida, por meio de deposito, caução, hypotheca ou fiança idonea;

7º. E' permittido aos emphyteutas, sub-emphyteutas censuarios e pensionistas requerer em qualquer tempo e em relação a ultima praça realizada o abatimento consignado no numero 3º, e com o direito a realizar o pagamento conforme o que fica disposto no n. 6º e seu paragrapho.

8º. A avaliação dos foros, censos e pensões que não sejam em ceda, será feita tanto para a remissão como para a venda, pelo preço medio dos cinco annos anteriores á mesma avaliação;

9º. O pagamento do preço da remissão, como o da venda de foros, censos, pensões e quaesquer outros bens nacionaes será feito em moeda corrente.

Artigo 2º. As disposições deste decreto são applicaveis á venda de todos os bens nacionaes.

Artigo 3º. Todos os bens nacionaes que á data deste decreto estavam annunciados para venda voltarão á praça, observando-se ácerca delles todos os termos deste decreto.

Artigo 4º. Continúa em vigor a legislação que regula a venda e remissão de todos os bens na posse da fazenda nacional na parte que não contrarie as disposições do presente decreto.

Artigo 5º. Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém.

O ministro das finanças o faça imprimir, publicar e correr.

Dado nos paços do governo da Republica aos 25 de janeiro de 1911 — Joaquim Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Correia Barreto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado e Manoel de Brito Camacho."

O REGISTRO CIVIL OBRIGATORIO

O Sr. ministro da justiça apresentou já, no conselho de ministros, a primeira parte do seu projecto de decreto sobre o registro civil obrigatorio, extenso trabalho que dizem, conta uns 300 artigos, tanto o grande estadista que fazer uma obra completa, precisa, clara definitiva, a não dar flanco á menor duvida de interpretação, para o seu absoluto effeito de laicisação.

O Dr. Affonso Costa vae convidar, para os ouvir com o que tenham de pratico, e, tambem, para os compenetrar das disposições da sua lei, a Associação do Registro Civil e o administrador dos quatro bairros da capital.

As bases principaes do projecto são as seguintes:

No ministerio da justiça crear-se-ha uma nova direcção geral intitulada Conservatoria do Registro e a que ficam subordinadas todos os serviços relativos a registro civil, registo predial, notariado e advocacia.

A' parte os funccionarios da Conservatoria Geral, que prestam serviço no ministerio, nenhum official se jeitando-se aos emolumentos fixados um tabela especial. Desses emolumentos, 10 o|o reverterá a favor da fazenda, para custeio dos funccionarios da Conservatoria Geral, despezas de expediente, etc. Além dos emolumentos proprios, cada conservador tem metade dos emolumentos de todo o seu districto e cada official um terço dos emolumentos do seu concelho.

Todos os conservadores e officiaes de registro terão de custear todas as despezas das suas repartições, como pessoal, impressos, expediente, limpeza, etc.

Os encarregados dos registros civis denominam-se, nas capitaes dos districtos, conservadores no registro civil e são quatro em Lisboa, um em cada bairro, dois no Porto e um em cada capital dos restantes districtos.

Em cada um dos concelhos haverá um official do registro e dentro desses concelhos, qualquer freguezia ou o conjunto de duas ou tres conforme a sua situação corographica, commodidades dos respectivos povos, podem constituir postos de registro dirigidos por um ajudante do official do concelho, e que serão nomeados.

A installação far-se-ha em Lisboa e Porto, em casas para esse fim arrendadas, nas capitaes dos districtos, nos edificios dos governos civis, e nas sédes dos concelhos, nos edificios das camaras municipaes. Os assentos registrar-se-hão em duplicado, sendo abertos e fechados no principio e no fim de cada anno, pelos delegados dos procuradores da Republica, ficando um exemplar na respectiva sédo e enviado outro á Conservatoria Geral.

Serão punidos os officiaes que não enviarem os seus termos no prazo fixado com a multa de 1$ diarios, sendo demittidos quando a demora vá além de 30 dias.

Serão registrados casamentos, nascimentos e obitos, havendo um livro especial, na Conservadoria Geral, para effeito dos obitos de desconhecidos, mortos por desastres, naufragios, incendios, expostos na Morgue, etc., etc.

Nenhum registro religioso se póde fazer sem se comprovar o registro civil. Para esse effeito, e quando for reclamada, passar-se-ha uma cedula comprovativa, que o parocho é obrigado a ler, em voz alta, á assistencia, antes de dar começo á ceremonia religiosa. A falta de observancia deste preceito implica processo de querella não só ao parocho e seus ajudantes, como a todos os assistentes á ceremonia.

Qualquer dos registros civis se póde fazer em casa dos interessados, accrescendo o emolumento de caminhos. Todos os emolumentos de registro civil são diminutos, de fórma a estes registros serem menos dispendiosos do que o eram actualmente na igreja catholica.

Serão nomeados conservadores em Lisboa e Porto os actuaes administradores dos bairros.

A NARRAÇÃO OFFICIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

O Sr. ministro dos estrangeiros deu na quarta-feira, a sua habitual audiencia aos jornalistas portuguezes e estrangeiros, para o fim de recolherem a narração official dos acontecimentos da semana.

Eil-os:

"Começou o Dr. Bernardino Machado por dizer que a campanha dos boatos contra nós no estrangeiro está, senão terminada, pelo menos suspensa. Da calumnia fica sempre alguma coisa, é certo, sabem-n'o os nossos inimigos, mas os actos falam bem alto e decisivamente a nosso favor.

Na ultima semana deixaram-nos tranquillos e pudemos, por conseguinte, aproveital-a para a obra da reconstrucção nacional.

Como a organização politica tem por base a instrucção, o governo, que pelo ministerio do interior todos os dias tem creado escolas, está preparando a reforma da instrucção primaria para melhorar, juntamente com a condição do alumno, a situação moral e economica do professor, até agora tão precaria, e esforça tambem para dotar melhor o ensino superior, creando ao mesmo tempo em Lisboa um alto instituto de sciencias politicas.

Para que o poder politico preponldere na sociedade portugueza, desde os seus fundamentos, vai em breve publicar-se o decreto do registro civil obrigatorio, ficando ás familias o direito de subsequentemente fazerem ou o registro religioso. E querendo o governo affirmar ainda a soberania da razão, que é principio de todo o poder politico, de modo a conter as luctas individuaes, promulgou o decreto d[illegible] de honra, para sem duellos, poderem ser derimidos, com justiça, os delicados conflictos de brio pessoal.

A organização politica dos districtos do paiz tem-se consolidado cada vez mais, e por occasião da investidura de um novo governador civil, o ministro do interior exprimiu toda a acção do poder central, dizendo-lhe, resumidamente, façam a politica de moralidade e justiça.

A semana sob o ponto de vista economico e financeiro, foi tambem uma semana de tranquila reconstrucção economica e financeira. Os valores representativos do commercio externo da praça de Lisboa foram os seguintes: Importação, 498 contos; exportação, 273; reexportação colonial, 845; reexportação estrangeira, 217.

As importações, foram pois, de 498 contos, emquanto toda a exportação subiu a 1.335 contos, não se comprehendo neste computo 50.000 libras de barra de ouro que vieram de Londres para o Banco de Portugal.

Reunidas as tres semanas decorridas deste anno, os valores do commercio externo, são os seguintes: importação, 1.873 contos; exportação 653; reexportação colonial, 1.395, reexportação estrangeira, 507. O que dá, comparativamente com igual periodo do anno findo, os augmentos seguintes: importação 341 contos, exportação 191, reexportação colonial 567, reexportação estrangeira, 255.

Accentuou-se a união entre operarios e patrões pelo mutuo espirito de concordia para uma melhor organização de trabalho.

As companhias realizaram beneficios importantes ao operariado e outras concessões foram promettidas pelo governo ao pessoal ferroviario do Estado. Juntamente as greves cessaram quasi por completo, tanto na metropole como no ultramar, dando-se o mesmo caso dos agentes do caminho de ferro da Beira Alta declararem não serem partidarios das greves nas actuaes circumstancias, pelas perturbações que ellas trazem ao paiz e ás instituições republicanas. Para cimentar esta união entre patrões e operarios, o governo creou em Setubal mais um tribunal de arbitros avinadores.

Capitalistas como os Srs. Kergall, Proper e Westein, não duvidaram [illegible] testemunho de que [illegible] Portugal [illegible] capitaes [illegible] grandes emprezas. [illegible] capitaes á nossa administração [illegible] para [illegible] nacional.

A camara de Lisboa occupa-se dos [illegible] margens do Tejo, entre Santos e [illegible], e trata de [illegible] dois grandes [illegible] de peixe.

O governador civil e a camara do Porto emprehenderam a transformação do porto de Leixões, de porto de abrigo em porto commercial; e sua ligação por um caminho de ferro com a cidade; e não só os melhoramentos marginaes do rio Douro, mas tambem os melhoramentos dos diversos cartorios [illegible]. Por sua parte, o governo estuda especialmente as obras hydraulicas, que são necessarias nos rios, tendo o ministro do fomento feito uma visita ao Ribatejo para estudar os meios de evitar, de futuro, os estragos causados pelas cheias.

[illegible] já feito nesses tempos [illegible] para a nossa reorganização militar. Por dois modos, vamos preparando o serviço militar.

Os batalhões de voluntarios [illegible], praticando todos os domingos exercicios nos quarteis, e, agora, [illegible], com igual ardor patriotico, uma federação de atiradores civis.

Ao mesmo passo, mas fileiras aguerridas [illegible] de recrutas, como se acaba de ver em Mafra, na grande parada militar presidida pelo ministro da guerra. Mil e quinhentos soldados produziram a sua instrucção em menos de dois mezes. De um e de outro modo vamos assim procurando reduzir o tempo de serviço nas fileiras e fazendo de cada cidadão um soldado.

[illegible] a disciplina militar, tanto do exercito, como da armada, publicámos um novo regimen cujo espirito está definido nestas expressivas palavras do relatorio do decreto que o estabelece: "Os inferiores não estão ao serviço dos superiores, mas sim uns e outros ao serviço da nação". Segundo o novo regimen, organiza-se um tribunal disciplinar no exercito e outro na armada; quem julga é sempre o tribunal e não o ministro; o processo deixa de ser confidencial; o superior deve, sempre que lhe seja possivel, ouvir o inferior, antes de lhe applicar qualquer castigo; acaba-se com a perpetuidade da pena de exclusão para os officiaes e desapparece para os sargentos e soldados a pena inquisitorial da prisão a pão e agua.

E' de assignalar, nesta semana, o facto congratulatorio para os corações republicanos da reparação dada pelo tribunal judicial ao tenente Djalme, victima da perseguição reaccionaria. Nesta semana, desenvolveu-se admiravelmente a obra da assistencia secular, tornando patente a todos como, sem violar as crenças de ninguem, olha mais desveladamente pelos interesses dos infelizes nesta vida.

A vida nova, que vai levantando a metropole, agita tambem o ultramar. Denota-se nas nossas colonias a tendencia para nellas se constituirem partidos particulares, tendo como principios superiores a autonomia e a pacificação colonial. Nada de dispendiosas e cruentas expedições guerreiras. Fundemos o governo da colonia sobre a liberdade e a educação do indigena—clama-se por todo o ultramar.

Internacionalmente, o espirito publico serenou nos ultimos dias. O desgosto que os boatos alarmantes tinham causado á viva sensibilidade cordial do nosso povo vai passando. Alguns factos se deram que nos foram muito gratos, entre elles, a visita que recebêmos do bispo americano Hartzell e o convite com que foi honrado o encarregado de negocios de Portugal na Haya para o jantar na côrte.

Posso assegurar, disse o Dr. Bernardino Machado, que se vai reconhecendo lá fóra que a Republica faz pela boa solução dos negocios estrangeiros, o que já não era capaz de fazer a monarchia. E para o estreitamento das nossas relações com as outras nações muito hão de concorrer os novos ministros republicanos.

Partiu a tomar o seu posto no Brazil o Dr. Antonio Luiz Gomes; vai em breves dias occupar o seu em Bruxellas o Dr. Alves da Veiga e não tarda que se encontre em Berne, onde é esperado, o Sr. Guerra Junqueiro."

CARTA ABERTA DO ULTIMO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA MONARCHIA AO SR. MINISTRO DO INTERIOR.

Antes de mais nada, uma ractificação: se é que disse, em uma das cartas anteriores, que o Dr. José de Azevedo, o ultimo ministro dos estrangeiros da monarchia se tinha ausentado para o estrangeiro, rectificado fica (e S. Ex. abaixo me referça) está em uma terra de Tras-os-Montes, a cuidar das suas algo phylisedicas vinhas.

O Dr. José de Azevedo escreveu uma extensa "carta aberta" ao Sr. ministro do interior, carta em que, a par de considerações e criticas sobre a marcha geral da politica no actual momento e sobre a preparação e possiveis resultados das futuras eleições, trata da sua situação parcial nos seguintes periodos que constituem uma pequena parte da cumprida missiva, e que, para a chronica, tem o predominante interesse:

"Dirijo-me a V. Ex. de um recanto do Douro e em uma hora de repouso dos meus serviços de modesto lavrador de vinho. Quereria antepôr ao particular e interessado assumpto desta carta um testemunho de rendido agradecimento pela atriotica invocação á paz com que V. Ex. iniciou o jornal de que fez seu orgão, no evidente interesse [illegible] necessidade publica de praticar-se uma politica de moderação, sem a qual todo o governo póde, é certo, alimentar paixões facciosas, mas não será nunca, a expressão superior da confiança nacional.

Comtudo, pela sabida contingencia das coisas humanas, não perdurou no meu espirito a reconfortante esperança que me deixaram entrever as palavras de S. Ex., dissipada pelos insistentes avisos que aqui me chegaram de que a salvação publica ou pelo menos, a urgente necessidade da minha defesa pessoal exigiam que voluntariamente me ausentasse do reino onde, ao que parece, nem nas leis nem nos homens podem os meus actos achar justiça nem protecção.

Longe de Lisboa, systematicamente alheado dos interesses politicos da Republica, na dolorosa preoccupação de restabelecer o equilibrio da minha vida particular, rôto pelos rigores commigo havidos por parte do governo de que V. Ex. é um distincto membro, devo confessar que a surpreza que me causaram essas instancias sobrelevou á indignação que sempre advem aos espiritos conformados com as tristezas da vida quando a resignação não é bastante argumento para amaciar os destinos e os nervos.

....

Eu era um ministro da monarchia na hora do advento da Republica. Fui um vencido e puz na expressão da minha dor aquella mesma probidade com que servi as instituições monarchicas nos diversos cargos com que me honraram. Não me pesavam na consciencia nem os erros do passado, de que não fui collaborador, nem os desfallecimentos da derrota, para evitar a qual os meus meios eram nullos.

Na imprensa e no parlamento combati, é certo, os adversarios da monarchia, mas em termos que tornavam possiveis as relações pessoaes. Como homem publico, nunca a justiça commigo havida nem as accusações infundadas me encontraram distraido da defeza da minha honra e probidade. Nada esperava da Republica e nada pedia que não pudesse ser a expressão de um direito adquirido. A minha attitude, pois, não foi senão a que devia ser, a de uma pessoa digna e honrada.

E' verdade que eu poderia, como muitos outros, da melhor boa fé e com a maior sinceridade, precipitar-me a prestar a minha adhesão ao novo regimen e offerecer-me a reeditar [illegible] uma lealdade que resistira na monarchia a tantas e duras provas. Mas V. Ex., extinguindo o cargo que eu exercia, deixou-me entrever que para a moral do seu governo era bom pronuncio a radiação do quadro do funccionalismo da minha humilde pessoa e desde esse momento, além de tudo o mais, seria uma singular falencia de dignidade outra attitude que não fosse a de uma inteira reserva. Não adheri, mas não fiz profissão publica de hostilidade que habilitasse o governo a trazer-me de olho. Calei-me e esperei então, como hoje espero, que se esclareçam estes fumos da refrega para que cada um possa julgar do logar que lhe faz o regimen que se pretende nacionalizar.

Tinha vóz na imprensa: emmudeci-a para que o temperamento me não atraiçoasse a reflexão. Procurei ser ignorado, como eu proprio queria ignorar as referencias ommerecidas dos meus adversarios. Desmentidos, dei-os apenas á calumnia que affectava a minha honra pessoal.

Vejo agora que todos esses propositos foram insufficientes e que não desarmou o espirito de facção que impossibilita a pratica daquella justiça, que é o beneficio maximo da igualdade civil.

Seja, embora assim; o que não posso entrever é onde comece a minha nefasta influencia que perturba ou ameaça perturbar a paz publica. No que digo! Não, porque, reduzida a minha actividade a procurar os meios de viver com a indispensavel decencia, toda a minha acção é alheia aos interesses publicos e está confinada nos estreitos limites dos meus interesses privados.

....

Por mim, aqui fica feito o meu acto de confissão. Declaro-me edificado e cumpro, com a abstenção, o meu socego e o dos meus, atormentados, com ameaças e sobresaltos pelos riscos da minha vida. E' por isso que venho pôr-me sob a salvaguarda da sua generosidade individual, se é que no arsenal das coisas tremendas que são os "potzas" da nossa policia, V. Ex. não encontrar rastos de crime maior que eu tenha praticado com aquella mesma inconsciencia com que Mr. Jourdain fazia prosa.

Mas, se assim for, digne-se V. Ex. abrir registro das accusações que me sejam feitas nas paginas da folha official, para exemplo dos outros e para meu escarmento."

OS EXERCICIOS FINAES NA ESCOLA PRATICA DE INFANTERIA

A estes exercicios de recrutas, se referi, como leram, o Sr. ministro de estrangeiros e, se a elles se referiu é porque tiveram de facto uma importancia desusada.

E, na realidade, desusada e consideravel, porque o Sr. ministro do fomento, espirito avesso ao menor elogio, tendo assistido parte desses exercicios, veiu dizer para o seu jornal "A Lucta" que o problema da defesa nacional estava resolvido pela nação armada, pois, que esses defensores da patria, no simples espaço de dois mezes de pratica militar, deram, pela pericia e ardor, a prova de que estavam á altura da sua nobre missão.

O Sr. ministro da guerra, governador civil, inspector geral da arma de infanteria e outras pessoas, foram, o outro domingo a Mafra, a assistir a uma parte desses exercicios. Enfeitaram-se os quarteis de recrutas, lendo-se pelas paredes os disticos: "Pela lei e pela patria", "Liberdade e Republica" e foram acolhidos os hospedes illustres com o carinhoso enthusiasmo dos soldados e o povo da villa e visinhanças.

Houve um almoço em que, entre outros brindes se ergue este:

"O inspector geral da arma de infanteria, general Ribeiro, agradecendo ao Sr. ministro da guerra a sua presença, assegurou que as tropas sob o seu commando serviam desinteressadamente e lealmente as instituições republicanas, respondendo o Sr. coronel Barreto que, historiando a sua missão dentro do governo provisorio, a de manter e de solidificar a disciplina no exercito portuguez, affirma ser-lhe grato declarar que encontrou no exercito uma adhesão leal á Republica. Não esperava menos dos illustres officiaes e dedicados soldados, não havendo a mais pequena nota discrepante.

Quanto ao aperfeiçoamento do exercito, começou a sua gerencia pela instrucção dos recrutas, informando que a experiencia foi completamente coroada de exito. Não só sob o aspecto militar, mas civico, é bom fazer de 30.000 soldados, que por anno passam pelas fileiras, 30.000 homens independentes. O seu plano de reorganização comporta o estabelecimento no paiz de uma grande fabrica de armas portateis.

Sobre artilheria, fará tambem construir installações para officinas de reparações de viaturas e para munições. Já se está trabalhando com uma actividade assombrosa dentro dos limitados recursos do orçamento em vigor, fabricando-se diariamente quarenta mil cartuchos. Acaba o seu discurso dizendo esperar tanto da reorganização do exercito, como o governo espera a reorganização das forças vivas da patria.

O Sr. coronel Barreto foi muito applaudido.

Falou em seguida o Sr. governador civil, que historia o movimento revolucionario e a esperança que sempre teve de que o exercito portuguez não seria indifferente aos males da infeliz patria portugueza. O Sr. coronel Barreto esperança do partido republicano, tem demonstrado as mais altas qualidades no exercicio do seu cargo.

"A republica portugueza, terminou o Dr. Euzebio Leão, conta com V. Ex. para a restauração da patria".

Ao terminar o almoço, chegou o ministro das finanças, acompanhado de seu secretario geral, João Chagas e Dr. João de Menezes, que, visitando a igreja e convento, declarou que era sua intenção transformar o magnifico edificio em um museu nacional, com as obras de arte ali existentes e outras que se lhes juntassem, trazidas dos antigos palacios reaes.

Seguiram todos, depois, para a matta dos eucalyptos, a assistir aos exercicios que constavam de sports athleticos, taes como lucta de tracção, corridas de velocipedes, corridas de resistencia, lançamento de peso (bola de cinco kilos), salto em altura e em comprimento, corrida de obstaculos, etc.

Os premios foram, em dinheiro.

Foi servida ás praças uma refeição.

Os exercicios de sexta-feira versaram sobre tactica e tiro, completando assim a prova gymnastica de domingo. Assistiram a elles os ministros da guerra e do fomento. Como da outra vez, houve identicas manifestações de enthusiasmo, falando o Dr. Brito Camacho, que affirmou aos povos de Mafra que a intenção do governo era conciliar todas as boas vontades para o engrandecimento da patria e consolidação da Republica.

Como no domingo, houve premios em dinheiro (de 10$ a 3$, offerecidos uns pelos outros democraticos, outros pela escola de inspecção da arma.

Ainda um relogio de ouro offerecido pelo Centro Republicano Elias Garcia e 22$800 pelo ministro da guerra, que foi conferido a um grupo de recrutas concurrentes de infanteria.

O ministro da guerra deu a boa noticia de que estava estudando um projecto de uma escola para filhos e filhas de sargentos.

VARIAS

Entrega de bandeiras aos batalhões de voluntarios.

Os batalhões de voluntarios (quasi todas as freguezias os têm e alguns na força de 200 rapazes ardentes e devotados á causa da Republica) receberam, o outro domingo, na séde do directorio, da mão do representante do Vintem Preventivo, as suas respectivas bandeiras. Depois de alguns exercicios nos seus improvizados quarteis, a que assistiram militares e gente da freguezia, dirigiram-se, uniformisados e com seus distinctivos (e alguns com bandas), ao largo de São Carlos. O povo saudava-os com affectuoso enthusiasmo.

Uma vez na frente do directorio, onde se viam as principaes personalidades do partido, subiam o commandante e os chefes, para o fim de receber a bandeira, que, como já disse, lhes era entregue pelo representante do Vintem Preventivo, Sr. Martins Cardoso, que pronunciava uma grande allocução.

Os batalhões regressavam na mesma fórma e desfra'davam a bandeira, as suas sédes, realizando-se á noite sessões solemnes, do mais vehemente amor patriotico.

Foram lavrados autos da entrega, todos do mesmo teor. Dou-lhes, para amostra, o seguinte:

"Aos vinte e dois dias de janeiro de 1911, estando presentes os cidadãos Domingos Olympio Abreu, por parte do grupo Republicano que usa a divisa de grupo Miguel Bombarda, com séde na rua de Santa Martha, 197, e Manoel Martins Cardoso, representando o Vintem Preventivo, foi por este entregue a bandeira que servirá de distinctivo ao grupo acima referido.

E para constar se lavrou este auto, que fica por ambos assignado."

*

A separação da igreja do Estado.

Consta que na proxima lei da separação da igreja do Estado, o governo consignará para pensões ao clero, uma verba de 800 contos, de maneira a assegurar-lhe liberalmente uma situação regular.

O clero se está preparando para a nova instrucção que a lei lhe cria, quer sob o ponto de vista espiritual, quer sob o ponto de vista temporal, e, nesse proposito, foi o parocho da Sé d'Elvas o primeiro que, perante os seus parochianos, apresentou a idéa das associações cultuaes. Apresentou-a, deu-lhe fórma e fêl-a correr, impressa. Corto a parte principal:

Constituir-se-ha nesta freguezia da extincta Sé uma grande associação denominada "A obra Parochial da Sé", que será estabelecida nas seguintes bases:

1º — Os catholicos da freguezia da Sé constituem uma associação livre, cujos fins são facilitarem-se os meis de se conhecerem, de se auxiliarem na pratica da sua fé, na manutenção e defesa dos seus interesses religiosos e moraes, e muito particularmente, no ensino ministrado a seus filhos.

2º—Esta associação é dirigida por uma commissão de sete membros e fiscalizada por um conselho de igual numero de membros.

3º—Esta associação não é mais do que uma estreita união para a defesa dos interesses religiosos da parochia, e na "Obra Parochial da Sé" nunca se fará questão de politica.

4º—Os meios de que a "Obra Parochial da Sé" se serve para realizar o seu fim comprehendem-se, especialmente, nas seguintes obras:

a) — A pratica dos actos do culto, consagrados pela tradição immemorial da parochia, ou quaesquer outros que se julgue necessario addicionar áquelles.

b) — Um curso elementar e popular de religião, para crianças e adultos, com aula nocturna bi-semanal (quintas e domingos), gratuito.

c) — Distribuição quinzenal de um boletim coptographado, que será o orgão da "Obra Parochial da Sé".

5º — Cada familia inscripta na associação contribuirá mensalmente com uma offerta, em dinheiro ou em generos, completamente "voluntaria".

6º — A commissão da "Obra Parochial da Sé" reune ordinariamente no dia 7 de cada mez, e a associação terá uma assembléa geral no dia 8 de dezembro de cada anno."

Ha, porém, sacerdotes que têm por desnecessarias as associações culturaes, pela existencia das irmandades que pódem tomar a seu cargo o restante culto.

Quanto ás temporalidades, terão os padres as suas missas, os emolumentos dos sacramentos que ministrarem, etc.

*

Do "Diario de Noticias", desta manhã, destaco este telegramma:

"Roma, 28—Na recepção semanal diplomatica do Vaticano, hontem realizada, o visconde de Lagoaça, encarregado de negocios de Portugal, manifestou no cardial Merry del Val o pesar do governo pela ausencia do nuncio em Lisboa, facto este que muito agradavelmente surprehendeu o papa.

O cardial Merry del Val disse que confia que, não obstante a annunciada separação da igreja do Estado, se mantenham as boas relações republicanas e que as condições do clero portuguez voltem novamente a ser satisfatorias, como succedeu no Brasil onde tambem existe a lei da separação da igreja do Estado."

*

Os arcanos da antiga thesouraria geral do ministerio das finanças.

Tiro do "Seculo", de sexta-feira:

"A commissão de syndicancia á thesouraria geral do ministerio das finanças fez hontem importantes descobertas. Consta-nos ter ficado estabelecido, de modo irrefragavel, que o famoso porteiro do ministerio estava nas melhores relações com a fazenda da casa real e que, por essa via, sahia bastante dinheiro do thesouro para os cofres particulares do rei.

Mais descobriu, ao que se diz, tres "adiantamentos" a D. Carlos, de que não havia ainda conhecimento, na importancia respectiva de 9, 11 e 30 contos de réis.

Os trabalhos continuam, é claro, e parece que não faltará que vêr."

Não esquecendo o que já se tem visto, e de que os leitores têm sido opportunamente informados "in extenso".

*

O muito distincto jornalista republicano, major Garção, parece que vai ser nomeado 1º official do ministerio dos estrangeiros.

*

O director da exploração do porto de Lisboa.

O Sr. Luiz Strauss pediu uma syndicancia nos seus actos, dizendo-se terminada ella irá para o Brazil, para dirigir a construcção de umas docas no porto do Rosario.

Mas uma grande commissão de representantes do alto commercio e de emprezas de navegação nacionaes e estrangeiras entregou uma representação ao ministro do fomento, solicitando que aquelle illustre engenheiro não seja exonerado, caso o peça. Em vista do que, consta que o Dr. Brito Camacho não está no proposito de dimittir o Sr. Luiz Strauss, mesmo que o peça e insista.

*

A parte beneficente do jantar em honra do Sr. ministro da justiça.

A commissão promotora do banquete em homenagem ao Dr. Affonso Costa, publicou as suas contas, as quaes são:

A receita exclusivamente destinada ao banquete, foi de réis............	2:260$000
Rendimento de camarotes	223$000
Camarote da Sra. D. Anna Quaresma Val do Rio..	20$000
Donativo de um anonymo	15$000
Total da receita....	2:518$000
Despeza..................	2:078$000
Saldo..................	410$000

Este saldo teve a seguinte applicação:

Commissão executiva das juntas de parochia.....	80$000
Escola officina n. 1.....	60$000
Entregue na redacção do "Mundo", para os orphãos das victimas da epidemia da Madeira..	50$000
Albergue das Crianças Abandonadas..........	50$000
	440$000

*

A uniformidade da ortographia.

Etymologia ou mais ou menos phonetica, urge que haja uma ortographia, e, a havel-a, não menos urge que ella seja uniforme, pelo menos nos documentos publicos e nos livros de ensino.

Por isso, o Sr. ministro do interior, por parecer da sessão permanente do Conselho Superior de Instrucção Publica, a elle levado por um officio do administrador da Imprensa Nacional, nomeou uma commissão composta da Sra. D. Carolina Michaelis de Vasconcellos (até poderá parecer chá á Academia de Sciencias de França dela recusa de Mme. Curie), e dos Srs. Aniceto dos Reis Gonçalves Vianna, Antonio Candido de Figueiredo, Francisco Adolpho Coelho e José Leite de Vasconcellos, incumbida de fixar as bases da orthographia que deve ser adoptada nas escolas e nos documentos, e publicações officiaes, organizando tambem uma lista dos vocabularios de palavras que offereçam qualquer difficuldade de escripta.

*

Tapada de Mafra.

Não é por que os leitores do "Paiz" possam concorrer, mas, para que sejam informados do novo estado de coisas mesmo nos seus muitos e domesticos detalhes:

"Até o dia 11 de fevereiro, ao meio dia, recebem-se no almoxarifado da Tapada de Mafra, propostas em carta fechada para arrematação de 73 pipas de vinho tinto, cinco pipas de vinho branco, 1.220 litros de aguardente, 180 litros de azeite, 720 alqueires de trigo e dois muares.

As condições da adjudicação vêm no "Diario do Governo", dando-se esclarecimentos na superintendencia dos paços da Republica, rua das Necessidades, 12".

*

O Asylo de Velhos e Velhas de Campolide, um episodio patusco.

O Sr. ministro da justiça, dando conta, no conselho de ministros de terça-feira, que tinha visitado o Asylo de Velhos e Velhas de Campolide, ha pouco abandonado (para não se sujeitarem á secularização do vestuario pelas Irmãsinhas dos Pobres), disse que era deploravel o estado em que viviam os asylados, sem banhos, alimentados com os restos das comidas que traziam dos hoteis, e sendo obrigados a levantarem-se ás 4 horas da manhã, para praticas religiosas em commum e missas".

O irmão do ministro da justiça, Dr. Arthur Costa, visitou, na quarta-feira, o Asylo, em nome do titular da referida pasta por este não poder fazer, para o fim de inquirir de qualquer urgencia a satisfazer e tambem, pela presença dos representantes da imprensa que ali se juntassem (e juntaram-se todos), solicitar, por meio dos jornaes o auxilio do publico para aquel'la obra.

As "irmãsinhas" esqueceram-se (não se póde aceitar que não fosse só por esquecimento) de entregar a relação dos subscriptores do Asylo. Muitos é que se têm revellado, continuando com as suas quotas.

Claro é que os jornalistas fizeram falar os asylados que se mostravam muito pouco saudosos das "irmãsinhas", muito satisfeitos por não terem as madrugadas de missas a que as madres os forçavam e melhor comida fresca e mais hygiene.

E tão forçada era essa madrugada de missa, que uma velhinha contou este patusco episodio:

Passei uma noite muito mal, obrando umas poucas de vezes e cheia de dores.

A's 4 horas, lá me foi ter á cama a irmãsinha Candida, a dizer que me levantasse para ir á missa. Pois ir á missa tão doente como eu estava não era mesmo um peccado mortal? Respondi-lhe que não podia, que não tinha forças... El'a não quiz saber, e lá me arrastaram para o côro da capela, com a bacia e tudo!"

Desculpe o leitor, mas uma scena destas não se póde perder.

*

A justiça e os escandalos da thesouraria geral do ministerio das finanças.

No Tribunal da Relação foi, na quarta-feira, julgado o aggravo interposto pelo ex-director do ministerio das finanças, Sr. Luiz Perestrello, do despacho do juiz de investigação criminal que o pronunciou como cumplice do ex-thesoureiro do mesmo ministerio, Sr. Augusto Gomes de Araujo.

Tendo em vista que o aggravado, como superior do thesoureiro, não empregou os meios que a lei lhe facultava para que o alcançado fosse punido e o thesoureiro reembolsado da quantia de 58:295$700, por este desviada em satisfação do pagamento de dividas da rainha D. Maria Pia, o tribunal resolveu, por unanimidade, negar provimento ao aggravo.

*

A commissão administrativa da Casa da Moeda vai reformar todos os serviços daquelle estabelecimento e abrir concurso, claro que exclusivo aos nossos artistas, para os desenhos das novas estampilhas, sellos forenses, moedas, etc.

*

Deve começar amanhã o arrolamento no palacio da Ajuda, que deve ser

muito demorado, pois abrange os aposentos que eram habitados pela Sra. D. Maria Pia e pelo Sr. D. Affonso.

Além do mobiliario moderno, ha ainda que arrolar diversas peças de mobiliario antigo, que dahi vieram para outros palacios da corôa, além de quadros e objectos artisticos, de alto valor.

Os cavallos pertencentes á extincta casa real estão já arrolados, sendo entregues, brevemente ao ministerio da guerra.

Começou tambem o arrolamento das carruagens da corôa, excepto as pertencentes á Sra. D. Maria Pia, arrestadas, ha muito, por differentes dividas.

Vão ser transferidas para o Museu dos Coches algumas que permaneciam ainda nas cocheiras da Ajuda, sendo tambem provavel a transferencia, para ali, das de alto valor artistico, ao serviço do patriarcha.

•

O grande poeta da "Patria" e ministro da Republica em Berne tenciona partir, para o seu posto, em 15 do mez que vem.

•

Um drama de amor, que teve um epilogo feliz no ministerio da justiça:

Terça-feira, foi o Dr. Affonso Costa procurado, na sua secretaria, por uma familia que lhe ia expôr uma duvida sobre a sua lei do casamento, duvida que contrariava uma intensa paixão e magoava os parentes dos apaixonados que, ao demais, gostavam do enlace.

Tratava-se de dois primos apaixonados, que desejavam consorciar-se, mas a cujas familias se afigurava que a lei ultimamente publicada o não consentia.

Os noivos estavam naturalmente, desolados; mas o Dr. Affonso Costa, incendiou-lhes os corações de alegria, fazendo-lhes ver que pela lei canonica o casamento entre os primos não era consentido, sem uma licença especial; mas pela lei da Republica, ao contrario, do que imaginavam, podiam contrair matrimonio sem nenhum impedimento, visto que esses parentes estão por direito civil em quarto grão, e o decreto ultimamente publicado só prohibe o casamento dos parentes em terceiro grão, que são tios e sobrinhos, sem licença do governo.

O parentesco, por direito civil, pela linha collateral conta-se pela seguinte fórma:

Os irmãos são parentes em segundo grão, visto que cada um delles dista uma geração do tronco commum. O sobrinho para seu tio está em terceiro grão, porque o sobrinho dista do tronco commum duas gerações, que, sommadas com a geração do tio, perfazem o numero de tres gerações, ou o terceiro grão. E como cada primo dista duas gerações do tronco commum, que é o avô, estão entre si no quarto grão.

O Sr. ministro do fomento, que não se limita a despachar sedentariamente, na sua secretaria, com os seus directores geraes, nem no estudo, no seu gabinete, dos assumptos e questões que lhe pejam a pasta, mas que tudo quer ver directamente, observar, etc., foi um dia destes a um ponto da margem do Tejo, para o fim de se informar das obras hydraulicas e realizar ali, e, solicitado pelo director do Instituto Ophtalmologico, o notavel opthalmologista Sr. Dr. Gama Pinto, a mandar fazer obras para melhor installação e mais consentanea daquelle estabelecimento hospitalar, foi igualmente, em pessoa, informar-se do "visu" (tanto mais que é medico), sendo de opinião que o melhor era a construcção de um edificio novo, visto as obras a realizarem-se subir a uma somma avultada.

•

O controle:

Diz-se que vai ser creada uma direcção do controle das despezas do Estado. Dividir-se-ha em duas secções: a uma competindo dar parecer sobre os diplomas que importam despeza, antes de publicados na folha official; e a outra a verificação da contabilidade, em harmonia com o orçamento e demais leis fazendarias.

Dizem, comtudo, que haverá, além disso, uma commissão nacional, incumbida da parte contenciosa, e em que estarão representadas as camaras legislativas, as associações commerciaes de Lisboa e Porto, associações operarias, camaras municipaes, e não se sabe se mais alguma corporação, e tendo essa commissão a responsabilidade effectiva na fiscalização das contas publicas.

Pelo controle ficam supprimidos o actual "visto" e o Tribunal de Contas; aquelle, a não autorização de despeza que não viesse no orçamento (está o inferno calçado de boas intenções), e o tribunal o provimento de logares que no mesmo orçamento não estiveram (tambem por este lado, está calçado o inferno de boas, optimas intenções).

•

A lei do inquilinato:

O "Diario do Governo" publicou esta portaria, pelo ministerio da justiça:

"Manda o governo provisorio da Republica Portugueza, pelo ministerio da justiça, que, em conformidade do n. 3 da portaria de 20 de dezembro ultimo, seja nomeada uma commissão que ficará constituida pelo advogado João Castanho de Menezes, por parte dos proprietarios de Lisboa, pelo advogado José Maria Dias Ferrão, por parte dos pripríetarios do Porto, pelo tenente-coronel João Augusto de Souza Pinto, por parte dos inquilinos de Lisboa, e João de Moraes Caravella, por parte dos inquilinos do Porto, e bem assim pelo advogado Antonio Amaro Conde, o contador Antonio Ribas de Avelar e o chefe de repartição do ministerio da justiça, José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, ficando esta commissão encarregada de codificar todas as disposições em vigôr sobre arrendamentos de predios urbanos, bem como de receber, classificar e apurar as propostas ou reclamações dos interessados, que se destinem a tornar cada vez mais simples e equitativo o contrato de arrendamento de predios urbanos, sem alteração, porém, dos principios essenciaes em que assenta a legislação nova, apresentando esta commissão o seu relatorio ao mesmo ministerio a tempo de ser presente, com os documentos e o parecer do governo, á proxima Assembléa Nacional Constituinte."

Um dos principios essenciaes é, como sabem, o pagamento das rendas nos mezes. E' optimo, ponto de vista inquilinal...

•

A lei eleitoral.

O Sr. ministro do interior apresentou no conselho de terça-feira a segunda parte da lei eleitoral, que foi distribuida.

O Dr. Antonio José de Almeida faz do seu projecto questão aberta.

O directorio com a junta consultiva e alguns membros do governo têm-se occupado do assumpto.

•

Vendas de navios do Estado.

Eis os que se vão vender e com as respectivas bases de licitações, sendo a praça por propostas:

Corveta "Duque da Terceira", 4:000$000; "Rainha de Portugal", 4:500$000; "Affonso de Albuquerque", 3:000$; canhoneira "Douro", 2:000$000; "Vouga", 3:000$000; "D. Luiz", 20:000$; "Quanza", 2:500$000. Yacht "Amelia", 250:000$000; "Peão de Alemquer", 40:000$000.

O governo vai mandar annunciar a venda destes dois ultimos barcos nas praças de Marselha, Genova, Hamburgo, Nova York e Rio de Janeiro.

•

A nova bandeira e os indigenas da Africa.

O "Seculo" reproduzindo uma photographia tirada na occasião em que foi içada a nova bandeira na fortaleza do Berimato, commenta e informa:

"Entre as varias razões com que se procurava combater a adopção das côres verde e encarnada na bandeira nacional, uma havia, que a muita gente pareceu de peso: o que pensaria o preto da nossa Africa, vendo substituir a bandeira azul e branca, symbolo antigo da soberania portugueza, por outra inteiramente diversa?

Está claro que o preto não pensou nem pouco nem muito, como é o seu costume. Desde que a bandeira verde e encarnada era a bandeira do "branco", ficou tendo para elle a mesma significação que tinha anteriormente a bandeira azul e branca.

A nova insignia já ha muito fluctua em todos os concelhos e postos militares do interior (Angola) e os pretos não parece terem-se sensibilizado grandemente com a perda do antigo pendão."

Vejamos o que resolvem as constituintes, que têm o voto definitivo na materia.

•

As explosões de ha 15 dias.

Morreu um dos tres desgraçados que, a um tempo espectros e criminosos, surgiram de um cano, perto da igreja dos Martyres, pouco depois das explosões do Rocio, o pobre Manoel Lourenço, o guia da explosão raticida, como disse um dos sobreviventes, por muito exercitado em explosões subterraneas á caça dos terriveis e perigosos roedores.

Com effeito, eram os tres empregados da camara que, para aquecerem um bocadinho os seus frios salarios, iam sempre que podiam aos ratos, que são pagos a 40 réis.

Contou o já referido sobrevivente que estavam os tres em um cano da rua do Ouro, proximo do Rocio, quando começaram a sentir um forte cheiro de gazolina, e pouco depois a explosão. Atirados, quasi sem sentidos, feridos, queimados, arrastaram-se conforme puderam, até o ponto em que sairiam como espectros e criminosos na apparencia, mas no fundo victimas e martyres.

E attribue a explosão á gazolina nos canos de esgotos, por motivo das descargas dos automoveis nas "garages".

•

Partido reformista de Angola.

A provincia de Angola, que tem sido um encargo para o thesouro, embora em beneficio para o paiz, mas que, pela sua extensão e riquezas, póde prescindir do auxilio do poder central e collaborar fecundamente na restauração economica da nação, vai entrar denodadamente na via desse "desideratum" pela organização do partido reformista, cujos fins são:

Abolição completa da escravatura em todos os aspectos; prohibição absoluta dos castigos corporaes como punição para os indigenas; applicação do desterro, limitado pelo tempo e pela distancia, segundo a gravidade do delicto praticado, com trabalho correccional; applicação de multas para delictos de pouca importancia; a sequestração penitenciaria só será admissivel quando o delinquente fôr considerado perigoso ás garantias individuaes dos outros cidadãos; protecção á invalidez; educação obrigatoria dos menores, quer moral, physica, literaria ou profissional, pelos processos scientificos racionalistas; trabalho obrigatorio como base de regeneração e fomento; fundação de postos agricolas em todas as regiões differenciadas; exploração directa dos caminhos de ferro pelo Estado; estudo do regimen bancario da provincia; liberdade de navegação, com a abolição absoluta dos privilegios actuaes; construcção de uma vasta rêde de estradas, fomentando o commercio, a agricultura e a industria; melhoramentos de portos e vias fluviaes; incitamento á exploração de minas; igualdade de tratamento pautal entre a provincia e a metropole; pauta benevolas, mas unificadas, dentro dos limites dos interesses do Estado e da justiça para as mercadorias estrangeiras; abolição do imposto do consumo sobre os generos de primeira necessidade; incitamento á emigração nacional por meio de largas medidas de protecção, facilitando a colonização dos pontos mais salubres da provincia."

•

O ministro do fomento conta apresentar, em um dos proximos conselhos de ministros, duas propostas com relação ao Porto: a transferencia da posse da Bolsa para a Camara Municipal e creação de uma junta directora das obras da cidade.

•

Logo que sejam publicadas as leis do registro civil e da separação da igreja do Estado, o ministro da justiça ultimará os trabalhos sobre as reformas judiciaria, das conservatorias, do notariado e das procuradorias, trabalhos estes que se acham já muito adiantados e cujos decretos serão publicados a seguir.

•

Theatro de S. Carlos.

O governo recebeu proposta de um emprezario allemão, para a exploração do theatro S. Carlos durante dois mezes, na presente época, com uma companhia de opera comica allemã.

A exploração será feita sem encargos para o Estado: antes pelo contrario, o Estado perceberá a percentagem que se combinar sobre o rendimento dos espectaculos.

•

Pela Publica Direcção Geral da Fazenda foi expedida uma circular aos delegados do Thesouro do continente e ilhas, prevenindo-os de que foi suspensa, por ordem superior, a commissão de despachos, achando-se a sua publicação no "Diario do Governo" quer para conhecimento das estações officiaes quer dos interessados.

E' uma boa pódada no expediente burocratico.

•

Um justo louvor, muito justo.

Havendo sido fundada em 1882 a Associação das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, de que foi fundador o benemerito cidadão Casimiro Freire; e

considerando que aquella associação tem prestado relevantes serviços á causa nacional da instrucção do povo portuguez:

Manda o governo provisorio da Republica, pelo ministerio do interior, que seja publicamente louvado aquelle benemerito cidadão pelos serviços prestados á Associação das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, e que tambem seja louvada esta associação pelos seus assignalados serviços á instrucção popular.

Dado nos paços do governo provisorio da Republica, aos 24 de janeiro do 1911 — O ministro do interior, Antonio José de Almeida."

•

O antigo republicano e distincto jornalista Sr. Frio Terenas declarou abandonar, por motivos que nada interessam ao publico, a edicção da "Democracia".

Por solidariedade, abandonaram tambem os redactores e gerente que tinham contrato com o Sr. Frio Terenas.

•

Tendo o Dr. João de Menezes pedido a exoneração do cargo de director geral da instrucção secundaria e superior foi nomeado para o substituir o Dr. Angelo da Fonseca, lente da Faculdade de Medicina e director dos hospitaes da Universidade de Coimbra.

•

O bispo methodista americano, Sr. Hartzell.

Fez uma conferencia na União Christã da Mocidade, sobre o thema: "O Estado e a igreja", a proposito do que folicitou Portugal pelas suas novas instituições e pela maneira como ellas se constituem.

O Dr. Bernardino Machado offereceu-lhe um banquete, no Avenida Palace, em que se trocaram affectuosos brindes.

O ministro dos estrangeiros, saudando a grande republica norte-americana, o seu presidente Taff, o seu representante em Portugal e o reverendo Hartzell.

O bispo americano, agradecendo e fazendo votos por que a joven Republica torne o futuro de Portugal mais grandioso do que o seu passado.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos, pela nação portugueza na pessoa do Dr. Theophilo Braga.

Os Srs. ministros da marinha e da justiça: este, ao missionario americano, affirmando que a Republica respeitaria todos os cultos, dando a liberdade de crenças; aquelle, igualmente ao Sr. Hertzell, pela sua benefica cooperação nas missões methodistas nas nossas colonias.

O Sr. Freire de Andrade, procurador geral de Moçambique, ao missionario que pessoalmente conheceu na sua obra.

O Sr. Hertzell agradeceu todas as manifestações recebidas e assegurou que, regressando, em julho proximo, á Nova York, transmittiria ao presidente Taft as lisonjeiras e agradaveis impressões que levava da Republica Portugueza e dos illustres membros do governo provisorio.

O bispo methodista retirou-se na sexta-feira, para Argel, e enviou esta carta á imprensa:

Sr. redactor— Queira permittir-me que apresente, por intermedio do seu jornal, os meus mais sinceros agradecimentos ao presidente Braga, aos differentes membros do governo provisorio e a tantas outras benevolas pessoas que tão cortezmente me acolheram, official e particularmente, durante as duas semanas da minha estada em Lisboa.

Os meus agradecimentos são especialmente devidos ao Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, que me proporcionou o encontro com tão proeminentes cavalheiros no jantar que me offereceu no hotel Avenida Palace, hontem á noite.

Faço os mais ardentes votos pelas prosperidades da Republica de Portugal, desejando que sob esta nova fórma de governo o futuro do paiz seja mais grandioso que em qualquer periodo da sua passada historia—Todo seu, J. C. Hartzell."

•

Ainda o "Roma":

Tendo chegado a Gibraltar, recebeu ordem para seguir para Vigo.

Tiro do "Diario de Noticias", de hoje:

Roma, 28—O Sr. Lambertini Pinto, encarregado de negocios de Portugal junto do Quirinal, conferenciou hoje largamente com o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de San Giuliano, que lhe falou nos termos mais lisonjeiros a respeito de Portugal, promettendo-lhe que o couraçado "Roma" regressará brevemente á Italia."

•

A "pareda" dos estudantes do Lyceu Passos Manoel.

Só terminou, sexta-feira, tendo servido de intermediario entre os "paredistas" e o Sr. ministro do interior o Sr. Deronet, administrador da Imprensa Nacional.

Tinha sido ella rota pelos alumnos do primeiro e segundo anno, mas a isso forçados pelos pais que os acompanhavam ás escolas.

Os rapazes não obtiveram a readmissão do Sr. Bernard, mas confiam na syndicancia que a proposito se está fazendo, e foram-lhes abonadas as faltas, etc.

•

A greve dos gazomistas.

Terminou na segunda-feira. A companhia recusou-se a aceitar os operarios "saboteurs" e outros, mas promptificou-se a dar-lhes um subsidio emquanto não obtiverem collocação, que a propria companhia promove, com um duplo fim.

A companhia participou, como em tempo lhes communiquei, esses actos de damnificação para juizo, e o proprio Sr. ministro do fomento chamou para elles a attenção do Sr. ministro da justiça.

Procedendo os peritos a um exame nos estragos havidos, verificam terem sido 27 os fornos damnificados, bem como utensilios annexos, do que resultou um prejuizo material de 4:527$, e o damno industrial de 10:265$000. E foi uma felicidade o não ter havido uma desgraça espantosa, por effeito desses criminosos estragos.

•

As contas bifrontes do collegio de S. Fiel.

O governo está já de posse do relatorio sobre esta fechada casa de educação jesuitica. Examinando contas apresentadas ao governo e ao provincial, o relator Dr. Ramos Preto, estabeleceu esta edificante tabella:

Contas apresentadas ao governo:

1903-1904:	
Receita	28:739$500
Despeza	24:220$005
Saldo a favor	4:519$495
1906-1907:	
Receita	28:926$700
Despeza	24:822$715
Saldo a favor	4:103$985
1907-1908:	
Receita	28:940$050
Despeza	24:945$279
Saldo a favor	3:994$771

Conta do "Status Temporalis", approvada pelo provincial da companhia:

1903-1904:	
Receita	70:296$000
Despeza	52:187$000
Saldo a favor	18:109$000
1906-1907:	
Receita	80:963$000
Despeza	65:034$000
Saldo a favor	15:929$000
1907-1908:	
Receita	77:597$000
Despeza	65:919$000
Saldo a favor	11:958$000

E o Dr. Ramos Preto, desejando que não restem duvidas sobre o que é o celebre "Status Temporalis" explica, no seu lucido relatorio:

O "Statis Temporalis" comprehende as contas annuaes da receita e despeza de cada collegio, missão e residencia que a Companhia de Jesus possue, dirige e administra. Estas contas de receita e despeza são vistas e approvadas pelo provincial, que lhes oppõe a sua assignatura. Referem-se de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada anno.

Gente de hypocrisia e iniciativa!

•

O Sr. ministro do fomento vai installar uma escola de pomicultura na Quinta de Queluz.

•

O 31 de janeiro.

Devem ter partido para o Porto, afim de assistir ás solemnidades commemorativas desta grande data precursora da de 5 de outubro de 1910, os Srs. ministros da justiça, guerra, estrangeiros e marinha.

O governo resolveu assistir ou, na impossibilidade de o fazer, representar-se em todas as solemnidades.

Nesta capital duas dessas ceremonia deverão assumir um grande brilho, a sessão solemne no theatro Republica, do 11° anniversario da fundação da Escola 31 de Janeiro e a collocação da lapide commemorativa da explosão da primeira granada, na madrugada de 4 de outubro, na casa junto da qual ella rebentou.

A lapide que é um quadrilatero de marmore, medindo 1m,14 comprimento por 0m,60 de largo, tem como motivo decorativo, nas extremidades da parte superior, as bocas de dois canhões em bronze e nas da parte inferior as respectivas culatras no mesmo metal.

Ao centro encontra-se a granada em letras douradas, com a seguinte inscripção, ladeadas por duas palmas tambem de bronze e de bonito effeito.

"Local onde explodiu na madrugada de 4 de outubro de 1910, a primeira granada para implantação da Republica. Disparou esse projectil o heroico regimento de artilheria 1. — Uma commissão de patriotas.

A "Ordem do exercito" desse dia traz a readmissão do official Djalme e no posto que, pela escala, lhe pertence: o de capitão.

Foi parte immensa de Lisboa assistir as commemorações do 31 de janeiro, no Porto.

EXTRA

O cholera na Madeira.

Informações dos jornaes de hoje:

A epidemia vai em rapido decrescimento. O hospital de Santo Antonio foi já encerrado, por ser desnecessario e em breve o serão os outros.

Desde a sua abertura até agora, o movimento do hospital foi o seguinte: no de Gonçalo Ayres (Funchal), 210 doentes e 253 contratos; em Machico, 140 doentes; em Camara de Lobos, 111 doentes e 29 contratos; em Ponta do Sol, 30 e 12; em Santa Cruz, 50 e 10; em Ribeira Brava, 12 e 18; e em Santo Antonio, 31.

O commissario do governo mandou este telegramma ao municipio de Lisboa:

"Velho regimen deixou Madeira arruinada seus interesses. Peço V. Ex. signifique todas as camaras paiz necessidade patrioticas serem actual crise epidemica solidarias povo desta maravilhosa ilha, que nunca deixou de ser generosa quando calamidades metropole. Subscripção deverá ter caracter nacional afim soccorrer orphandade, que abençoará Republica."

A camara, por proposta do Sr. presidente, resolveu contribuir com a quantia de 1:000$000.

O Dr. Alfredo de Magalhães abriu uma subscripção publica na ilha, e aos madeirenses que o queriam honrar com umas homenagens, pediu-lhes que as transformassem em proveito de um asylo para os orphãos da epidemia.

Já andaram a passear pela cidade os passageiros de varios navios que a'i fizeram escala.

•

Difficuldades de um negociante, suicidio de outro.

Por effeito da compra de uma grande partida de assucar e pelas difficuldades de descontos, na praça, para os seques que iam chegando, partiu para o estrangeiro, a procurar removel-as, o conhecido, considerado e muito emprehendedor negociante, Sr. Manoel José da Silva.

E, como, sem meios, se tivesse atirado ao Tejo, de bordo do vapor "Victoria", a caminho de Cavilhas, e para nunca mais apparecer, o industrial Frederico Cruz, que se diz havia assignado letras de favor ao Sr. Silva, boatos de fallencia deste correram... como costumam correr as más noticias. Para as corrigir e reduzir aos seus devidos termos, veiu o filho do Sr. Manoel José da Silva, com esta carta á imprensa:

"Lisboa, 25 de janeiro de 1911.

Sr. director (do jornal a que se dirigia)—Nesta.

Com a mais intensa magoa acabo de ler em diversos jornaes as mais exageradas noticias sobre o estado financeiro da casa de meu pai, Manoel José da Silva.

Permitta-me V. que rectifique essas noticias.

Meu pai, apesar de muito doente, foi ao estrangeiro tratar de negocios urgentes da sua casa commercial, deixando-me procuração e ao antigo empregado da casa, Sr. Carlos Teixeira, para durante a sua ausencia gerirmos o seu commercio.

So existem difficuldades de momento, resultantes principalmente de grandes immobilidades de capital, é porém, certo que, a não surgirem acontecimentos imprevistos e contando como até aqui com a mesma confiança e benevolencia quo os credores da casa até agora lhe têm dispensado, as suas responsabilidades virão a ser integralmente satisfeitas.

Agradecendo a publicação desta carta, sou de V. com muita consideração, etc.—João Christiano da Silva."

•

Inquirição ás associações de classe.

Só responderam ás perguntas de um questionario, officialmente enviado ás associações de classe, de operarios, de patrões e mixtas, 102 destas associações, desinteressando-se do assumpto todas as demais, que muitas são.

Recolheram-se respostas, mesmo de associações, que não estão legalmente fundadas, no desejo de se obterem esclarecimentos, que interessassem ao maior numero de individuos, que laboram nos differentes ramos da industria.

Neste inquerito as perguntas versavam sobre a situação da industria, o regimen pautal e a influencia que os impostos aduaneiros têm na respectiva industria; a organização do trabalho, os contratos e regulamentos de trabalho e doseu aprendizado; as horas de trabalho; os serões, a retribuição do pessoal e a fórma por que se faz essa retribuição; as condições da vida operaria, taes como habitação, custo médio da vida da familia, as colisões, a emigração, a segurança e salubridade das officinas, a assistencia, que se presta aos operarios; as escolas que frequetam; as associações de classe e o seu funccionamento, bem como o das sociedades cooperativas e das associações de soccorros mutuos e tribunaes de arbitros avindouros.

•

Grande desastre de automovel.

Cerca das 10 horas da noite, de domingo, seguia um automovel pela estrada proximo da estação de Muge, conduzindo, além do "chauffeur" Amadeu Palmeiro, os Srs. Porfirio Neves da Silva, lavrador e proprietario em Coruche; Luiz Ledindio Augusto Brito, chefe da estação postal da mesma villa; José Ferreira Lino, proprietario em Salvaterra, e Carlos Moraes Bonito, secretario da camara de Salvaterra. Ao atravessar a passagem de nivel, o automovel deu tão grande solavanco que o "chauffeur", batendo com o peito de encontro ao volante do guiador, perdeu os sentidos, caindo inerme para o lado.

Um dos passageiros pretendeu ainda tomar conta da direcção do vehiculo. Era, porém, tarde. Com vertiginosa rapidez, o carro saiu fóra da estrada, bateu contra um pinheiro, que cortou cerce, e foi voltar-se mais além, cuspindo os passageiros que conduzia. Aos gritos que alguns soltaram acudiram logo varios empregados da estação de Muge, ficando horrorizados com o que se passava. Debaixo dos destroços do automovel jazia morto e horrorosamente mutilado o Sr. Luiz Ledindio, tão horrorosamente mutilado que era quasi impossivel reconhecel-o. A pouca distancia, o Sr. José Ferreira Lino, com a cabeça furada e a jorrar sangue. O Sr. Porfirio Neves ficára com uma perna partida em duas partes, com um dente partido e, parece, que com algumas costellas fracturadas, e o Sr. Carlos Barreiro muito ferido e maltratado tambem.

Quanto ao Sr. Ledindo Brito, como estava morto, deixaram ficar o cadaver na situação em que foi encontrado, até á comparencia das autoridades. O ferido de mais gravidade, o Ferreira Lino, trataram logo de o transportar para Salvaterra, afim de ser soccorrido, mas era tal a gravidade das lesões recebidas que no caminho falleceu. O outro ferido, o Sr. Barreiro, seguiu para Salvaterra e ali foi soccorrido. O Sr. Porfirio Neves seguiu no primeiro comboio para Lisboa, sendo aqui soccorrido pelos Drs. Moreira Junior e Francisco Gentil. O seu estado é bastante melindroso. O "chauffeur" seguiu para Coruche, onde ficou.

•

Os estudantes de Lisboa acabaram de constituir uma Federação Academica, para os multiplos interesses, espirituaes e physicos, da classe academica de todo o paiz.

•

Instituto de puericultura.

O medico propagandista, Sr. Dr. Samuel Maia, a quem tanto devem as crianças pobres de Lisboa, teve o expontaneo e muito discreto offerecimento de 2:000$ e de 600$ por anno para a obra infantil que tivesse por mais necessaria.

O Sr. Dr. Manoel Maia pensa que o melhor seria um instituto de puericultura, e a sua idéa teve a melhor aceitação de medicos e de outras pessoas. Haverá cursos para os filhos dos pobres aprenderem a cuidar das crianças suas e de outros, o que lhes será mais uma profissão, e para os remediados aprenderem a tratar de seus filhos.

•

Um singular meio de transporte!

Rodrigo Murta Monteiro, de 19 annos, de Marco de Canavezes, foi, ha tempos, para o Brazil, á cata de fortuna e, desesperançado de a alcançar, regressou á patria sem um vintem.

Necessitava, porém, de ir para a terra e, conseguindo introduzir-se na "gare" do Rocio, agarrando-se com unhas e dentes á bomba do "fourgon" no comboio que, ás 9 da noite, marchou para o Porto, decidido a nunca mais se largar, até que chegasse a Marco de Canavezes.

O comboio poz-se em marcha e elle lá seguiu impavido, atravessando sem novidade o tunnel e transpondo a linha de cintura sem inconveniente. O peior foi que, avassalado pelo frio, quando chegou a Braço de Prata, não póde deixar de largar a bomba e caiu á linha, sendo surprehendido pelo carregador Manoel Carrilho.

Este agarrou-o e apresentou-o ao sub-chefe da estação, José Maria Rodrigues, o qual o entregou á policia civica, vindo para os calabouços do governo civil, onde, pelo menos, lhe deram cama... "de borla".

Vá, que não perdeu tudo.

•

A "Margarida do Monte".

E' este o titulo da ultima producção theatral do Sr. Marcellino Mesquita Assumpção: Os amores de Dom João VI por uma cigana daquelle nome. A peça em 4 actos e em verso, redondilha.

A critica, não obstante reconhecer-lhe o espirito e muito talento scenico de seu autor, foi-lhe aspera.

•

Grande sinistro maritimo a pouca distancia de Cascaes.

Cerca das 5 horas da manhã de quarta-feira, a sudoeste de Cabo Raso, a pouca distancia de Cascaes, um navio inglez, de pesca, por impericia do mestre, foi de encontro ao cahique "Flor de Maria", tambem de pesca, cortando-o pelo meio, e, embora o visse a sossobrar, voltou, acto continuo, em uma indifferença criminosa e pulha.

•

Dezenove eram os homens que tripulavam o naviozinho naufragado, oito dos quaes pereceram.

Andavam os infelizes havia 24 dias no mar, acompanhando a "Flor de Maria" pelos cahiques "Senhora do Rosario" e "Restaurador". O que se salvou, para a desgraça não ser total, foi o escaler "Senhora do Rosario". Um dos salvados foi o arraes, Manoel da Cruz, tio do official de marinha e illustre revolucionario Sr. João Carlos da Maia, em cuja casa mostrou todo o agasalho.

O Instituto de Soccorros a Naufragos forneceu meios aos sobreviventes para regressarem o Olhão, sua terra, estabeleceu pensões ás viuvas e orphãos das vicitimas.

Ainda puderam ver os naufragos que o malvado navio inglez tinha na prôa e no cano a letra M e o n. 224.

A capitania do porto officiou ao consulado de Inglaterra para ver se pódo apurar a identidade do navio, para as devidas indemnizações e castigos do respectivo capitão.

Tambem aqui ha tempos, um vapor inglez, na pressa com que ia, não reparou no barco "Machado III" que deitou ao fundo, sem que isso lhe causasse a menor alteração.

•

Inauguraram-se, sexta-feira, grandes armazens frigorificos junto do Jardim do Tabaco, adrede á conservação de carnes, peixe, frutas e hortaliças.

E' facto para as bocas da cidade soltarem palavras de saudação, pelos beneficios para as mesmas bocas.

•

Companhia de Assucar de Moçambique.

Da "Chronica financeira", do "Diario de Noticias":

"Proseguem as negociações entre a Companhia do Assucar de Moçambique e a casa Hornung, para o arrendamento por este financeiro, por 165 contos de réis annuaes, da exploração daquella companhia.

Segundo nos consta da melhor fonte as referidas negociações seguem em bom caminho, contando-se chegar a uma rapida solução."

F. C.

No Porto

PORTO, 29 de janeiro.

O CASO DJALME

Novo julgamento em Paredes

Em 24 do corrente realizou-se no tribunal de Paredes o novo julgamento da celebre "questão Djalme", ácerca da qual, ha annos, minuciosamente informámos os leitores do "Paiz".

O tenente de artilheria Djalme de Azevedo, que ha dias havia dado entrada na Casa de Reclusão do Porto, partiu para Paredes acompanhado por um capitão da mesma arma. O Sr. Djalme esteve durante dois annos homisiado na America do Norte, como é sabido.

*

A's 9 horas da manhã já é grande o movimento no largo onde fica o tribunal da comarca. O julgamento do sympathico official interessa vivamente todas pessoas.

A' ordem da autoridade administrativa está uma força de 18 praças de artilheria.

O Sr. Djalme vem acompanhado dos seguintes officiaes:

Capitães Adolpho Calixto A. Mimoso, Theotonio B. Moraes Sarmento e Antonio Lopes Baptista; tenentes Virgilio Pinto da Silva, Manoel de Oliveira Serrano, Custodio Correia dos Santos, Joaquim M. de Almeida e Souza e Francisco Gervasio Flores; sargento-ajudante Francisco G. Amil; 1ºs sargentos Norberto da Silva, Manoel C. Pereira, José Pereira Guimarães e Antonio Pereira Machado; 2ºs sargentos Manoel Ferreira, Vicente Antonio, Francisco dos Santos, José N. de S. Benites, Manoel Pereira, Albino Carneiro, José de Almeida, Armandio de F. Barbosa, Arthur G. da Silva, Antonio C. Machado, José Ferreira, Joaquim dos Santos, José dos Santos, Antonio J. Ribeiro, Antonio de Souza Pinto Cardoso Machado e Manoel Baptista; tenente-medico Guedes Pereira, de infanteria 20; alferes José Ribeiro de Almeida, tambem de infanteria 20; padre Pedro Rocha, capellão de artilheria 4.

A audiencia

A's 10 horas e 40 minutos é aberta a audiencia, occupando os seus logares o juiz, Dr. Manoel Duarte Pereira Coentro; o delegado, Dr. Domingos Carneiro de Oliveira Pacheco; o escrivão, Sr. Alberto Teixeira de Souza Pereira, e os advogados, Drs. Alexandre Braga e Antonio Portocarrero.

O delegado—Diz que, attendendo ao decreto de 12 do corrente, o qual dispõe que não poderão ser ouvidas, por parte da defesa, em audiencia de julgamento, mais de vinte testemunhas, e visto que se inquiriram em julgamento por deprecada muito mais de vinte testemunhas por parte da accusação, prescindia de todas as testemunhas indicadas para depôrem em audiencia e das testemunhas inquiridas por deprecada apenas mantom as que vai mencionar para serem ouvidos os respectivos depoimentos.

Ignacio Augusto Pinto, Antonio José de Carvalho Junior, João Tavares, Bolivia Leite Caldeira, José Casemiro Machado, Venancio Deslandes, José Ferraz Costa, Carlos Maria Tavares Coutinho, Deolinda da Rocha, Manoel Vicente Taveira, Manoel José de Carvalho, João Augusto Pereira Torquato, Antonio Pinto de Castro, Eduardo Coelho da Silva, Manoel Maria Arouca, José de Oliveira e Silva, José de Azevedo, Henrique Cesar Ramos, Antonio França Borges, Domingos da Silva Aires e Julio de Moura.

O Sr. Alexandre Braga — Declara prescindir de todas as testemunhas dadas pela defesa, á excepção daquellas cujo depoimento requer para serem ouvidos na sua altura e que são:

Maria da Soledade Leite Caldeira, Alcina Pinto Caldeira, José Bernardino, Manoel de Oliveira Serrano, Joaquim Moreira de Almeida e Souza, João Pinto Ramos, José Pedro da Costa, Joaquim de Freitas Ramos, Henrique da Silva Maia Pinto, Arthur Barbosa da Guerra Leal, João Falcão de Magalhães Araujo, Manoel Espregueira Gomes Pinto, Virgilio Pinto da Silva, Antonio Lopes Baptista, Francisco Dias da Fonseca Amante, José Monteiro Junior, Alcinda Domingues, Albano de Queiroz Mesquita e José Martins de Alte.

Seguidamente, o juiz mande recolher as testemunhas e ordena a chamada dos jurados, afim de se proceder ao sorteio, que recaiu nos Srs. Victorino de Barros Coelho Leal, Sebastião de Magalhães, Antonio Moreira Barbosa, Faustino Coelho Moreira, visconde de Rebordosa, Antonio Moreira da Silva (que apresentou attestado de doença), João Carlos Moreira, Antonio de Souza Magalhães, Dr. Calixto de Souza Brandão (que foi recusado pela accusação), José de Meirelles (igualmente recusado pela accusação), Antonio Coelho Leal, João Teixeira Pinto, José Luiz Pacheco, Bernardino Antonio Rodrigues e Albino Coelho da Silva. Supplente o Dr. Bernardo Pacheco Pereira Leite.

O Sr. juiz declara achar-se constituido o tribunal e manda ler o officio da policia que acompanhou os presos a Paredes.

E' lido depois, e tambem pelo ajudante do escrivão, Sr. José Ribeiro, o relatorio das investigações policiaes.

O escrivão Sr. Souza Pereira lê os seguintes documentos:

Auto de busca á casa do cego Caldeira: depoimento de José Coelho de Oliveira, de Sebolido; autos de apprehensão na casa onde se imprimia o jornal "O Povo" e na casa das Cavadas; officio do delegado da Junta de Credito Publico, pedindo uma procuração a José Coelho de Oliveira; auto de busca á mina dos Trigaes; auto de busca á casa das Cavadas; auto de reconhecimento feito pela menor Bolivia do local onde ella disse ter visto o tenente Djalme fazer as inscripções; auto da segunda busca á casa das Cavadas, auto de abertura das caixas que continham os objectos apprehendidos; cartas enviadas ao Banco Mutuario e assignadas por José Coelho de Oliveira; cartas do tenente Djalme a sua mãi; declarações dos peritos que examinaram as inscripções; despacho de pronuncia provisoria e despacho de pronuncia definitiva; officios entre o commissariado geral de policia do porto, juizo de instrucção criminal de Lisboa e ministerio da marinha; e accordãos da Relação negando provimento aos aggravos por injusta pronuncia.

Tendo os Srs. delegado e advogado prescindido da leitura do libelo accusatorio, o Sr. Juiz principia:

O interrogatorio

O juiz, dirigindo-se ao tenente Djalme, interroga: Que idade tem?

Djalme—46 annos.

J.—De onde é natural?

D.—Freguezia da Victoria, da cidade do Porto.

J—Residencia?

D.—Villa de Paredes.

J.—Seu pai?

D.—Antonio Maria de Azevedo, já fallecido.

J.—Sua mãi?

D.—D. Rita Martins de Azevedo.

J.—Segundo um decreto recentemente publicado, os réus não são obrigados a responder ás perguntas do juiz. Quer responder?

D.— Sim, senhor.

J.—Como sabe, é accusado do crime de falsificação de inscripções.

D.—Tive conhecimento de que era accusado pela policia do porto e attribui isso a uma perseguição politica. Historia a attitude politica e a acção revolucionaria que tomou em companhia de outros officiaes, em virtude dos acontecimentos de 11 de janeiro de 1900.

A policia surprehendera-o nos seus movimentos revolucionarios e então viu-se de repente transferido para Moçambique. Quando voltou, depois do 31 de janeiro, foi collocado em Vienna. Ahi continuou luctando pelo seu idéal, fundando jornaes e auxiliando todos os meios de propaganda.

A policia não mais o esquecera. Mais tarde fundou com outros amigos o jornal o "Alarme". Toda a gente sabe o que era a policia do Porto. O "Alarme" castigou severamente os abusos dessa corporação. As querellas choveram e a policia preparou-se para a vingança.

Por essa occasião um seu antigo amigo appareceu envolvido em um crime de passagem de inscripções falsas. O achado de uma carta, que e'e não acredita que apparecesse em casa do tal amigo, visto que se diz que elle convidava o cego para uma entrevista nos bancos de Avellada, serviu de base á policia para a sua obra. Toda a gente que sabe o que é esse local vê não ser elle proprio para as combinações illicitas que a policia lhe attribuiu. Diz não saber explicar como a policia, sabendo do caso da falsificação no dia 4 de março só começou as suas investigações no dia 6.

E' extraordinario que se demorassem taes averiguações, como extraordinario é que a policia effectuasse a sua prisão sem ter declarado alguma que o compromettesse, pois que até o dia 15, o cego insistira sempre em que fora o Coelho de Oliveira quem lhe déra as inscripções para empenhar.

A policia attribuiu-lhe tal competencia technica que o transformou em um homem excepcionalmente sabedor, conhecendo typographia, litographia, gravura, impressão, tudo emfim.

Justifica como a policia mentiu e falseou os depoimentos das testemunhas, com especialidade os do Sr. Domingos da Silva Aires, que está presente.

Da maneira que a policia diz que foram feitas as inscripções, prova-se que ellas foram executadas sem typo e sem prélo, emfim, sem material proprio.

O balancé foi adquirido depois do fabrico das inscripções, de modo que querendo a policia que esse apparelho comprado em 1904 servisse para o fabrico do sello das inscripções, como explica ella o fabrico das inscripções, que são feitas em 1903?

Refere-se ás sua ausencia do quartel e demonstra não ser possivel em um pequeno espaço de tempo arranjar o que leva tres ou quatro annos segundo dizem as testemunhas.

Diz que voltou a Portugal apenas para defender a sua honra e do seus filhos, pois que a Patria já não precisa dos seus serviços. Para defender os seus interesses materiaes então deixar-se-hia estar na Republica Argentina.

A policia tambem argumentou contra elle com as cartas de D. Amelia. O seu bom amigo Dr. Affonso Costa de uma maneira brilhante tratara já desse assumpto.

No entanto, não póde deixar de frizar que não comprehende como é que se póde encontrar em uma gaveta da casa da D. Theodora um bocado de papel de uma carta que dizem ter elle mandado escrever áquella senhora em sua casa, onde devia estar ha dois annos.

Ao ser isso verdade, parece-lhe logico que esse bocado de papel apparecesse em sua casa.

Na casa de D. Theodora, só sendo lá posto pela mão da policia...

Que o lá collocou foi a policia, como na casa das Cavadas puzera a lamina "Inscripção n." e na casa do "Povo" a celebre "vinheta".

Quasi todas as testemunhas de accusação se transformam em testemunhas de defesa.

Sómente duas o accusam e, no entanto, não se atrevem a fazel-o directamente, pois que, embora relatando o que ouviram na administração de Paredes, interrogadas ácerca do juizo que delle faziam, foram concordes em asseverar a sua honestidade.

Por que é que D. Theodora ficou presa depois das suas segundas declarações na administração?

Se ella ficou presa, foi porque manteve as declarações que não convinham á policia.

Foi por isso que essa policia a deixou morrer de fome e na miseria, completamente abandonada!

Como bem dissera o Dr. Affonso Costa, a policia abandonou a verdadeira pista com o fim unico de que o seu nome para sempre ficasse manchado.

Mas, uma consolação lhe resta, e é que não perdeu a estima dos seus antigos camaradas, mesmo ainda nos transes mais duros por que tem passado.

Refere-se depois aos motivos que o levaram a dar como testemunhas os Srs. Dr. Chrispiniano da Costa e capitão Affonso Palla, presentes no tribunal.

Aquelle, porque, sendo procurador regio junto da relação do Porto, quando lá subiu este processo, asseverara sempre não acreditar na sua culpabilidade, e este pelo muito desejo que tambem tinha de vir perante o tribunal manifestar a conta em que tem o seu caracter.

Infelizmente, um decreto ultimamente publicado pelo governo da Republica, restringido o numero de testemunhas, inhibe-os de fazer as suas declarações.

Dirigindo-se ao presidente do tribunal, o Sr. Djalme diz com firmeza: Senhor juiz! a policia do Porto podia influir no espirito de algumas pessoas que não me conheciam, mas não nas que conheciam bem o meu caracter e que sabiam que eu sempre luctei nobremente pelo meu idéal!

Finalmente, apresenta um requerimento para juntar ao processo em que esclarece uma passagem pouco clara e que é a demonstração de que da Villa Real marchara directamente para Vendas Novas.

O Dr. delegado não se oppoz á juncção desse documento.

Esta exposição, feita serena e correctamente pelo tenente Djalme, foi escutada pelos magistrados com toda a attenção e produziu no auditorio, que a seguiu attentamente, uma excellente impressão.

•

A's 2 1|4 o juiz interrompe a audiencia por 10 minutos. Reaberta, manda ler os depoimento das testemunhas de accusação e de defesa.

A's 5 horas da tarde foi novamente interrompida a audiencia, para jantarem. Quando reabriu, 7 horas e tanto, o tribunal está repleto, mal se respira. Ha multas pessoas do Porto, chegadas nos ultimos comboios.

O juiz dá a palavra ao delegado Dr. Carneiro Pacheco, que começa por fazer o elogio de Djalme como official e como particular. No entanto, é accusado de um crime grave: falsificação de inscripções. Já aqui foi condemnado em tribunal collectivo por esse crime, sentença que a Relação aggravou. Hoje os Srs. jurados podem julgar mais latamente. Resolvam pois isso conforme a sua consciencia.

•

Pede depois a palavra o Dr. Alexandre Braga, que é escutado avidamente por todos, e que produz uma notavel oração.

O illustre advogado de defesa começou por saudar o jury, que neste momento tem ensejo de absolver um innocente e de promover uma rehabilitação clamorosa.

Mostra a differença entre os dois julgamentos. O primeiro fizera-se com tres juizes, dos quaes um votou pela absolvição. Foi pois o tenente Djalme apenas condemnado por um voto, pela fluctuação de uma só opinião! Bastava que em um dos outros juizes venesse a duvida para que Djalme fosse absolvido.

Vejam como foi precaria a sentença proferida! No entanto, nada impede que as opiniões de hontem se medifiquem hoje. Todos erram; e no momento, a paixão do processo dominou nos dois que condemnaram.

Nas proprias sciencias positivas e mathematicas hoje proclamamos falso o que hontem proclamavamos como verdade. E a sentença foi pronunciada sobre elementos estranhos ás individualidades dos julgadores. Por que não ha de, pois, este caso estar sujeito a rectificação?

Deixará, porém, o 1º julgamento para mostrar ao jury que a conquista da suprema liberdade é a melhor garantia dos direitos individuaes, aproveitando do processo e fóra delle a certeza moral e logica da verdade.

Djalme, depois do monstruoso accórdão da Relação, exilou-se para não ser victima da defunta monarchia; e quando a mudança das instituições o colheu na Argentina, a coberto de todas as perseguições, onde nem o cabo Carvalho nem todos os rafeiros do velho regimen o iriam buscar, apresentou-se a reclamar justiça, a entregar-se ás vossas mãos, na consciencia absoluta da sua innocencia, para defender a sua honra e a de seus filhos, o seu brio de official distinctissimo.

Recordam-se de quanto neste processo ha de apaixonado e faccioso. Djalme foi sempre um enthusiasta propagandista republicano. Transferido de regimento em regimento, foi levando a toda a parte o seu idéal. Precisavam de anniquilal-o, dispostos a tudo.

Vem o "Alarme", e a policia tudo procura para o ferir, usando de quantas torpes protervias lhe lembraram.

Conta, a proposito das torpezas de instituição policial, o caso succedido com elle, no tempo do attentado contra D. Carlos.

Foram presos dezenas de individuos e atulhados os porões, sem se saber do seu destino. Procurou-o mais tarde um rapaz, que estivera preso durante 84 dias no juizo de instrucção criminal, mostrando-lhe as suas torturas: apresentava a face cadaverica, as unhas cortadas até ao mais profundo sabugo, e com vestigios de alfinetes enterrados! Falando sobre o caso com o substituto do juiz de instrucção, Sotto Maior, elle apenas confessou que se exercia certa coacção, chamada moral, não deixando dormir, pelo frio e pela fome, os pobres encarcerados, a quem ás vezes davam agua salgada para apagar a séde.

Outros casos podia referir se não bastasse este que agora se debate, o processo Djalme, para eterna deshonra da policia da monarchia. Djalme era um republicano

Alarme" atacava a policia. Era necessario uma vingança. Apparecem suspeitas de crimes sobre uma criatura das suas relações. Agarrou-se-lhe pelos cabellos, lançando-se Djalme ás féras, com o impeto traiçoeiro e sanguinario do chacal. Para elles o direito é um ludibrio, a lei uma impostura, as garantias individuaes uma ficção. Tudo quanto de éras incontaveis vem de intangivel para honra, nobreza e orgulho, tudo consideram esses homens poeirada incerta e vagabunda que o vento varre e espalha. Acima de tudo, põem o direito de calcar todos os direitos dos outros.

Porque será que ainda duram nesta época, á hora alta das reivindicações e apesar da depuração pelo soffrimento, tantas maldades tyrannicas que deshonram os homens e a especie?

Como é que os judas de agora podem censurar os cucariotes dos tempos biblicos? Como é que os Torquemadas e Scarpias de hoje podem condemnar os inquisidores do passado?

Sobre Djalme foi cuspida venenosa baba, foi mordido de calumnias, cuspido de injurias de arrieiro e insultos de carrejão.

Diz julgar necessario descrever a atmosphera em que foi organizado o processo. Passa a analysar por partes a primeira decisão. Mostra que Djalme não foi incluido nas tres categorias juridicas e se creou uma nova. Quando a lei não pune, é iniquo condemnar.

Mas deixa esse julgamento e refere-se ás buscas no povo de Cavadas. Primeiro nada se encontrando, depois tudo apparecendo. Encontra-se uma pasada de objectos grosseiramente infantil, que póde satisfazer espiritos broncos da policia, mas nunca creaturas medianamente intelligentes.

Demora-se sobre a fórma como se deram as buscas, com testemunhas agarradas a gancho, e a fórma como se fizeram as buscas na casa de Cavadas, onde a policia faz apparecer milagrosamente laminas e vinhetas.

Refere-se ao apparecimento do balancé, provando ter sido comprado só depois das inscripções empenhadas e mostra que o sello em branco é invenção policial. Faz resaltar eloquentemente a retratação, logo que se vê livre da coacção, quanto á prisão do cego; mostra que a policia não teve desejo de descobrir a verdade, mas só de comprometter o tenente Djalme, do contrario procuraria prender aquelle em flagrante, seguindo-o e vendo com quem elle ia falar.

Preferiu antes dar ao cego muito dinheiro para que perdesse o tenente, levando-o a pedir uma noite, para meditar. Mas o cego, liberto, diz que as accusações são falsas.

Restam as declarações de D. Theodora. Esclarece como esta senhora foi torturada pela policia; a falsidade das cartas attribuidas a ella, sendo verdadeiramente eloquente.

Termina dizendo aos jurados que absolvendo o accusado não só rehabilitam a justiça, mas se rehabilitam a si proprios, rehabilitando a consciencia moral do nosso tempo.

A absolvição

O jury voltou ás 11 horas com a resposta aos quesitos. Os dois primeiros, sob a falsificação e passagem das inscripções, como não provados por unanimidade. Todos os outros quesitos ficaram por consequencia, prejudicados, em virtude do que o juiz declarou o tenente Djalme absolvido.

O enthusiasmo foi delirante e o tenente Djalme abraçado por toda a officialidade de artilheria n. 4.

As pessoas que se encontravam fóra do tribunal fizeram-lhe imponentes manifestações, com vivas, palmas e musica.

O regozijo em Paredes de Penafiel

Durante a noite e no dia seguinte, 25, o povo percorreu as ruas da villa com uma banda de musica, acclamando o tenente Djalme e a Republica. A camara municipal reuniu extraordinariamente, lendo o presidente uma mensagem de congratulações pela rehabilitação moral do tenente, e propondo que o feriado official do conselho seja o dia 24 de janeiro, commemorativo dessa rehabilitação. Propoz tambem que se telegraphasse ao ministro da guerra, solicitando-lhe a collocação do Sr. Djalme no seu antigo regimento, artilheria 4, aquartelado em Penafiel. O tenente que assistia á sessão da camara, proferiu depois um caloroso discurso, agradecendo essa homenagem. Nessa mesma noite, acompanhado de muitos amigos, foi a Penafiel de visita aos seus camaradas daquelle regimento, que muito carinhosamente o receberam.

O tenente Djalme regressa ao Porto

O tenente regressou ao Porto na quinta-feira, 26, no comboio que chega á estação de S. Bento, ás 7 horas da noite. Era aguardado por uma grande multidão e vinha acompanhado por muitos amigos e camaradas. A recepção foi enthusiastica, como é de suppôr, sendo-lhe levantados muitos vivas, bem como á Republica, ao governo provisorio, etc. O tenente Djalme, acompanhado de sua filha Irene e de duas senhoras de sua familia, metteu-se em um trem, que se dirigiu á rua da Alegria, onde se encontra installada a redacção do jornal republicano "A Patria". A multidão, que ia engrossando a cada momento, acompanhou tambem o trem no meio de fervente enthusiasmo.

Da varanda da redacção da "Patria", o Sr. tenente Djalme agradeceu ao povo a manifestação de sympathia que lhe fizera, explicando que tinha sido victima daquelles que nunca levaram a bem que elle trabalhasse pela implantação da Republica. Descreveu depois as perseguições que a policia lhe fez, por elle ter fundado o jornal "O Alarme", que teve á sua frente o saudoso publicista Heliodoro Salgado.

Esclareceu que o maior empenho da policia, instituição creada para defesa do povo, corroida pelos crimes do antigo regimen, era transformal-o a elle, revolucionario, em falsificador. Assim tentaram deshonrar a farda dos officiaes do exercito. Não o conseguiram, graças á justiça.

Esquece todos os seus soffrimentos com a alegria de que está possuido por ver a sua amada e querida patria livre. Terminou por erguer um viva á Republica, que foi delirantemente correspondido.

Falaram depois ainda: os Srs. Dr. Carlos de Lemos, director da "Patria", abraçando o Sr. Djalme como representante do exercito portuguez; José Duarte Carrilho, professor do lyceu Rodrigues de Freitas, que depois de saudar o tenente, declarou que a commissão tinha outro fim a cumprir, e que era conseguir que os perseguidores daquelle honrado e valente official fossem implacavelmente punidos; e ainda o ex-actor Miguel Verdial.

O tenente Djalme recolheu depois á casa de sua familia. Hontem regressou a Penafiel, apresentando-se no quartel de artilheria 4, onde foi logo collocado.

DR. ANTONIO LUIZ GOMES

A bordo do paquete "Aragon", partiu em 23 do corrente de Leixões, com destino ao Brazil, o Dr. Antonio Luiz Gomes, novo ministro de Portugal junto dessa grande Republica.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, que foi o primeiro ministro do fomento no governo provisorio, é um alto espirito e um coração nobilissimo.

Acompanha-o o Dr. Domingos Lopes Fidalgo, segundo secretario da legação.

DR. AFFONSO COSTA

E' ás 8 horas da noite de 30 do corrente que se realiza no Palacio da [illegible] o grande banquete offerecido [illegible] ministro da justiça. Effe[illegible] grande nave.

As galerias serão exclusivamente destinadas ás senhoras, cada uma das quaes terá de apresentar á entrada o seu cartão de convite.

A companhia do gaz e electricidade offereceu todo o gaz e material de luz electrica para illuminação do recinto.

A commissão organizadora solicitou do general commandante da divisão a cedencia de tres bandas regimentaes do Porto, para tocarem durante o banquete.

As bandas formarão um só grupo de 100 musicos, que executarão um programma especial.

O general tambem concedeu que nas festas de 31 de janeiro se realize uma parada das forças da guarnição do Porto.

Para o banquete foi convidado o grande orador Alexandre Braga.

O Dr. Affonso Costa, a quem o Porto vai prestar uma justa e imponente homenagem, chegará a esta cidade no dia 29, á tarde.

MINISTRO DA GUERRA

A commissão delegada dos revoltosos de 31 de janeiro convidou aquelle ministro a assistir á commemoração do vigesimo anniversario da revolta de 31 de janeiro.

O coronel Barreto accedeu, devendo chegar ao Porto ás 11 horas da noite de 30 do corrente.

Uma commissão de sargentos da guarda fiscal vai pedir ao Dr. Paulo Falcão a cedencia da bandeira que acompanhou a primeira companhia daquella guarda, quando do movimento revolucionario de 1891.

Com ella se incorporarão na grande homenagem aos vencidos de 31 do corrente.

O GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA EM TERRAS DE BOURO

Recepção enthusiastica — O povo acclamando a Republica

Domingo passado realizou-se a visita official do governador civil de Braga á séde do concelho de Terras de Bouro.

Cerca das 11 horas da manhã partiam de Braga, oito automoveis conduzindo os Srs. Dr. Manoel Monteiro, governador civil; tenente Norberto Guimarães, administrador de Terras do Bouro; Affonso Miranda, Dr. Domingos Pereira, administrador de Braga; Alvaro Pipa, Dr. Joaquim de Oliveira, Bento de Oliveira, commissario de policia da cidade de Braga; Dr. João Barroso, Abilio Correia, alferes Viegas, padre Rodrigo Gomes, Antonio Martinho, Dr. Alberto Feio, Miguel Menezes, Francisco Joaquim Ferreira, Tiberio Beltrão, José Marques da Cunha, José Macedo, Domingos Palha, tenentes Lencastre, de infanteria 18; Sequeira, de artilheria 4; Azevedo, de infanteria 6, e Dias Pereira; João Palma, Simões de Almeida, Souza Junior, Domingos Soares, José Antonio da Costa Junior, Rebello Junior, Paulino Costa, Arthur Costa e Raymundo Martins.

Poucos kilometros tinham avançado os automoveis quando foram surprehendidos, na linda povoação de Lago, por uma tocante manifestação. Muitos populares com uma banda de musica á frente, tocando a "Portugueza", esperavam os automoveis, erguendo vivas varios. Aguardava os viajantes o Sr. José Antonio da Costa (Lago), riquissimo proprietario, que lhes offereceu na sua formosa vivenda, uma taça de champagne.

Pela 1 hora da tarde chegaram á séde do concelho. Eram ali aguardados por muito povo, um piquete de bombeiros do Gerez e bandas de musica. Quando pararam os automoveis foram erguidos enthusiasticos vivas á Republica, ao governador civil e ao administrador do concelho. A' entrada do largo da villa, viam-se dois arcos triumphaes, um com o seguinte distico: "Bem-vindos". Sobre o outro estavam muitas crianças com vistosos trajes á moda do Minho, que lançavam flores sobre os recem-chegados. Proximo formavam os alumnos das escolas primarias, que empunhando bandeiras com as côres verde e vermelha cantavam a "Portugueza" e a "Maria da Fonte".

Tentou-se organizar o cortejo, mas alguns populares, cheios de enthusiasmo, ergueram nos braços o governador civil e assim o levaram até aos paços do concelho, seguido pela multidão que envolvendo todos os visitantes os victoriava constantemente.

Ali chegados, o administrador do concelho, deu as boas-vindas ao governador civil, manifestando-lhe a certeza em que estava de que o povo do concelho applaudia a obra honrada do governo provisorio da Republica e agradecendo a honra da visita á séde do concelho feita pelo illustre chefe do districto.

O governador civil em um eloquente discurso, agradeceu as saudações que lhe eram feitas, aceitando-as, porém, sob a condição de as entregar ao governo provisorio da Republica, de quem se diz humilde representante. Affirmou que confiava na boa vontade do povo do concelho para se levar a cabo a consolidação do novo regimen e patenteou o seu contentamento em ver como o povo daquelle concelho acclamava as novas instituições consciente de que praticava um acto de patriotismo.

Em seguida os convidados e pessoas gradas tomaram logar na varanda do edificio da Camara. O governador civil içou a bandeira nacional, tocando uma das bandas a "Portugueza" e descobrindo-se a multidão respeitosamente. Depois o chefe do districto dissertou largamente e com o maior enthusiasmo sobre a nova bandeira portugueza, explicando a significação das suas côres e mostrando como ella, symbolisando a Patria, devia ter a consagração de todos os portuguezes, para que se impuzesse ao respeito do estrangeiro. Intensos applausos e muitos vivas se ouviram quando o governador civil acabou de falar.

Falaram depois varios cavalheiros, sempre muito applaudidos pelo povo. Depois realizou-se na sala nobre da Camara um almoço de 60 talheres.

Houve brindes enthusiasticos. Na sala entrou um lindo grupo de crianças, com caracteristicos e garridos trajos, que cantaram, em côro, a "Maria da Fonte", sob a regencia do Sr. Abilio da Silva Dias. No fim, o Dr. João Barroso discursou da varanda ao povo, escalpelando o antigo regimen que comparou á sexta-feira de trevas e que para honra do paiz foi derrubado pela revolução de 5 de outubro, essa bella alleluia que implantou a Republica. Foi muito applaudido, sendo levantados muitos vivas.

Ao anoitecer, os automoveis davam a abalada, sendo seguidos ao fim da villa pela multidão que acenando lenços se conservou a pé firme, levantando vivas e tocando os hymnos "Maria da Fonte" e a "Portugueza", até que os perderam de vista.

Novamente, na passagem pela rica vivenda do Lago, foram os viajantes saudados, servindo-se-lhes champagne.

Finalmente, cerca das 8 horas da noite, regressavam a Braga todos os convidados, satisfeitissimos por haverem assistido á glorificação da Republica.

E. F.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Sendo submettidas ao conhecimento e discussão diversas pretensões, foram adoptadas as deliberações respectivas, sobre as mesmas.

Foi presente, afim de ser depois enviado ao Sr. ministro da fazenda o balanço do Monte de Soccorro, referente ás operações do anno de 1910;

Idem idem, o balancete do Monte de Soccorro, relativo ás operações do mez de janeiro findo;

O conselho resolveu officiar ao Sr. ministro da fazenda a respeito da reclamação constante do officio de 9 do corrente, do collector de Petropolis, solicitando providencias a bem do novo serviço da Caixa Filial, daquella cidade.

Em relação ao officio da gerencia, sobre os fornecimentos de cadernetas, cautelas, livros e outros artigos de expediente, no anno corrente, deliberou o conselho approvar os preços das propostas offerecidas e aceitas pela gerencia.

Foram enviados ao director, Dr. Alfredo Bernardes, para consultar com seu parecer juridico, os papeis referentes á liquidação da caderneta de propriedade de D. Isabel Vidal Andrade Soares.

IMPRENSADO

Duas carroças faziam hontem, de manhã, ao mesmo tempo e em sentido contrario, a curva da rua Marquez de Abrantes e praia de Botafogo.

O carroceiro João Gonçalves Pacheco, que guiava um dos vehiculos, procurando evitar um choque entre as duas carroças, foi levado de encontro á parede e prensado recebendo contusões.

A assistencia prestou-lhe soccorros, depois do que foi o pobre homem removido para o hospital da Misericordia.

A policia do 7° districto esteve no local e verificou a inteira casualidade do facto.

A PROPHECIA DO DOENTE

Ha um mez, achava-se em tratamento na 5ª enfermaria do hospital da Misericordia, o operario Avelino Vargas, morador no Estado do Rio.

Hontem, seriam 8 horas da noite, quando o doente chamou o enfermeiro e pediu que lhe désse papel, tinta e penna, para escrever uma carta a seu irmão Manoel Vargas.

Avelino, na carta, dizia ao irmão que morreria ás 9 horas da noite, em virtude desse não o ter visitado no domingo.

Passou-se uma hora, e, quando o relogio do hospital batia as nove badaladas da noite, o infeliz expirou calmamente.

Tal facto foi muito commentado pelos clinicos do hospital.

QUEIXA

Isabel Maria Constança, empregada no serviço domestico como cozinheira, procurou hontem a policia do 13° districto a quem apresentou queixa contra sua ex-patroa, residente á rua Monte Alegre n. 234.

Allegou Isabel, que, despedindo-se da referida casa, lá voltou hontem, afim de receber o saldo de seus salarios, sendo maltratada e espancada por sua ex-patroa.

Como a queixosa apresentasse ferimentos no rosto e escoriações, o delegado fez submettel-a a corpo de delicto e abriu inquerito.

O chefe da casa negou-se a cumprir a intimação de comparecer á delegacia para prestar declarações, allegando ser official da guarda nacional.

O delegado mandou passar mandado de intimação contra o referido official.

MORREU NO HOSPITAL

Em uma das enfermarias do hospital da Misericordia, falleceu hontem o operario Mario Antonio de Abreu, o infeliz que no dia 2 do corrente foi colhido por uma engrenagem, ficando com o braço esquerdo esmagado, quando trabalhava na fabrica do gaz.

Mario tinha 18 annos e era de nacionalidade portugueza.

A sua morte foi communicada ás autoridades policiaes do 14° districto.

O illustre Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Arthur Mourão do Couto Lima — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Antonio Barbosa — Aceito;

Benedicto Mello Figueiredo — Idem;

Carmelino Freitas — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira — Deferido;

Getulio Gonçalves Ramos — Abone-se a gratificação de 20 o|o a contar de 2 de janeiro deste anno;

Janowitzer Wahle & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

João de Almeida Tavares — Aceito;

Joaquim Ignacio de Almeida — A' 2ª divisão, para attender;

Joaquim de Abreu Sodré — Deferido;

José Gomes Magalhães — Abone-se a gratificação de 20 o|o a contar de julho de 1910;

José Emilio Franco — Aceito;

José Lopes de Araujo — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Nuno Freire de Sant'Anna — Idem;

Salvador Borges e outros — Sellem com 600 réis a petição.

— Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.434.442 kilos de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 963.107 kilos de mercadorias diversas, minerio, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 1.350 saccas, pesando 81.675 kilos, tendo sido a renda do dia 13 de 2:856$400.

— Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, digno director, remetteu ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada, no corrente exercicio: Gonçalves Vianna & C., officio 84, 1:044$; Laport, Irmão & C., officio 84, 486$976; Niles Bemont Pond Company, officio 82, £ 3.975.00 e 1.110.00; Paulo Pinheiro da Silva, officio 86, 440$; Paulo Passos & C., officio 86, 595$500; Villas & C., officio 83, 283$170; Wilson Sons & C., officio 84, 2:480$000.

— Hontem, ao Dr. Paulo de Frontin foram remettidas pela inspectoria do movimento as seguintes estatisticas do gado embarcado nas diversas estações nos dias 14 e 15 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 496 rezes; Matadouro, abatidas, 486; Cruzeiro, embarcadas, 360; *stock*, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 160; *stock*, 288; Sitio, embarcadas, nenhuma; *stock*, nenhuma; Santa Cruz, recebidas, 455; Matadouro, abatidas, 506; Cruzeiro, embarcadas, 179; *stock*, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 376; *stock*, 515; Sitio, embarcadas, nenhuma; *stock*, nenhuma.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.346 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 148.865 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 739.919 kilos.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 79$230.

— Vão ter exercicio nas estações abaixo os telegraphistas: em Cascadura, Carlos José do Rosario, Eweraldo Rozendo, Luiz Duarte de Mendonça, Humberto Alves do Banho, Olegario José Rangel, João Gonçalves da Silva, Diniz Antonio de Siqueira Filho, Antonio Barreto Colbert, José Galdino da Costa Junior, Manoel de Oliveira Wanderley e Julio V. Gutierrez; Leonardo Povôa, no kilometro 192; Humberto Moraes, na Maritima, e Benonio Camara, em Entre Rios.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os telegraphistas Raul Coelho, de Juiz de Fóra, e Ribeiro Junior, de Burnier.

— Estão designados para ter exercicio os seguintes empregados da 2ª divisão: em Pombal, o conferente Rozendo Garcia, de Norte; em Ottoni, durante a ausencia do conferente João Victor, o praticante Franklin Cordeiro; em Juiz de Fóra, o praticante Antonio Moreira Mesquita; em Lavrinhas, o conferente de Queluz, Duarte Guimarães; em Queluz, o praticante Manoel Mello Machado; em Madureira, os praticantes Alcinio Alden e Rogerio Flo[illegible] [illegible]pecarahy, o praticante Jorge de [illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 15:

Foram transferidos os agentes da Prefeitura, Vicente Ribeiro Alves, do 23° districto, Guaratiba, para o 25°, Ilhas, e Candido da Costa Magalhães (interino), deste para aquelle districto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Martins & Filho—Sellem o auto de infracção.

Namur & Suede—Juntem a licença do anterior exercicio.

Baptista Segundo Iriarte—Deferido.

Fernandes & Quintas—Sellem o auto de infracção.

Lucio dos Santos—Idem, idem.

Maria da Conceição Fagundes—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3° districto, Sacramento:

Côrtes & C., representados por Antonio Côrtes, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem no seu estabelecimento, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 6, leite desnatado, sem a competente declaração no recipiente).

Pelo agente do 7° districto, Gloria:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo Dr. Arthur Getulio das Neves, multada em 10$, por infracção do § 4°, titulo 3°, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter em abandono, na via publica, á rua Senador Vergueiro, restos de materiaes do calçamento).

Pelo agente do 12° districto, Espirito Santo:

José Manoel Lopes, multado em 200$, por infracção do art. 1° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão á rua Estacio de Sá n. 44, antigo, sem licença);

Joanna Fernandes Laranja, multada em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter iniciado a construcção de um grupo de casinhas á rua Benedicto Hippolyto n. 186, sem licença);

Loureiro & Vieira, representados por Annibal do Carmo Vieira, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado negocio á rua Frei Caneca n. 476, sem licença).

Pelo agente do 15° districto, Andarahy:

José Joaquim Antunes, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão á rua Maria Eugenia, sem numero, fundos da rua Theodoro da Silva, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 15° districto, Andarahy:

José Joaquim Antunes, proprietario do barracão recem-construido á rua Maria Eugenia, sem numero, a legalizar a sua construcção, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 12° districto, Espirito Santo:

José Manoel Lopes, proprietario do barracão recem-construido á rua Estacio de Sá n. 44;

Joanna Fernandes Laranja, proprietaria dos predios recem-construidos á rua Benedicto Hippolyto n. 186, a legalizar ou demolir as referidas obras de construcção, dentro de cinco dias, ficando as mesmas desde já embargadas.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado os negocios sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12° districto, Espirito Santo:

Lourenço & Vieira, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 476.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 16

Pelo agente do 2° districto, Santa Rita:

João Gonçalves da Silva Vianna, proprietario do predio n. 106 da rua do Livramento, ao meio dia.

Dia 18

Pelo agente do 7° districto, Gloria:

Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, representada pelo seu presidente, proprietaria do predio n. 21 da rua D. Luiza, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10° districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 146:

Lote n. 1

Uma lata para refrescos e seus pertences.

Lote n. 2

Uma carrocinha á mão, carregada com 173 kilos de massa alimenticia.

Lote n. 3

Uma caixa de folha e a respectiva tripeça (volante de pão).

Lote n. 4

Uma cesta de vime e a respectiva tripeça (volante de pão).

Lote n. 5

Um cesto vasio.

Lote n. 6

Dois pares de travessas, um sabonete "Caboclo", uma e meia carta de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, vinte e uma duzias de botões de louça, dez e meia ditas de ditos de madreperola, seis carreteis de linha branca, tres ditos de dita de cor, sete maços de grampos, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, uma caixa de botões de osso, sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, tres ditas de trancelim, um vidro de extracto ordinario, uma caixa de pó de arroz, uma peça de cadarço preto e tres agulhas para crochet.

Lote n. 7

Um cesto contendo dezeseis garrafas e trinta vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13° dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Adjuntos effectivos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativ[illegible] ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1911

Despachos da sub-directoria:

Aarão do Souto Moraes e outros, Antenor da Fonseca Rangel, Americo de Souza Camillo, Candido José de Cerqueira Junior, Custodio Manoel Fernandes, João de Souza Cruz, João José da Silva, Ricardo Soares da Rocha, João Augusto Lins de Castro, João Pires da Silva, Thereza Maria de Oliveira Duarte e outros, Victor Alves Netto, Joaquim de Campos Maciel, Albino P. Agostini, José Fernandes Pereira, Corina E. Pavie, Antonio Pinto da Motta e Elvira Albano—Transfiram-se.

Julio C. dos Santos Marques, Eugenia de Mello Pires, Alexandre e Daniel Duarte da Cunha, Octaviano Barbosa de Macedo e Silva e outro, Luiz Ferreira da Costa, Maria da Gloria e outro, Maria da Conceição Fagundes e outros, Maria de Jesus Mendes e outros, Miguel Arthur Lopes, Themis Arcles da Silva Verissimo, José Perrotta, José Rodrigues da Motta, Balthazar da Silva Pereira e Francisco José Pereira Braga—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miguel Manassa & C., N. Borchart & C., S. Aguilar, Luiz Name & Irmão, Felisberto Schubert, Nelson Alves do Rego, Deschamps Gierno, José [illegible] de Araujo, [illegible] Cabral & C., João A[illegible] de Almeida, Joaquim M. Loureiro Sobrinho, Antonio da Silva Cardoso, Araujo & Moreira, Bastos & Mattoso, Francisco Pieroni & Irmãos, F. Roda, Garrido & Fernandes, Gomes Pereira & C., Vicentino de Lourenço, Graça Berrogain & C., Antonio Netto, Antonio Servo, Casimiro Guimarães & C., Carlos R. Hargreaves, F. M. Intelisanot & C., José Avena, Luiz Ferreira, Manoel José Duarte, Pedro M. Bastos & Irmão, Narciso Costa & C., Silva Dantas & C., Pereira & Pinho, Mayrink Abreu & C., José Azevedo Maia, Joaquim Francisco Canastro, Laport Irmão & C., Manoel da Silva Ribeiro, Manoel Pereira da Rocha, Manoel Soares Barbeito, Marques Sampaio, Machado & Runjanek, Napoleão Lima & C., Rocha & Carpinteiro, Antonio Rodrigues Chaves Ribeiro & C., Valerio de Medeiros e Penalapis de Oliveira.

Ferdinando Mentgs—Deferido, á vista da informação.

Peleterio & Adão—Dê-se a licença para mercador de pedras.

Macario Botelho—Proceda-se, de accordo com a informação.

Amp & C.—Averbe-se a ampliação.

J. A. Carreiro & C.—Attenda-se.

Pedro Jordão e Manoel Jacob de Medeiros—Sim.

Pedro Antonio Ferreira da Silva (2)—Sim, na fórma da lei.

Pedro Antonio Ferreira da Silva (2)—Certifique-se, na fórma da lei.

Companhia Mercado Municipal, Peixoto & Coelho e Raphael J. Abudarnhan—Certifique-se.

José Rocha da Silva—Não póde ser attendido.

Marques & Soligo—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio Gonçalves Leonardo, Abrantes & Oliveira, Mariana Moura, Machado & Alves, Lemos & Gonçalves, Martins & Soares, J. S. Mendes, Rodrigues & Narciso, A. Carvalho & C., Pegano Raphael, José Carlos de Paiva, José d'Orey & C., Antonio Mario Sobrinho e Fontes & Pinto.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extrahidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1° semestre de 1911, a começar a 1° de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 15 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados:

Luiza Emilia da Silva Aquino e Beatriz Sespes Fernandes—Ao Sr. inspector escolar do 12° districto, para informar.

Alexandrina Teixeira de Andrade Costa—Não póde ser agora restituido o documento que pede.

Zenar Mancebo—Pague o imposto de expediente.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:

Dalila Junqueira Gomes—Compareça nesta directoria.

Nas propostas de concurrencia para o fornecimento de diversos artigos aos Institutos Profissionaes, foi dado pelo Sr. Dr. director geral, o seguinte despacho: "E' tão notavel a differença de preços entre as propostas apresentadas pelas firmas: F. Martins Costa & C. e Fontes Garcia & C., para fornecimento de louças e trens de cozinha, que não as considero aceitaveis e que determino, não só a publicação deste despacho, como uma nova chamada de concurrentes para o referido fornecimento.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 15 de fevereiro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES FINAES DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico o resultado dos exames finaes primarios, realizados de 7 a 15 do corrente:

1ª mesa

1—Edith Mendes Pereira, plenamente, grão 8.
2—Etelvina Martins, plenamente, grão 7.
3—Leonor Moreira, plenamente, grão 6.
4—Christina dos Anjos Lima, plenamente, grão 6.
5—Beatriz Pereira da Silva, plenamente, grão 6.
6—Anna Lydia Gonçalves, plenamente, grão 6.
7—Anna da Silva Gomes, plenamente, grão 6.
8—Augusto de Souza, simplesmente, grão 4.
9—Florestan Annibal do Nascimento, simplesmente, grão 4.
10—Nicanor Meirelles, simplesmente, grão 3.

2ª mesa

11—Alice Moreira Guimarães, plenamente, grão 8.
12—Fabio Faria, plenamente, grão 8.
13—Hilda Gonçalves Pereira, plenamente, grão 8.
14—Zulmira de Oliveira, plenamente, grão 8.
15—Carmen Cardoso, plenamente, grão 7.
16—Nair Drysdale, plenamente, grão 7.
17—Laura Martins de Carvalho, plenamente, grão 7.
18—Maria de Lourdes Brito Tavares, plenamente, grão 7.
19—Nestor Machado Soares, plenamente, grão 6.
20—Vicente Lotufo, plenamente, grão 6.

3ª mesa

21—Maria Agostinha Huet Bacellar da Silva, plenamente, grão 8.
22—Nair da Costa Montez, plenamente, grão 8.
23—Florestal Ferreira Junior, plenamente, grão 7.
24—Maria Regina Ermida, plenamente, grão 6.
25—Marieta de Moraes Brito, plenamente, grão 6.
26—Maria José da Rocha Azambuja, plenamente, grão 6.
27—Narciso dos Anjos Lima, plenamente, grão 6.
28—Thereza Rangel Pinheiro, plenamente, grão 6.
29—Vicentina Campos, plenamente, grão 6.
30—Mathilde Dulce Seixas, simplesmente, grão 4.

Nota—Opportunamente será publicado o mappa geral dos exames, com as notas obtidas por todos os alumnos inscriptos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1911—CAMPOS DE MEDEIROS, secretario.

ESCOLA NORMAL

(2ª chamada)

De ordem do Sr. Dr. sub-director, quinta-feira, 16 do corrente, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

A's 2 horas

1° anno—Arithmetica—555, 278 e 401.
2° anno—Geometria—25, 113, 150, 177, 181, 235, 358, 359, 395 e 425.

CURSO NOCTURNO

Ao meio-dia

2° anno—Algebra—254, 269, 271, 282, 288, 291, 304 e 305.
3° anno—Desenho de ornato—Segundo dia.
4° anno—Desenho de ornato—Segundo dia.

RESULTADO DE EXAMES

CURSO DIURNO

1° anno

Arithmetica

Clara Baptista, plenamente.
Conceição Gilete de Andrade, simplesmente.
Eugenia Adineto, plenamente.
Quatro reprovados.

2º anno

Algebra

Duas reprovadas.

3º anno

Pedagogia

Margarida Castricto Pereira Coutinho, simplesmente

CURSO NOCTURNO

2º anno

Algebra

Argia Duncan, distincção.
Aurora Sant'Anna da Fonseca, simplesmente.
Duas reprovadas.

Escola Normal, 15 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 18 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta a inscripção para o concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão de idade (registro civil);
c) certificado de habilitação em exame final de instrucção primaria prestado perante as escolas deste Districto ou, na sua falta, diploma de professor conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Só no caso de absoluta impossibilidade de obterem os candidatos, a juizo da Directoria Geral de Instrucção, certidão passada pelo registro civil, se permittirá a justificação judicial da idade; dando-se, porém, prazo razoavel para a obtenção daquelle documento, aos registrados fóra do Districto Federal, e neste caso, o pai, tutor ou responsavel assignará um termo nesta escola, obrigando-se á apresentação do "registro civil" dentro do prazo que lhe for marcado, sob pena de annullação da matricula.

Em todo caso, a justificação judicial será procedida com as garantias legaes, inclusive a intervenção do representante da administração municipal.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será aceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Domingos Rodrigues Pacheco—Restitua-se; Commissão dos festejos carnavalescos do bairro da Saude e Joaquim Virgilio Teixeira Leite—Deferidos; João Luiz Rodrigues da Costa—Indeferido.

Despachos da directoria:

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro—Passe-se guia.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Julius Arp e Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

José Martins Diego—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

N. Bollhart & C.—Deferidos; José Esnaty—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria da Gloria M. Chaves—Deferido; Augusto Orgaert, João Feuppe Machado, Joaquim Mendes da Costa Marques, Dr. Julião do Amaral, Companhia Luz Stearica, Franklin José de Souza, Severo Gualhardy, Alice Daltro Santos Rodrigues, Elesbão Antunes Sampaio, Dr. João Pires Farinha, Herminia de Andrade Araujo e Maria Joaquina Campinos—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Julio Ferreira Vianna—Passe-se guia; Antonio J. Ferreira e Domingos L. Terra—Juntem as plantas approvadas da licença primitiva e as da modificação, com urgencia; Durisch & C.—Satisfaçam a exigencia.

3ª circumscripção:

Dr. Olympio A. Ribeiro—Junte perfil, devidamente cótado, do muro que quer elevar; Adolpho Freire—Satisfaça a duvida; Borges & C.—Não precisam de licença, para o requerido; J. M. Ferreira—Indique as dimensões e dizeres das placas; Bernardo do Carmo—Habite-se.

4ª circumscripção:

Condessa da Estrella e José Antonio Mendonça—Indeferidos; Luiz Pereira Dias—Junte certidão da vaccaria; Jonathas Pereira, Francisco de C. Nogueira, Eugenio de B. Raja Gabaglia, Lourenço Mége e Maria Candida de Pinho—Passem-se guias; Augusto da Costa Dias—Póde habitar; Maria Adelina da Silva—Satisfaça a exigencia; Daniel Duarte Cunha—Apresente prospecto da cozinha e facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Maria Guimarães Lopes da Costa—Junte planta do cadastro e recibo do imposto territorial; Albino Dias Garcia — Facilite o exame do predio; Amadeu B. Lopes—A lei não permitte a construcção de barracões; Joaquim Catramby—Passe-se guia; Julio José Soares—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Antonio Francisco Goulart, Elvira e Alfredo e Clara Claudina Moura—Passem-se guias; Companhia Propriedade, Manoel de Souza Pedroso e Maria Carlota de Nazareth Nascentes—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Affonso Pinheiro da Silva—Compareça para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Honorato Rebello Botelho de Magalhães, Adolf Moudt, A. de Araujo & C., Silva, Soucasaux & C., Vicente Alfredo Duarte Felix, José Augusto Alves, João Caetano da Silva Lara, Domingos Martins de Souza e Julieta da Cunha Bastos—Deferidos; Manoel Rebello dos Santos—Compareça para explicações.

EDITAL

Por esta directoria é convidado o Sr. José dos Santos Azevedo, a vir assignar o contrato, que já se acha lavrado, para a execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios-fios necessarios ás ruas: Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo de Magalhães, em Copacabana, no prazo de cinco dias, contados desta data, de accordo com a lei, sob pena de perder a caução feita para apresentação de sua proposta.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Por esta directoria são convidados os Srs. Antonio Cid Loureiro & C. para no prazo de 48 horas fazer a nova caução para o contrato de calçamento das ruas Matteso, Faria, Bispo, Itapagipe, Sampaio Vianna e Conselheiro Barros, sob pena de ser considerado rescindido o mesmo contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, da rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa nas rescisão do contrato, com perda da caução, e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 o|o. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação, por extenso, dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Visconde de Santa Isabel, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos.......................................
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis..............................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios............................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente ....
Rio de Janeiro, de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos, provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Itapagipe (conclusão), Bispo (conclusão) e Mattoso, trecho entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meis-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa nas rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Barão de Itapagipe e Bispo (conclusão), Mattoso, trecho entre Haddock Lobo e Itapagipe, de accordo com o edital publicado pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos.......................................
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis...............................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios.............................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente ....
Rio de Janeiro de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de fevereiro de 19011—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de telhas "Asbestos" e ladrilhos "Trotoir"

De ordem do Sr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de sete dias, a findar em 17 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 m2 de cobertura de telhas "Asbestos", subrepostas 0m,04 cada telha furadas, canto quebrado e prégos para as mesmas e tendo de 40 x 40 centimetros, e 250 m2 de ladrilhos "Trotoir". As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral da Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

O material será de primeira qualidade e deverá ser entregue nesta superintendencia no prazo maximo de 10 dias, a contar da aceitação da proposta.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 18 do corrente, para o fornecimento de costumes—calça, blusa e chapéo de brim mescla, marrom e branco, para o pessoal de salario desta superintendencia, e bem assim o de fardamento para moteristas da irrigação—dolman, calça e capa para boné, tambem de brim mescla, e armação para boné, tudo de accordo com os modelos existentes no escriptorio central.

A concurrencia deverá obedecer restrictamente a esses modelos e á qualidade de fazenda. O primeiro fornecimento será de 2.000 costumes, os quaes esta repartição assume a responsabilidade do pagamento.

Será motivo de preferencia o minimo do preço dado em conjunto e a idoneidade do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, [illegible] de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Manoel José Pires—Restitua-se.

Andrade & Irmão e Sociedade Anonyma Cortume Santa Cruz—Deferidos, de accordo com a informação.

Nuno Cesar Burlamaqui—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 29 de janeiro.

BOA NOVA LITERARIA

"Torturados", por Silva Gayo

E' o titulo de um notavel romance de Manoel da Silva Gayo, que a livraria Chardron acaba de editar. Paginas admiraveis, como todas as que escreve o insigne escriptor dos "Ultimos crentes", da "Volta da India", da "Dama de Ribadalva..."

O novo livro é um estudo profundo de psychologia, em que a vida real palpita dentro de um bello e novo symbolismo, que deve interessar vivamente todos os intellectuaes. Pela sua prosa original, em que Manoel da Silva Gayo é sempre um raro artista; pelo vigor dos caracteres; pelos quadros magistralmente executados, e ainda pelo interesse philosophico e pelo perfume de intellectualidade que constantemente se aspira nesses paginas, o volume "Torturados" é um [illegible] de grande valor. Está destinado a um largo exito em Portugal e crêmos bem que no Brazil. Trata-se, [illegible] a mais de um prosador e de um poeta, que, por isso mesmo que é dos maiores, nunca ligou o nome a cabotismos, nunca se afastou do seu alto ideal de belleza e de arte. E' um [illegible] de probidade e de nobreza literaria.

[illegible] partir do correio, não quizemos deixar de noticiar este livro notavel, [illegible]. Em outra correspondencia voltaremos a falar delle aos leitores do "Paiz".

Estreou-se no theatro Sá da Bandeira (antigo Principe Real), uma companhia de zarzuela. A peça de apresentação foi "La tempestad", de Ohapi. O publico tem frequentado o theatro e applaudido os artistas, alguns dos quaes são de valor. Ha, sobretudo, uma tiple deliciosa, sob todos os pontos de vista... "Bemdita sea su madre!..."

Tomou posse de juiz do Tribunal da Relação o Dr. Annibal Correia Taborda.

Veiu ao Porto, tomar posse do logar de inspector technico da Companhia das Docas, o engenheiro Sr. Fernando de Souza, que ultimamente pediu demissão de secretario do conselho dos caminhos de ferro do Estado.

Um reaccionario feliz!...

Consorcios: realizaram-se os casamentos da Sra. D. Maria Luiza de Barros Freire, filha do fallecido negociante José de Barros Freire, com o Sr. Mario de Barros Marques, commerciante; da Sra. D. Herculia de Souza, filha do Sr. Augusto José de Souza, 1º official da camara municipal, com o Sr. Chrysostomo Pereira Barroso; da Sra. D. Angelina Ferreira de Oliveira, com o Sr. Carlos Pereira Martins, filho do conhecido industrial, Sr. Manoel Pereira Martins.

Foi pedida para o Sr. Alvaro Péres, empregado do Banco de Portugal, a mão da Sra. D. Albertina Prata.

Ficamos este anno sem carnaval. Assim se resolveu em assembléa geral do Club dos Fenianos com a approvação da seguinte proposta do Sr. Antonio da Silva Cunha:

"Proponho que a direcção do Club Fenianos Portuenses não faça festas exteriores de carnaval sem ter recursos para ellas ou sem que o commercio e industria desta cidade as reclamem, concorrendo com o seu auxilio para esse effeito."

Esta proposta foi unanimente approvada.

Em seguida reuniu extraordinariamente a direcção, resolvendo subscrever particularmente com 60 mil réis para a subscripção a favor dos orphãos do Funchal, e fazer-se representar por todos os seus membros á chegada do seu consocio Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, e prestar todo o seu auxilio ao municipio do Porto nas festas a realizar.

Falleceu o Sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, escrivão de fazenda do bairro oriental. Era um funccionario muito distincto e irmão do fallecido Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento, que foi proprietario do extincto jornal "A Universidade."

O Sr. Bernardo de Lencastre foi demittido de empregado addido ao ministerio das finanças. Ganhava dois contos de réis por anno para carimbar vales na Repartição de Saude do Porto. Por isso foi o emprezario dos vivas em todas as festas realengas que no Porto se fizeram durante os tres ultimos reinados, o que não impedia que o Sr. Lencastre fosse um cavalheiro muito estimavel para que todos os seus amigos vissem com pesar o desgosto que elle soffreu com este acto de economia do governo.

Falleceram nesta cidade o capitalista Francisco José Leite Borges; a Sra. D. Rita Emilia da Silva, e dona Maria Rosa da Silva Ferreira, mãi do Sr. José Maria Ferreira.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Realizou-se a primeira assembléa dos accionistas do Banco Commercial de Villa Real, effectuando-se a eleição da nova mesa da assembléa geral e do conselho fiscal, que ficaram assim constituidas:

Mesa da assembléa geral — Presidente, conselheiro Luiz Lobato; vice-presidente, Affonso Pacheco de Oliveira; secretarios José de Oliveira e José Maria R. de Carvalho.

Conselho fiscal — Presidente, José Francisco Alves Coelho; vogaes, José de Barros Freire, Luiz Gonçalves do Paço, José Nogueira B. Basto e José Ferreira Soares.

Foi deliberado que a assembléa geral reuna novamente em 2 de fevereiro proximo para approvação das contas e parecer do conselho fiscal.

A gerencia propõe o dividendo de 5 % ou sejam 1$500 por acção.

Consorciou-se a Sra. D. Maria da Conceição de Moura Teixeira, de [illegible] Caldes de Infesta (C[illegible]to) com o Dr. Antonio Alves da Silva, do mesmo concelho.

Falleceu em Guimarães o Sr. Luiz José Fernandes, sogro do Sr. Antonio Leite de Castro; e em Ponte do Lima o negociante Sr. José Joaquim de Faria.

Finou-se em Braga o estimado capitalista Sr. Antonio Joaquim Gonçalves de Azevedo, sendo muito concorrido os officios funebres. Recebeu a chave do feretro o Sr. Bernardo Martins Cerqueira.

Em Rendufinho (Povoa de Lanhoso) falleceu o Sr. Delphim José de Carvalho.

Em Braga tambem finou-se o Sr. Antonio Cassiona da Costa, negociante. Era sogro do Dr. Antonio da Cruz Teixeira Junior, advogado naquella cidade.

Sepultou-se em Moledo (Douro) o Dr. Francisco Ribeiro Borges, medico ali muito estimado; em Moreira de Conegos (Vizella) o Sr. Jeronymo Machado Faria Castro, abastado proprietario; em Espinho, a Sra. D. Virginia da Conceição Mourão, esposa do Sr. José Fernandes Mourão, antigo administrador do concelho.

Suicidou-se em Vianna, na sua quinta de Areosa, o importante negociante de farinhas Mathias José Ribeiro. Attribue-se o facto a desgostos intimos.

Com 80 annos finou-se em Capareiros (concelho de Vianna) a Sra. D. Maria da Cruz Costa Pereira.

Já tomou posse o novo governador civil de Aveiro, o Dr. Rodrigo José Rodrigues. E' o terceiro desde o advento da Republica! Vamos ver se elle se aguenta naquelle meio cheio de rivalidades locaes.

Era aguardado á chegada por grande multidão que o acompanhou até o governo civil. Ali falou o Dr. Marques da Costa, presidente da commissão municipal republicana, saudando o novo magistrado; o governador civil que traçou em breves palavras o seu plano administrativo, e ainda o Sr. Pedro Alves.

A' noite foi offerecido um banquete ao Dr. Rodrigo Rodrigues, pelo Dr. Marques da Costa.

Falleceram em Braga: a Sra. D. Anna Lopes Siqueira Pinheiro, viuva, irmã do Sr. Alfredo Lopes de Siqueira; e a Sra. D. Rosa da Rocha, esposa do Sr. Gaspar Miranda, negociante de pescada.

Em Rendufinho, concelho da Povoa do Lanhoso, falleceu tambem o Sr. Delfim José de Carvalho, pai do reitor de S. Gens, Fafe.

Casou em Renga o Sr. Antonio Fonseca, filho do Sr. Manoel José da Fonseca, com loja de ourivesaria no largo do Paço, com a Sra. D. Maria Rodrigues Soares, filha do Sr. Bernardino José Rodrigues, industrial na rua dos Chãos.

Suicidou-se em Penafiel, com um tiro de espingarda, o importante capitalista João Augusto Soares Barreto que ha alguns annos vinha soffrendo de dolorosa e incuravel doença.

Em Viseu, um violento incendio destruiu a aquilaria da Companhia Industrial Provinciana.

Foi devido o incendio á imprevidencia de um pobre velho, o antigo cocheiro Antonio Ceia, que appareceu nos escombros carbonizado.

Dormia ali por esmola.

Os muares e os vehiculos foram salvos a grande custo.

O fogo rompeu de madrugada.

Na sua casa da Ramada, em Santo Thyrso, falleceu o Sr. Diogo de Macedo Motta, pai do Dr. Alfredo Gomes de Macedo Motta.

Foram creadas as seguintes escolas primarias:

Masculinas—Em Atenor, concelho de Miranda do Douro, e em Camameira, Contanhêde.

Femininas — Em Carreira, Santo Thyrso; em Melres, Gondomar; em Covas, Villa Nova de Cerveira; em Camameira, Cantanhêde; em Barril, Arganil; em Vilharondello, Valpassos.

Mixtas—Em Rati, Guarda, e em Caldas do Gerez, Terras de Bouro.

Foi transferida a escola feminina de Carreira para Refojos de Riba de Ave, Santo Thyrso.

Os gatunos assaltaram o edificio da camara de Villa do Conde, roubando oitenta mil réis em cobre e papel que estavam fóra do cofre.

Este, apesar das tentativas feitas, não chegou a ser arrombado.

E. F.

AFOGADO NO BANHO

A's 5 horas da manhã de hontem, o nacional Victor Rangel Dias, de 29 annos de idade, residente no Asylo da Velhice Desamparada, foi banhar-se na praia do Cajú, em frente á rua Tavares Bastos.

Victor começou a nadar, quando, em dado momento, submergiu, para depois voltar á tona d'agua já cadaver.

Alguns pescadores, que na beira da praia tratavam de suas redes de pescaria, vendo o lamentavel acontecimento, deitaram um bote ao mar e foram buscar o cadaver.

Presume-se que o infeliz fôra victima de um ataque de epilepsia, porquanto soffria desse mal.

A policia do 10º districto, tendo aviso do occorrido, compareceu ao local e fez remover o corpo do morto para o Necroterio.

O governo fluminense adiou para [illegible] 1º de março proximo o inicio [illegible] lectivos nas escolas pu[illegible].

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo Tiro Brazileiro Federal foi hontem realizado, em sua linha de tiro, em Villa Isabel, o exercicio semanal de fogo, com regular concurrencia de socios dos tiros ns. 7 e 97, reservistas e alumnos do collegios equiparados.

O exercicio foi dirigido pelo respectivo instructor, que teve para auxiliar o atirador Aristeu Pinto, durando das 7 ás 10 ½ horas da manhã.

As melhores series produzidas foram:

100 metros—10 tiros—Alvo c. c. 2—Deodoro Carneiro, 52 pontos; Carlos Soares do Lago, 47; Joaquim de Oliveira Bello, 42, e Mario de Azevedo, 40, tendo os demais obtido menos de 40 pontos.

200 metros—10 tiros—Alvo c. c. 1—Gualberto Gomes de Mattos, 52 pontos; Adstoden Spinelli, 51; Alchovando de Oliveira, 48; Domingos da Costa Rubim, 48; J. Amorim Junior, 48; Heitor Arnoso, 47; Adamastor Hayds, 47; Vicente Moreira, 46; capitão Dr. Tenorio de Albuquerque, 45, e João Monteiro de Barros, 44, tendo os demais produzido menos de 40 pontos.

200 metros—Alvo triangular — 10 tiros — 2º tenente Miguel de Castro Ayres, 52 pontos.

200 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Floriano Escobar, 52 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 51, e J. C. Mendes Sobrinho, 50, tendo os demais produzido menos de 50 pontos.

300 metros—Alvo c. c. 1—10 tiros—Oscar Thiers de Faria, 35 pontos; Fausto Torrents, 36, e Euclydes Braga, 41, tendo os outros atiradores produzido menos de 30 pontos.

— No proximo mez de março o Tiro Federal realizará um concurso intimo, obedecendo ao seguinte programma:

Prova 7º batalhão de atiradores—Para 1ª, 2ª e 3ª classes — Handicaps de series illimitadas — 300 metros—Alvo c. c. 1, para 1ª classe; 200 metros — Alvo c. c. 2, para 2ª classe, e 200 metros — Alvo c. c. 1, para 3ª classe—10 tiros em posição facultativa; inscripção, 2$ para cada serie.

Esta prova será disputada nos dias 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22 e 29 de março, quando será feita a apuração geral.

Os premios constarão de objectos de arte, até o 10º, podendo o mesmo atirador fazer jús a mais de um premio.

Para essa prova, foram offerecidos: pelo atirador Mario Queiroz Menezes, um alfinete de ouro, para gravata, representando um alvo; pelo atirador Daniel Cardoso Mendes, um relogio de bronze, para centro de mesa, uma corrente para relogio, com um revólver em miniatura, e um revólver Smith and Wesson (imitação); pela casa Barbosa & Mello, da rua do Hospicio n. 147, um port-monnaie de prata e uma medalha com as armas da Republica; pelo atirador J. C. Mendes Sobrinho, varias medalhas; pelo atirador Salathiel Canuto, um tratado de electricidade.

— Conforme foi noticiado, no dia 2 de abril, na linha de tiro de Villa Isabel, serão realizadas duas provas, offerecidas a inferiores, graduados e soldados do exercito. Os premios constarão de objectos de utilidade pratica.

Nesse dia será realizado um assalto de esgrima de florete e sabre, e serão executados varios exercicios de gymnastica e athletismo.

— No exercicio de fogo de hontem, fez jús ao premio de 60 cartuchos o atirador Gualberto Gomes de Mattos.

— Na séde do Tiro Federal haverá, hoje, á noite, aula de esgrima de baioneta, para a turma de reservistas.

— Ainda occupa presentemente o primeiro logar no premio trimestral "Marechal Hermes", o atirador Adstoden Spinelli, com 58 pontos, com 10 tiros.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

Uvas — Dentro de poucos dias, o Sr. Jeronymo Fernandes e outros agricultores de Silvestre Ferraz, no sul de Minas, começarão a exportar uvas, de producção daquelle municipio.

A directoria da Rêde Sul Mineira, no intuito de animar essa iniciativa, mandou applicar ao producto a tarifa mais reduzida.

Bananas — A exportação das bananas têm crescido extraordinariamente em todo o sul do Brazil, como eloquentemente o demonstram as cifras seguintes:

Portos: de Santos, em 1908, 63.791 cachos, e em 1909, 339.505; de Paranaguá, em 1908, 182.486, e em 1909, 692.537; de Florianopolis, em 1908, 552.015, e em 1909, 747.435, e outros, em 1908, 861 286, e em 1909, 103.427; total, em 1908, 959$528, e em 1909, 1.882.904.

No porto em que mais houve exportação, Florianopolis, o augmento foi menor de 200.000 cachos. Em Santos, porém, as saidas multiplicaram-se por cinco, no curto espaço de quatro annos.

Verificaram-se estas alterações, na exportação, por Santos:

Em 1907, 231.297 cachos, e em 1908, 339.505. Valor em 1907, 184:471$, e em 1908, 372:610$000.

O municipio de Santos tem a sua principal riqueza agricola constituida de bananeiras, geralmente da qualidade chamada "anã". Pela estatistica agricola, ali existiam nada menos de 917.880 pés dessa musacêa, que produziram 896.712 cachos. Em 1908, calculou-se que a producção montou a 1.601.600 cachos, avaliados em 1.892:240$000.

Quasi todas as bananas, que são remettidas do nosso paiz para o exterior, vão para a Republica Argentina e para o Uruguay. No entanto, poderiam achar tambem boa collocação na Europa, onde encontrariam preços convidativos.

Para demonstrar a importancia que póde adquirir o commercio dessa fruta tropical, lembramos que, hoje, é ella o primeiro artigo da exportação da Republica da Costa Rica. Figura com um valor superior ao que cabe no café, aliás, bem cotado. Este, foi mesmo desthronado pela banana, passando para o segundo logar.

Em 1908, essa pequena nação do centro americano, exportou .... 10.175.759 cachos, que, ao preço médio de 1$ cada um, em vigor entre nós, formariam um valor total de 10.175:759$000.

Tudo isso se destinou, principalmente, nos Estados Unidos.

Abacaxis — Este anno, só dos arredores de Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo, o Sr. Casimiro Tournos enviou para Buenos Aires mais de 30 mil abacaxis, de accordo com contrato que tem, com uma empreza daquella capital.

"Quem conhece o negocio, escreve a "Gazeta do Uberaba", sabe quanto elle é lucrativo. A pomicultura é um dos mais preciosos elementos de riqueza da California, e outros Estados norte-americanos, como ainda representa apreciavel volume da exportação da Argentina e de differentes paizes europeus.

Entre nós, nenhuma attenção se lhe tem dado, embora pudessemos vantajosamente cultivar, em grande escala, frutas que não teriam difficuldade de encontrar mercado.

Desta cidade, annualmente, não é pequeno, mas muito menor do que facilmente poderia ser, o numero de mangas exportadas. Já todos deviam saber que a plantação de mangueiras — plantação facil, que não exige terrenos de preços elevados — é emprego seguro de capital.

A não ser, porém, o Dr. Alexandre Barbosa, que teve a boa idéa de plantar cerca de 1.000 pés, [illegible] dea ainda a menor atte[illegible] sumpto."

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para discutir e votar a reforma dos estatutos, devem reunir-se hoje os accionistas do Mercado Municipal, ás 11 horas da manhã.

Foram admittidas á cotação official da Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos, as acções integralizadas da empreza de Força e Luz de Palmyra, em numero de 2.000, e do valor nominal de 100$ cada uma, representativas do capital social de 200:000$000.

Realizou-se hontem a assembléa geral do Centro de Navegação Transatlantica. Approvados o relatorio e balanços, procedeu-se á eleição da nova directoria para o corrente anno, que ficou assim composta: Presidente, Theodoro Rombauer; secretario, Hans Stoltz, e thesoureiro, A. J. Cruickshenk; supplentes, A. J. Bousquet, E. L. Harrison e Fratelli Martinelli.

Agradecidos pelo exemplar do relatorio que nos foi offerecido.

Como de costume, a Junta dos Correctores remetteu hontem aos ministerios da agricultura e da fazenda as informações que publicamos abaixo, sobre o movimento operado nos differentes mercados de nossa praça, no periodo de 6 a 11 do corrente.

ASSUCAR

As grandes entradas de assucar de diversas qualidades para o nosso mercado occasionaram o retraimento por parte dos compradores em effectuarem grandes compras de assucar, limitando-se estes ás necessidades do consumo local e a alguns pequenos negocios para attender a exigencias de seus commitentes do interior.

Assim tivemos o mercado frouxo durante o corrente periodo, parecendo que ainda se manterá nesta mesma situação por algum tempo, devido ás noticias de embarques que se estão fazendo para esse mercado.

De Campos continuam a chegar noticias de que a secca está prejudicando extraordinariamente as plantações da futura safra, aggravada com vento forte que ainda mais as prejudica.

De 6 a 11 do co[illegible]te entraram 48.466 saccos, sairam dos [illegible]piches 24.057 e ficaram em *stock* nos diversos trapiches e de diversas procedenc[illegible]s 223.999 ditos.

Os preços continua[illegible] a ser os mesmos da semana anterior, isto é, 210 a 240 réis para os brancos cristaes e 130 a 140 réis para os mascavos.

Em igual época do anno proximo passado regularam os seguintes preços: 270 a 300 réis para os brancos cristaes e 190 a 220 réis para os mascavos.

Entradas por procedencia:

De Pernambuco, 7.184 saccos; de Sergipe, 34.412; de Campos, 120; de Maceió, 6.700, e de Santa Catharina, 50 ditos.

ALGODÃO

Não se modificou no presente periodo o mercado de algodão, devido ás baixas constantes em Liverpool, comquanto no norte os vendedores continuam com os preços sustentados.

Aqui as fabricas continuam a fazer offertas para compras, abaixo dos preços de 12$100 a 13$, exigidos pelos commissarios para as primeiras sortes, constando, porém, que alguns negocios foram realizados para entregas futuras abaixo destes preços.

O mercado fechou frouxo.

De 6 a 11 entraram 8.589 fardos, sairam 5.053 e ficaram em *stock* 19.788 ditos.

Em igual época do anno passado os preços para as primeiras sortes foram de 14$500 a 15$800 por 10 kilos.

Entradas por procedencia:

De Sergipe, 700 fardos; de Penedo, 1.100; de Maceió, 1.228; de Pernambuco, 950; da Parahyba, 1.511, e de Natal, 3.000 ditos.

MANTEIGA

O grande desenvolvimento que a industria da fabricação da manteiga tem tido entre nós e que afastou quasi que por completo a de procedencia estrangeira, faz [illegible] que esta junta forneça tambem algumas informações sobre o mercado desse producto, por ser elle um, cujas cotações semanaes são registradas no livro de preços correntes officiaes existente nesta junta.

De 1 de janeiro a 11 do corrente entraram no nosso mercado 25.011 latas e 583 caixas do interior pela estrada de ferro; dos mercados do sul, entraram 681 caixas, e 2.470 caixas estrangeiras.

Regularam os seguintes preços nesse periodo: para as do sul, de 1$500 a 2$200 por kilo; para as de Minas, de 2$ a 2$800 por kilo, e 1$750 a 2$500 por libra para a estrangeira.

O mercado acha-se bastante supprido.

SAL

São favoraveis para a futura safra de sal as noticias vindas de Cabo Frio.

A secca que em alguns logares tanto tem prejudicado a lavoura, contribuiu para que os trabalhos do preparo do sal se fizessem com toda regularidade, promettendo abundante colheita.

No mesmo mercado continúa firme esse genero, tendo tido melhora as suas cotações.

Do norte vieram 3.022.911 kilos, que serão na sua maior parte reembarcados para os mercados do sul.

Durante o periodo de 6 a 11 regularam os preços de 5$ a 5$500 por sacco de 60 kilos para o sal do norte e 4$800 a 5$ para o de Cabo Frio.

XARQUE

Está firme o mercado de xarque.

Durante a semana desenvolveu-se grande procura para os generos novos e velhos, devido ás noticias vindas do sul, de que a secca, prejudicando os pastos, tem impedido a engorda do gado e produzido grande mortandade entre elle.

Durante este periodo entraram 2.718 fardos, sendo 1.952 do Rio da Prata e 766 do Rio Grande do Sul.

As saidas foram de 9.468 fardos, sendo 5.952 do Rio da Prata e 3.516 do Rio Grande do Sul, ficando o *stock* de 26.500 fardos das duas procedencias.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata—Pato e mantas novos, 760 a 860 réis por kilo; patos e mantas velhos, 500 a 660 réis por kilo; mantas novas, 840 a 980 réis por kilo, e velhas, 680 a 760 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, velhos, 500 a 660 réis por kilo.

CAFÉ

Continúa o mercado de café na mesma situação da semana anterior, devido á influencia que nos mercados do Rio e Santos têm tido as noticias da abertura e fechamento dos mercados estrangeiros.

As cotações enviadas têm mantido esses mercados completamente desorientados, fazendo com que as cotações sejam inferiores ás da semana anterior.

No corrente periodo entraram 28.014; foram vendidas 25.000 saccas, embarcaram 29.903 e ficaram em *stock* 375.089 ditas.

Dos negocios a termo, foram conhecidas vendas de 14.000 saccas para o mez de março, aos preços de 10$200 a 11$, e 1.000 saccas para junho, a 11$400 por arroba.

O preço do typo 7 regulou nos commissarios de 10$600 a 11$ por arroba, e em igual época do anno passado foi de 7$300 a 7$600 por arroba.

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas durante a semana 1.555.000 saccas, sendo na do Havre 426.000; Hamburgo, 315.000; Nova York, 476.000, e Londres, 138.000.

Em Santos:

No mercado de Santos as noticias telegraphicas influiram bastante para que a situação se aggravasse nos primeiros dias da semana, voltando, porém, a calma depois que novas noticias de alta foram conhecidas e que desfizeram a má impressão que se apoderara do mercado.

Foram vendidas durante a semana 40.000 saccas; embarcadas, 76.101; entradas 43.112, ficando em *stock* 2.133.027 ditas.

Da actual safra foram embarcadas por [illegible] 345.126 saccas, faltando, por[illegible] [illegible] saccas para completar [illegible] [illegible] estimada pelo Estado de [illegible]

Café embarcado até 10:

Café paulista, 7.329.447 saccas; café mineiro, 14.279, e café do Paraná, 1.600 ditas.

CEREAES

Regularmente movimentado esteve o mercado de cereaes na corrente semana.

De alguns pontos do interior chegam noticias de grandes prejuizos causados á lavoura, devido á secca, sendo o arroz um dos mais prejudicados.

Durante o periodo de 6 a 11 o arroz superior foi negociado de 40$ a 47$ por 100 kilos e o rajado do norte de 25$ a 26$500, preços estes inferiores aos da semana anterior.

A farinha especial teve tambem as cotações mais reduzidas, negociando-se de 25$500 a 26$ por 100 kilos.

O feijão preto assim como os de cores melhoram de preços, regulando o preço de 31$ a 31$500 por 100 kilos para o primeiro e de 17$ a 31$ para os segundos, conforme a qualidade.

O milho está mais firme, tendo havido negocios de 11$ a 11$500.

Para as banhas, quer de Porto Alegre, Itajahy e quer para as de Minas, houve tambem alterações nos preços em comparação com os da semana anterior.

Para as de Porto Alegre regularam de 55$200 a 58$800 por caixa; para as de Itajahy, de 68$ a 72$, e para as de Minas, de 55$200 a 56$400.

Entraram durante esse periodo:

Feijão, 7.445 saccos; arroz, 6.583, sendo 1.360 de Hamburgo; farinha de mandioca, 12.288 saccos; milho, 13.159, e banha, 1.842 caixas.

FARINHA DE TRIGO

Acha-se um pouco mais firme este mercado devido ás alterações que os moinhos resolveram fazer nas suas cotações.

Assim tivemos no corrente periodo os preços seguintes:

Moinho Fluminense—1ª qualidade, 24$ por 2|2 saccas; 2ª, 23$ por 2|2 saccas, e 3ª, 22$ por 2|2 saccas;

Moinho Inglez—1ª qualidade, 24$ por 2|2 saccas; 2ª, 23$, por 2|2 saccas, e 3ª, 22$ por 2|2 saccas.

Em igual época do anno passado:

Moinho Fluminense—1ª qualidade, 27$ por 2|2 saccas; 2ª, 26$, e 3ª, 25$000.

Moinho Inglez—1ª qualidade, 27$ a 27$200 por 2|2 saccas; 2ª, 26$ a 26$200, e 3ª, 25$ e 25$200.

Durante esse periodo não houve entrada de farinhas de procedencia estrangeira.

As existentes nesse mercado têm tido diminuta procura.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—10 saccos a Marinho Pinto, 28 a O. Carvalho, 15 a Machado Meira, 106 a J. J. Barros, nove a Luiz C. Velloso, 21 a Branco Costa, 10 ao agente, 24 a Oliveira Carvalho, 16 a Avellar & C., 20 a M. Zamith, 25 ao mesmo, 20 ao mesmo, 20 a A. Schmidt Filho, 20 a M. Zamith, 26 a Bastos Fontes, 40 á ordem, 150 a B. Alves, 26 a Siqueira Veiga, 60 ao mesmo, 50 á ordem, 40 á Companhia Cervejaria, 10 a Siqueira Veiga, 12 a E. Araujo, 20 a A. Schmidt Filho, 18 a Lage Irmãos, 15 a Avellar & C., 15 a M. Zamith, 50 ao mesmo, 20 a A. Schmidt Filho, 158 á ordem, 60 á ordem, 75 a Teixeira Borges, 21 a P. Chaves, 25 a Benevides Irmão, 25 a Queiroz Moreira, 41 a Siqueira Veiga, 50 a Ribeiro & C., sete a Siqueira Veiga, 10 a G. Rezende, 30 a B. Irmão, 32 a G. Rezende, 10 a Azevedo Belchior, 50 a B. Irmão, 41 a Teixeira Marinho, 70 a F. P. M. Lobo, 16 a B. Alves, 28 a M. Meira e 39 a M. K. Schmidt.

—Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos á Sucrerie Cupim.

Milho—490 a B. Alves e 30 a A. Monteiro.

Amendoim—Dois saccos ao mesmo.

Milho—73 saccos a S. Silva, 14 a Souza Valle e sete a G. Rezende.

Farinha—Oito saccos a G. Rezende e 10 a Souza Valle.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Banco Commercial, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Manufactura Fluminense, a 1 hora de 20, geral extraordinaria.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

Março:

Seguros Brazil, para prestação de contas, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Januzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

Dividendos.

Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactura Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o di[illegible] semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, a despeito de estar desprovido de cobertura, segundo é corrente em nossa praça, funccionou bem collocado e firme, não só com pouco dinheiro para papeis indirectos, como sem tomadores quasi do bancario para remessas.

Os bancos reeditaram as tabelas de 15 15|16 e 16 d., aquella dada pelos estrangeiros e esta pelo do Brazil, a cujas taxas se conservaram inalterados.

O Banco do Brazil, que passou a operar sobre as malas de 22 do corrente e de 1 de março proximo, forneceu letras para esses vapores a 16 d., como de vespera, com os estrangeiros dando incondicionalmente a 15 31|32 d., alguns repassando o bancario a 16 d.

Havia dinheiro, geralmente, a 16 1|16 d., com varias letras offerecidas a 16 1|8

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 3|4
Paris (por franco)	$603 a	$606
Hamburgo (por marco)	$747 a	$749
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis fortes)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$570 a	$580
Nova York (por dollar)	3$138 a	3$150
Turquia (por pence)	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence)	—	15 5|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$070 a	3$075
Montevidéo (por peso)	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco	$602 a	$605

Operações:

Bancario	—	15 31|32
Particular	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$602

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$605
Hamburgo (por marco)	$738 a	$746
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (réis fortes)	—	$324
Nova York (por dollar)	—	3$158

Operações:

Bancario	15 15|16 a 16
Caixa matriz	15 15|16 a 15 31|32

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa, hontem, correram sob a maior animação, registrando-se operações bastante volumosas em grande numero de papeis.

Estiveram em trabalhos mais animadores os papeis da Loterias Nacionaes, cujo contrato, ao que constava, deveria ser assignado no despacho ministerial.

Deram esses papeis, na Bolsa, de 46$550 a 47$500, a que se fecharam numerosos lotes importantes, entretanto, no mercado, isto é, fóra da Bolsa, ao que sabemos, foram vendidas dessas acções a 48$, por esse motivo considerando-se em condições prosperas esses papeis.

Prenderam a attenção de todos, causando sérias apprehensões, o facto de terem sido vendidas em Bolsa, por ordem do juiz competente, 800 apolices municipaes do emprestimo de 1906, ao portador, consideradas falsas pela Municipalidade e tambem por duas sentenças havidas nesse sentido pelo Banco Commercial. Todos quantos trabalham na Bolsa estranharam tanto o facto de serem vendidos esses papeis, como ainda mais o de serem elles comprados.

Em outros papeis pouco se fez, todos elles, porém, funccionando bem collocados e firmes, tal como se constata adiante das vendas e offertas:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 6, 10, 20, 27 e 40 a	1:015$000
1, 1, 2, 3, 4, 4, 5 e 6 a	1:016$000
1, 1 e 6 a	1:017$000
Medias de 500$000:	
1 a	1:000$000
1 a	1:010$000
Idem de 200$000:	
1 a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
27 a	1:011$000
Idem de 1903:	
1 e 1 a	1:015$000
Idem de 1909:	
1 a	985$000
2, 2, e 10 a	987$000
65 a	985$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (naps., 4 o|o):	
16 e 50 a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
60 a	200$000
Empr. de 1909 (ao portador):	
3 e 7 a	194$500
Idem (nominaes):	
60, 100 e 100 a	196$000
Nitheroy (1910, portador):	
50 a	196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
5, 10 e 15 a	204$000
1, 5, 7, 16, 25, 25, 26, 50, 50, 120 e 50 a	205$000
30|40 a	260$000
Banco Commercial:	
50 e 150 a	165$000
Banco Nacional:	
7 a	160$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100, 200, 300 e 1.000 a	46$000
50, 100, 160 e 200 a	46$500
100, 160, 100, 159, 200 e 750 a	47$000
100, 100 e 100 a	47$500
Comp. Docas da Bahia:	
100, 100, 100, 500 e 500 a	38$000
Idem (vlc. a 30 dias):	
2.000 a	40$000
Docas de Santos (nominaes):	
4 a	365$000
Tecidos Brazil Industrial:	
30 a	260$000

DEBENTURES DIVERSAS:

J. Botanico (1ª serie, port.):	
35 a	215$000
Idem (nominaes):	
30 e 92 a	215$000
Mercado Municipal:	
20 a	199$000
50 a	200$000
Carris Urbanos:	
29 a	202$000

ALVARÁ'

Apolices municipal, de 1906, ao portador, cljuros vencidos, reputadas falsas pela Municipalidade:	
800 a	52$000
Ditas idem, cljuros vencidos, consideradas boas:	
150 a	230$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Docas de Santos (nominaes):	
6 a	365$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	985$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	800$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	455$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	87$500
[illegible] 1:000$ (5 o|o)	910$000	905$000
[illegible] (6 o|o)	—	820$000
[illegible]	930$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	199$000
Idem (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (port.)	174$000	174$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	170$000
1906 (ao portador)	195$000	194$500
Idem (nominaes)	196$000	195$500
Ouro, 2 % (ao port.)	296$000	290$000
Idem (nominaes)	300$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)	195$000	195$000
Idem (ao portador)	200$000	197$000
Idem (nominaes)	—	196$000
Petropolis	—	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	216$000	213$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Manufactura Fluminense	205$000	200$000
São Pedro	204$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo	200$000	195$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	190$000	170$000
Manufactura Progresso	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	212$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	214$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
São Benedicto	200$000	195$000
Docas de Santos	204$000	202$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
S. Franc. de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	230$000	225$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	226$000	218$000
Luz Stearica	198$000	193$000
São Bento	[illegible]	[illegible]
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	205$000	204$000
Commercial	165$000	164$000
Do Commercio	170$000	169$000
Da Lavoura	135$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	128$000	110$000
Funccionarios Publicos	65$000	51$000
Mercantil	218$000	215$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	287$000	282$000
America Fabril	425$000	325$000
Corcovado	220$000	209$000
Brazil Industrial	262$000	258$000
Confiança	204$000	200$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	300$000	280$000
Petropolitana	260$000	250$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	215$000
Industrial Mineira	210$000	200$000
Cometa	—	200$000
Juta	—	140$000
S. Pedro	—	150$000
Santo Aleixo	170$000	150$000
Magéense	130$000	—
Sapopemba	—	400$000
Fabril Paulistana	170$000	—
Esperança	—	200$000
Santa Helena	—	180$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	690$000
Garantia	250$000	240$000
Confiança	58$000	[illegible]
Integridade	—	40$000
Indemnizadora	—	30$000
Varegistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	30$000	20$000
Previdente	—	400$000
Lloyd Americano	15$000	10$000
[illegible]	25$000	20$000
Cruzeiro do Sul	115$000	—
Sul America	—	250$000
Minerva	10$000	28$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	38$000	37$500
Loterias Nacionaes	48$600	47$500
Transp. e Carruagens	82$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	72$000	59$000
Minas de São Jeronymo	26$000	24$000
Rede Sul-Mineira	77$000	72$000
Terras e Colonização	9$500	9$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	39$000	37$000
C. Clyle	—	70$000
Docas de Santos	370$000	358$000
Idem (ao portador)	360$000	355$000
Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	17$500	16$500
[illegible]	35$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$	—	124$000
Central Quissamã	110$000	81$000
Commercio e Navegação	455$000	20$000
Esperança Maritima	180$000	—
Sellos Coupons	20$000	20$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte	30$000	26$000
Mercado Municipal	—	225$000
Colonização do Brazil	520$000	490$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Cervejaria Brahma	—	226$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 15	9:853$157
Idem de 1 a 15	136:598$336
Em igual periodo de 1910	179:333$790

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O nosso mercado funccionou ainda hontem sob a impressão geralmente desfavoravel das evoluções dos centros de consumo.

Em todo caso, os commissarios impuzeram alguma resistencia contra esse estado depreciativo, que, a não ser assim, com a continuação das successivas baixas do exterior, permanecerá na sua já demorada rotina de baixa.

Os negocios divulgados foram feitos para satisfazer a necessidades inadiaveis do mercado.

Algumas Bolsas accusaram alta nas suas evoluções, mas como essas manifestações têm sido sempre passageiras, não se podia basear-se, por emquanto, nellas, como annunciadoras de uma reacção contra a situação de baixa, em que se encontram os mercados de café.

Comtudo, registraram-se sempre alguns negocios, estando, porém, o mercado com os receios ainda cheios de desconfianças, com relação á rehabilitação das cotações, por isso sendo possivel que os centros entrem a fornecer-nos algumas evoluções de alta, para depois continuarem novamente a operar na baixa, como já tem acontecido.

Os negocios feitos constaram de varios lotes pequenos e foram fechados, segundo o Centro, a 10$400; entretanto, corriam no mercado, dependentes das noticias dos centros de consumo, os preços de 10$200 e 10$300 sobre o typo 7, para acquisição.

Orçaram as vendas do dia, que foram feitas na sua maioria de manhã, por 5.500 saccas; de tarde, não tendo constado negocios dignos de importancia, tanto mais que continuava o mercado com os interessados em desaccordo, naturalmente determinado pelo estado irregular e pouco favoravel das Bolsas exteriores, não obstante, notava-se certa intransigencia da parte dos vendedores, que, por ultimo, á vista de continuarem os centros a evoluir mais favoravelmente, tornaram-se mais confiantes, passando a não vender abaixo de 10$600 sobre o typo 7, a que fechou o mercado melhor inspirado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.300 saccas, contra 6.100 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	400
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.859
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.889
Total	5.148
Vendas realizadas	5.500
Passagem por Jundiahy	7.300

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.755 saccas; desde o dia 1º do mez 71.450, na média de 5.104, e desde 1º de julho 2.039.848, na média de 8.908 saccas.

Os embarques foram de 8.214 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.000, para a Europa 2.335, para o Pacifico 597 e por cabotagem 2.282 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 49.171 saccas e desde 1º de julho 1.764.008, sendo o stock actual de 344.248 e [illegible] verificação [illegible] saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	844.707
Ultimas entradas	7.755
Total	352.462
Ultimos embarques	8.214
Stock actual	344.248
Stock, segundo a verificação	379.559

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.637	278.220
Cabotagem	3.118	187.080
Barra dentro	—	—
Total	7.755	465.300

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	54.276	3.256.560
Cabotagem	15.988	959.280
Barra dentro	1.186	71.160
Total	71.450	4.287.000

EMBARQUES

	DIA 14	DE 1 A 14
Estados Unidos	3.000	20.822
Europa	2.335	18.605
Rio da Prata	—	1.093
Pacifico	597	597
Cabo	—	—
Cabotagem	2.282	8.051
Total	8.214	49.171

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$800	a	11$000
" n. 4	10$700	a	10$900
" n. 5	10$600	a	10$800
" n. 6	10$500	a	10$700
" n. 7	10$400	a	10$600
" n. 8	10$300	a	10$500
" n. 9	10$200	a	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 15—Hontem o mercado nesta praça esteve pouco activo, fechando, porém, firme ao preço de 6$300 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 6.557 saccas e as saidas de 777, pelo *Magellan*, para a Europa, sendo o *stock* actual de 2.169.051 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 80.786 saccas, na média de 5.770, e desde 1º de julho 7.534.502 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 15—Hontem o mercado fechou com baixa de 31 a 39 pontos nas opções e com o disponivel inalterado.

Opção de março 9.69.

Havre, 15—O mercado hontem fechou com alta de 1 a 1 1|4 de franco.

Opção de março 63 1|4.

Ultimas vendas, 92.00 saccas.

Hamburgo, 15—Fechou hontem o mercado com alta parcial de 1|4 a 1|2 de pfenig.

Opção de março 52 1|2.

Ultimas vendas, 46.000 saccas.

Londres, 15—Hontem o mercado fechou inalterado.

Opção de março 45 sch. e 9 d.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 15—O mercado abriu hoje com alta de 12 a 41 pontos nas opções.

Havre, 15—Abriu o mercado hoje com baixa de 1 franco na Bolsa.

Opções:

Março 62 1|4, maio 62, setembro 62 e dezembro 61 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 15—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções:

Março 52 3|4, maio 51 1|4, setembro 50 e dezembro 49 pfenig por meio kilo.

Londres, 15—Hoje o mercado abriu com alta de 4 1|2 na Bolsa.

Opções:

Março 46 sch. e 1 1|2 d., maio 45 sch. e 10 1|2 d., setembro 44 sch. e 10 1|2 d. e dezembro 44 sch. e 4 1|2 d. por 112 libras inglezas.

Segunda chamada:

Nova York, 15—Alta de 33 a 47 pontos nas opções, firme.

Havre, 15—Alta de 1 1|4 a 1 1|2 franco na Bolsa, firme.

Hamburgo, 15—Alta de 1 1|4 de pfenig na Bolsa, firme.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 4 pontos. A cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, era de 8.31 d. por libra.

O nosso mercado esteve mais firme um pouco, mas sem maior actividade.

As entradas de ante-hontem foram de 500 fardos do Ceará e as saidas dos trapiches de 1.147, sendo o deposito hontem de 19.097 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	13$000 a	13$800
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a	13$800
Estado do Ceará	13$200 a	13$000
Estado da Parahyba	12$800 a	13$500
Estado de Sergipe	12$200 a	13$000
Est. de Alagoas (Penedo)	12$500 a	13$000

Assucar.

O mercado de assucar hontem não apresentou alteração de especie alguma, apenas funccionou mais calmo.

As ultimas entradas foram de 4.182 saccos, vindos de Pernambuco, pelo vapor *Mossoró*, sendo 1.648 a Thomaz da Silva & C., 1.200 a Zenha, Ramos & C., 500 a Walter Brothers & C., 330 a Guimarães Irmão & C., 200 a Meirelles Zamith & C., 154 a F. Gomes Pedrosa e 150 a Siqueira & C.

Saidas no dia 14:

Trapiches.	*Saccos*
Lloyd Sul	90
Lloyd Norte	944
Freitas	611
Novo Carvalho	429
Silvino	735
Cantareira	308
S. João da Barra	105
Commercio e Navegação	618
Armazem n. 12, cáes	671
Armazem n. 13, cáes	168
Flora	4
Total	4.773

Existencia hontem em trapiches 225.926 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$230 a	$240
Branco, 3ª sorte	$230 a	$240
Somenos	$170 a	$185
Amarello cristal	$170 a	$185
Mascavinho	$170 a	$200
Mascavo	$110 a	$150
Dito regular	$130 a	$135
Dito baixo	—	$120

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	47$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado	25$000 a	26$500
Idem agulha	47$500 a	58$000
Idem inglez	41$000 a	42$500
Farinha de mandioca		
De Porto Alegre:		
Especial	25$500 a	26$000
Fina	23$500 a	24$000
Peneirada	18$500 a	19$000
Grossa	13$500 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	23$500 a	14$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	31$000 a	31$500
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	30$000 a	31$000
Enxofre	25$000 a	26$000
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco nacional	25$000 a	26$000
Vermelho	19$000 a	20$000
Diversos	17$000 a	26$000
Branco	38$000 a	40$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	41$000 a	42$000
Manteiga nacional	28$000 a	30$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	11$500
Idem branco	8$000 a	8$500
Canjica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Araruta	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um [illegible]	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	130$000 a	140$000
De 36 gráos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	10$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$190
Batatas (por kilo)	$180 a	$220
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	58$800
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	55$200 a	55$800
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$480 a	$580
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$500 a	$600
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$500 a	$700
Novas	$760 a	$860
Puras mantas	$840 a	$960
Oleo fino:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	60$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$630 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	13$000
Generos:		
Fosforos, caixa	22$000 a	23$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	12$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$300 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	[illegible]
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lehmann	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$040 a	2$020
Hasek Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$500
Do sul	1$500 a	2$200
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	61$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Interiores	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$700 a	$900
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	28$000 a	29$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Valparaiso e escalas, pelo paquete inglez *Ardmount*: varios generos, a Southerland & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Galicia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Virginia*: sal, á ordem;

De Santos, pelo paquete inglez *Scottish Prince*: café em transito, a Davidson Pullen & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama II*: sal, a Francisco Balthazar de Barcellos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, francez *Magellan*; Valparaiso e escalas, inglez *Ardmount*; Nova York e escalas, allemão *Galicia*; Santos, inglez *Scottish Prince*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Virginia* e *Gama II*.

Vapores saidos.

Guarakissaba e escalas, nacional *Victoria*; Villa Nova e escalas, nacional *Iris*, Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Santos, hungaro *Tisza*, allemão *Jupiter* e nacional *Mossoró*; Bordéos e escalas, francez *Magellan*; Callão e escalas, inglez *Oriana*; Manáos e escalas, nacional *Araguary*; Pará e escalas, nacional *Tijuca*; Paranaguá e escalas, nacional *Muquy*.

Vapores em viagem.

GUARAPARY, 15.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Rio.

SANTOS, 15.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu a 1 hora da tarde para o Rio.

BAHIA, 15.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã e saiu á noite para Maceió.

BAHIA, 15.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ás 9 da noite para o Recife.

PARÁ', 15.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á noite para o Maranhão.

LISBOA, 15.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

MANÁOS, 15.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, de volta para o Pará.

Vapores esperados.

16 Callão e escalas, *Orita*.
16 Portos do norte, *Itatiaya*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Belgrano*.
17 Barcelona e escalas, *Alerric*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
17 Portos do sul, *Florianopolis*.
17 Portos do sul, *Campeiro*.
17 Rio Grande, *Karthago*.
18 Hamburgo e escalas, *Humantia*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
18 Nova Zelandia, *Yoshi*.
18 Liverpool e escalas, *Coronar*.
18 Portos do norte, *Laguna*.
19 Portos do norte, *Itaúna*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Portos do norte, *Maranhão*.
19 Glasgow e escalas, *Anchenarden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Itatia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
19 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Rio da Prata, *Pampa*.
22 Portos do sul, *Ibiapaba*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
24 Liverpool e escalas, *Coronation*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Hughenden*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

16 Liverpool e escalas, *Orita*.
16 Nova York, *Scottish Prince*.
16 Portos do sul, *Itaquy*.
16 Portos do sul, *Sirio (1 hora)*.
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Tercuce*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
16 Paraty e escalas, *Garcia*.
17 Itajahy e escalas, *Gloria*.
17 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
17 Rio Doce e escalas, *Carangola*.
17 Buenos Aires *Alerric*.
17 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
18 Portos do norte, *Olinda (1 hora)*.
18 Portos do sul, *Itaúba*.
18 Londres e escalas, *Yoxic*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
19 Santos, *Humantia*.
19 Portos do sul, *Itatiaya*.
20 Victoria e escalas, *Itapemirim (4 horas)*.
20 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
20 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Portos do norte, *Pyrineus*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Portos do norte, *Itaituba*.
22 Portos do sul, *Itajubá*.
22 Florianopolis e escalas, *Anna*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Portos do norte, *Mossoró*.
22 Caravellas e escalas, *Murupy (4 horas)*.
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
23 Marselha e escalas, *Pampa*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Milton*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Conservas—25 caixas a F. Alvarez e 62 a Alberto Gomes.

Molho—20 caixas ao mesmo.

Mustarda—14 caixas ao mesmo.

Salmon—Seis caixas ao mesmo.

Legumes—Cinco caixas ao mesmo.

Pimenta—Uma caixa ao mesmo.

Doces—Tres caixas ao mesmo.

Mercadorias—15 caixas ao mesmo.

Molho—50 caixas a Coelho Martins.

Oleo—25 barris a B. Moniz, 50 a Dias Garcia, 100 a Alme & C., 20 a Moreno & C., oito a R. Lourenço, oito a Braga Paiva, 20 a Saramago Irmão, 10 á ordem, 16 a José Martins, 50 a Hasenclevre & C., 150 latas a José Lino, 16 barris á ordem, 70 latas a Dias Garcia e 15 barris ao mesmo.

Chá—Cinco caixas a E. C. Leão.

Sebo—Quatro barris ao Moinho Inglez.

Alvaiade—20 barris ao mesmo.

Mercadorias—51 volumes ao mesmo.

Gingerale—Cinco caixas a C. Blank.

Cimento—100 barricas á City Improvements, 2.000 á ordem e 1.005 ao ministerio da marinha.

De Antuerpia:

Farinha—20 caixas á ordem.

Vinhos—20 caixas a N. Lefebvre.

De Lisboa:

Farinhas—20 caixas á ordem.

Vinho—20 caixas a C. N. Lefebvre, 40 quintos a Placido Machado, 20 decimos a Manoel Nicolão Junior, 150 caixas a Costa Simões, 260 a Coelho Martins, 110 a Soares Souza, 100 a Julio Couto e 50 a T. Borges.

Azeite—100 caixas a C. Taveira & C.

Conservas—100 caixas a Angelino Simões.

Peixe—Cinco caixas a J. B. Leal.

— vapor *Italic*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

Entrados hontem:

Pelo vapor *Oriana*, de Liverpool e escalas:

Carga de La Pallice:

Ameixas—50 caixas a Correia Ribeiro.

Vinho—12 caixas a Coelho Martins.

Couros—Uma caixa a Jorge Bastos.

—Pelo vapor *Galicia*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.500 saccos á ordem.

Papel—Seis fardos a Dias Garcia.

Farinhas—25 caixas a M. R. Moniz.

Saccos de papel—Quatro fardos ao mesmo.

Sabão—15 volumes ao mesmo.

Oleo—50 caixas a Dias Garcia.

Papel—40 rolos á ordem.

Sabão—20 caixas a F. Macedo.

Oleo—50 caixas á ordem e 12 barris á ordem.

Graxa—50 barris á ordem.

Aguarraz—50 caixas a Luchkaus.

Gazolina—100 caixas a W. Dup, 1.500 á ordem e 2.500 á C. E. F. Federal.

Breu—50 barris á ordem.

Kerosene—2.500 caixas a B. Albuquerque e 3.000 a Ferraz Irmão.

—Pelo vapor *Magellan*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—294 fardos a Frias & C. e 243 á ordem.

Fructas—240 volumes a L. Camuyrano, 8 a Dolzaniti Irmão, 200 a F. Irmão e 885 aos mesmos.

Alhos—10 caixas a J. M. Dias e 10 a F. Irmão.

—os vapores *Ardmonte*, de Valparaiso, e *Scottish Prince*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 317:274$064, sendo em ouro 124:691$726 e em papel 192:582$338.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 4.485:573$047, sendo sido em igual periodo do anno findo de 3.408:685$565, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.076:887$482.

—A' directoria da despeza publica foi solicitado pelo inspector o credito de réis 861$195, afim de occorrer ao pagamento de uma restituição reclamada por Minnich & C.

—Pela thesouraria foi apprehendida hontem, quando dada em pagamento pelo representante da firma Oliveira Valle & C., uma nota de 50$ n. 558 da Caixa de Conversão, reputada falsa.

Essa nota foi enviada áquella caixa para o respectivo exame.

—As bolsas de prata apprehendidas pelo guarda-mór a um visitante do vapor inglez *Aragon*, em 6 do corrente, foram avalidas pelos Srs. José B. Pereira de Mesquita e João F. da Costa Junior em 408$670.

—Pelo escripturario Cicero de Almeida, foram avaliadas em 112$750 as peças de seda apprehendidas pelo sargento de guardas Pinto Duarte a um trabalhador da estiva.

—Foi nomeado despachante da Imprensa Nacional o Sr. Moysés Aracipe de Macedo, conforme communicação do director da mesma, Sr. Armenio Jouvin.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Oriana, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 189;

Galicia, allemão, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 190;

Magellan, francez, procedente de Buenos Aires, consignado á Messagerie Maritime; manifesto n. 191;

Ardmount, inglez, procedente de Antofagasta, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 192.

Esses manifestos foram distribuidos aos conferentes Srs. C. Costa, B. de Almeida, F. Moura e A. Corrêa.

O SUL DE MINAS

A "Gazeta de Ouro Fino", em dias do mez ultimo, entre o seu noticiario sobre melhoramentos locaes, publicou duas informações que, pela sua importancia, para aqui transcrevemos:

"Empreza de automoveis—Ha muito tempo que em todo o paiz se agita, de um modo intenso, o grande e complicado problema da facilidade de vias de communicação, que ponham em rapida e segura ligação os centros productores com os mercados maritimos.

Nesta ultima decada, especialmente no governo do mallogrado presidente Affonso Penna, muito se fez para o desenvolvimento das estradas de ferro, desenvolvimento que continuou a ser fortemente impulsionado pelo seu successor, Sr. Nilo Peçanha.

Não precisamos encarecer a grandeza dessa politica, que é a fonte da prosperidade de todos os povos.

No Brazil, em pontos não tocados pelos caminhos de ferro, falou-se durante muito tempo na organização de linhas de automoveis, que os aproximassem das estações mais importantes, de modo a se communicarem, na falta de comboio a vapor, pelos automoveis.

E a meudo, os congressos nacional e estadoaes concediam privilegios, que nunca foram explorados e que cairam em caducidade.

Hoje, porém, com o progresso dos automoveis, machinas seguras e aperfeiçoadas, esse serviço de locomoção tornou-se mais rapido e de mais facil realização, pelo que ultimamente vemol-as introduzidas em todos os pontos, offerecendo grandes vantagens.

Para explorar uma linha de automoveis nesta zona, acaba de ser organizada uma grande empreza pelos Srs. Dr. Hentz Cochman e Nicolino Nacarati, capitalistas, residentes em S. Paulo.

Dado o prestigio de que gozam esses dois nomes e o genio emprehendedor de ambos os conhecidos cavalheiros, podemos desde já garantir a execução dessa poderosa empreza, que grandes proveitos vem trazer a esta rica e futurosa região.

A empreza construirá estradas especiaes, com a percentagem maxima de cinco por cento, correndo os automoveis em sulcos de cimento,dando o orçamento a quantia de 22 contos de réis por kilometro, computado, nessa quantia, o material rodante.

Nos privilegios requeridos e com a clausula de reversão federal ou estadoal dessas estradas especiaes, que forem construidas, fica a empreza com o direito de adoptar qualquer systema de energia para o serviço de tracção, ou modifical-o em qualquer tempo, de accordo com a evolução scientifica, inclusive o systema mono-rail.

Os serviços municipaes, estadoaes e federaes, gozarão da reducção de 50 por cento, quer para passageiros,quer para tarifas, sendo a conducção de força publica, serviço de correio e valores do governo, feito absolutamente gratuito.

A empreza já tem os modelos dos carros de primeira classe, de segunda, carros correios, bagagens e os proprios para a conducção de inflammaveis e de grandes toros de madeira.

Sabemos mais que serão organizados horarios, havendo, além das estações nas cidades e povoações, pontos fixos de parada para a facilidade das populações ruraes, quer para o serviço de passageiros, quer para a mercadoria.

Consta-nos ainda que o governo federal concederá á empreza o auxilio de quatro contos de réis, por kilometro, não sendo impossivel que o governo do Estado tambem a auxilie.

Os contratos com cada Camara têm mais ou menos vinte e sete clausulas.

Podemos garantir aos nossos leitores que os emprezarios aguardam apenas a concessão dos privilegios de algumas camaras, as já acima referidas, para que sejam dados os primeiros impulsos á grande empreza, sendo o trabalho atacado em varios pontos ao mesmo tempo, afim de que dentro em breve possamos gozar de mais esse grande melhoramento.

Unificação do serviço telephonico sul-mineiro—Consta que vai ser convocada uma reunião das emprezas telephonicas do sul de Minas, para o lançamento das bases da unificação do serviço e organização da Companhia Telephonica do Estado de Minas.

Vão ser congregados trinta e quatro municipios.

O local escolhido para a reunião dos diversos emprezarios ainda não está assentado, parecendo, porém, que será Poços de Caldas.

Não precisamos encarecer as grandes vantagens que decorrem da referida unificação, quer com referencia aos particulares, quer aos poderes publicos.

Os beneficios colhidos por essa medida não se referem apenas á diminuição da taxa, mas á facilidade e rapidez com que se poderão communicar os municipios do Estado, sendo que o governo mineiro anima e deseja a pretendida unificação.

Vimos no escriptorio da Iniciadora, nesta cidade, o mappa dos municipios que vão ser congregados e o quadro estatistico da população, agricultura, commercio e industria, levantado pelos emprezarios advogado Sebastião Pires e Arthur Queiroz.

O agrimensor capitão Aristides Gomes de Oliveira está fazendo a planta colorida da zona atravessada pelos fios telephonicos no sul de Minas e das linhas paulistas Bragantina, Pinhalense e Pindamonhagabense."

Os emprezarios não se limitaram a requerer apenas as concessões, assentados nas commodas poltronas de seus escriptorios: vieram, em penosa excursão por caminhos invios e mal tratados, num bello e poderoso automovel, acordando a curiosidade dos nossos homens de campo, que pasmaram diante do "fonfonar" da soberba machina do Dr. Hentz Cochman.

Concederam-lhe privilegios as seguintes municipalidades: Bragança (S. Paulo), Santa Rita da Extrema, Jaguary, Cambuhy, S. José do Paraiso, Santo Antonio do Machado e Alfenas. Aguardam decisão das seguintes municipalidades: Pindamonhangaba (S. Paulo), Pouso Alegre, S. Bento do Sapucahy (S. Paulo) e Ouro Fino.

A empreza pretende estabelecer as seguintes linhas:

1º. de Pindamonhangaba (Estrada de Ferro Central do Brazil) á Bragança (Estrada de Ferro Ingleza), passando por Santo Antonio do Pinhal e S. Bento do Sapucahy (S. Paulo), S. José do Paraiso (rêde sul-mineira), Capivary do Paraiso, Cambuey, Jaguary e Santa Rita da Extrema.

Nesta linha, do logar denominado Bicudos, em baixo da serra, adiante de Santo Antonio do Pinhal, parte um ramal para Campos do Jordão.

2º. De Cambucy e Alfenas, passando por Estiva, Pouso Alegre (rêde sul-mineira), Sant'Anna do Sapucahy, Santo Antonio do Machado e Machadinho.

3º. De Bragança a esta cidade (rêde sul mineira), passando por S. José dos Toledos e Campo Mystico.

Marinha.

Foram nomeados: o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, encarregado da telegraphia sem fio do "Andrada" e o 2º tenente commissario Alfredo Alvim, para servir na Escola de Aprendizes do Estado do Espirito Santo.

— Apresentaram-se hontem, ás autoridades superiores, os capitães de fragata Tedim Costa, João Adolpho dos Santos, por terem assumido, o primeiro o commando do cruzador "Barroso", e o segundo o do couraçado "Deodoro".

— Foi exonerado do cargo de encarregado da telegraphia sem fio do "Andrada" o 1º tenente Eurico Correia de Mello.

— Os capitães-tenentes Amorim Junior e Augusto Durval da Costa Guimarães apresentaram-se hontem ás altas autoridades, por terem, o primeiro terminado o prazo de licença em cujo gozo se achava e o segundo por ter regressado da Europa.

— Foram classificados no concurso realizado para o preenchimento de uma vaga de enfermeiro naval os sargentos Augusto de Azevedo e Octavio Faria de Souza.

— Foram nomeados mecanicos navaes: de 1ª classe Archibaldo Francisco de Carvalho, Gabriel Fernandes de Carvalho, João Piloto e Manoel Lopes da Cunha, e de 2ª classe Julio Antonio de Faria, Arthur Vieira da Silveira, Hippolyto Pinto de Oliveira, Henrique de Azevedo Coutinho, Alfredo Moretti, Domingos Pereira Bastos, Carlos Lourenço Campos e João Francisco Pereira.

— Obtiveram um mez de licença, para tratamento de saude: o capitão de fragata Julio Alves de Brito, o capitão de corveta Tito Alves de Moura, os 1ºs tenentes commissarios Adherbal de Oliveira Maciel e o machinista João Candido Rodrigues.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Theodoro Jardim o periodo em que estudou com aproveitamento no curso superior da Escola Naval.

— O Sr. ministro officiou ao seu collega da guerra, reiterando o pedido de providencias, afim de evitar os serios prejuizos que estão soffrendo os navios de guerra estacionados junto ao Arsenal de Marinha do Pará, visto a Companhia Port of Pará ter obstruido os respectivos carreiros.

— A ordem do dia continúa a publicar a relação nominal das praças do corpo de marinheiros nacionaes que tiveram exclusão do serviço da armada em consequencia das insubordinações dos navios da esquadra, nos mezes de novembro e dezembro ultimo.

— Foram mandados embarcar: os guardas-marinha Armando Pinto Lima, Renato de Almeida Guillobel, José Francisco de Paula Ramos, Edmo Ferreira Gandora, Heitor Gulaz, Paulo de Souza Bandeira, Nelson Mége, Ernesto de Araujo, Augusto Pereira, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Gastão da Silva Paranhos, José de Brito Figueiredo, Antonio Alves Camara Junior, Armando Belfort Guimarães e Alfredo Salomé da Silva, no cruzador "Barroso", o submachinista João da Gama Bentes, no scout "Rio Grande do Sul".

— Foi mandado desembarcar do "Silva Jardim" o capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista João de Souza Carvalho.

— Farão o serviço de registro durante a quinzena corrente: nos dias 16 e 24, o "Tymbira"; 17 e 25, o "Floriano"; 18 e 26, o "Andrada"; 14 e 27, o "Carlos Gomes"; 20 e 28, o "S. Paulo"; 21, o "Minas Geraes" 22, o "Rio Grande do Sul", e 23, o "Bahia".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Orlando de Amorim, do qual é presidente, o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes: o capitão de corveta reformado, capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa, capitão de corveta reformado engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e commissarios Horacio Carvalho da Silveira Lemos, 2ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão; devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios, de 1ª classe, Felippe Santiago da Cruz, de 3ª classe, João Fayal e Emilio Rodrigues Maravilha, embarcados no cruzador-torpedeiro "Tymbira", e um sargento do batalhão naval, afim de servir como escrivão; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes foguistas de 2ª classe José Joaquim do Nascimento, e de 3ª classe, Manoel Joaquim de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão-tenente Manoel Ferreira Delamare, e são juizes: o 1º tenente Aristoteles de Castro, 2ºs tenentes Aureo do Valle Lins, commissarios Arthur Gonçalves Capella e Aristoteles de Queiroz de Barros Vasconcellos e engenheiro-machinista Francisco Teixeira da Costa, devendo comparecer os réos.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi proposto para o 4º regimento de infanteria o 1º tenente Octaviano Cavalcanti.

— Foi indicada a transferencia de auxiliar da 3ª para a 2ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra, o capitão Antonio Emilio Rodrigues.

— Foi indicada a transferencia do 5º regimento de infanteria para o 47º batalhão de caçadores, o 2º tenente addido a este batalhão Manoel Francisco de Vasconcellos.

— Obtiveram permissão para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes a official Raymundo Passos de Carvalho, Oscar Pires de Mello, Peny Mello, Alvaro Ribeiro Saldanha, José Luiz Fabricio Junior, Carlos de Paula Ebesken, Oswaldo Nunes dos Santos e Ulysses de Sá Brito.

— Pediram troca de corpos os 1ºs tenentes João Baptista Pires de Almeida e Affonso Pinho de Castilhos, este do 1º regimento de cavallaria e aquelle do 4º regimento da mesma arma, servindo como addido a este.

— Solicitou transferencia do 17º regimento de cavallaria para o 14º da mesma arma o 2º tenente Livio Campos Faria.

— Sob a presidencia do major Manoel Machado de Souza Pinto, reunir-se-ha, no dia 22 do corrente, na sala dos conselhos da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria Manoel Francisco dos Santos.

— Por terem sido promovidos, foram indicadas as classificações: no 5º regimento, o 2º tenente Leonidas Marques dos Santos; no 6º, o 1º tenente Octavio Cavalcanti; no 9º, o 1º tenente Ildefonso Leite Bastos, e no 12º, o 2º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo.

— Reune-se hoje, ao meio-dia, na sala de justiça da 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria Francisco Pereira Feitosa, e do qual é presidente o capitão Manoel da Costa Campos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, cabo corneteiro Adriano de Souza, corneteiros João Baptista Segundo e Manoel Luiz Sabino dos Santos e Agenor Norberto de Barros.

— Reune-se no dia 18 do corrente, ás 11 horas, na sala de justiça da 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra a que responde o soldado da extincta companhia de telegraphia, actualmente 1º batalhão de engenharia, José Vicente da Silva, e do qual é presidente o capitão José Franco da Fonseca, do 2º regimento de infanteria, devendo comparecer o réo, para ser interrogado.

Ficou sem effeito a inclusão, no 1º regimento de artilheria montada, do 2º sargento Edgard Barroso.

— Tendo o commandante do esquadrão de trem, capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, dado conhecimento ao commando da 1ª brigada, da inauguração da illuminação electrica do quartel e dependencias da sua unidade e conclusão de um predio para moradia do official, na fazenda de Gericinó, trabalhos executados por praças do seu commando e com economias da caixa do conselho administrativo do esquadrão, conforme foi autorizado, o commandante da 1ª brigada estrategica mandou elogiar este official, pelo interesse ao serviço publico, de que deu provas, e pelo zelo e actividade demonstrados, devendo, em ordem do dia, tornar esse elogio extensivo aos officiaes que o auxiliaram e ás praças que mais se distinguiram nos trabalhos.

—Foi nomeado o capitão Ozorio da Cunha Telles para substituir no conselho de guerra a que responde um soldado o capitão João Evangelista Sayão Lobato.

—Pediu transferencia para a arma de artilheria o 2º tenente Luiz Rabello Fortes, do 1º regimento de infanteria.

—Deu parte de doente o 1º tenente Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos, do 3º regimento de infanteria.

Está marcado para o dia 18 o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, afim de ser tomado o seu interrogatorio.

—Reune-se no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Guilherme Lopes da Silva.

—Apresentaram-se ás altas autoridades do exercito os seguintes officiaes: 1º tenente Raul Gastão Pereira de Andrade por ter sido classificado no 1º regimento de infanteria; o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Lourival Duarte do Carmo, por ter vindo de Matto Grosso, tendo declarado achar-se com 15 dias de dispensa do serviço; o 2º tenente Arthur Martins Barroso, por ter sido classificado no 1º pelotão de estafetas, e o aspirante Mario Barbedo, por ter vindo de Matto Grosso.

—Apresentou parte de doente o major Egydio Talone, commandante da fortaleza de S. João.

—O Sr. ministro solicitou ao seu collega da pasta da fazenda providencias para que seja autorizada a Imprensa Nacional a encarregar-se dos trabalhos de impressão do "Boletim mensal do estado-maior do exercito".

—Foram submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que os generaes José Joaquim de Aguiar e Antonio Alves Pereira Salgado e o capitão Antonio Garcia de Miranda, todos reformados, pedem apostillação em suas patentes dos serviços prestados na campanha do Paraguay.

—Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição do Pará, durante o actual semestre: etapa 1$992, extraordinarios 1$242 e forragem 2$912.

—Requerimentos despachados:

Raymundo de Carvalho, Oscar Pires de Mello, Pory de Mello, Alvaro Ribeiro Saldanha, José Luiz Fabricio Junior, Carlos de Paula Elesken, Oswaldo Nunes dos Santos e Ulysses de Sá Brito, aspirantes a official—Concedo a licença, havendo vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares; á Escola de Artilheria e Engenharia;

Pedro José Procedino, Alexandre Luiz de Mello, Eliezer Henrique da Costa, 2º tenente—Indeferidos;

Luiz Carvalho dos Santos Vital—Conceda-se baixa, depois de indemnizar a fazenda nacional do que recebeu, na fórma das disposições que regem o caso; ao D. G.;

Antonio Paiva Sampaio, 2º tenente —Concedo quatro mezes, declarando o peticionario o logar onde pretende gozar a licença pedida; ao D. G.;

Força policial.

Superior do dia, o capitão Raymundo;

Official de dia á força, o capitão Salles;

Medico de dia, o Dr. Affonso;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Antenor;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Coutinho;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, o alferes Barbosa Lima;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Cabral;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Coutinho; no Thesouro, o alferes Benigno; na Casa da Moeda, o alferes Celestino; na Caixa de Conversão, o alferes Barbosa, e no quarte-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, o capitão Alvão, e no 2º, o tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Junqueira;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 40 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 6º.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Ribeiro Pereira, do 1º regimento de cavallaria;

Dia á brigada, o amanuense Octavio Alves Banho;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da região, a guarda do quartel-general, patrulhas da Estrada de Ferro Central e praça Tiradentes e a promptidão da 9ª região;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita, extraordinarios e patrulhas em S.Christovão;

O 3º regimento de infanteria dá a guarda do novo Arsenal de Guerra, departamento da administração, e hospital central, ordenanças para o ministerio da guerra e corneteiro para piquete, a este quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá a ambulancia para promptidão;

O pelotão de estafetas dá a promptidão para o quartel-general e ordenanças para o general inspector da 9ª região.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

O commandante superior designou o dia 24 do corrente mez, para a inauguração solemne, no salão deste quartel-general, dos retratos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça.

— Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior, o tenente-coronel Alfredo Carlos da Luz, major Raul Candido Pinheiro, capitães João Wellisch e Alvaro de Souza Moreira Filho, e tenentes A. Graça e Mario Novaes Guimarães.

— Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 13º;

Uniforme, 6º.

Guilherme Paraense, aspirante — Sim, pelo tempo arbitrado pela junta de saude. Ao D. G.;

Francisco de Paula Serahico de Assis Carvalho, 2º tenente—Concedo tres mezes. Ao D. G.;

Emiliano Gonçalves Loureiro, 1º tenente—O supplicante foi attendido. A' Escola de Estado-Maior;

Henrique Quintiliano de Castro e Silva, aspirante a official—O regulamento da Escola de Guerra não cogita da concessão d[illegible] de agrimensor. Não tem lo[illegible] quer;

José Theodoro Pereira de Mello — Certifique-se em termos o que constar. Ao D. G.

Leon de Campos Pacca, 2º tenente —Como pede. Ao D. G.;

João Baptista Pires de Almada e Affonso Pinho de Castilhos, 1º tenente—Como pedem. Ao D. G.

—Do boletim de hontem do departamento da guerra consta o seguinte:

Reunião de conselho—Reune-se no dia 18 do corrente, ás 11 horas, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, e do qual é presidente o major Antonio Mariano Alves de Moraes, devendo comparecer ao mesmo conselho,afim de depôr como testemunha, o anspeçada do 3º batalhão de infanteria Joaquim Herminio de Souza Lopes.

—Foram clasificados: na arma de infanteria, no 55º batalhão de caçadores, os 1ºs tenentes João Lopes da Silva e João Paulo de Miranda Nunes e o 2º tenente João da Rocha Maia; no 3º regimento o 2º tenente João da Silva Oliveira e no 52º de caçadores o 2º tenente Francisco José da Silva Junior; e na arma de engenharia, no 1º batalhão, o 2º tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello.

—Foi transferido do 15º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o 2º tenente Jauffret Guilhon.

—Foram concedidos oito dias de licença, para tratamento de saude,ao capitão medico Dr. Lindolpho Costa, de accordo com o laudo da junta do conselho superior de saude.

—Foi mandado servir na invernada nacional de Saycan o 2º tenente veterinario José Alexandrino Correia, que actualmente serve no 1º pelotão de estafetas.

—Foi mandado para o Laboratorio Chimico Militar o 1º tenente pharmaceutico Manoel Frazão Correia, que se acha actualmente em Bello Horizonte.

—Foi concedido engajamento, por dois annos, para o 5º batalhão de artilheria, ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria João Baptista de Araujo Lima, conforme pediu.

—Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 10 regimento de infanteria o anspeçada Ramiro Tavares Ribeiro.

Guarda civil.

Ao Sr. chefe de policia foi enviado, para o conveniente destino, um lenço branco, de seda, encontrado no theatro Recreio, pelo guarda n. 535.

— Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:

Manoel S. Grey — Não póde ser attendido, á vista da informação;

Bernardino Testa — Aguarde opportunidade;

Octavio da Costa Azevedo e Francisco Gynesio da Silva — Sim;

Reserva, Waldemar do Nascimento, Tiburcio Lima, e reserva José da Rocha, em que pedem para serem matriculados no curso de francez — Como requer,

Dalmyro da Silva, em que pede para ser matriculado no curso de francez e italiano — Sim;

Rezziere Cascardo, em que pede para ser matriculado no curso de italiano — Sim;

Antonio Machado da Silva, em que pede para ser matriculado no curso de portuguez e arithmetica — Como requer;

Fiscal, Favila Nunes, em que pede para usar, por espaço de 10 dias, o 3º uniforme — Sim;

— Pelo Sr. chefe de policia foram concedidos 10 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos, ao guarda Avelino Rosa de Oliveira, para tratamento de saude.

— Serviço para hoje:

Séde central, o fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, os fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;

Palacio, o fiscal Horacildo.

16 DE FEVEREIRO—S. RAYMUNDO PENNAFORT.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½ horas, nesse santuario, haverá, hoje, missa conventual.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Neste templo reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá hoje a adoração da Hora Santa, terminando com a exposição do Santissimo Sacramento.

Conferencias quaresmaes.

Sabemos que é quasi certo que quem fará a serie de conferencias quaresmaes este anno na archi-cathedral metropolitana é o talentoso sacerdote padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se amanhã as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus;

A's 8 horas, a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada de harmonium.

A's 9 horas, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o director conego João Pio dos Santos, com acompanhamento de orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros pelas Exmas. Sras. DD. Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que graciosamente a isto se prestam.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus do Realengo.

Realizar-se-ha hoje a explicação do catechismo, das 10 ás 11 horas, ensinado a meninas e meninos, pelo Rvdo. padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Alfredo dos Santos e Eulalia Maria de Jesus, Joaquim Gomes Malheiros e Alzira Monteiro de Oliveira, Francisco de Aguiar Fagundes e Maria Garcia Serpa, Augusto Vieira e Carolina Tilmacia, Theodoro de Souza Louro e Alzira Rodrigues Cruz, João de Deus Nolasco e Maria Mattos Coelho, Manoel Teixeira de Azevedo e Augusta da Cunha Gaia, Alberto Bensã e Dalia Massalis, Domingos Rodrigues e Innocencia Varella, Flavio Rodrigues Villares e Eunice Edith de Castro Ribeiro e José Joaquim Braga e Laura Augusta Macedo—Como pedem.

—Passou-se provisão ao conego Isauro de Araujo Medeiros para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia do Divino Espirito Santo, por mais um anno.

Monsenhor Francisco Ignacio de Souza e padre João Nicoláo Alpen—Concedeu-se a licença pedida.

Luiz Sulentini e Amelia Vieira—Apresentem attestado do parocho.

ASSOCIAÇÕES

União Republicana — Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, esta associação politica, em assembléa geral extraordinaria.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lino Coquilho, 28 annos, solteiro, hospital do exercito; Maria Victoria de Nazareth, 54 annos, casada, Santa Casa; Deolinda, filha de Antonio José Bessa, 49 dias, rua Marechal Floriano 57; Elza, filha de Alberto Pereira, nove mezes, rua Bella S. João 217; Benedicta Maria da Conceição, 35 annos, solteira, rua Itapiru 441; Herminia Sabonari, 23 annos, solteira, Santa Casa; Francisca Franccioni da Fonseca, 73 annos, viuva, rua Rufino de Almeida, 41; Antonio de Oliveira Marques, 78 annos, solteiro, Necroterio; João Soares Caldeira, 45 annos, casado, Necroterio; Carlos, filho de Carlos de Almeida, tres mezes, rua Maxwell 189; João Antonio Rodrigues, 68 annos, casado, rua America 160; Eunice, filha de Isidoro Melou, seis mezes e 20 dias, rua São Francisco Xavier 454; Manoel da Silva Monteiro, 84 annos, estrada real de Santa Cruz 2.639; Izaura Porto, 18 annos, solteira, estrada da Penha 15; Horacio, filho de Francisco Gomes, tres annos, Necroterio; Arminda, filha de José Joaquim Gomes, dois mezes, rua Santo Christo 112; René, filho de Francisco A. Menusier, sete mezes, rua Bella S. João 87; Myrthes, filha de Zenobia F. Gomes, 60 dias, rua Moura Brito 46; Alfredo, filho de Mamede José de Sá, tres mezes, rua Emerenciana 43; Marieta, filha de Antonio Ferreira Agostinho, 19 mezes, praia de S. Christovão 201; Donato, filho de Rosalvo Galarbo, quatro e meio annos, rua General Pedra 89; Julieta, filha de Francisco Casaldo, seis mezes, rua Monte Alverne 18; Clotilde Simphorosa Fortuna, 68 annos, solteira, travessa Santa Catharina 33; Luiz Marturano, 38 annos, casado, Santa Casa; Anna Rodrigues Martins, 70 annos, viuva, rua Alcantara 66; Maria da Gloria, 40 annos, solteira, rua Visconde de Itamaraty 144.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alice Ferreira, 21 annos, casada, rua Dr. Joaquim Silva 119; João Pereira Pinto Galvão, 26 annos, solteiro, rua Marquez de Abrantes 49; Zeferino Soares, 29 annos, solteiro, hospital S. João Baptista; José Napoleão Leal, 31 annos, casado, rua Aquidaban 22.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAÚMA

Thereza Ignacia Gomes, 36 annos, rua Fagundes Varella 55; Someão Neves Cavalcanti, 35 annos, rua Adelaide 165; Marcellino Moreira Barros, 40 annos, rua Viuva Claudio 103; Sebastião, cinco annos, estrada real de Santa Cruz 3.001; Aracy, 28 mezes, rua Engenho de Dentro 208; Benedicto, dois annos, rua Camarista Meyer 136; Cacilda, dois annos, rua da Serra 19; Aracy, quatro mezes, rua Engenho de Dentro 91; Azuréa, um anno, rua Dias da Silva 10; Deolinda, seis mezes, rua Violante 8; Jacy, quatro mezes, João, oito mezes, rua Honorio 127; Alcindo, 16 mezes, rua Aquidaban 25; feto, rua Sant'Anna 99; Augusto, seis dias, rua Santos Titara 14; Adelina, tres e meio annos, rua da Regeneração; feto, rua Dr. Octavio 84, indigente; Carolina, 11 mezes, rua Goyaz 112, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Euphrasia da Conceição, 36 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

João Garcia do Amaral, 70 annos, logar Mendanha; Luiz Antonio Dias, 37 annos, logar Jundiatiba, indigente.

TURF

O grand Prix de Nice.

Esta prova do "steeple-chase", das mais importantes do turf europeu, foi disputada, em Nice, França, a 15 de janeiro, com o seguinte resultado:

"Grand Prix de Nice" — 4.400 metros — Premios: 87.800 francos ao 1º, 20.000, ao 2º, e 10.000 ao 3º — 1.000 francos ao criador do vencedor —Para animaes de qualquer idade.

CHESIRE CAT, m. e., 4 a., por Macdonald e Chatte Blanche, de M. A. Veil Picard, R. Sauval,66 kilos	1º
Blagueur II, 6 a., de M. A. Veil Picard, G. Parfremente, 77 kilos	2º
Renteria, 4 a., de M. James Hennessy, Hawkins, 64 kilos	3º
Cani Comba, A. Benson, 73 kilos	4º
Tournelle, Hallobone, 64 kilos...	5º
Kintyre, W. Head, 66 kilos	6º
Kumamoto, Heath, 72 kilos ...	0
Teuton, Butler, 72 kilos	0
Jim Crow, Chapman, 77 kilos...	0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Blagueur II, que obteve o segundo logar, é companheiro de "box" do vencedor, e foi o victorioso da mesma prova, em 1910.

Tournelle, que chegou em 5º logar, pertence tambem a M. A. Veil Picard.

Soberano.

O premio "Satrapa", em 2.200 metros, disputado a 5 do corrente, no prado de Maroñas, em Montevidéo, foi ganho, conforme já noticiámos, pelo glorioso Soberano.

A carreira reuniu, apenas Soberano (C. Carminatti, 59 kilos), Rimac (N. Mendoza, 48), Lady Sorel (G. Pietro, 45), Vagabundo (A. Larriera, 45), e Ochoa (40 kilos).

Vagabundo puxou a corrida até á setta dos 1.500 metros, onde foi substituido por Ochoa. Pouco depois, Soberano apoderou-se da vanguarda, que manteve até chegar o poste da chegada, com tres corpos de vantagem e com muitas sóbras.

Lady Sorel obteve, no final, o segundo posto, deixando em terceiro, o cavallo Ochoa.

Rimac foi quarto e Vagabundo, ultimo.

Soberano correu a distancia, com raia pesadissima, em 143 segundos.

O premio foi de 1.200 pesos ou sejam cerca de 4:000$ da nossa moeda.

Soberano foi grande favorito: o rateio, por poule de dois pesos deu apenas 3,70, em 1º, e 2,85, em 2º.

No mesmo dia, a potranca de tres annos Milonga, pertencentes a dois "turfmen" brazileiros, obteve o segundo logar no premio "Remate", (1.300 metros, 700 pesos).

A filha de Darwin puxou velozmente a carreira, até o meio da recta da chegada, onde Paulo de Kock, dirigido por J. Martins, a derrotou facilmente, vindo ganhar por dois corpos, em 83 3|5 segundos.

Milonga (C. Carminatti), foi segundo, e Medusa, terceiro, tendo corrido mais Albeador, Cirrus, Tonta e Leopardo.

De S. Paulo.

Para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca ficou organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Cleo, 53 kilos; Flamante, 52; Oasis, 51; Expositor, 54, e Mérope, 52.

2º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — Triumphante, 50 kilos; Finesse, 50; Guarany, 54; Saracura, 51, e Eros, 46.

4º pareo — "Extra" — 1.609 metros — Ismael, 48 kilos; Moltke, 50; Tiradentes, 54; Sous Mer, 50, e Pourquoi Pas?, 52.

5º pareo — "Imprensa" — 1.609 metros — Savane, 51 kilos; Corambé, 52; Portugal, 51, e Monte Bello, 55.

6º pareo — "Emulação" — 1.700 metros — Barometro, 53 kilos; Marjolcia, 52; Jacobite, 48, e Maga, 45.

7º pareo — "Jockey Club" — 1.700 metros — Mysteriosa, 52 kilos, Co[illegible] Aoste, 54, e Bonjour.

8º pareo — "Progredior" — 1.609 metros — Arizona, 52 kilos; Délia, 53; Dolman, 52, e Cedro, 55.

—Lêmos no "S. Paulo", de antehontem:

Estiveram hontem expostos, no "paddock" do Hippodromo Paulistano, sendo muito admirados, os animaes Rysor e Demoiselle, ex-Fatma, de propriedade dos distinctos "turfmen" Srs. Francisco da Cunha Bueno Netto e Luiz Alves de Almeida.

Rysor é castanho, tem dois annos de idade e foi adquirido o anno passado nos leilões de Deauville.

O promissor animal é muito bem lançado, de porte muito airoso, parecendo estar perfeitamente são.

Demoiselle, tordilha, por Strozzi e Jambo, nascida a 1 de março de 1909, no "haras" do conde Le Marois, é igualmente um bellissimo animal de fórmas impeccaveis.

Strozzi, seu pai, foi o vencedor dos premios "Salverte", "Cadran", "Chantilly" e outros.

E' pai de Marechal Strozzi, vencedor em diversas corridas realizadas o anno passado, em Inglaterra.

São dois animaes que honram sobremodo a importação do conhecido "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

—Deve chegar em breves dias a esta capital, procedente de Buenos Aires, a egua Hollanda, de boa filiação e que figurou com exito, segundo nos consta, no Hippodromo de Lomas.

Vem destinada ao Stud Oriental, do turf carioca e foi adquirida por intermedio do Sr. Josué Gomes Pereira.

Passará nesta capital a estação calmosa e será entregue aos cuidados do "entraineur" Sr. Americo Azevedo.

—Já se acha completamente firme do tendão affectado o cavallo Homero, da Ecurie Paris.

O filho de Arizona tem se dado admiravelmente bem com o clima desta capital, nutrindo o seu "entraineur" grandes esperanças de vel-o figurar com brilhantismo na futura temporada do turf carioca.

—O jockey e tratador Harry White, que se achava aos serviços do Stud Palmeiras, entrou para a coudelaria do turfman carioca o tenente Armando Roxo.

Diversas.

A egua Hollanda, adquirida em Buenos Aires para o stud Oriental, do nosso turf, é filha de Bolivar e Hircania, irmã propria, portanto, de Bonjour.

—O potro francez Vivaz, adquirido pelo Sr. Mario Braga ao Sr. Carlos Coutinho, tem se revelado excellente animal.

Christiano Torres, a quem elle se acha entregue, deposita no filho de Rataplan as maiores esperanças.

—A directoria do Jockey Club ainda não recebeu as filiações dos dez potros de dois annos que espera brevemente do Rio Grande do Sul.

-Fica assim respondida a consulta que nos foi feita.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 37

CHARADA ELECTRICA

(*Peters.*)

3 — O que diz o que devia calar, só atordoado com um instrumento musico.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*Ores[illegible]*)

Problema n. 39

CHARADA BIFRONTE

(*Cambrone.*)

2 — Tenho pequena arranhadura feita por um pedaço de páo.

Correspondencia

Dr. Caninha — Não póde ser aceita a proposta.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itaqui, para os portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Orita, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Pará, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Terence, para Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Scottish Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Karthago, para Recife, Ceará, Maranhão, Tutoya e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Murupy, para Cabo Frio, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã.

Belgrano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaubaua, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 65, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X. das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Estomago (**Eupeptina**), poderoso especifico para as dispepsias, fraqueza, azias, etc., etc. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora. Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barretto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; **J. A. Wraubek**, rua da Assembléa **n. 117.**

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar— Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem [illegible] & [illegible] ...tarios.

mas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A' Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado — Hoje, 50:000$ por 5$. Segunda-feira, 20 do corrente, 20:000$ por 2$. Em 16 de março, 100:000$ por 8$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, do Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio, qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

Mantimentos superiores e baratos, só na Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, S. José n. 56.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da fraqueza genital e impotencia viril. O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO [illegible] ...rasco, 6$000.

PARTIDO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Ao eleitorado do 1º districto

Pelo voto dos presidentes dos directorios parochiaes e dos membros da commissão executiva, na fórma do artigo 18, da lei organica do partido, foi indicado para preencher a vaga de deputado pelo 1º districto eleitoral, na eleição de 3 de março vindouro, o Sr. Dr. Nicanor Queiroz do Nascimento.

A alta confiança que o partido deposita na dedicação desse operoso e talentoso correligionario está patente na escolha que vem de ser feita, e justificado será o apoio que o digno eleitorado desse districto prestar ao illustre candidato.

O partido, representado por sua commissão executiva, solicitando dos seus correligionarios todos os esforços em prol dessa candidatura, o faz convencido de que pugna por uma causa de interesse geral, da qual resultará ser a Camara dos Deputados dotada de mais um poderoso e brilhante elemento de trabalho e patriotismo.

Capital Federal, 14 de fevereiro de 1911.

Pela commissão executiva, AUGUSTO DE VASCONCELLOS.

Sempre com esplendido exito

De Recife, Pernambuco, escreve o distincto medico operador e parteiro, Dr. Antonio Cavalcanti Pina, aos Srs. Scott & Bowne, Nova York, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho, desde o inicio da minha clinica em 1866, empregado a Emulsão de Scott nas pessoas enfraquecidas e principalmente nas crianças escrophulosas e lymphaticas sempre com esplendido exito."

Paris

Para alugar ou comprar aposentos, palacetes, casas de campo, castellos, peçam a lista completa e gratuita a Mr. Tiffen (antiga Casa John Arthur, em 1818); 22, rue des Capucines, Paris.

A SUL AMERICA

30º sorteio

A Sul America communica a seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, terá logar em sua séde social, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, o 30º sorteio das apolices de 10 contos, emittidas no systema de "amortizações semestraes" e os convida a honrar esse acto com a sua presença.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Marcio Filaphiano Nery

D. Sarah Bandeira Nery, Marcio Nery Filho, Dulce Nery, Odette Nery, Gastão Nery, Octavio Nery, Luiz Nery, Seylla Nery, José Nery, senador Sylverio Nery (ausente) coronel Antonio Constantino Nery (ausente), coronel Raymundo Nery (ausente), Dr. Alfredo Bandeira, D. Herminia Bandeira, D. Eponina Bandeira, D. Irene Bandeira, e D. Elisa Bandeira communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu estimado esposo, pai, irmão e cunhado Dr. **MARCIO FILAPHIANO NERY**, e os convidam a acompanharem o seu enterro hoje, ás 5 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 19, para o cemiterio de S. João Baptista [illegible] pelo que se confessam [illegible]

Engenheiro Alfredo da Costa Pinheiro

A sua desolada familia convida os parentes e amigos, a acompanharem os restos mortaes do seu estremecido chefe, hontem fallecido, saindo o feretro, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 5 horas, da rua Souza Franco para o cemiterio da S. Francisco Xavier.

Alexandrina Azevedo

Os filhos, noras, netos e bisnetos de ALEXANDRINA AZEVEDO fazem rezar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, 30º dia do fallecimento da querida e saudosa extincta, uma missa por intenção desta, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. Para este acto de religião e de affecto convidam os seus parentes e amigos.

Francisco da Conceição e Silva

(FALLECIDO EM LISBOA)

Maria Adelaide D. Silva Simões, seu esposo Leopoldo Simões e filhos, Custodia, Mario e Dulce; Viriato David Silva e esposo, Sylvia de Lemos e Silva e mais parentes ausentes convidam todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, por alma de seu saudoso tio e padrinho **FRANCISCO DA CONCEIÇÃO E SILVA**, na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas. Desde já agradecem penhorados.

Eugenia Ribeiro

João Ribeiro agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa **EUGENIA RIBEIRO**, e de novo as convida para assistirem a missa de 7º dia, que, por alma da mesma finada manda rezar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Dr. Rodrigo Brandão

José Pires Brandão e sua familia mandam rezar missa, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de seu querido irmão **RODRIGO ANTONIO FALCÃO BRANDÃO**, 7º dia de seu passamento.

Francisco Xavier da Silveira

(FALLECIDO EM SANTOS)

Sua familia manda rezar, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, 7º dia do seu passamento, na igreja do Carmo, ás 9 1/2 horas, missa em intenção de sua alma.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Maria Pinheiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1903, do predio á rua Honorio n. 45, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 5$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procedera, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Aprigio Jacintho Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1903, do predio s/n., da rua Grão Pará, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Affonso Jacintho Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1903, do predio á rua Grão Pará n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim, Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a José Maria Pinheiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 45, da rua Honorio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 11$940 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte; Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Freitas, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, da rua Elias da Silva n. 51 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Jun[illegible]

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Borges Monteiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio [illegible] da rua Botafogo, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento, Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$625 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move Manoel da Rocha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á rua Gonçalves numero 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 17$250, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Libania Maria da Gloria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio s/n da rua Senador Correia, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$560, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Carlota A. Vianna, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do [illegible] á rua Moura n. 25 B, que [illegible] cellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1911. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguilar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo do 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á praia Grossa s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares Aguilar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joanna Bomfim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 18 da rua D. Clara, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e sete mil novecentos e sessenta (57$960), e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Nunes Vinha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Salvador Pires numero 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, [illegible] de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguilar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 98$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação, dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Nunes Vinha, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Curupaty n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$184 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel N. Vinha, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de mil novecentos e seis, do predio da rua Bella numero 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1910. O official de justiça, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 74$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Congo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 11 da rua Oito de Setembro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 9$936 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do R[illegible] 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio Lopes Valente, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua S. João de Cachamby n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Scares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira d oLago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio Cerqueira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio numero 15 da rua Augusto Nunes, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, de que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de outubro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Saraiva Junior. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qu.. cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia do 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leonardo Rodrigues de Mello, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio do largo de S. João s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$790 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber [illegible] o presente edital de citação [illegible] prazo de trinta dias [illegible] fazenda municipal [illegible] petição do [illegible]ssimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Augusto Masseram, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Boa Vista numero 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a gar a quantia de 39$744 e custas, fiquem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pacando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Pinheiro Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 5 A, da rua S. João de Cachamby, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Domingos Pinheiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Miguel Cervantes n. 13, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Josephina Candida da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Torres Homem n. 42, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 177$600 e custas ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias. E, para que chegue, ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente Coelho de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Doutor Archias Cordeiro numero 154, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Palhares Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio á rua Cachamby numero 39, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ursula Josephina Santos Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre do exercicio de 1901, do 1/2 predio á rua Jockey Club n. 13, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de dezembro de 1908. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de dezembro de 1908—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1905. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mande passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Caetano Piedade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua D. Francisca n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 124$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim José da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Tenente Costa n. 19, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 74$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Hortencio Pereira de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Barão do Mesquita n. 84, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 255$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda munici-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:

CEARA'.........	hoje cedo
ITAPEMIRIM....	amanhã
LAGUNA........	a 18 do cor.
MARANHÃO......	a 18 do cor.
BAHIA..........	a 25 do cor.

Do Sul:

FLORIANOPOLIS.	hoje
MAYRINK.......	a 19 do cor.
ORION.........	a 24 do cor.

IDA

ALAGOAS........	Entre Pará e Manáos
MANÁOS........	Entre Maranhão e Pará
BRAZIL.........	Em Maceió
GOYAZ..........	Em Nova York
RIO DE JANEIRO..	Entre Bahia e Recife
SATURNO........	Em Rio Grande
IRIS...........	Em Victoria
VICTORIA.......	Entre Rio e Santos
LADARIO........	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

MARANHÃO......	Em Recife
BAHIA..........	Entre Pará e Maranhão
SERGIPE........	Entre Manáos e Pará
ACRE...........	Entre Pará e Maranhão
SATELLITE......	Entre Pará e Maranhão
MINAS GERAES...	Entre Lisboa e Pará
FLORIANOPOLIS...	Entre Santos e Rio
ORION..........	Em Montevidéo e Rio Grande
LAGUNA.........	Entre Bahia e Rio
ITAPEMIRIM.....	Entre Victoria e Rio
MAYRINK........	Em Florianopolis

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sae hoje, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sae hoje, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 23 do corrente, á 1 hora,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

sairá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 de março, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sae hoje, 16 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HUGHENDEN..............	a 25 do corrente
ISLE OF LEWISS.........	a 10 de março

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA........	2 de março	(directo)
ORONSA........	15 de »	(escalas)
ORCOMA........	30 de »	(directo)
ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
OROPESA.......	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Callão e escalas, hoje, 16 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** hoje, ás 6 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 3 % de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, hoje, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris e Londres.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre** hoje, quinta-feira, 16 do corrente

O PAQUETE

ITAÚBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 18 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 18, até as 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITATIAYA

sairá para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** domingo, 19 do corrente

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARVORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA.

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurnte, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer, para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de 300$, em dinheiro que perderá em favor dos cofres federaes aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas, ou rasuras, competentemente selladas, inclusivo qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Para explicações mais completas, os proponentes podem se dirigir a esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 4 de fevereiro de 1911.— Julio Furtado.

INSPECTORIA DE PORTOS E COSTAS

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de portos e costas, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e pelo prazo de 15 dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, se receberão propostas para fornecimento de cadernetas-matriculas, livros em branco, chapas de metal e mais artigos de expediente, tudo de accordo com as amostras existentes na mesma inspectoria.

As propostas serão abertas no dia 22, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados.

Inspectoria de portos e costas, em 15 de fevereiro de 1911—S. Guillobel, assistente.

DECLARACOES

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o exame para admissão nos cursos desta escola terão logar no proximo dia 17 do corrente, ás 10 horas.

Escola Naval, 15 de fevereiro de 1911 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, cumprindo o determinado pelo conselho administrativo, em sua ultima reunião, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e approvação do regulamento da secção de soccorros medicos e pharmaceuticos.

De accordo com o art. 88 dos estatutos, esta assembléa não poderá tratar de nenhum outro assumpto estranho á sua convocação.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911—LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a inspecção de saude para candidatos á matricula na escola, terá logar no proximo dia 16, ao meio dia. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas e 30 minutos.

Escola Naval, 13 de fevereiro de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

A' praça

J. M. Soares & C., com negocio de ferragens, louças, tintas e artigos para construcção á rua da Passagem n. 47, declaram para os devidos effeitos que desde o dia 1º de janeiro de 1911 deram interesse ao seu antigo empregado o Sr. João Lopes Ribeiro.

Rio, 15 de fevereiro de 1911—J. M. SOARES & C.

CONGRESSO DOS PROPRIETARIOS

Séde: rua do Carmo n. 67, sobrado

Aos Srs. socios e aos proprietarios em geral

Convida-se aos Srs. proprietarios a virem á séde desta associação buscar os estatutos da mesma, para conhecerem as vantagens que lhes são offerecidas, e assim poderem se inscrever como socios. Tem, durante as horas do expediente, dois advogados para, gratuitamente, tratarem das causas dos Srs. associados.

Damos abaixo o movimento forense do anno proximo findo de 1910, demonstrando as vantagens desta associação, com pequeno dispendio de despezas em cartorio, que são feitas, por emquanto, pelos Srs. associados.

Movimento forense: acções summarias, 6; acções ordinarias, 5; acções de despejos, 28; acções executivas, 10; vistorias, 2; executivo fiscal, 1; processo para pagamento de multas, pelo juizo dos feitos da saude publica, 2; relevação de multas em processos administrativos, na Directoria Geral de Saude Publica, 10; reclamações na Prefeitura, 2; requerimentos para prorogação de prazos, 16; requerimentos diversos, 51; consultas, 151.

Dispendeu-se, nestes processos, um conto setecentos e trinta e oito mil quinhentos e sessenta réis (Rs....... 1:738$560).

Destas acções 39 foram terminadas em favor dos Srs. associados; outras em andamento, inclusive a que tenta a nullidade da lei que obriga os proprietarios ao pagamento do calçamento aperfeiçoado. Esta questão acha-se actualmente pendente de decisão do Supremo Tribunal Federal, em recurso interposto da sentença do juiz da 1ª vara, que se julgou incompetente para conhecer do feito. Das cinco acções ordinarias, duas estão pendentes de decisão em 1ª instancia, e tres de 2ª, na Côrte de Appellação, cujas sentenças foram favoraveis aos Srs. associados; e das executivas, tres foram terminadas por composição das partes.

Dos processos para pagamento de multas pelo juizo dos feitos da saude publica, foram os réos absolvidos, e pela Directoria Geral de Saude Publica, em processo administrativo, foram relevados de multas (10).

Tambem foram alcançadas algumas vantagens com um simples chamado ao escriptorio deste congresso de alguns inquilinos e fiadores, e assim foram recebidos, sem o menor dispendio para o associado, o seguinte:

De um, dois mezes de aluguel á razão de 23$; do outro, 153$; de um fiador, 189$; de um outro, 153$, bem como foram conseguidos cinco despejos, mediante concessão de pequeno prazo para mudança — A DIRECTORIA.

VENDA DE NAVIOS

PORTUGAL

Arsenal de Marinha

Conselho administrativo da direcção dos depositos da marinha

Venda dos navios "yacth" de vapor "Amelia" e transporte de vela "Pero de Alemquer".

Até o dia 15 do mez de maio proximo, recebem-se na secretaria da directoria dos depositos no Arsenal de Marinha, em Lisboa, das 10 horas e 30 minutos da manhã até ás 4 horas e 30 minutos da tarde, propostas para a venda dos seguintes navios:

"Yacth" de vapor "Amelia" e transporte de vela "Pero de Alemquer".

As caracteristicas destes navios são:

"Yacth" de vapor "Amelia":

Deslocamento 1.365 toneladas, comprimento 69m,16, boca 8m,80, calado 4m,62, A. P. 1.800 cavallos, helices duas, material de construcção, aço.

Transporte de vela "Pero de Alemquer":

Deslocamento 2.195 toneladas, comprimento 80m,16, boca 11m,63, calado médio 6m,150, material de construcção, ferro.

As condições para se effectuarem estas vendas encontram-se patentes na mesma direcção e, nesta cidade, no consulado geral de Portugal, rua General Camara n. 1, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911—O consul geral, F. FERNANDES COSTA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE

50:000$000

Por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda... loterias

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1945

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades; na rua Léste numero 43, moderno.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGA-SE um porão, na rua Tavares n. 26, estação do Encantado.

ALUGA-SE um porão; na rua Tavares n. 126, Encantado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua de S. Leopoldo n. 216.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Relação n. 31, casa de familia.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGA-SE um commodo de frente com tres janelas, em logar alto, linda vista para a cidade, predio novo, com abundancia de agua, banheiro e quintal; no palacete da rua de S. Diniz, subida pela rua de São Carlos, Estacio de Sá

ALUGA-SE um quarto, independente, arejado, claro, gaz, limpeza necessaria, a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE um aposento a uma senhora séria, em casa de duas senhoras; á rua da Passagem n. 239, tendo á porta bonds do Leme e Ipanema, tunel novo.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Tavares n. 126, estação do Encantado.

ALUGA-SE, em casa de familia, a metade da casa com dois bons quartos com janelas, cozinha, jardim e quintal, para ver e tratar na travessa Patrocinio n. 60, Andarahy Leopoldo.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua Tavares n. 126, estação do Encantado.

ALUGA-SE a metade da casa da travessa Santos Rodrigues n. 25, com direito a casa toda, a casal ou senhora séria, Estacio de Sá.

60$000

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades lindo terraço e bom banheiro, propria para o verão, tendo linda vista, proximo dos bonds de Santa Thereza; na rua Fonseca Guimarães n. 17, póde ser vista a toda hora.

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

70$000

ALUGAM-SE bons aposentos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, para solteiros, de fino trato, pelo preço acima e a 80$, com luz electrica e serviço geral; na villa Rio Branco, rua dos Invalidos n. 153, esquina da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE uma boa sala, com sacadas, completamente independente, em casa de familia, a pessoas de respeito; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

80$000

ALUGA-SE um escriptorio, com agua encanada e installação electrica; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo, limpo, mobilia nova, conforto completo, a cavalheiros ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar; não é pensão, casa de cavalheiro só.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

90$000

ALUGA-SE uma casinha independente para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3, e trata-se na alfaiataria.

ALUGA-SE a loja da travessa Costa Velho n. 14; as chaves estão no 1º andar, e trata-se na rua General Camara n. 46, com o Sr. José Teixeira.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua da Real Grandeza n. 324; as chaves estão na mesma rua n. 296 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

105$000

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 3, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro; informa-se no n. 4.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paraná n. 17.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 2, com duas boas salas, dois quartos, cozinha e porão e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74 e Barão de Mesquita n. 394.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, a pessoa de probidade; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e terreno

130$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Elione de Almeida n. 35; trata-se na rua de Catumby n. 105.

140$000

ALUGAM-SE casas para casaes de tratamento, pelo preço acima e a 150$; na villa Rio Branco, na rua dos Invalidos n. 153, esquina da avenida Mem de Sá.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79, Maracanã, com tres bons quartos, duas salas, etc., jardim e quintal; as chaves estão no n. 69, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 90, em Todos os Santos, bonds do José Bonifacio, tendo quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, abundancia de agua, banho de chuveiro, boa chacara, etc.; todos os commodos são espaçosos e arejados; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um optimo commodo, mobilia nova, frente para o mar, com conforto completo, a cavalheiro ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar; não é pensão, casa de cavalheiro só.

ALUGA-SE o predio novo da rua Campos Salles n. 85; as chaves estão na rua Maris e Barros n. 258, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o pavimento superior do predio n. 85, da rua da Paz, com duas salas, duas saletas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

180$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barão de Mesquita n. 118, com duas salas, tres quartos, todos com janelas, e demais commodidades para familia de tratamento; tendo jardim, quintal e fogão a gaz; trata-se na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá, com sala de visitas, saleta, sala de jantar, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua Frei Caneca n. 533, venda e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 3.., e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 79, onde encontram as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 46.

230$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, á rua Monte Alegre n. 43, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos com cinco quartos no andar superior; na rua Dr. José Hygino n. 73; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 753.

340$000

ALUGA-SE o predio novo da rua de S. Pedro n. 345, tendo um espaçoso sobrado e grande armazem, proprio para officina ou ...

---

pal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João da Rosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Getulio n. 51, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José Leite Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1904, do predio á rua D. Adelaide n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do capitão de mar e guerra capitão do porto, previno aos proprietarios de embarcações que, devendo ficar no dia 21 do corrente definitivamente fechada a enseada da Saude, conforme communicação dos Srs. C. H. Walker & C., empreiteiros das obras do porto, ficam intimados até aquella data a retirarem as embarcações que ainda se acham estacionadas na referida enseada, sob pena de ficarem presas atrás da muralha sem saida para o mar.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1911 — JOSE' A. AYROZA secretario.

FOLHETIM 226

ANTONIO CONTRERAS
—

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXXVI

A SEPARAÇÃO

A marcha pelos ducados de Turingia e Hesse, que tiveram de atravessar em grande parte da sua extensão, foi um triumpho continuado.

Em muitas daquellas regiões, Isabel não era conhecida, por não ter acompanhado nunca seu esposo nas visitas que frequentemente fazia aos ultimos confins de seus Estados.

Era contraria a toda a ostentação.

Mas a todas as partes havia chegado a sua fama e era recebida com homenagens de amor, enthusiasmo e respeito.

Ella aproveitava esta viagem para ir exercendo a caridade, o que acabava de grangear-lhe as sympathias.

—E' melhor ainda, muito melhor do que nos haviam dito,—exclamaram todos.—Deus a abençõe e a conserve para nosso bem e da nossa patria!

O unico facto de ter-se imposto voluntariamente aos incommodos de uma tal viagem, só pelo gosto de acompanhar seu esposo, achava éco sympathico em todos os corações.

—E' uma prova do acrisolado amor que dedica a seu esposo,—pensavam.

As manifestações de um amor legitimo e sincero, sempre são e serão bem acolhidos.

Tres dias depois, os expedicionarios chegaram ás fronteiras dos Estados de Luiz, onde este devia separar-se definitivamente de sua esposa.

Assim estava combinado.

Ao chegar ali, a duqueza pareceu perder grande parte da coragem que ostentara até então.

Chegara, emfim, o momento, temido para ella, da separação; e segundo os seus presagios e os seus sonhos, aquella separação talvez fosse eterna.

Não tinha, pois, nada de extraordinario que a sua energia diminuisse.

Pretendendo ainda afastar quanto possivel o fatal momento, a duqueza supplicou a seu esposo:

—Permittes-me que te acompanhe alguns dias mais!

O landgrave negou-se a este desejo.

—Não pode ser,—respondeu, considera a tristeza que será para mim, perder a tua companhia; será tanto como para ti, pelo menos; mas temos de ser prudentes. Não convém que saias dos nossos dominios.

—Que temes?—interrogou ella.

—Nada.

—Então...

—Mas repito que não seria prudente.

—As terras visinhas que teria de atravessar são de aliados nossos.

—Não importa. A sua amisade poderia soffrer alteração ao ver que no teu regresso não estava eu junto a ti para defender-te de qualquer tentativa de offensa.

Estes argumentos eram razoaveis e não pôde deixar de reconhecel-o.

Naquelles tempos, aproveitava-se de qualquer circumstancia, por insignificante que fosse, para promover disturbios e luctas, em busca do proveito proprio.

Ausente Luiz com o mais escolhido de seus homens de armas, era de temer que os paizes vizinhos aproveitassem a occasião para pretender dilatar os seus respectivos territorios; e se tal pensavam, o regresso de Isabel pelas suas terras, com uma reduzida escolta, insufficiente para defendel-a, podia dar logar a qualquer atropelo que servisse de origem a tudo o mais.

Allegando novas e não menos attendiveis razões, o landgrave ajuntou:

—Demais, ainda que consentisse no que me pedes, nada conseguirias, porque dentro de um ou dois dias, forçosamente haviamos de nos separar, pois não pódes seguir-me até o fim da minha viagem.

Tambem isto era verdade.

A separação era inevitavel, e nada se conseguia retardando-a.

— Não insistas, pois, — terminou o duque — e regressa ao nosso castello, onde os nossos filhos te esperam. Não pertences a ti, e o tempo que me dedicas, roubas ao cumprimento do teu dever. Pesa sobre ti o encargo do governo dos nossos Estados, e a elle has de attender antes de tudo. Disposta como estás a sacrificar-te em cumprimento da tua obrigação, fal-o de uma maneira digna de ti.

A duqueza não insistiu já no seu empenho.

Uma das suas primeiras virtudes era a obediencia.

Convencida do acertado das razões expostas por seu esposo, respondeu humildemente:

—Está bem: regressarei daqui a Wartburgo, visto que assim o ordenas.

Ao que Luiz respondeu:

— Não é porque eu o ordene, pois que por meu gosto ter-te-ia sempre ao meu lado; é que não ha outro remedio. O teu regresso immediato é conveniente e necessario.

* * *

Armaram-se as tendas de campanha na fronteira, e os dois esposos passaram juntos a ultima noite.

Não dormiram, dedicando-a a despedir-se.

Tinham que dizer tantas coisas!

Todas ellas eram o mesmo: protestos de amor, fidelidade e constancia; mas por muito que as repetissem, pareciam-lhe sempre novas.

A alva surprehendeu-os conversando e o toque de alvorada annunciou-lhes que era necessario separar-se, para seguirem caminhos oppostos.

Isabel teve um instante de desculpavel debilidade e prorompeu em soluços.

O duque tambem chorou.

Estavam sós, ninguem podia vel-os e não tinham de que se envergonhar do seu pranto.

Largo espaço permaneceram abraçados, sem poder articular palavra.

Toda a amargura contida até então nos seus corações se transbordou, sem que a vontade conseguisse impedil-o.

Sacrificavam-se, sem vacillar, no que julgavam o cumprimento do dever; mas emfim eram seres humanos e como taes debeis. Exigir-lhes naquella occasião mais energia, teria sido pedir o impossivel.

Sabe Deus até quando teriam continuado abraçados chorando, sem dizerem nada, porque com as suas lagrimas tudo diziam, se um novo toque de clarins não lhes houvesse annunciado que deviam abandonar a tenda.

Aquelle toque indicava que os expedicionarios achavam-se já dispostos para a partida.

Só faltava o chefe e este não podia fazer-se esperar.

— Coragem! — exclamou Luiz.

— Resignação! — replicou Isabel.

Separaram-se um do outro, desligando os seus braços; mas obedecendo a um commum e expontaneo impulso, novamente tornaram a abraçar-se.

O duque enxugou os olhos; procurou recobrar a sua serenidade e disse:

— Vamos.

Offereceu a mão a sua esposa, e sairam juntos da tenda.

* * *

Os cavalheiros que tomavam parte na expedição acercaram-se do duque para receber as suas ordens, e as pessoas que formavam a comitiva de Isabel, rodearam esta.

Guta perguntou-lhe:

— Quando partimos?

— Dentro de poucos instantes — respondeu ella.

— Para Wartburg?

— Sim.

Depressa ficaram formadas as duas comitivas que até então constituiam uma só.

Os cavalheiros que acompanharam o landgrave acercaram-se da duqueza para despedir-se della e offerecer-lhe os seus respeitos.

— Velai por meu esposo! — supplicou-lhes Isabel.

E nada mais pôde dizer, porque o pranto embargou a voz na sua garganta.

A sua firmeza parecia ter-se desvanecido.

As damas da duqueza despediram-se por sua vez do landgrave.

Este tambem lhes recommendou:

— Velai por vossa ama!

Chamando de parte Guta, disse-lhe:

— Sois a melhor e mais fiel da duqueza, e por isso vol-a recommendo.

Não vos separeis della um instante. Consolai-a da minha ausencia, e se eu succumbir na guerra, seccai suas lagrimas com as vossas caricias.

— Ide tranquillo, senhor — respondeu-lhe Guta chorando. Sei cumprir o que a lealdade me impõe.

Os dois esposos acercaram-se um do outro e apertaram as mãos.

Assim permaneceram um momento, olhando-se fixamente.

Depois abraçaram-se e permaneceram uns instantes.

Parecia que não haviam de ter coragem para se separar; mas separaram-na.

— Adeus Isabel! — disse o landgrave.

— Adeus Luiz! — respondeu a duqueza.

E não disseram mais.

Para quê?

Neste ultimo adeus haviam concentrado todos os seus sentimentos.

— A cumprir o meu dever! — ajuntou elle.

— A esperar em Deus! accrescentou ella.

E separaram-se.

Temendo que as forças o abandonassem se se detivesse mais, o duque montou no seu cavallo, poz-se em frente dos seus soldados e partiu repetindo:

(Continúa.)

ANGELUS

Quereis ter um bom piano pneumatico que execute toda e qualquer peça de musica como o maior pianista virtuoso e que tenha os recursos que nenhuma marca póde obter?

Quereis escutar as composições dos grandes mestres como Chopin, Beethoven, Liszt, Moskowsky, sem imitar realejo?

Ide á Casa Santos Couceiro, á rua da Carioca n. 65, e podereis avaliar este instrumento em que as caravelhas são de aço e não de cobre porque é um metal molle.

Quereis obter uma musica de qualquer autor nacional ou estrangeiro, para qualquer piano pneumatico, desde 1$600 até 6$000?

Ide á RABECA DE OURO á rua da Carioca n. 65: Grande fabrica de violões, bandolins, violinos, etc.

Unico depositario: Alfredo dos Santos Couceiro — RABECA DE OURO — Rua da Carioca n. 65

FUMAR CIGARROS "NAVAES"

ESPECIALIDADE Marca Veado A 200 réis

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

[C]ENTRO PHOTOGRAPHICO

[M]aterial completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES
[4]5 RUA DA ASSEMBLÉA 45
RIO DE JANEIRO

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NAO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
RUA SETE DE SETEMBRO 186

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga SALUTAR, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Çacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel? Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara, começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente. A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacao soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

QUANDO A SRA. LAVE SUA ROUPA

Suas mãos, seu rosto, tome banho ou dê banho nos seus filhos com

SABÃO TINA PERFUMADO

Repare com que facilidade amacia a pelle e a deixa limpa de todas as impurezas.

PREÇO 200 REIS
Em todos os armazens
DEPOSITO
38, Praça Tiradentes, 38

Leilão de penhores

EM 18 DE FEVEREIRO

L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 299

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13 Place du Hâvre PARIS
RIO DE JANEIRO - ANDRÉ DE OLIVEIRA
e em todas as bôas pharmacias

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, foi remido o socio inscripto sob o numero

N. 885

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911.
23|1, 80|1, 800|1
O presidente

AUTOMOVEL

[V]ende-se um landaulet [de] luxo, suspensão de [mola]reias, 35 H P Delahaye [...] Silveira Martins

[A]STHMA

[...], EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
[...]ediata [...] dos PÓS
[...]ESCO
[...] GRATUITA de AMOSTRAS [...] DOS COMPROVATIVOS. [...]ESCO", BAISIEUX (França).
[...]a nas principaes Pharmacias.

[P]RIVILEGIOS

[...]d & C.ª, successoras d[e] [...]es Gérand, Leclerc & C.ª
[...] Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
[Encarrega]m-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos humores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar
ANTIGO 7)
RIO DE JANEIRO 22

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Ultimo dia deste PROGRAMMA HOJE

1ª parte — Pathé Jornal 92 — NOVIDADES DE NOVA YORK, MOSCOW, PARIS, MONTE CARLO E LONDRES.

2ª parte — Maray e Kindan — Scenas do natural. Dois formosos acrobatas.

3ª parte — Mademoiselle Grisette — Interessante comedia.

4ª parte — Dever profissional — Commovente drama de entrecho scientifico e artistico.

5ª parte — Emilia no collegio — Comica. Novas proezas.

6ª parte — Um afogado em uma mala — Hilariante fita ultra-comica.

7ª parte — Anna Karenine — Grandioso film de arte russo, extraido do romance de TOLSTOI. Primorosa execução artistica.

8ª parte — As emoções do Sr. João Medroso — Desopilante fita de "trucs".

Alugam-se e vendem-se fitas 22

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 16 de fevereiro HOJE

Esplendido espectaculo
Successo! Sempre successo!

3ª representação da revista brazileira, em um prologo, dois actos e quatro quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho — Musica, parte original e parte coordenada pelos distinctos maestros Paulino do Sacramento, Henrique Escudero, Geraldo, Camillo, Carlos Gomes, Chueca e Valverde, Suppé, Reinaud e Alvarenga

TIRO E QUÉDA!...

Titulo dos quadros — Prologo, O Propheta... das duzias!.... 1º acto, quadro 1º, Typos, typinhos e typões. 2º quadro — Hotel Flor de S. Diogo. Apotheose — O Bello Horrivel!. 2º acto — 3º quadro — A lucta pela vida! 4º quadro — Ninguem escapa! Apotheose — O sonho do brazileiro

Aviso — O espectaculo que devia realizar-se amanhã, em beneficio da LIGA MARITIMA, ficou transferido para o dia 24 do corrente.

THEATRO CASINO

Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne
Praça Tiradentes
Empreza Paschoal Segreto
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Quinta-feira, 16 HOJE

Exito incomparavel de
Mme. DEBRIÈGE
Les Dorini — Les Dambray
Clo Max

ESTRÉA Hoje ESTRÉA

THE SISTERS DARIA

Acrobatas á força do cabello
Impressionante attracção

Preço das localidades — Frizas e camarote, com posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias, 2$; ingresso para camarote, 2$. N. B. — Os bilhetes de poltronas numeradas ou não, dão direito a circulação nos corredores e grandes varandas dos camarotes. N. B. — A entrada para o Theatro Casino é pela rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes.

EM 25, 26, 27 E 28
POMPOSOS BAILES A FANTASIA

[C]INEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo [e c]onforto, possuindo um magnifico BUFFET

[Em]preza William & C.
[Rua] Gomes Freire, 13 a 21

[HOJE] 16 de fevereiro de 1911 HOJE

A tragedia lyrica

REPUBLICA PORTUGUEZA

[...] successo cinematographico

[...]a de Agostinho de Gouveia e Domingos Roque [...] de actualidade, cantado e [...] pela «troupe» do cinema.

[As s]essões terão começo ás 7 [...] em ponto.

[Aluga]m-se e vendem-se opere[tas e] revistas cinematographicas.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1.937 Endereço telegraphico — IDEAL

HOJE

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

7 novidades de originaes assumptos

7 mimos de arte

A casa da moeda de Inglaterra — Fita do natural. Vista externa e interna onde se veem funccionar todos os machinismos deste importante estabelecimento.

Rosa de amor — Historia romantica de fino desempenho.

A faixa — Bom movimentado drama de scenas empolgantes.

José Caipora é jockey — Arranjo comico, de grande successo.

Vingança de Boudha — Consequencias funestas da maldição de um sacerdote indiano.

Alvise Sanuto — Episodio tragico passado na antiga Republica de Veneza.

Meu filho é um assassino — Engraçada comedia, de grande movimento.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA CHANTECLER

Empreza F. SERRADOR & C.
53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

HOJE Quinta-Feira, 16 de Fevereiro HOJE

GRANDE PROGRAMMA DE SUCCESSO EXCEPCIONAL

e do interessante variedade, no qual está incluida a fita de successo — O CORDÃO

PROGRAMMA — 1ª parte

1 --- Um afogado em uma mala -- Interessante fita comica.
2 --- Mademoiselle Grisette -- Finissima comedia.
3 -- Emilia no collegio -- Alegre fita comica.
4 --- ANNA KARENINE -- Film de arte russo, extrahido do romance do pranteado escriptor LEON TOLSTOI.
5 --- As emoções do Sr. João Medroso -- Hilariante fita comica.

2ª parte — A revista cinematographica

O CORDÃO

Letra de Costa Junior. Musicas populares carnavalescas. Film de J. Ferrez Posada e cantada pela «troupe» deste CINEMA, da qual fazem parte a graciosa cantora Ismenia Matteus e o barytono Soller, e demais artistas, assim como numeroso e afinado corpo de córos e excellente orchestra.

Scenarios de Deodoro Silva e guarda roupa e adereços de propriedade da empreza F. SERRADOR & C. AMANHÃ — O CORDÃO — AMANHÃ

PROGRAMMA DA ORCHESTRA — 1º, «Diplomaten», polka. 2º, «J'y pense», gavotte; 3º, «Ungarischer-marcher»; 4º, «1ª suite de Arlesienne»; 5º, «Bolero».

Na 2ª parte — O CORDÃO.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE -- Quinta-feira -- HOJE

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

Unica representação da celebre opera em quatro actos, de CATALANI

WALLY

Tomam parte os artistas Sras. Tina Desana, Adalgisa Minotti e L. Toriano, e Srs. Dardani, Azzolini, Tisci Rubini e Silvestri.

Corpo de córos, bailados e grandiosa MISE-EN-SCÈNE.

Preços do costume

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Festival artistico em honra do maestro Cav. Abbate, com a opera de grande successo — BOHÈME.

DOMINGO — MATINÉE — TOSCA.

Os bilhetes para estas recitas acham-se desde já a venda. 334

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE HOJE

Quinta-feira, 16 de fevereiro

Recita do actor Augusto Soares E DAS ACTRIZES Dora Vieira e Ermelinda Costa

Grandiosa revista de costumes luso-brazileiros, em tres actos e 12 quadros

FADO E MAXIXE

Toma parte toda a companhia

Uma banda de musica da força policial, gentilmente cedida, tocará no jardim do theatro

AMANHÃ — Recita do actor RAUL SOARES.

SABBADO, 18 — Recita em homenagem ao maestro LUZ JUNIOR, 1ª representação da grandiosa magica.

A HERANÇA DA FADA

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3
Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quarta-feira, 16 de fevereiro de 1911 HOJE

A's 7 1|2 da noite
SUCCESSO DO DIA

Reapparição do celebre elephante TOP-Y com os macacos sabios, seus companheiros de arte.

4 ATTRACÇÕES E NOVIDADES 4

Zermo
Relampago Goodlow
Guyer & Velle

ALVISE SANUTO
Drama historico
O DEVER PROFISSIONAL
Drama
ROSA DE AMOR
Drama
HOMENS CARTAZES

Preços — Camarotes com 4 entradas, 5$; cadeiras, 1$; galerias, $500.

4 grandes bailes a fantasia 4
em 25, 26, 27 e 28
DIAS DE CARNAVAL

[CINE]MA PATHÉ

EMPREZA
ARNALDO & C.ª
Avenida Central
147 e 149

FITAS
— NA —
8 Matinée e soirée

HOJE Matinée e soirée chic HOJE

O PATHE' JORNAL
Acontecimentos mundiaes
INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE D. PEDRO II PETROPOLIS
EMILIA NO COLLEGIO
O CAVALHEIRO SERVENTE
Mademoiselle Grisette
ANNA KARENINE
Extraido do romance de Tolstoi
AS EMOÇÕES DO SR. JOÃO MEDROSO
Um afogado n'uma mala

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées pela ELITE CARIOCA

HOJE HOJE

Importante programma novo com as ultimas novidades americanas, exclusivamente de nossa casa

4 GRANDIOSAS FITAS com 1.500 METROS DE EXTENSÃO

1ª parte — Romance de Heftig Burck — Assumpto mimoso e finissimo pelo seu enredo, desempenhado pela grande troupe, da mais antiga fabrica, no genero — EDISON.

2ª parte — O sello da cruz vermelha — Surprehendente e instructivo film de inigualavel successo, delicado trabalho da Edison.

3ª parte — O cavalheiro de Servant — Mais uma vez a Witagraph destaca-se dos assumptos communs para nos apresentar um encanto de scenas campestres e commoventes, entre o amor verdadeiro e o amor bruto.

4ª parte — Porcos são porco!!! — Alta comedia, executada com capricho e arte pelos artistas da Edison.

EXTRA — Além do imponentissimo programma será exhibida mais uma das mais bellas CREAÇÕES DA BIOGRAPH — O juramento do homem.

SEXTA-FEIRA — A policia de Nova York — O film da empreza Biograph.

Alugam-se, vendem-se e contratam-se fitas para todas as localidades do Brazil — Escriptorio — Rua da Assembléa, 63

Caixa do Correio 428 — Endereço telegraphico — Stamile — Telephone 3.331

CINEMA ODEON

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclypse, Pathé.

HOJE Programma Gaumont-Edison-Pathé HOJE

7 NOVIDADES 7

GAUMONT — JORNAL 15

Champagne — Os vinhateiros amotinam-se. Paris — Estes Vienneses. Visita do Dr. Neumayer — Passeio ao bosque de Bolonha — Exercicios dos bombeiros — Convite á França para assistir a inauguração da Exposição de Turim — Farman levando cinco passageiros. A festa da benção dos animaes. Lisboa — Venda em leilão dos coches que serviram a familia real.

PROGRAMMA NOVO

O PATHE' JORNAL
— ULTIMO NUMERO —

New-York — Violenta explosão. Moscow — Benção da igreja dos hussards de Soumsky. Paris — Match internacional de foot ball. Monte Carlo — Dois milhões ganhos na roleta pelo Sr. Dalborough. Londres — A tragedia anarchista.

UM AFOGADO NUMA MALA. -- Comica.
MADEMOISELLE GRIZETTE (Drama)
UM ABATIMENTO QUE SAE CARO (Comedia)

ANNA KARENINE

Extrahido do romance de Tolstoi — Film de arte russo — Interpretes: Mme. E. A. Seroktina, do theatro Korsch; Srs. Wassilieffe, dos theatros imperiaes; e Sr. Troianoff, do theatro Farce, de S. Petersburgo.

AS EMOÇÕES DO SR. JOÃO MEDROSO. -- Comica.

AMANHÃ ARTISTICA PRODUCÇÃO GAUMONT